



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2018-2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
CONFORME DELIBERAÇÃO 01/2017 - CEE/PR

Paranavaí
Junho/2018

**CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO ELABORADA POR MAURO
CÂNDIDO DOS SANTOS – CRB 1416-9ª.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade Estadual do Paraná (2018). Pró-Reitoria de Planejamento.

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022. Conforme Deliberação 01/2017 - CEE/PR / Coordenação e elaboração Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Planejamento. Paranavaí: UNESPAR, 2018.

249 p. : il.

1. Universidade Estadual do Paraná - PDI. 2. UNESPAR -Planejamento. 3. PDI - Planejamento. 4. Universidades e Ensino Superior. I. Título.

2.

CDU: 378

CDD: 378.8153



Mantenedora

Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI

Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual

CNPJ: 77.046.951/0001-26

Avenida Prefeito Lothário Meissner, 350 Jardim Botânico

Município: Curitiba-PR

CEP: 80.210-170

Fone (41) 3281 7300

www.seti.pr.gov.br

Instituição

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

CNPJ: 05.012.896/0001-42

Sede da Reitoria: Rua Pernambuco, 858

Município: Paranavaí-PR

CEP: 87.701-010

Fone: (44) 3482 3200

www.unespar.edu.br

Reitoria

Reitor

Prof. Antonio Carlos Aleixo

Vice-Reitor

Prof. Sydnei Roberto Kempa

Chefe de Gabinete

Profa. Edinéia Navarro Chilante

Órgãos Colegiados Superiores

Conselho Universitário - COU

- Câmara de Administração do COU
- Câmara de Graduação do COU
- Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do COU
- Câmara de Extensão do COU

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

- Câmara de Graduação do CEPE
- Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CEPE
- Câmara de Extensão do CEPE
- Câmara de Legislação do CEPE

Conselho de Planejamento Administração e Finanças - CAD

Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PRAF - Rogério Ribeiro

- Diretor de Contabilidade - Edson da Silva
- Diretoria de Administração - Lindinalva Rocha de Souza Scandiuzzi
- Diretoria de Finanças - Marcia Aparecida Althmann Cezar

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD - Maria Simone J. Novak

- Diretoria de Programas e Projetos - Márcia Marlene Stenzler
- Diretoria de Ensino - Fábio Alexandre Borges
- Diretoria de Registro de Diplomas - Jorge Marcos dos Santos
- Diretor de Registros Acadêmicos - Ericson Raine Prust

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC - Elói Magalhães

- Diretoria de Cultura - Marcelo Bourscheid
- Diretoria de Assuntos Estudantis - Meire Aparecida Lode Nunes

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP - Evilise Leal Alves Salomão

- Diretoria de Recursos Humanos - Maria Perpétua Abib Antero
- Diretoria de Registro de Pagamento - Jorge Luis Ferreira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG - Carlos A. Molena Fernandes

- Diretora de Pesquisa - Adriana Beloti
- Diretora de Pós-Graduação - Maria Antônia Ramos Costa

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN – Angelo Ricardo Marcotti

- Diretor de Planejamento - José Carlos Bertacchi

Assessorias, Coordenadorias e outros

Assessoria de Comunicação

Solange Straube Stecz

Assessoria de Imprensa

Aline Oliveira

Assessoria Especial da Reitoria

Luciane Jost Lemos do Prado

Assessoria Jurídica

Marluz Aparecida Tavares da Conceição

Carlos Antônio Vantini Mazzin

Centro de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR - CEDH

Andréa Sérgio Bertoldi - Coordenadora

Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED/PR

Danyelle Stringari – Diretora Acadêmica

Comissão Central do Vestibular Unificado

Áurea Andrade Viana Andrade - Presidenta

Controladoria e Auditoria

Sérgio Luiz Maybuk

Coordenadoria de Bibliotecas

Mauro Cândido dos Santos

Diretoria do Escritório de Relações Internacionais

Gisele Miyoko Onuki

Diretoria de Projetos e Convênios

Gisele Maria Ratigueri

Ouvidoria

Antônio Rodrigues Varela Neto

Procuradoria Jurídica

Paulo Sérgio Gonçalves

Orquestra Latino Americana – OLA

Simone Cit - Coordenadora

Tecnologia de Informação

Edvan Coan Cauneto

Fabiano Krull

Maike dos Santos

Diretores de *Campus*

***Campus* DE APUCARANA**

Narciso Luiz Rastelli

***Campus* DE CAMPO MOURÃO**

João Marcos Borges Avelar

***Campus* DE CURITIBA I - EMBAP**

Marco Aurélio Koentopp

***Campus* DE CURITIBA II - FAP**

Pierângela Nota Simões

***Campus* DE PARANAGUÁ**

Cleverson Molinari Mello

***Campus* DE PARANAÍ**

Edmar Bonfim de Oliveira

***Campus* DE UNIÃO DA VITÓRIA**

Valderlei Garcias Sanches

Centros de Área

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

- ***Campus* DE APUCARANA** - Daniel Fernando Matheus Gomes
- ***Campus* DE CAMPO MOURÃO** - Adalberto Dias de Souza
- ***Campus* DE PARANAGUÁ** - Sebastião Cavalcanti Neto
- ***Campus* DE PARANAÍ** - Onivaldo Izidoro Pereira

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

- ***Campus* DE APUCARANA** - Rosângela Norvila Valério
- ***Campus* DE CAMPO MOURÃO** - Amauri Jersi Ceolim
- ***Campus* DE PARANAGUÁ** - Moacir Dalla Palma
- ***Campus* DE PARANAÍ** - Carlos da Silva
- ***Campus* DE UNIÃO DA VITÓRIA** - Karim Siebeneicher Brito

CENTRO DE ARTES

- ***Campus* DE CURITIBA I - EMBAP** - Keila Kern
- ***Campus* DE CURITIBA II - FAP** - Salete Paulina Machado Sirino

CENTRO DE MÚSICA

- ***Campus* DE CURITIBA I - EMBAP** - Alisson Alípio Cardoso Monteiro

CENTRO DE MÚSICA E MUSICOTERAPIA

- ***Campus* DE CURITIBA II - FAP** - Clara Márcia de Freitas Piazzetta

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

- ***Campus* DE PARANAÍ** - Maria Antônia Ramos Costa

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

- ***Campus* DE UNIÃO DA VITÓRIA** - Lutécia Hiera da Cruz

Organização e Sistematização do PDI UNESPAR - 2018-2022

Prof. Dra. Edinéia Navarro Chilante

Capa

Angelo Ricardo Marcotti

Formatação

Jeferson Goulart Magalhães

Colaboradores

Angelo Ricardo Marcotti

Carlos Alexandre Molena Fernandes

Elói Vieira Magalhães

Evilise Leal Alves Salomão

Fábio Alexandre Borges

José Carlos Bertacchi

Lucia Lozano

Maria Simone Jacomini Novak

Meire Aparecida Lode Nunes

Patrícia Louise Varela

Rogério Ribeiro

Sydnei Roberto Kempa

Agradecimento especial

Flávio Brandão Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	17
INTRODUÇÃO.....	19
CAPÍTULO I - PERFIL INSTITUCIONAL.....	22
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	22
2. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA UNESPAR.....	24
2.1. A expansão do Ensino Superior Público no Estado do Paraná: a criação de universidades e a permanência das faculdades isoladas.....	24
2.2. A criação da UNESPAR como Universidade multicampi e multirregional	29
3. AVALIAÇÃO DO PDI 2012-2016.....	33
CAPÍTULO II - PLANO DE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES (2018-2022).....	41
1. A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	41
1.1. A Visão, a Missão e os Valores Institucionais.....	44
1.2. Fatores Críticos de Sucesso.....	45
2. PLANO DE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	47
2.1. Plano de Objetivos, Metas e Ações - 2018-2022.....	50
CAPÍTULO III - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	71
1. PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL - PPI.....	71
1.1. Inserção Regional e perfil dos estudantes.....	72
2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL.....	78
3. CONCEPÇÕES DE ENSINO, APRENDIZAGEM, CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	81
3.1. Referenciais para uma Política de Ensino.....	81
3.2. Currículo.....	84
3.3. Planejamento.....	84
3.4. Avaliação.....	84
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	85
4.1. Políticas de Ingresso.....	87
4.2. Perfil do Ingressante.....	88
4.3. Unificação do Sistema Acadêmico.....	89
4.4. Nome Social.....	92
4.5. Página dos Estudantes.....	93

5.	PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	95
5.1.	Inovações Consideradas Significativas, Flexibilidade dos Componentes Curriculares e Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos.....	95
5.2	Atividades Práticas de Estágio.....	99
5.2.1	Atividades Práticas.....	99
5.2.2	O Estágio.....	101
5.2.3	Repensar continuamente as atividades práticas e de estágio.....	102
5.3	Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	104
5.4	Incorporação de avanços tecnológicos.....	105
5.5	A Educação em Direitos Humanos e o Atendimento Educacional Especializado.....	107
5.5.1	Ações de identificação e acesso ao atendimento especializado.....	108
5.5.2	Ações de acessibilidade estrutural.....	110
5.5.3	Ações de apoio e acompanhamento pedagógico.....	111
6.	VISÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESPAR.....	112
6.1	Políticas de ensino.....	114
6.1.1	Políticas para a Graduação.....	115
6.1.2	Políticas para cursos sequenciais.....	116
6.2	Políticas de Pesquisa e Pós-graduação.....	116
6.2.2	Pesquisa.....	118
6.2.3	Pós-graduação.....	119
6.3	Políticas de Extensão e Cultura.....	120
7.	POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE ESTUDANTIL.....	121
8.	POLÍTICAS DE GESTÃO E DE RESPONSABILIDADE DA UNESPAR E SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO.....	122
9.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS QUE OFERTA.....	127
10.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNESPAR E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	128
11.	POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	141
12.	POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS.....	142
13.	POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO.....	143
	CAPÍTULO IV - GESTÃO E INFRA ESTRUTURA FÍSICA.....	144
1.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	144
1.1	Informações sobre a Sistema de Bibliotecas da UNESPAR.....	144

1.2 Laboratórios e equipamentos:	149
2. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO	150
2.1 Ações relacionadas ao acesso institucional	151
2.1.1 Acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais a concursos públicos:.....	151
2.1.2 Ações afirmativas de acesso (cotas):.....	152
2.2 Ações de identificação e acesso ao atendimento especializado	153
2.2.1 Dados de identificação:.....	153
2.2.2 Acesso ao apoio e formalização de denúncias:.....	153
2.2.3 Formação de Redes de Relacionamento Interinstitucional:.....	155
2.3 Ações de acessibilidade estrutural	156
2.3.1 Acessibilidade arquitetônica:.....	156
3. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA POR MEIO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA:.....	159
3.1 Ações de acessibilidade pedagógica e atitudinal	159
3.1.1 Ações de apoio e acompanhamento pedagógico:.....	159
4. AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	161
4.1 Planejamento de Ações (2018- 2021)	162
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE DA UNESPAR.....	164
5.1 Titulação acadêmica e tipo de vínculo	164
5.2 Experiência Profissional	172
6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO SUPERIOR.....	172
7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA.....	172
7.1 Critérios de seleção e contratação de docentes	173
7.2 Plano de carreira docente	173
8. CARGOS EXISTENTES.....	173
9. CRITÉRIOS PARA INGRESSO NA CARREIRA.....	174
10. CRITÉRIOS PARA PROMOÇÃO E PROGRESSÃO.....	174
10.1 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro funcional	176
11. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNESPAR.....	177
11.1 Perfil dos agentes universitários	177
11.2 Critério para seleção e contratação de agentes universitários	179
11.3 Plano de carreira dos agentes universitários	180

12. PROGRESSÃO.....	181
13. PROMOÇÃO.....	182
14. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE.....	183
14.1 Administração Superior.....	183
14.2 Administração Intermediária.....	186
14.3 Administração Básica.....	187
15. AUTOAVALIAÇÃO E ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ESTUDANTES E COMUNIDADE EXTERNA.....	189
15.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional.....	189
15.2 Atendimento aos professores, aos agentes universitários, estudantes e comunidade externa.....	190
16. PROTOCOLO ON-LINE.....	191
17. OUVIDORIA.....	191
18. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE OUVIDORIAS - SIGO.....	192
18.1 Assessoria de Comunicação.....	192
18.2 Escritório de Relações Internacionais - ERI.....	193
18.3 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.....	193
18.4 Secretaria Acadêmica.....	193
18.5 Centro de Educação em Direitos Humanos – CEDH UNESPAR.....	194
18.6 Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PRAF.....	195
18.7 Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.....	195
18.8 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento - PROGESP.....	195
18.9 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG.....	195
19. DISCENTES:.....	196
20. DOCENTES:.....	196
20.1 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC.....	197
21. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	199
22. OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	201
23. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	204
23.1 Elaboração dos orçamentos.....	204
23.2 Dos orçamentos aprovados, executados e previstos.....	206

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Data de Criação das Faculdades Isoladas, hoje, <i>Campi</i> da UNESPAR.....	26
Tabela 2 - Objetivos institucionais para a UNESPAR concretizar suas principais ações....	34
Tabela 3 - Recomendações da Comissão Verificadora designada pela SETI para o recredenciamento da UNESPAR.....	35
Tabela 4 - Metas Institucionais da UNESPAR - PDI 2018-2022.....	48
Tabela 5 - Plano de Objetivos, Metas e Ações do PDI 2018-2022.....	50
Tabela 6 - Quantitativo de <i>Campus</i> , cursos, turmas, séries e matrículas na UNESPAR em 2017.....	85
Tabela 7 - Distribuição por <i>Campus</i> , turno, cursos, séries, turmas e matrículas na UNESPAR	128
Tabela 8 - Sistema de bibliotecas da UNESPAR.....	145
Tabela 9 - Número de pessoas com necessidades educacionais especiais nos <i>Campi</i> da UNESPAR em 2016.....	160
Tabela 10 - Plano de Ações 2018-2021.....	162
Tabela 11 - Docentes da UNESPAR, por titulação.....	164
Tabela 12 - Docentes da UNESPAR, por <i>Campus</i>	165
Tabela 13 - Docentes da UNESPAR, por <i>Campus</i> e titulação.....	166
Tabela 14 - Docentes da UNESPAR, por <i>Campus</i> , Centro de Área e Titulação.....	167
Tabela 15 - Docentes da UNESPAR, por Titulação e Vínculo.....	168
Tabela 16 - Docentes da UNESPAR, por <i>Campus</i> e Vínculo.....	169
Tabela 17 - Docentes da UNESPAR, por <i>Campus</i> , Vínculo e Titulação.....	170
Tabela 18 - Experiência profissional no magistério superior.....	172
Tabela 19 - Experiência profissional não acadêmica.....	172
Tabela 20 - Corpo Técnico da UNESPAR, por <i>Campus</i> e por Nível.....	177
Tabela 21 - Corpo Técnico da UNESPAR, distribuído por <i>Campus</i> e Titulação.....	178
Tabela 22 - Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos.....	190
Tabela 23 - Área construída por <i>campus</i>	199
Tabela 24 - Orçamento executado na UNESPAR – por espécie - exercício de 2017.....	206
Tabela 25 - Orçamento executado na UNESPAR – por fonte de recursos - exercício de 2017	206
Tabela 26 - Receitas da UNESPAR para o exercício de 2018 (PPA 2016-2019).....	207
Tabela 27 - Receitas da UNESPAR para o exercício de 2018 (LOA/2018).....	207

Tabela 28 - Projeção da despesa da UNESPAR para o exercício de 2018 (LOA/2018).....	207
Tabela 29 - Projeção da despesa da UNESPAR para o exercício de 2018 (PPA 2016-2019)	207
Tabela 30 - Projeção das receitas da UNESPAR – 2019-2022.....	208
Tabela 31 - Projeção das despesas da UNESPAR – 2019-2022.....	208

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Matrículas no Ensino Superior no Brasil por regiões, Paraná e UNESPAR em 2016.)	73
Figura 2 - Matrículas de residentes no Estado do Paraná, entre o período de 2014 a 2017.	75
Figura 3 - Localização da UNESPAR por <i>Campus</i> , regiões geográficas.....	76
Figura 4 - Densidade demográfica do Estado do Paraná.....	77
Figura 5 - Visão geral da plataforma de relatórios do Sistema de Gestão do Ensino Superior – SIGES.....	91
Figura 6 - Dados relativos à diversidade institucional de cor/raça, etnia de estudantes da UNESPAR em 2015.....	152
Figura 7 - Campanha divulgação do CEDH.....	154
Figura 8 - Campanha educativa de combate ao preconceito na UNESPAR.....	154
Figura 9 - Adequações de acessibilidade arquitetônica de baixo custo – eliminação de degraus.....	157
Figura 10 - Adequações de acessibilidade arquitetônica de baixo custo – sinalização de sanitários acessíveis e acessos especiais em setores institucionais não adaptados.....	157
Figura 11 - Projeto para atendimento emergencial de acessibilidade arquitetônica em instituições de ensino públicas.....	158
Figura 12 - Administração Superior da UNESPAR.....	183
Figura 13 - Estrutura de natureza executiva.....	185
Figura 14 - Administração Intermediária.....	186
Figura 15 - Estrutura administrativa executiva Intermediária.....	187
Figura 16 - Administração Básica.....	188
Figura 17 - Estrutura administrativa executiva básica.....	188

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da quantidade de Instituições de Ensino Superior no Brasil entre 2000 e 2016.....	73
Gráfico 2 - Número de ingressantes em cursos presenciais no ensino superior paranaense entre 2000 e 2016 (em milhares).....	87
Gráfico 3 - Evolução do quantitativo de projetos de extensão.....	125
Gráfico 4 - Qualificação do Corpo Docente da UNESPAR, por titulação.....	165
Gráfico 5 - Qualificação do Corpo Docente da UNESPAR, por <i>Campus</i> e Titulação.....	166
Gráfico 6 - Docentes da UNESPAR, por Titulação e Vínculo.....	169
Gráfico 7 - Docentes da UNESPAR, por <i>Campus</i> e Vínculo.....	170
Gráfico 8 - Docentes Efetivos da UNESPAR, por <i>Campus</i> e Vínculo.....	171
Gráfico 9 - Docentes Colaboradores da UNESPAR, por <i>Campus</i> e Vínculo.....	171
Gráfico 10 - Técnico da UNESPAR, por <i>Campus</i> e por Nível.....	178
Gráfico 11 - Corpo Técnico da UNESPAR, distribuído por <i>Campus</i> e Titulação.....	179

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ALEP	Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
APMG	Academia Policial Militar de Guatupê
ASCOM	Assessoria de Comunicação
BI	<i>Business Intelligence</i>
CAD	Conselho Planejamento, Administração e Finanças
CALIC	Comitê Assessor Local de Iniciação Científica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCCV	Coordenação da Comissão Central de Concurso Vestibular
CEDH	Centro de Educação em Direitos Humanos
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação
CEPED	Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COE	Coordenação de Orçamento Estadual
COU	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPS	Comissão Permanente de Processo de Seleção
CRES	Contrato Regime Especial
DAF	Divisão de Administração e Finanças
DRA	Diretoria de Registros Acadêmicos
EAD	Ensino a Distância
EMBAP	Escola de Música e Belas Artes do Paraná
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERI	Escritório de Relações Internacionais
FAFIPA	Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí
FAFIPAR	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá
FAFIUV	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória
FAP	Faculdade de Artes do Paraná
FAPPR	Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná
FCS	Fatores Críticos de Sucesso
FECEA	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana
FECILCAM	Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão
FOFA	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MRG	Microrregiões Geográficas
NERA	Núcleos de Educação para Relações Ético-Raciais
NERG	Núcleos de Educação para Relações de Gênero
NESPI	Núcleos de Educação Especial Inclusiva
NIT	Núcleos de Inovação Tecnológica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa de Iniciação a Docência
PIC	Projeto de Iniciação Científica
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PPGSeD	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento
PPI	Projeto Político Institucional
PPifor	Programa de Pós-Graduação em Formação Docente Interdisciplinar
PRAF	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prof-Filo	Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia
ProfHistória	Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROVAR	Processo seletivo de Vagas Remanescentes
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda
SETI	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SIGES	Sistema de Gestão do Ensino Superior
SIGO	Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIDE	Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
UNESPAR	Universidade Estadual do Paraná

APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, nasceu grande. Grande em sua dimensão institucional e em importância para o desenvolvimento das regiões onde atua. Grande na quantidade de cursos (67), no número de estudantes (mais de 11 mil) e servidores (1081) e nos desafios de formação em nível superior para os jovens e os adultos das regiões em que se insere.

A UNESPAR, criada a partir das antigas Faculdades Estaduais, com seus estatutos e regimentos particulares, não foi invenção de um governo, nem de um grupo de pessoas. Foi o resultado histórico da necessária organização que superaria uma série de desajustes e desigualdades na oferta do ensino superior do Paraná.

Nos cinco primeiros anos de sua criação, a UNESPAR, graças à capacidade de resistência das diversas forças internas, vem resistindo a uma onda neoconservadora que tem desprezado e condenando cada vez mais algumas pequenas conquistas formais e legais de grupos historicamente marginalizados no país. Além da resistência, a UNESPAR, nestes primeiros anos, tem tomado iniciativas para superar o contexto adverso que vem acompanhado de constantes ataques à estrutura dos serviços públicos, especialmente no campo da ciência, tecnologia e cultura.

Fruto do amadurecimento institucional, o documento que agora apresentamos à comunidade acadêmica, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018 - 2022), da UNESPAR, é resultado direto do esforço integrado de reflexão e prospecção dos diversos segmentos que compõem a Universidade e evidencia a capacidade de análise crítica dos problemas internos e externos à Universidade e de tomada de importantes decisões para o futuro da IES.

Concebido com a participação da comunidade acadêmica, seu processo de formulação obedeceu aos princípios da abertura e da participação daqueles que desejaram contribuir com os novos rumos da Universidade. As contribuições da comunidade acadêmica, seja nas reuniões ou nas audiências públicas, organizadas

para discutir o PDI, seja nos pareceres das Câmaras do Conselho Universitário imprimiram conteúdo e forma ao documento, que ora apresentamos.

O PDI é o mais importante instrumento de planejamento acadêmico e administrativo para o reposicionamento e avanço da Universidade em relação aos seus objetivos. Expressa em detalhes o caminho que se pretende trilhar, identifica a Instituição, no que diz respeito à missão que se propõe, às concepções filosóficas que norteiam seu trabalho, às bases pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Os compromissos e decisões impressas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR 2018-2022 passam, a partir de agora, a nortear as ações em todos os espaços da Universidade.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor

INTRODUÇÃO

Depois de seu credenciamento como universidade, em 2013, a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, agora, dá mais um importante passo para a sua consolidação, ao estabelecer as diretrizes que irão nortear as ações da universidade para os próximos cinco anos (2018-2022). Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) propõe um conjunto de objetivos, metas e ações que possibilitarão a execução das grandes políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão, de forma articulada, com vistas à consolidação da missão institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional que apresentamos foi elaborado seguindo as determinações da Deliberação 001/2017, do Conselho Estadual de Educação, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das Instituições e de seus cursos.

Dos documentos listados no Anexo VIII da Deliberação 001/2017 do CEE, base na qual foi organizado este documento, ressaltamos o Projeto Político Institucional, o Plano de Objetivos, Metas e Ações, e as Políticas de Internacionalização, Direitos Humanos e Meio Ambiente da IES. Tais documentos, por opção da equipe que coordenou o processo de elaboração do PDI, foram aprovados de forma separada pelo Conselho Universitário e, agora, organizados, compõem o PDI como documento único. Outras informações que compõem os itens do PDI, por exigência da Deliberação 001/2017 do CEE, e que exigiam a descrição das diversas áreas e ações desenvolvidas no âmbito da gestão, bem como a descrição da infraestrutura da Universidade, foram elaborados pelas Pró-Reitorias e outros setores responsáveis pelo desenvolvimento e coordenação das atividades descritas.

A elaboração do Plano de Objetivo, Metas e Ações ficou sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento que, em seis momentos distintos, permitiu a participação da comunidade acadêmica nos debates para construção do Plano. O PPI da UNESPAR sofreu, neste processo, atualização a partir das exigências da Deliberação 001/2017, e das marcas temporais do documento elaborado, em 2012, durante o processo de construção dos documentos

institucionais para credenciamento como Universidade. A reformulação do PPI ficou sob a responsabilidade da PROGRAD que o encaminhou, como minuta, aos Diretores de Centro de Área para discussão em todos os *campi*, antes de sua apreciação e aprovação no Conselho Universitário.

As políticas de Internacionalização e para os Direitos Humanos foram elaboradas com base nas ações que já estão em curso na UNESPAR e necessitavam de sistematização em forma de documentos de Política. Já a Política para o Meio Ambiente, inexistente até então na UNESPAR, foi elaborada a partir das discussões de um Grupo de Trabalho com representantes de todos os *campi*, constituído para este fim. Ressaltamos a importância da elaboração dessas Políticas para as ações nas áreas de Meio Ambiente, Internacionalização e Direitos Humanos nas políticas da UNESPAR para os próximos anos. Desta forma, mais do que uma exigência legal, a organização destes documentos permitiu repensar práticas e projetar ações centrais para o crescimento da Universidade em vários âmbitos.

O trabalho de sistematização do material e a organização deste documento que ora apresentamos, conferindo-lhe certa organicidade, ficou sob a responsabilidade da chefia do gabinete da reitoria.

Para melhor organização do conjunto de documentos que aqui apresentamos, o PDI foi dividido em quatro capítulos: o primeiro, **Perfil Institucional**, traz o histórico da criação da UNESPAR e a avaliação do PDI 2012-2016. Neste capítulo o objetivo é situar historicamente a UNESPAR, evidenciando o atual estágio de seu desenvolvimento no processo de organização das estruturas Universitárias; o segundo capítulo apresenta a **Visão**, a **Missão**, os **Valores Institucionais** e, a partir destes, o **Plano de Objetivos, Metas e Ações**, construído ao longo de 2017, sob a coordenação da PROPLAN. Objetivo é apresentar os objetivos, as metas e as ações para concretizar a missão Institucional. No terceiro capítulo evidenciam-se as principais políticas institucionais da Universidade. Neste capítulo, apresentamos o Projeto Político Institucional, que traz as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, além das Políticas de Internacionalização, para os Direitos Humanos e de Meio ambiente. No quarto e último capítulo, organizamos os documentos que tratam da organização e da gestão da Universidade - políticas de pessoal, avaliação

institucional, demonstrativo de sustentabilidade financeira e a infraestrutura da Universidade.

Ressaltamos a importância deste documento como ferramenta de planejamento ao redor do qual serão definidos o planejamento anual da Reitoria e dos *campi* que compõem a UNESPAR.

CAPÍTULO I - PERFIL INSTITUCIONAL

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), como Universidade Pública Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (SETI), compõe o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná. Foi criada, inicialmente, pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2000. Mais tarde a Lei que criou a UNESPAR passou por três alterações: uma pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, outra pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e, a última, que definiu a sede da reitoria em Paranavaí e a integração da Escola Superior em Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, a Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

A UNESPAR foi criada no sistema *multicampi* e congrega as anteriores sete “faculdades isoladas” do Estado: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), agora, *Campus* Apucarana; Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), hoje, *Campus* de Campo Mourão; a Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), atual *Campus* de Curitiba I/Embap; a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), hoje, *Campus* de Curitiba II/FAP; a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR), agora *Campus* de Paranaguá; a Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA), atual, *Campus* de Paranavaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, atualmente *Campus* de União da Vitória.

Além dos sete *Campi*, à UNESPAR vinculam-se, academicamente, a Escola Superior de Segurança Pública, da Academia Policial Militar de Guatupê (APMG), por força do Decreto Estadual 9.538, de 05 de dezembro de 2013 e o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED/PR, por meio do Decreto Estadual nº 9.557 de 06 de dezembro de 2013.

A UNESPAR possui uma grande abrangência no Estado do Paraná atingindo, aproximadamente, 150 municípios, considerando a localização dos seus *Campi*, em seis Microrregiões Geográficas (MRG)¹ do Estado: MRG-1, Paranavaí; MRG-5, Campo Mourão; MRG-10, Apucarana; MRG-33, União da Vitória; MRG-37 (Curitiba 1 e 2) e, por fim, MRG-38, Paranaguá. Essa ampla distribuição da UNESPAR pelo Estado do Paraná garante uma capilaridade da IES que se projeta em todo o Estado.

O atual quadro de servidores, entre docentes e agentes universitários, é composto por 1.081 trabalhadores que atendem cerca de 12 mil estudantes matriculados em 67 cursos de graduação e pós-graduação, em seus sete *Campi*. Possui, atualmente, quatro programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado) aprovados pela Capes e, além da graduação e da pós-graduação em nível de mestrado, oferta cursos de especialização *Lato Sensu* em diversas áreas do conhecimento para atender às necessidades de formação continuada dos profissionais que a procuram nas várias regiões de sua abrangência.

O ingresso nos cursos de graduação da UNESPAR acontece via vestibular realizado uma vez ao ano e, também, pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU). Das vagas existentes, 50% estão reservadas para o SiSU, exceto para os cursos de Artes que exigem teste de habilidade específica, e a outra metade pelo modelo tradicional de seleção, o Vestibular.

Oferece também, assim como as demais universidades estaduais do Paraná, seis vagas para indígenas, decorrentes Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, por força da lei nº 13.134/2001, e sua substitutiva, a Lei estadual nº 14.955 regulamentada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/PR).

Com objetivo de suprir vagas não ocupadas por esses processos, implementou o processo seletivo de Vagas Remanescentes (Provar), em que os candidatos dos processos seletivos concorrem com a nota da redação em até três opções de cursos em todos os *Campi* da UNESPAR. Além disso, publica edital geral

¹ Informações de acordo com relação dos municípios do Estado ordenados segundo as mesorregiões e as microrregiões geográficas do IBGE - Paraná - 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/relacao_mun_micros_mesos_parana.pdf>. Acesso em 12 abril 2018.

de solicitações de vagas para reingresso de trancados e desistentes, transferências internas e externas, bem como para portadores de diplomas de cursos de graduação.

2. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA UNESPAR

2.1. A expansão do Ensino Superior Público no Estado do Paraná: a criação de universidades e a permanência das faculdades isoladas

Destacamos neste item a expansão do Ensino Superior Público do Estado do Paraná com o processo de constituição do Sistema Estadual de Ensino Superior do nosso Estado composto, atualmente, por sete Universidades públicas estaduais.

O destaque às questões históricas que levaram, ao longo dos últimos 70 anos, a criação das sete universidades estaduais no Paraná, é importante para entendermos a organização e o desenvolvimento da UNESPAR, enquanto universidade *multicampi* e multirregional, num processo tardio no contexto de desenvolvimento das regiões do interior do estado, com a junção das sete últimas “faculdades isoladas”, existentes ainda em 2013, após o processo de criação de seis universidades estaduais.

Com a criação da UNESPAR, sob a mesma lógica da organização das demais Universidades do Estado, qual seja, a junção de faculdades para formar uma universidade, o Estado do Paraná encerrou o modelo de faculdades isoladas e passou a garantir, em todo o seu território, a oferta de ensino superior sob o tripé universitário do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Rolim e Kureski (2007) ao analisar o impacto econômico das universidades no desenvolvimento do Estado, explicam que o povoamento do Paraná é recente, ocorrido em três frentes e em momentos históricos distintos: desde o século XVI no litoral e onde atualmente é Curitiba; no norte do Estado a partir de 1940 com o desenvolvimento da cafeicultura e, na região sudoeste a partir dos anos 1950 em decorrência de uma frente de ocupação vinda do Rio Grande do Sul.

O Estado do Paraná foi caracterizado, por muitos anos, como estado agrícola e, a somente a partir da década de 1970, na região de Curitiba, se desenvolveram atividades voltadas à industrialização com a introdução de empresas de produtos eletroeletrônicos e metalomecânicos. Já a partir da década de 1990 para a região Metropolitana de Curitiba se deslocaram empresas automobilísticas como a Renault, Audi, Chrisler, entre outras.

De modo geral, pesquisas (SHEEN, 1986 e 2000) apontam que a criação das Universidades e das Faculdades Isoladas no Estado do Paraná, entre as décadas de 1950 e 1970, atendeu ao processo de desenvolvimento econômico das regiões do interior do Estado, em consonância com os interesses dos grupo políticos e sociais dominantes em cada região no período.

Até 1949 as faculdades isoladas do Estado concentravam-se na região de Curitiba. Com o desenvolvimento econômico das regiões norte, noroeste e sudeste do Paraná, aumentou a pressão pela interiorização do ensino superior, levando a criação de diversas faculdades isoladas, públicas e privadas, em todo o Estado, chegando, na década de 1980, a 44 estabelecimentos de Ensino Superior no Paraná (SHEEN, 2000). No entanto, o ensino Universitário se concentrou, até a década de 1960, em Curitiba. Somente durante o governo Paulo Pimentel (1966 - 1971), que foram criadas as Universidades de Ponta Grossa, Londrina e Maringá, ainda como Fundações, em 1969. A criação dessas Universidades no interior do Paraná, está ligada aos apelos pelo desenvolvimento das regiões do Estado e à força política dos grupos que se mobilizaram para aprovação das mesmas, na Assembleia Legislativa do Paraná.

Importante ressaltar que, em face à Lei Federal 5540/1968, a Lei da Reforma do Ensino Superior no Brasil, o governador Paulo Pimentel designou uma comissão para elaborar um estudo para implementar a reforma no Ensino Superior no Paraná. O relatório da comissão, entregue em junho de 1969, apontou a necessidade de divisão do estado em quatro distritos geoeeducacionais com três universidades: no **Sul**, com a Universidade de Ponta Grossa, e a criação da Federação da Escolas Superiores de Curitiba, mantendo, ainda, uma unidade isolada em União da Vitória; no **Norte Novo**, seria criada a Universidade de Londrina e mantidas duas unidades isoladas em Jacarezinho; no distrito **Nordeste**, deveria ser criada a Universidade de Maringá; já o distrito **Sudoeste**, seria uma área para futura expansão e criação de uma universidade, o que somente veio a acontecer em 1987 com a criação da Unioeste. (SHEEN, 2000).

Assim, o sistema de Ensino Superior no Estado do Paraná se manteve, desde a década de 1970, com um grande número de faculdades públicas instaladas pelo

interior do Estado: dentre elas, as que comporiam a UNESPAR como Universidade *multicampi* e *Multirregional*, em 2001 e a UENP, em 2006:

Tabela 1 - Data de Criação das Faculdades Isoladas, hoje, *Campi* da UNESPAR

Instituição	Ano de Criação
Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap)	1949
Faculdade de Artes do Paraná (FAP)	1966
Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)	1972
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFI)	1956
Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)	1959
Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA)	1965
Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)	1956

A **Escola de Música e Belas Artes** (Embap), idealizada em 1947, foi oficializada em 03 de outubro de 1949, através da Lei nº 259, pela Assembleia Legislativa, apesar de já estar em funcionamento desde a sua fundação em 17 de abril de 1948. Seu reconhecimento veio em 22 de dezembro de 1954, por meio do decreto nº 36.627, publicado no Diário Oficial da União em 22 de Janeiro de 1955. Em 17 de julho de 1991, a EMBAP foi transformada em Autarquia Estadual, pela Lei Estadual nº 9.663.

Historicamente, pode-se considerar que a **Faculdade de Artes do Paraná** (FAP) teve seu início marcado pelo empenho de diversos músicos que compunham o Conservatório de Música do Paraná, escola fundada em 1913. Após anos de luta, a assembleia legislativa aprovou a criação da Faculdade de Educação Musical do Paraná (FEMP). Em 1991, passou a ser denominada Faculdade de Artes do Paraná – FAP.

A **Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão** nasceu como uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão – FUNDESCAM -, fundação de direito privado. Foi criada em 24 de agosto de 1972, pela Lei Municipal nº. 26/72, e transformada pela Lei Municipal 191/78, de 24 de abril de 1978, em fundação de direito público.

A Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA foi criada pelo Decreto nº. 26.298/59, com publicação no Diário Oficial no dia 18.11.1959, mas, efetivamente iniciou suas atividades em março de 1961. Inicialmente funcionando como uma Fundação Pública, em 16 de julho de 1991, teve sua forma jurídica alterada para Autarquia Estadual.

A Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA foi criada pela Lei Municipal n.º 389, de 27 de outubro de 1965, tendo como mantenedora a Fundação Educacional do Noroeste do Paraná – FUNDENORPA. Em 12 de dezembro de 1990, a FAFIPA foi estadualizada passando a denominar-se Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Em 16 de setembro de 1991, com a Lei n.º 9.663, foi transformada em Autarquia Estadual com o nome de Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí.

A Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá foi criada em 1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.335 de 30/09/1964. Foi instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto Estadual nº. 21.970, de 21 de dezembro de 1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº. 9.663, de 16 de junho de 1991, de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá.

A Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória é uma das pioneiras do ensino superior fora da Capital, e ao longo de mais de cinco décadas de atividades vem formando professores que servem ao Sul do Paraná e ao Norte Catarinense. Em 22 de dezembro de 1956, o Governador Moisés Lupion sancionou a Lei nº 3001, criando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, subordinada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná.

A descrição acima ao contemplar os aspectos legais da criação de cada uma das chamadas “Faculdades Isoladas” que comporiam a UNESPAR, não apresenta as diferenças marcantes na forma de organização e no estágio de desenvolvimento de cada uma das Faculdades, em relação aos pilares do Ensino Universitário: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Cultura.

Cada uma das Faculdades que vieram a compor a UNESPAR trouxe, portanto, uma história que marca, ainda hoje, a forma de organização acadêmica e

administrativa da UNESPAR uma vez que o estágio de desenvolvimento e organização de cada uma, para a materialização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ainda em 2001, era muito distinto. Enquanto, por exemplo, algumas já buscavam o *status* de universidade, outras Faculdades sequer tinham implantado o regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), ainda, com a maioria dos docentes sem mestrado ou doutorado. Isso impactava diretamente no número de pesquisas realizadas por docentes e envolvendo discentes, e, ainda, o desenvolvimento de atividades ligadas a extensão. Em, pelos menos, quatro dessas instituições, a hegemonia de cursos de licenciaturas e ciências sociais aplicadas oportunizava a permanência de docentes em regime parcial, dividindo o tempo de trabalho com Escolas de Ensino Médio ou empresas privadas existentes nas cidades-sede. A condição de serem mantidas por fundações, com natureza privada, permitia a contratação de docentes sem concurso público e variados regimes de trabalho. Isso impactava diretamente no número de pesquisas realizadas por docentes e, ainda, no desenvolvimento de atividades ligadas a extensão e a cultura, destinando-se, praticamente toda a atividade universitária para a finalidade de graduação - formação profissional – da população do entorno dessas Faculdades.

Durante 15 anos, entre 1991 – autarquia – e 2006, as então Faculdades Estaduais, paulatinamente, adquiriram contornos de instituição pública, com realização de contratações públicas, ampliação de tempo de trabalho docente, ampliação da pesquisa e extensão, ainda que em quantidade limitada. Esse período, entretanto, foi marcado por um refluxo na contratação de pessoal entre os anos de 1995 e 2002, o que gerou um *déficit* de pessoal efetivo, provocando, por sua vez, redução na velocidade do que poderia ser o importante avanço após a estadualização dessas IES.

Em 2006, o governo do Estado estruturou um programa de reposição de docentes para as Universidades e as Faculdades Estaduais, pelo período de três anos. Nesse processo, em que as Faculdades puderam realizar concurso público para reposição de pessoal docente, algumas dessas IES promoveram significativa alteração no seu quadro docente. Com a contratação de pessoal com maior qualificação em mestrado e doutorado, os grupos de pesquisa, a iniciação científica, o incentivo ao regime de TIDE, os convênios para realização de MINTER e DINTER e

as regulamentações inerentes a essas mudanças, alterou significativamente a estatura das Faculdades Estaduais e os resultados passaram a ser vistos como anúncio do amadurecimento para a condição de Universidade. Não por acaso, pois tais medidas, adotadas pelos dirigentes dessas IES, seguiam, então, as orientações definidas pelos Seminários e Encontros que objetivavam – a partir de 2007 – à criação da sétima universidade estadual do Paraná.

2.2. A criação da UNESPAR como Universidade multicampi e multirregional

O sistema estadual de Ensino Superior no Paraná seguiu as décadas de 1960 e 1970 com três Universidades e um número significativo de Faculdades Isoladas no interior do Estado. Somente no final da década de 1980 e início de 1990, seguindo um novo período de desenvolvimento econômico das regiões central e oeste do Estado, foram criadas duas novas Universidades: a Unioeste (1987) e a Unicentro (1990).

A UNESPAR foi criada em outubro de 2001, pela Lei Estadual 13.283, de forma distinta das demais Universidades do Estado numa organização em que, pode-se dizer, a ousadia é sua principal marca. A especificidade da organização da UNESPAR e o contexto econômico, político e social da sua implementação, são importantes para entendermos os primeiros anos da Universidade e o estabelecimento dos objetivos, das metas e das ações, propostas no PDI 2012-2016, e neste, que ora apresentamos para o período de 2018-2022.

Pela Lei Estadual n. 13.2283/2001, compunham a UNESPAR as seguintes faculdades isoladas: Escola de Música e Belas Artes - EMBAP, a Faculdade de Artes do Paraná - FAP, a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM, a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA, a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI, a Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho - FAEFIJA, a Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí - FAFIPA, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFI-CP, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA, a Faculdade

Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR e a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFI.

No mesmo ano, a Lei Estadual n. 13.283 foi alterada, com a estadualização e integração das seguintes Faculdades à UNESPAR: a Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná - FACINOR, com sede no município de Loanda, a Fundação Faculdades Luiz Meneghel, com sede no município de Bandeirantes e a Escola Superior de Ciências Agrárias - ESCA, vinculada à Fundação Educacional de Guarapuava - FEG, com sede no município de Guarapuava. No entanto, neste período, a UNESPAR permaneceu criada apenas no âmbito da Lei. Na prática, prevaleceu a organização e o funcionamento das Faculdades Isoladas.

Nova alteração à Lei foi feita, desta vez, em 2006, com a criação da Universidade Estadual do Norte Pioneiro- UENP. A Lei que criou a UENP retirou da UNESPAR as seguintes Faculdades: a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI, a Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho - FAEFIJA, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFI-CP, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA, e a Fundação Faculdade Luiz Meneghel - FFALM.

Em 2010, publicou-se o Estatuto da UNESPAR, pelo governador Orlando Pessuti, e elegeu-se, provisoriamente, de conformidade com esse estatuto, o primeiro Conselho Universitário.

Em 2011, já no início do Governo de Beto Richa, foram criados oficialmente, pela SETI, os grupos de trabalho que passaram a trabalhar para a organização do PDI e do atual Estatuto e Regimento da UNESPAR, documentos necessários para seu credenciamento junto ao CEE. Tais documentos foram apresentados à comunidade acadêmica da UNESPAR ainda em 2011. No mesmo ano, houve novo processo de eleição do Conselho Universitário, agora definitivo, que passou a legitimar, portanto, as ações no âmbito da UNESPAR.

O próximo passo, então, foi a realização da primeira eleição para Reitor e Vice Reitor da UNESPAR, ocorrida em setembro de 2012. Os professores Antonio Carlos Aleixo e Antônio Rodrigues Varela Netto, foram eleitos Reitor e Vice-Reitor da UNESPAR, respectivamente, e iniciaram o mandato com a missão de criar a

estrutura administrativa da Universidade. Convém ressaltar que a eleição para Reitor e Vice e os membros dos Conselhos Superiores se deu antes mesmo do credenciamento da UNESPAR junto ao CEE. Essa situação foi necessária, posto que a organização da nova Universidade já vinha ocorrendo desde 2007, quando, após a criação da UENP, as direções das Faculdades que viriam a compor a atual UNESPAR, iniciaram os seminários e encontros para seu credenciamento também como Universidade. Entre 2007 e 2010 foram realizados diversos encontros de integração acadêmica, para unificar propostas, aproximar projetos de pesquisa e extensão, organizar eventos unificados e, especialmente, elaborar uma proposta de Estatuto e Regimento.

Vale destacar que, embora a eleição para a reitoria tenha acontecido em 2012, somente em 2013 a UNESPAR foi credenciada e os cargos da Administração superior, criados em Lei, só foram implantados no início de 2015, quando, também foi inaugurada a sede da Reitoria em um prédio cedido pelo Município de Paranavaí. A partir de então a reitoria da UNESPAR foi sendo estruturada e as atividades administrativas, oriundas da materialização das políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da Universidade foram assumidas pelas Pró-Reitorias. Portanto, nos anos de 2013 e 2014 a UNESPAR, criada em lei, não possuía uma sede para a reitoria, tampouco autorização para a implantação das funções na administração superior e intermediária.

A definição da sede da reitoria da UNESPAR, necessária para credenciamento da Universidade junto ao Conselho Estadual de Educação, ocorreu em 2013 por meio da Lei 17.590 assinada pelo governador Carlos Alberto Richa, contrariando a decisão do Conselho Universitário, que definira a sede da UNESPAR em Curitiba. Apesar da contrariedade ao Conselho, a UNESPAR iniciou suas atividades e estabeleceu que a melhor forma de gestão, dada a sua característica *multicampi* e multirregional seria a gestão descentralizada. Isso aconteceu pela Resolução 01/2015 COU/UNESPAR. Importante para a consolidação das estruturas administrativas da UNESPAR, a decisão do Conselho Universitário quanto à gestão descentralizada, permitiu que Pró-Reitores, Diretores e Assessores da Reitoria fossem oriundos dos vários *Campi* da Universidade e alguns deles exercessem suas atividades de forma descentralizada, garantindo não só o pertencimento político,

como a experiência oriunda dos vários modelos de gestão dos *campi*, importante no processo de criação de uma Universidade que se estruturou a partir da junção de sete instituições distintas.

A característica multirregional da UNESPAR traz a riqueza das experiências das antigas faculdades, um potencial de atuação em cada região e a inserção da Universidade em áreas distantes dos grandes centros do Estado. Essa característica exige o respeito às especificidades sem perder de vista a organização da Universidade. Desta forma, como aponta o Plano de Unificação Acadêmica de 2016, a condição intensifica o desafio da gestão em respeitar e dar vazão às diferentes expectativas, de promover o crescimento e a consolidação das atividades fins da universidade com justiça e igualdade entre os *Campi*, ao mesmo tempo em que busca construir um projeto institucional e uma identidade comum, desta nova Universidade que possa agregar as singularidades existentes.

A UNESPAR possui, portanto, características próprias e diferenciadas das demais universidades do Estado, por articular diversas instituições – cada uma com suas particularidades históricas, regionais e pedagógicas. Ela reflete, de um lado, a necessidade de consolidação de sua identidade, pela qual se construa o uno a partir do diverso.

Para aproveitar toda a riqueza acumulada no âmbito dos diversos *Campi* e para potencializar esforços no sentido de superação das carências existentes, fez-se, e ainda faz-se, necessário um trabalho de articulação e de construção coletiva, que assegure unidade nos trabalhos desta universidade pública, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada região.

O trabalho de construção da UNESPAR, durante seus primeiros cinco anos, buscou, levando-se em conta as características e a riqueza acumulada nos diversos *campi*, a defesa da universidade pública, gratuita e laica; a concepção da mesma como uma instituição social cujo objetivo é atender às demandas sociais; a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como um dos pilares de todo o trabalho institucional; bem como a gestão democrática e compartilhada pelo coletivo acadêmico, assentada na garantia constitucional da autonomia universitária.

3. AVALIAÇÃO DO PDI 2012-2016

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2016 foi organizado por um Grupo de Trabalho, designado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia (SETI) em junho de 2011. O grupo de trabalho, composto por docentes das então sete Faculdades, tinha como tarefa delinear um planejamento institucional que consolidasse a UNESPAR com as características próprias de uma instituição de formação superior pública, gratuita, democrática e de qualidade, levando em conta a organização de uma universidade multicampi e multirregional. O mesmo grupo deveria, além do PDI, escrever o PPI, o Estatuto e o Regimento da Universidade, documentos fundantes da IES e exigência para o seu credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação.

Vale notar que as primeiras ações planejadas no PDI diziam respeito à organização dos mecanismos de participação da comunidade universitária por meio dos Conselhos Superiores e Intermediários e pela realização das eleições para as diversas funções (direções de centro, coordenações de curso) e para escolha dos conselheiros representantes das categorias docentes, agentes e discentes.

Assim, o PDI 2012-2016 buscou nortear as principais ações do período de organização inicial e de instalação UNESPAR, com a preocupação de preservar a história individual de cada uma das Faculdades que a compuseram, e, ainda, sua consolidação como uma Universidade multicampi. O documento do PDI 2012 - 2016 foi pautado pelo exercício cotidiano da autonomia universitária, em uma estrutura marcada pela descentralização administrativa, pela participação democrática e plural e pela qualidade e excelência do ensino, da pesquisa e da extensão nela desenvolvidos.

O PDI 2012-2016 apresentava os seguintes objetivos institucionais para UNESPAR, para os quais as ações prioritárias e continuadas deveriam concorrer para a concretização:

Tabela 2 - Objetivos institucionais para a UNESPAR concretizar suas principais ações

Objetivos Institucionais – PDI 2012-2016

- a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis.
- b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais.
- c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente.
- d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social.
- e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem ao fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná.
- f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos.
- g) Aperfeiçoar os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada.
- h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das micropolíticas institucionais.
- i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição.
- j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição.
- k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural.
- l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos.
- m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis.
- n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais.
- o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos.
- p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido.
- q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação.
- r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis.
- s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística.
- t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;

- u) Formar profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral.
- v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social.
- w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

Com o credenciamento da UNESPAR, em 2013, escolhidos o Reitor e Vice, passamos a trabalhar para garantir o cumprimento das ações planejadas para os próximos 4 anos da universidade.

É importante ressaltar que, além dos objetivos, metas e ações estabelecidas no PDI, a UNESPAR deveria levar em conta as recomendações da Comissão Verificadora designada pela SETI para proceder à etapa da Avaliação externa, avaliação *in loco*, com vistas ao seu credenciamento como Universidade junto ao CEE:

Tabela 3 - Recomendações da Comissão Verificadora designada pela SETI para o credenciamento da UNESPAR

- Readequar o PDI, objetivando a integração dos *Campi* à universidade.
- Aprimorar a relação entre PDI e o PPI, considerando as diversidades, potencialidades regionais e o perfil institucional de formação de professores.
- Estabelecer metas para unificação da concepção do PPP das instituições integrantes da universidade.
- Desenvolver política de pesquisa institucional.
- Definir políticas para extensão.
- Instituir um sistema único e uma Comissão de Avaliação interna, visando a simetria entre avaliação, planejamento, processo decisório e o acompanhamento das políticas e dos programas institucionais.
- Ampliar o escopo da pesquisa.
- Corrigir o desequilíbrio na distribuição de bolsas de iniciação científica.
- Reformular o Projeto Político-Pedagógico institucional — PPI.
- Estabelecer um sistema de aprovação e promoção dos alunos, no Regimento da instituição.
- Priorizar as ações de qualificação docente de forma planejada, de modo a reduzir as desigualdades entre os *Campi*.
- Fortalecer os grupos de pesquisa já constituídos, propondo aos docentes que saem para qualificação, a sua inserção em linhas de pesquisa já estabelecidas.
- Desenvolver programas *Stricto Sensu* multidisciplinares na área de ensino, como forma de potencializar uma das vocações inequívocas da instituição.
- Estabelecer uma política de concessão de bolsas institucionais e, por meio dos grupos de pesquisa já constituídos ou em constituição, buscar ampliar o número de bolsas oficiais, como forma de inserção do aluno em atividade de pesquisa, condição essencial para sua completa formação acadêmica.
- Elaborar plano de ações para a redução de evasão nos cursos.
- Instalar comissão, visando processo seletivo unificado.
- Estabelecer política e um programa de acompanhamento dos egressos.
- Ampliar o número de projetos de iniciação científica.
- Fomentar o número de bolsas acadêmicas.

- Institucionalizar o fluxo de informações e os mecanismos democráticos de participação da comunidade interna e externa.
- Qualificar o corpo docente, priorizando, num primeiro momento, as unidades menos tituladas, estabelecendo metas, visando a titulação de mestres e doutores.
- Estabelecer política de permanência docente na instituição, seja por meio do estímulo ao regime de trabalho de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), seja criando condições adequadas a permanência docente, como salas próprias e laboratórios específicos.
- Reduzir o número de professores colaboradores, com a realização de concursos públicos.
- Instituir um sistema de informações unificado.
- Implantar e regulamentar os colegiados.
- Otimizar o organograma de modo que cada Pró-Reitoria comporte tão somente uma diretoria.
- Extinguir o cargo de vice-diretor de *Campus*.
- Criar três Coordenadorias: de Ensino, de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão, integrando os conselhos de *Campus* e dos centros tendo, representação no Conselho do Ensino e Pesquisa – CEPE.

É importante observar que tanto o PDI 2012-2016, quanto o relatório da comissão verificadora para o credenciamento da Universidade, evidenciaram as áreas de que demandavam maior atenção da gestão na construção da Universidade. Tais áreas diziam respeito, principalmente, à organização administrativa que permitisse a unificação das antigas faculdades em torno dos pilares do fazer universitário: ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foi necessário o trabalho de organização da forma e do conteúdo da Universidade. A forma, foi estabelecida com a organização e o funcionamento das estruturas administrativas, a organização dos principais documentos, as eleições para a escolha dos conselhos intermediários e superiores. Ao mesmo tempo, o funcionamento dessas instâncias permitiu o debate que, paulatinamente, tem trazido discussões conceituais sobre o papel da Universidade e sua relação com a sociedade, materializado, cada vez mais nos documentos e práticas institucionais.

Em 2017, foram entregues ao CEE relatórios onde estão descritos o desempenho da Universidade em relação às metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2012-2016) e aos Planos Institucionais² elaborados com objetivo atender às recomendações do CEE.

² Os Planos Institucionais e seus respectivos relatórios encontram-se disponíveis no site da UNESPAR: www.unespar.edu.br

Nos relatórios foram listadas as atividades desenvolvidas, bem como o percentual de alcance das ações em relação às metas propostas, o que nos permitiu fazer uma análise quantitativa e qualitativa dos seus resultados. Para melhor entendimento da situação da Universidade em relação à sua organização, ponto de partida para o novo Plano de Desenvolvimento Institucional, apresentamos, com base nos resultados obtidos alguns pontos quanto à execução das metas propostas no PDI 2012-2016:

a) A UNESPAR avançou significativamente em relação à consolidação das políticas de pesquisa e extensão. Com relação à pesquisa, houve aumento expressivo do número de projetos desenvolvidos por professores, em diferentes áreas do conhecimento. Podemos dizer que a Universidade atendeu à recomendação do Conselho Estadual de Educação – CEE, no Parecer CES/CEE 56/13, que indicava a definição de uma política institucional para a pesquisa, como também aumento do escopo da pesquisa no âmbito da IES.

b) Também é importante destacar o aumento do número de professores com título de mestre e de doutor, bem como de professores em Regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE), o que reflete o compromisso institucional com a qualificação docente e se constitui como uma importante política de pessoal na IES. Com isso, foram atendidas as seguintes recomendações constantes do Parecer CES/CEE 56/13: a) priorizar as ações de qualificação docente de forma planejada, de modo a reduzir as desigualdades entre os *Campi*; b) qualificar o corpo docente, priorizando, num primeiro momento, as unidades menos tituladas, estabelecendo metas, visando à titulação de mestres e doutores; c) Estabelecer política de permanência docente na instituição, seja por meio do estímulo ao regime de trabalho de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), seja criando condições adequadas à permanência docente, como salas próprias e laboratórios específicos. Com relação às condições adequadas à permanência, essa foi uma recomendação que não foi possível atender, em virtude das limitações orçamentárias e financeiras impostas pelo Governo do Estado.

c) Com a melhoria da qualificação docente e com o aumento do número de professores em regime de TIDE, houve também um aumento significativo de

projetos de Iniciação Científica, com e sem bolsa, Desta forma, foram atendidas as seguintes recomendações constantes do Parecer CES/CEE 56/13: a) Ampliar o número de projetos de iniciação científica; b) fomentar o número de bolsas acadêmicas; c) corrigir o desequilíbrio na distribuição de bolsas de iniciação científica; d) estabelecer uma política de concessão de bolsas institucionais e, por meio dos grupos de pesquisa já constituídos ou em constituição, buscar ampliar o número de bolsas oficiais, como forma de inserção do aluno em atividade de pesquisa, condição essencial para sua completa formação acadêmica.

Portanto, tanto as ações relacionadas especificamente à pesquisa, como aquelas referentes à qualificação docente e à dedicação exclusiva dos docentes evidenciam os esforços da UNESPAR para desenvolver políticas efetivas de pesquisa institucional, o que, além de melhorar a qualidade da formação dos estudantes, também pode contribuir a curto e médio prazo para a criação de novos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, em áreas estratégicas.

d) A UNESPAR registrou, desde 2014, uma diminuição do número de docentes efetivos em seu quadro de servidores. Essa diminuição é fruto da diretriz política do Governo do Estado que não tem executado a reposição dos servidores aposentados ou exonerados. Contudo, em números absolutos, o número de docentes em Regime de Dedicação Exclusiva mostra um acréscimo no período, saindo de 62,25% dos docentes, alcançando 80% dos docentes efetivos. Embora sejam visíveis os avanços da Universidade em relação às políticas de pessoal, mais notadamente às de qualificação docente, a UNESPAR enfrenta grandes dificuldades para reposição do quadro de servidores, inclusive de docentes. Já há algum tempo, as tratativas junto ao Governo do Estado para autorização de concurso público para contratação de agentes universitários e de docentes efetivos tem sido infrutíferas. Dessa forma, para que as demandas dos cursos sejam atendidas e os estudantes não fiquem sem aula, a alternativa encontrada pela IES é a contratação de docentes em regime CRES. Outra questão é o fato de que docentes têm assumido atividades administrativas nos *Campi* para suprir a falta de agentes universitários. Assim, entendemos que está além dos esforços da

Universidade a redução do número de professores colaboradores, com a realização de concursos públicos, como indicado no Parecer CES/CEE 56/13. Além disso, a não realização de concurso público prejudica não só a contratação de docentes efetivos, mas também a reposição do quadro de agentes universitários, uma vez que já há algum tempo não são realizados concursos nem mesmo para a substituição de agentes universitários aposentados e/ou exonerados.

e) Com relação às políticas de Extensão e Cultura, o relatório também sinaliza importantes avanços, sobretudo em relação ao aumento do número de projetos de Extensão com ou sem bolsa. Isto mostra a preocupação da Universidade em estabelecer políticas efetivas de Extensão, o que aliás, também foi uma recomendação indicada no Parecer CES/CEE 56/13, a qual entendemos ter sido atendida pela IES, não só pela execução do PDI, mas também pela realização de um conjunto de ações constantes no Plano Institucional de Extensão e Cultura.

f) Outro ponto que é importante destacar, refere-se ao processo de Avaliação Institucional. Quando do credenciamento da UNESPAR, o Parecer CES/CEE 56/13 recomendou que fosse instituído um sistema único e uma comissão de avaliação interna, visando à simetria entre avaliação, planejamento, processo decisório e o acompanhamento das políticas e dos programas institucionais, bem como a instalar a CPA Institucional de acordo com as normas vigentes. Nesse sentido, o relatório do PDI demonstrou que a Universidade cumpriu tais recomendações, uma vez que constituiu a CPA Institucional em todos os *Campi*, o que possibilitou a implantação de um processo de Avaliação Institucional Unificado, envolvendo toda a comunidade universitária.

g) Também houve progressos em relação às políticas para ensino de graduação. Nesse sentido, destacam-se, prioritariamente, as ações relativas ao Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR, que, dentre outras coisas, tem avançado nas discussões sobre os currículos dos cursos e sobre as estratégias para a melhoria do ensino e a diminuição da evasão estudantil. Paralelamente ao Programa de Reestruturação, merece

destaque a criação e a implantação do Centro de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR – CEDH.

Os pontos do relatório do PDI 2012-2016, aqui destacados, permitem uma avaliação positiva em relação à execução das ações prioritárias e às de caráter continuado que foram previstas no PDI.

As metas não alcançadas dizem respeito às ações que visavam a diminuição do número de docentes contratados em regime temporário (CRES) e à formação dos docentes para o exercício da docência no ensino superior e a relação da Universidade com a comunidade externa, além da melhoria nos processos de comunicação interna e externa.

De modo geral a partir da característica principal da UNESPAR, como universidade multicampi e multirregional, formada por sete unidades com histórias muito distintas, pode-se afirmar que a UNESPAR, hoje, é uma universidade reconhecida no território nacional, com as estruturas universitárias estabelecidas, seja nos aspectos da gestão quanto do ensino, da pesquisa e da extensão. Desta forma, o ponto de partida para o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2018-2022, refere-se à qualificação e a consolidação do fazer universitário da UNESPAR.

Ao mesmo tempo em que se busca, junto ao Governo do Estado, as condições para a contratação de agentes universitários e docentes por meio de concurso público, essencial para o pleno desenvolvimento da UNESPAR como instituição social, pública, gratuita, laica, autônoma e autoreferenciada, o desafio para o próximo Plano de Desenvolvimento Institucional é qualificar as ações de modo a garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário.

Podemos afirmar, portanto, que as grandes tarefas da UNESPAR para o próximo período referem-se, sobretudo: à luta pela garantia de acesso e permanência de todos ao ensino superior; à busca por uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social e à garantia de socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes, dentre os quais o do mundo do trabalho, para a formação de nossos estudantes.

CAPÍTULO II - PLANO DE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES (2018-2022)

1. A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

A Avaliação e o Planejamento são entendidos como atividades essenciais para orientar as políticas universitárias de modo a garantir à Universidade um conhecimento de si mesma. Tal processo deve auxiliar na organização e proteção da Universidade e exigir condições materiais e humanas de trabalho, que permitam o cumprimento de seu papel enquanto um espaço institucional e histórico de formação humana, reflexão crítica, produção e socialização de conhecimentos. A Universidade como Instituição Social deve responder às necessidades sociais, por meio da pesquisa comprometida e do ensino de qualidade que se traduz na exigência e na defesa de sua Autonomia. (CHAUÍ, 2001)

Entendemos que adequada leitura da Universidade Estadual do Paraná em relação a sua história e o atual estágio de organização de cada um dos seus *Campi*, é essencial para que o Planejamento não se transforme em um processo vazio, mas historicamente referenciado.

Por sua organização *multicampi* e *mutirregional* torna-se necessária a identificação dos grupos distintos, que a compõem, suas aspirações, valores e expectativas diferenciadas em relação aos objetivos a serem alcançados pela Universidade. Tais diferenças impactam nas decisões sobre os rumos da IES e, por conseguinte, no próprio processo de planejamento que, neste caso, não pode ser tomado como um processo mecânico de causa e efeito.

A par dessas premissas, o processo de elaboração do Plano de Objetivos, Metas e Ações que deve compor o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR (PDI), para o período de 2018-2022, foi coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e ocorreu com o envolvimento da comunidade acadêmica, desde 2016, em seis etapas.

A primeira etapa, ocorrida no período de agosto a dezembro de 2016, consistiu no planejamento da metodologia a ser empregada para a elaboração do documento. Pelo fato de a UNESPAR ser uma universidade *multicampi* e

multirregional, houve a necessidade de traçar uma estratégia para realização do trabalho, que favorecesse o diálogo permanente e a participação de toda a comunidade universitária. Ressalte-se que a condição multirregional exige que os sujeitos envolvidos – professores, agentes, estudantes – estejam dispostos e exercitar maior autonomia, oriunda de maturidade administrativa, visto que a presença física dos dirigentes da Universidade nem sempre é viabilizada com rapidez para procedimentos de orientação e atendimento próximo.

De acordo com a estratégia adotada, os *Campi* deveriam promover, internamente, uma série de encontros envolvendo estudantes, agentes universitários e docentes, com a finalidade de discutir a **visão**, os **valores** e a **missão** da universidade. Para nortear o trabalho e colher o máximo possível de contribuições, foi disponibilizado aos *Campi* um formulário explicando cada um desses itens.

Além disso, os *Campi* deveriam também avaliar o desempenho da universidade em relação à execução de suas políticas, tomando como base o PDI anterior. Para tanto, optou-se pela matriz diagnóstica S.W.O.T. (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), que, traduzida para o português obtém-se a sigla FOFA que significa Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Tal matriz constitui-se em uma ferramenta do Planejamento estratégico, utilizado por instituições de distintas natureza para chegar aos objetivos e metas e as ações com base na análise do ambiente interno e externo às instituições. Dessa forma, em suas discussões, os *Campi* deveriam avaliar as Forças, as Fraquezas, as Oportunidade e as Ameaças, que, na sua visão, interferem no desenvolvimento da UNESPAR. Ao final, cada *Campus* deveria finalizar um documento geral contendo a síntese das discussões realizadas.

Na segunda etapa, durante os meses de fevereiro e março de 2017, ocorreu o período chamado de “sensibilização”, em que uma equipe coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento percorreu todos os *Campi* para apresentar o cronograma e a metodologia a ser empregada para os trabalhos de elaboração do Plano de Objetivos e Metas. Nesses encontros, houve também ampla discussão sobre a importância do PDI para a universidade.

A terceira etapa, que ocorreu no período de fevereiro a junho de 2017, compreendeu uma série de discussões nos *Campi* da UNESPAR para se definirem a visão, a missão e os valores institucionais, bem como realizar a análise dos fatores críticos de sucesso da instituição, a partir da metodologia da Análise SWOT ou análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), como já anunciado. Ao final desse trabalho, no mês de junho, no *campus* de Apucarana, houve uma reunião plenária para síntese das discussões realizadas nos *Campi*.

No encontro de Apucarana, realizado nos dias 06 e 07 de junho de 2017, foi debatido o material elaborado nos *Campi*, fruto das discussões realizadas internamente. A partir desse material, foram definidos, primeiramente, a **visão**, a **missão** e os **valores** da UNESPAR e, em seguida, elencados os Fatores Críticos de Sucesso (FCS), bem como as Forças, as Fraquezas, as Oportunidade e as Ameaças, que interferem no desenvolvimento da instituição.

Na quarta etapa, a partir da síntese elaborada no encontro de Apucarana, o coletivo da gestão superior da universidade (reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, pró-reitores e assessores), quantificou, a partir da matriz SWOT, os resultados apresentados pelos *Campi* e sintetizados no, já referido, encontro.

Em seguida, ainda no âmbito da gestão superior da universidade, teve início a quinta etapa do processo de construção do Plano de Objetivos e Metas do PDI. A partir da síntese das informações apresentadas pelos *Campi* e dos resultados obtidos com a análise da matriz SWOT, foram definidos os objetivos, as metas e as ações que deverão nortear todas as atividades da Universidade, em vistas à consolidação da missão institucional. Esse trabalho ocorreu no período de junho a agosto de 2017 e envolveu todas as Pró-Reitorias.

Uma vez definida uma proposta de objetivos, metas e ações para integrarem o PDI da UNESPAR, teve início a sexta etapa (de agosto até o início de novembro 2017), em que o material produzido retornou aos *Campi*, para que a comunidade local pudesse avaliar as propostas e apresentar novas contribuições. Ou seja, cada *Campus* deveria, novamente, promover encontros de discussão para analisar as propostas e para indicar a necessidade de alterações no plano de objetivos e metas proposto. Além disso, foram realizadas reuniões gerais nos *Campi* com a equipe da

gestão superior, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, para esclarecer possíveis dúvidas e colher sugestões.

Ainda para possibilitar amplo debate sobre o material proposto, foram realizadas audiências públicas em todos os *Campi*, com a presença de toda a equipe da gestão superior da UNESPAR. Essas audiências, abertas inclusive para a comunidade não universitária, teve como tema principal a discussão sobre o Plano de Objetivos, Metas e Ações do PDI da UNESPAR.

Na sétima etapa, realizada de novembro a dezembro de 2017, a equipe da gestão da universidade, em reiterados encontros, discutiu e avaliou as sugestões apresentadas pelos *Campi*, inclusive, acatando a maior parte dessas sugestões, as quais passaram a integrar a versão final do documento que, após revisada foi encaminhada para a apreciação e deliberação do Conselho Universitário da UNESPAR.

Ressaltamos que a metodologia de coleta de dados e de Análise SWOT ou Análise FOFA não foi aplicada ao processo de elaboração do Plano de Objetivos Metas e Ações do PDI, sem uma contextualização da Universidade enquanto Instituição Social, histórica e socialmente referenciada. Isso quer dizer que temos por pressuposto que a Universidade não é meramente uma estrutura administrativa, mas constitui-se num sistema complexo no qual se imbricam diferentes posições políticas e científicas autodeterminadas. As diferenças internas da Universidade correspondem às diferenças dos seus objetos de trabalho, cada qual com sua lógica própria de docência e de pesquisa, num processo não homogêneo que caracteriza a riqueza e a essência da Instituição Universitária.

1.1. A Visão, a Missão e os Valores Institucionais

O estabelecimento da Visão, da Missão e dos Valores da UNESPAR, para o PDI 2018-2022, ocorreu durante a Plenária de discussão PDI realizada em junho de 2017, no *Campus* de Apucarana. Nessa atividade, participaram representantes dos docentes, dos agentes universitários, dos estudantes, diretores de *Campus* e integrantes da gestão superior da Universidade. O estabelecimento da Visão, da

Missão e dos Valores da UNESPAR se deu após discussões em pequenos grupos e na plenária final.

Visão

- Ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, autônoma, democrática, comprometida com a cultura e com o desenvolvimento sustentável.

Missão

- Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e do desenvolvimento sustentável, em âmbito regional, nacional e internacional.

Valores

- Responsabilidade: compromisso com a instituição, com o conhecimento, com a cultura, com a sociedade e com o meio ambiente.
- Respeito à diversidade: valorização das diferenças de pensamentos, de crenças, de ideologia, étnico-raciais e gênero.
- Solidariedade: respeito mútuo e adesão às causas coletivas.
- Ética: comportamento democrático, imparcial e transparente.

1.2. Fatores Críticos de Sucesso

Assim como a Visão, a Missão e os Valores, os Fatores Críticos de Sucesso (FCS), que apresentamos a seguir, são resultado das discussões nos grupos e na plenária final ocorrida em junho de 2017, no *Campus* de Apucarana. Os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) são definidos, pela literatura, como as áreas que podem influenciar positivamente o desempenho da Universidade no cumprimento de sua Missão e de seus Objetivos. Devemos, portanto, ler os Fatores Críticos de Sucesso como os aspectos necessários ao cumprimento do Plano de Objetivos, Metas e

Ações que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR. Assim, para o desenvolvimento da UNESPAR e o cumprimento de sua Missão, foram apontados como essenciais:

- Gestão: autonomia universitária e autonomia orçamentária dos *Campi*.
- Infraestrutura adequada: possuir sede própria; equipamentos e redes de Tecnologias de Informação e Comunicação; instalações e equipamentos.
- Sistemas eficientes de: comunicação interna e de informação gerencial.
- Expansão dos Recursos financeiros para Custeio (Outras Despesas Correntes) e Capital.
- Gestão participativa, democrática, transparente, isonômica entre os *Campi* e padronização de processos.
- Recursos humanos: agentes e docentes qualificados; TIDE como regime de trabalho; realização de concursos em fluxo contínuo; avaliação de desempenho e manutenção da carreira docente e de agentes universitários.
- Comunicação: melhoria da comunicação interna e externa; *marketing* institucional; fortalecer a identidade; memória das unidades preservada.
- Política estudantil: ampliação das políticas de acesso e permanência.
- Política educacional: flexibilização curricular; inovação dos cursos; cursos que tenham demanda.
- Pesquisa e pós-graduação: verticalização dos cursos; oferta de *Stricto Sensu*; grupos de pesquisa fortes; redes de pesquisa.
- Extensão e Cultura: fortalecimento das ações de extensão e cultura
- Parcerias Públicos Privadas.
- Política institucional: integração com as demais IES.
- Participação em discussões externas de políticas públicas.
- Internacionalização.
- Acessibilidade.

2. PLANO DE OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

O Plano de Objetivos, Metas e Ações que integra o PDI 2018-2022, da UNESPAR, foi construído com base nos Eixos temáticos contidos na Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC - que uniformiza o entendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no Diário Oficial da União, de 04 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº. 92 de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A lei do SINAES prevê dez dimensões³ que tem por finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos, aqui destacados:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

³ As 10 dimensões do SINAES: "I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior". (BRASIL. MEC. LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e dá outras Providências.)

Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 - Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Para o período de 2018 a 2022, a UNESPAR sistematizou 47 metas institucionais, que contemplam os eixos e as dimensões referenciadas pelo SINAES. As metas do novo PDI, estão listadas na tabela abaixo:

Tabela 4 - Metas Institucionais da UNESPAR - PDI 2018-2022

Metas Institucionais da UNESPAR - PDI 2018-2022
1. Implantar o Planejamento.
2. Efetivar o Sistema de Avaliação.
3. Implementar o desenvolvimento Institucional.
4. Estabelecer relação entre a Universidade e a comunidade externa.
5. Aperfeiçoar os meios de ingresso na UNESPAR.
6. Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos.
7. Criar condições para melhoria e desenvolvimento das práticas docentes.
8. Estabelecer currículos socialmente relevantes e articulados com o mundo do trabalho.
9. Fortalecer os cursos de bacharelado como espaço relevante para a produção e conhecimento nas áreas de atuação da UNESPAR.
10. Fortalecer as licenciaturas como espaço relevante para o desenvolvimento dos níveis básicos de escolarização.
11. Aperfeiçoar o sistema de registro acadêmico.
12. Ampliar e qualificar as pesquisas científicas na UNESPAR.
13. Ampliar o número de projetos de Iniciação Científica, com e sem bolsa.
14. Ampliar a oferta de periódicos em áreas estratégicas e melhorar a classificação dos existentes.
15. Melhorar a avaliação/conceito dos PPGs existentes.
16. Aumentar o número de cursos de mestrado e criar cursos de doutorado.
17. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu gratuitos na UNESPAR.
18. Implantar o comitê de ética em pesquisa humana e animal.
19. Criar Núcleos de Inovação e Tecnologia (NITs)
20. Implantar sistema de avaliação continuada das atividades de Extensão da UNESPAR.
21. Implantar o Sistema Informatizado de Extensão (SIEEX), para registro e acompanhamento das atividades de extensão, cultura e assuntos estudantis da UNESPAR.
22. Divulgar as atividades extensionistas desenvolvidas pela UNESPAR junto à comunidade acadêmica e à comunidade não universitária.
23. Fortalecer e qualificar as atividades extensionistas com impacto relevante na sociedade.
24. Realizar ações extensionistas com grupos sociais à margem das ações tradicionais da Universidade.
25. Promover ações entre a universidade e setores da comunidade externa, valorizando as expressões artísticas e culturais locais.
26. Implantar programas de internacionalização de extensão e cultura, com ênfase nos países Latino-americanos.
27. Estabelecer políticas e ações para a área de Cultura e o aprimoramento conceitual das áreas de Cultura e Arte, na UNESPAR.
28. Incentivar a criação e a consolidação dos Grupos Artísticos existentes ou emergentes nos <i>Campi</i> da UNESPAR.

29. Democratizar do Acesso, Ingresso e Permanência Estudantil.
30. Melhorar as condições de permanência e conclusão dos cursos de graduação da UNESPAR.
31. Promover políticas de permanência estudantil articuladas à validação sociopolítica da diversidade e o exercício da cidadania no Ensino Superior.
32. Implantar as diretrizes da política de internacionalização da UNESPAR, priorizando ações de integração com Universidades e outras instituições, preferencialmente da América Latina e Caribe.
33. Criar mecanismos para o acompanhamento dos egressos.
34. Definir elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para garantir o desenvolvimento da Instituição.
35. Fortalecer as Políticas de Captação de Recursos.
36. Recompôr o quadro de docentes e agentes universitários com as vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração ou falecimento.
37. Ampliar o número de agentes universitários e docentes da UNESPAR.
38. Implantar o Programa de Formação dos Agentes Universitários da UNESPAR.
39. Ampliar o nível de escolaridade dos agentes universitários.
40. Qualificar o corpo técnico do Sistema de Bibliotecas.
41. Melhorar a relação interpessoal entre os servidores da UNESPAR.
42. Implantar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, de acordo com a Norma Regulamentadora NR-5.
43. Manter e/ou ampliar o quantitativo de carga horária para docentes temporários em regime CRES e pleitear a autorização para contratação de agentes universitários temporários.
44. Implementar Política de Comunicação Social.
45. Modernizar e adequar a Infraestrutura.
46. Implementar a Infraestrutura
47. Modernizar e adequar a Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR
48. Fortalecer a Acessibilidade na Infraestrutura.
49. Modernizar e adequar a Infraestrutura em Tecnologia da Informação.

O Plano que apresentamos a seguir, destaca os objetivos, as metas e as ações para o período de 2018-2022 em cada um dos 5 Eixos avaliativos do SINAES.

2.1. Plano de Objetivos, Metas e Ações - 2018-2022

Tabela 5 - Plano de Objetivos, Metas e Ações do PDI 2018-2022

EIXO	OBJETIVO	METAS	AÇÕES	PROPOSTA DE EXECUÇÃO	ENVOLVIDOS
I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional	1: Descrever e identificar os principais elementos do processo avaliativo da UNESPAR em relação ao seu PDI (2018-2022), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos desse período.	1 - Implementar o Planejamento.	a) Avaliar e atualizar as diretrizes contidas no PDI.	2018-2022	PROPLAN Demais Pró-Reitorias <i>Campus</i>
			b) Assessorar, acompanhar e possibilitar as metas e ações apresentadas no planejamento de ações a curto, médio e longo prazo, nos relatórios anuais dos <i>Campi</i> e dos Centros de Áreas da UNESPAR.	2018-2022	PROPLAN
		2 - Efetivar do Sistema de Avaliação.	a) Elaborar diretrizes gerais para procedimentos de autoavaliação de cursos, egressos, docentes, agentes universitários, discentes e Instituição.	2018-2018	CPA PROPLAN PROGRAD PRPPG PROEC
			b) Estabelecer/acompanhar cronograma de avaliação e autoavaliação e enviar os resultados das avaliações anuais para os colegiados, COU e entidades governamentais.	2018-2022	CPA PROPLAN
			c) Promover a cultura da avaliação contínua, no âmbito institucional.	2018-2022	CPA PROPLAN

II - Políticas de Desenvolvimento Institucional	1: Verificar a coerência existente entre o PDI (2018-2022) e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.	3 - Implementar ações para o Desenvolvimento Institucional.	a) Articular diferentes projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, para obtenção de recursos, com incentivo para desenvolver projetos integrados.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD PRPPG PROEC
			b) Promover a reflexão e implementar programas de ensino, de pesquisa e de extensão que viabilizem a vinculação da academia à comunidade externa.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD PRPPG PROEC
	2: Verificar as ações implementadas pela UNESPAR, em vista à sua inserção social, nas diferentes regiões de sua abrangência, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico, cultural e social, tendo sempre como base os objetivos e as metas previstas no PDI (2018-2022).	4 - Estabelecer relação entre a Universidade e a comunidade externa.	a) Implantar, junto à comunidade externa, políticas institucionais de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa e da preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD PRPPG PROEC
			b) Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a Universidade.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD PRPPG PROEC
			c) Integrar a Universidade com a comunidade externa por meio de atividades, como: plenárias, audiências públicas, fóruns, palestras, cursos e assessorias.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD PRPPG PROEC
			d) Implementar os Conselhos Consultivos Comunitários nos <i>Campi</i> , conforme previsto no Estatuto e no Regimento da UNESPAR.	2018-2018	Gabinete Reitoria Direções de <i>Campus</i>
			a) Promover nos <i>Campi</i> discussões envolvendo toda a comunidade acadêmica acerca do sistema de ingresso na UNESPAR.	2018-2019	PROGRAD CCCV

III- Políticas Acadêmicas	1: Aprimorar as políticas de ingresso estudantil na UNESPAR.	5- Aperfeiçoar os meios de ingresso na UNESPAR.	b) Instituir a Política de Cotas da UNESPAR.	2018-2019	PROGRAD CCCV CEDH
			c) Criar o Comitê Pedagógico para discutir as políticas de ingresso, o formato do vestibular, das provas, etc.	2018-2018	PROGRAD CCCV
			d) Ampliar a divulgação dos processos seletivos de ingresso.	2018-2022	PROGRAD CCCV ASCOM
	2: Contribuir com o aperfeiçoamento dos cursos de graduação da UNESPAR.	6 - Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	a) Implantar os Projetos Pedagógicos elaborados durante o Programa de Reestruturação dos Cursos da UNESPAR.	2018-2019	PROGRAD
			b) Promover cursos de capacitação para viabilizar a oferta de até 20% das matrizes curriculares dos cursos na modalidade semipresencial.	2018-2022	PROGRAD
			c) Regulamentar a mobilidade acadêmica entre os <i>Campi</i> , centros de áreas e cursos.	2018-2019	PROGRAD
			d) Viabilizar o percentual de 10% dos currículos com fins extensionistas, como forma de aproximação entre o ensino e a extensão.	2018-2022	PROGRAD PROEC
			e) Criar ferramentas e instrumentos legais para promover a internacionalização nos cursos de graduação.	2018-2022	PROGRAD
	7 - Criar condições para melhoria e desenvolvimento das práticas docentes.	a) Promover atividades de formação didático-pedagógica para o corpo docente da UNESPAR.	2018-2022	PROGRAD	
		b) Ampliar e atualizar as estruturas, acervos e materiais didáticos e pedagógicos.	2018-2022	PROGRAD PROPLAN	

3: Refletir sobre a relevância social dos cursos de graduação existentes, considerando as demandas regionais e seu envolvimento com a sociedade.	8 - Estabelecer currículos socialmente relevantes e articulados com o mundo do trabalho.	a) Propiciar discussões que contemplem o atual estágio de desenvolvimento humano e as mudanças na base material no mundo do trabalho.	2018-2022	PROGRAD PROEC <i>Campus</i>
		b) Promover atividades que envolvam os cursos de graduação com as comunidades das regiões em que estão inseridos.	2018-2022	PROGRAD PROEC <i>Campus</i>
		c) Realizar estudos acerca da necessidade e da viabilidade dos cursos existentes, bem como de implantação de novos cursos.	2018-2022	PROGRAD
		d) Promover debates com instituições, órgãos e entidades de classe, visando definir o perfil do egresso.	2018-2022	PROGRAD
	9 - Fortalecer os cursos de bacharelado como espaço relevante para a produção de conhecimento nas áreas de atuação da UNESPAR.	a) Criar políticas institucionais para o fortalecimento da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica nos bacharelados, articuladas com o mundo do trabalho.	2018-2019	PROGRAD PROEC
		b) Constituir o Fórum Permanente dos cursos de bacharelado na UNESPAR.	2018-2018	PROGRAD PROEC
		c) Estabelecer diretrizes e princípios gerais da UNESPAR para o funcionamento dos bacharelados.	2018-2019	PROGRAD
	4: Criar políticas institucionais para a articulação entre a	10 - Fortalecer as licenciaturas como espaço relevante para o	a) Discutir e aprovar no CEPE a Política institucional de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica na UNESPAR.	2018-2018
b) Constituir o Fórum Permanente de Formação de Professores na UNESPAR.			2018-2018	PROGRAD PROEC

	UNESPAR e os Sistemas de Educação Básica, visando à valorização das licenciaturas e da pesquisa em formação de professores para a Educação Básica.	desenvolvimento dos níveis básicos de escolarização de acordo com a Portaria 158/2017 da CAPES.	c) Instituir uma instância organizacional vinculada à PROGRAD, para executar a política institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.	2018-2019	PROGRAD
			d) Criar o Centro de Estudos e Pesquisas da Educação Básica, que articulem ações de ensino, de pesquisa e de extensão.	2018-2019	PROGRAD PROEC PRPPG
	5: Implantar melhorias nos processos que envolvem os registros acadêmicos.	11 - Aperfeiçoar o sistema de registro acadêmico.	a) Promover cursos de capacitação para a comunidade acadêmica, visando à otimização e ampliação das possibilidades de uso do sistema de registro acadêmico.	2018-2019	PROGRAD
			b) Implantar os diários de classe e planos de ensino "on-line".	2018-2019	PROGRAD
			c) Ampliar a coleta e o tratamento dos dados referentes à comunidade acadêmica.	2018-2019	PROGRAD
	6: Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas científicas.	12 - Ampliar e qualificar as pesquisas científicas na UNESPAR	a) Promover seminários e fóruns para estimular o desenvolvimento de pesquisas em rede, por meio de Grupos de Pesquisa.	2018-2022	PRPPG
			b) Regulamentar o desenvolvimento de pesquisas na UNESPAR.	2018-2019	PRPPG
			c) Criar programa permanente de apoio à participação de docentes em eventos científicos.	2018-2022	PRPPG
			d) Criar programa de apoio à publicação de artigos científicos em periódicos qualificados pela CAPES, em âmbito nacional e internacional.	2018-2022	PRPPG
			e) Definir indicadores e mecanismos de acompanhamento das pesquisas realizadas na	2018-2022	PRPPG

		UNESPAR.		
		f) Estimular a criação de redes temáticas nas diferentes áreas do conhecimento vinculadas à Rede Estadual de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação Tecnológica voltada à Redução do Risco de Desastres (REDESASTRE).	2018-2022	PRPPG PROGRAD PROEC CEPED
		g) Orientar o desenvolvimento de pesquisas em rede nos <i>Campi</i> da UNESPAR, na Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) e no Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED).	2018-2022	PRPPG CEPED APMG <i>Campus</i>
		h) Apoiar a participação de docentes, por meio dos Grupos de Pesquisa, em chamadas públicas de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.	2018-2022	PRPPG
		i) Orientar e apoiar os docentes da Academia Militar do Guatupê, para criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar em rede, na área de segurança pública.	2018-2019	PRPPG APMG
7: Fortalecer o Programa de Iniciação Científica.	13 - Ampliar o número de projetos de Iniciação Científica, com e sem bolsa.	a) Pleitear um número maior de bolsas de Iniciação Científica junto às agências de fomento, por meio da participação em chamadas específicas.	2018-2022	PRPPG
		b) Incentivar a participação dos acadêmicos do PIC em eventos científicos externos, a fim de disseminar os resultados das pesquisas desenvolvidas, incluindo publicações em Anais de eventos e periódicos especializados.	2018-2022	PRPPG
		c) Definir indicadores de acompanhamento e avaliação dos projetos de Iniciação Científica desenvolvidos.	2018-2022	PRPPG

		d) Criar mecanismos para acompanhamento dos egressos de projetos de IC.	2018-2018	PRPPG
		e) Instituir o PIC-Jr (voluntário), destinado ao Ensino Médio, para estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e a aproximação da Universidade com a Educação Básica.	2018-2022	PRPPG
		f) Ampliar a participação de docentes e acadêmicos no PIC.	2018-2022	PRPPG
		g) Oferecer bolsas de IC, com recurso próprio, considerando a disponibilidade orçamentária e financeira.	2018-2022	PRPPG
		h) Criar edital específico de Iniciação Científica (PIC-voluntário) para a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG).	2018-2022	APMG
8: Possibilitar condições de ampliação e qualificação dos periódicos da UNESPAR.	14 - Ampliar a oferta de periódicos em áreas estratégicas e melhorar a classificação dos existentes.	a) Proporcionar condições estruturais para a ampliação do número de periódicos da UNESPAR.	2018-2022	PRPPG
		b) Orientar a equipe editorial dos periódicos, a fim de elevar a classificação Qualis.	2018-2022	PRPPG
9: Fortalecer os	15 - Melhorar a	a) Lançar chamadas públicas de apoio à produção científica, técnica e tecnológica, exclusivas aos docentes dos PPGs.	2018-2022	PRPPG
		b) Publicar editais, com recurso próprio, para equipar os laboratórios de ensino e de pesquisa.	2018-2022	PRPPG
		c) Criar um programa de mobilidade docente e discente entre os PPGs da UNESPAR.	2018-2022	PRPPG
		d) Estabelecer indicadores para acompanhar a	2018-2019	PRPPG

programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	avaliação/conceito dos PPGs existentes.	produção científica anual dos docentes dos PPGs.		
		e) Captar recursos externos para viabilizar a participação dos discentes dos PPGs em eventos científicos.	2018-2022	PRPPG
		f) Consolidar os Seminários de Pesquisa e de Pós-Graduação da UNESPAR.	2018-2022	PRPPG
		g) Incentivar a incorporação de metodologias interdisciplinares nos projetos de pesquisa dos docentes e discentes dos PPGs.	2018-2022	PRPPG
		h) Promover a inserção Social dos PPGs, nos contextos local, regional e nacional.	2018-2022	PRPPG
		i) Promover a integração e a cooperação dos PPGs da UNESPAR com PPGs e Centros de Pesquisa de outras IES.	2018-2022	PRPPG ERI
		j) Firmar convênios com IES estrangeiras, para promover intercâmbios envolvendo docentes e discentes dos PPGs.	2018-2022	PRPPG ERI
		10: Ampliar a pós-graduação <i>Stricto</i>	16 - Aumentar o número de cursos de mestrado e	a) Criar três cursos de mestrado acadêmico.
b) Criar dois cursos de mestrado profissional.	2018-2022			PRPPG
c) Criar dois cursos de doutorado.	2018-2022			PRPPG
d) Apoiar a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisa na UNESPAR.	2018-2020			PRPPG CEPED
e) Oferecer assessoria e consultoria técnica aos membros dos Grupos de Trabalho para criação de novos programas pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	2018-2022			PRPPG

	Sensu.	criar cursos de doutorado.	f) Lançar editais apoio à publicação em periódicos bem qualificados pela CAPES, voltados aos docentes que compõem os grupos de trabalho.	2018-2022	PRPPG
			g) Assessorar os pesquisadores da Academia Policial Militar do Guatupê e do CEPED na elaboração de propostas de programas de mestrado.	2018-2022	PRPPG APMG
	11. Ampliar a pós-graduação Lato Sensu gratuitos.	17 - Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu gratuitos na UNESPAR.	A) Apoiar a criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu gratuitos na UNESPAR.	2018-20122	PRPPG
	12: Criar e regulamentar o comitê de ética em pesquisa da UNESPAR.	18 - Implantar o comitê de ética em pesquisa humana e animal.	a) Estabelecer um cronograma de atividades para o grupo de trabalho responsável pela criação e regulamentação dos comitês de ética em pesquisa da UNESPAR.	2018-2018	PRPPG
			b) Organizar o processo documental para credenciamento do comitê de ética em pesquisa junto à Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e demais órgãos competentes.	2018-2019	PRPPG
			c) Elaborar instrução normativa sobre o processo de submissão dos projetos de pesquisa ao Comitê de Ética.	2018-2020	PRPPG
	13: Estimular o desenvolvimento de projetos relacionados à tecnologia e inovação, visando a contribuir com o desenvolvimento sustentável e melhoria das condições de vida da população.	19 - Criar Núcleos de Inovação e Tecnologia (NITs)	a) Criar Grupo de Trabalho para regulamentação dos Núcleos de Inovação e Tecnologia.	2018-2018	PRPPG
			b) Implantar o NIT da UNESPAR.	2018-2020	PRPPG
			c) Prestar assessoria ao CEPED e à APMG para criação de Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) com foco na área de segurança pública e redução do risco de desastres.	2018-2020	PRPPG CEPED APMG

14: Qualificar a gestão das atividades de extensão.	20 - Implantar um sistema de avaliação continuada das atividades de Extensão da UNESPAR.	a) Definir indicadores, metodologia e periodicidade para a avaliação das atividades extensionistas.	2018-2019	PROEC
		b) Instituir e tornar permanente a avaliação das atividades extensionistas.	2018-2022	PROEC
	21 - Implantar o Sistema Informatizado de Extensão (SIEX), para registro e acompanhamento das atividades de extensão, cultura e assuntos estudantis da UNESPAR.	a) Orientar a comunidade acadêmica quanto ao uso do SIEX.	2018-2018	PROEC
		b) Tornar públicas as ações extensionistas desenvolvidas pela UNESPAR, a partir dos dados armazenados no SIEX.	2018-2022	PROEC
	22 - Divulgar as atividades extensionistas desenvolvidas pela UNESPAR junto à comunidade acadêmica e à comunidade não universitária.	a) Consolidar o Seminário de Extensão da UNESPAR.	2018-2022	PROEC
		b) Fortalecer a integração entre a pesquisa e a extensão, por meio de publicações nas áreas de extensão e cultura.	2018-2022	PROEC
	23 - Fortalecer e qualificar as atividades extensionistas com impacto relevante na sociedade.	a) Estabelecer diretrizes e princípios norteadores para a extensão, a cultura e os assuntos estudantis.	2018-2019	PROEC
		b) Revisar o regulamento de extensão e cultura.	2018-2020	PROEC
	24 - Realizar ações extensionistas com grupos sociais à margem das ações tradicionais da Universidade.	a) Diagnosticar as demandas e possibilidades de inserção das atividades extensionistas nas regiões em que a UNESPAR está inserida.	2018-2022	PROEC PRPPG
		b) Incentivar atividades extensionistas voltadas para os grupos sociais do entorno da UNESPAR.	2018-2022	PROEC

	15: Fortalecer a integração e a interlocução entre a UNESPAR e a comunidade externa, por meio de ações extensionistas.		c) Promover atividades extensionistas voltadas a grupos sem acesso aos equipamentos públicos de cultura.	2018-2022	PROEC
		25 - Promover ações entre a universidade e setores da comunidade externa, valorizando as expressões artísticas e culturais locais.	a) Realizar reuniões com a comunidade acadêmica para diagnosticar as demandas locais e viabilizar a realização de ações artísticas e culturais.	2018-2019	PROEC PROGRAD
			b) Propor ações específicas para valorização das expressões artísticas e culturais nas regiões-sede dos <i>Campi</i> da UNESPAR.	2018-2022	PROEC
			c) Estabelecer acordos de cooperação com Fundações ou Secretarias de Cultura dos municípios-sede dos <i>Campi</i> da UNESPAR.	2018-2022	PROEC
	16: Criar e implantar atividades de extensão e cultura que contribuam para a internacionalização da UNESPAR.	26 - Implantar programas de internacionalização de extensão e cultura, com ênfase nos países latinoamericanos.	a) Desenvolver atividades voltadas à pesquisa e à produção cultural e ao intercâmbio de ações extensionistas e artístico-culturais com a América Latina.	2018-2022	PROEC PRPPG ERI
			b) Apoiar a pactuação de termos de cooperação nas diferentes áreas, entre as universidades e órgãos internacionais.	2018-2022	PROEC ERI
	17: Implementar Política Institucional de Arte e	27 - Estabelecer políticas e ações para a área de Cultura e o aprimoramento conceitual das áreas de Cultura e Arte, na UNESPAR.	a) Promover nos <i>Campi</i> discussões sobre temas relativos à área de Arte e Cultura na Universidade.	2018-2019	PROEC
			b) Criar grupos de trabalho ou comissões com a finalidade de discutir e sugerir os temas específicos da Política Cultural da UNESPAR.	2018-2019	PROEC
			c) Propor um projeto/minuta da Política Institucional de Arte e Cultura da UNESPAR.	2019-2020	PROEC
			d) Instituir o Fórum de Arte e Cultura da UNESPAR.	2018-2018	PROEC

	Cultura para a UNESPAR.		e) Promover a integração entre o Fórum de Arte e Cultura da UNESPAR com os fóruns já existentes, em âmbito nacional e internacional.	2018-2022	PROEC
		28 - Incentivar a criação e a consolidação dos Grupos Artísticos existentes ou emergentes nos <i>Campi</i> da UNESPAR.	a) Realizar oficinas e workshops nos <i>Campi</i> para fomentar a criação e implementação de grupos artísticos na UNESPAR.	2019-2022	PROEC
			b) Viabilizar a circulação dos grupos artísticos entre os <i>Campi</i> da UNESPAR, bem como a participação em festivais e mostras no âmbito nacional e internacional.	2019-2022	PROEC
	18: Ampliar e fortalecer a Política Institucional de Assuntos Estudantis, visando à melhoria na permanência e conclusão dos cursos.	29 - Democratização do Acesso, Ingresso e Permanência Estudantil.	a) Consolidar e ampliar anualmente em 33,4 % o Programa de Bolsa Permanência.	2018-2022	PROEC PROGRAD
			b) Elaborar um diagnóstico das causas da evasão estudantil e definir ações de incentivo à permanência dos estudantes, através de pesquisa do perfil do estudante e seu cotidiano na UNESPAR.	2018-2020	PROEC
			c) Incentivar a participação dos estudantes nas discussões sobre construção, consolidação e avaliação permanente da Política de Cotas na UNESPAR.	2018-2022	CEDH
		30 - Melhorar as condições de permanência e conclusão dos cursos de graduação da UNESPAR.	a) Implantar de Projetos de Apoio Pedagógico nas áreas de conhecimento básico aos alunos do primeiro ano dos cursos de graduação.	2019-2022	PROGRAD
			b) Ampliar em 10% ao ano o número de projetos vinculados ao Programa de Monitoria Acadêmica.	2019-2022	PROGRAD
			c) Implementar um fórum pedagógico com os acadêmicos dos cursos de graduação.	2018-2022	PROGRAD PROEC

<p>19: Fortalecer as Políticas para a valorização dos Direitos Humanos e da Diversidade.</p>	<p>31 - Promover políticas de permanência estudantil articuladas à validação sociopolítica da diversidade e o exercício da cidadania no Ensino Superior.</p>	<p>a) Ampliar a informação e a estrutura de apoio, orientação e encaminhamentos oferecidos à comunidade acadêmica pelos Centros de Educação em Direitos Humanos CEDHs da UNESPAR.</p>	2018-2022	CEDH PROGRAD PROEC
		<p>b) Ampliar convênios interinstitucionais para o atendimento psicopedagógico, psicológico e de orientação jurídica, nos casos de violação de Direitos Humanos.</p>	2018-2019	CEDH PROGRAD PROEC
		<p>c) Realizar campanhas educativas de combate à violência e à discriminação no Ensino Superior.</p>	2018-2022	CEDH PROGRAD PROEC ASCOM
		<p>d) Garantir as condições de acesso às informações institucionais a pessoas cegas, com baixa visão, surdas ou outros comprometimentos.</p>	2018-2022	CEDH PROGRAD PROEC
		<p>e) Acompanhar a elaboração de projetos de acessibilidade arquitetônica e de aquisição de materiais de tecnologia assistiva, priorizando o atendimento de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais, visando à sua permanência na instituição.</p>	2018-2022	CEDH PROGRAD PROEC PROPLAN
		<p>f) Incentivar a formação continuada de docentes e agentes universitários, possibilitando a transversalidade de temáticas concernentes à Educação em Direitos Humanos, respeito e valorização da diversidade.</p>	2018-2022	CEDH PROGRAD PROEC PROGESP
		<p>g) Dar visibilidade à diversidade sociocultural da UNESPAR em atividades, em documentos e em publicações institucionais.</p>	2018-2022	CEDH PROGRAD PROEC PRPPG

	20: Estimular e orientar os processos de Internacionalização nas atividades de ensino, pesquisa e extensão com base na Política de Internacionalização da UNESPAR.	32 - Implantar as Diretrizes da Política de Internacionalização da UNESPAR, priorizando ações de Integração com Universidades e outras Instituições, preferencialmente da América Latina e Caribe.	a) Apresentar a Política de Internacionalização da UNESPAR à Comunidade Acadêmica dos <i>campi</i> .		
			b) Incentivar a inserção de ementário em idiomas estrangeiros bem como disciplinas optativas, eletivas e/ou obrigatórias, total ou em parte, em idioma estrangeiro.		
			c) Promover atividades de aprimoramento linguístico à comunidade acadêmica para ampliação ao acesso à internacionalização da UNESPAR, com ênfase na América Latina e Caribe.		
			d) Estimular a internacionalização da produção acadêmica com a participação em eventos internacionais, publicações estrangeiras e apresentação de trabalhos.		
			e) Criar o Programa Hospedagem Solidária de Estudantes Estrangeiros, envolvendo a comunidade acadêmica, como forma de estimular o aprendizado de línguas e as trocas culturais, assim como solucionar problemas relacionados à dificuldade de se encontrar moradia.		
	21: Implementar políticas de acompanhamento de egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	33 - Criar mecanismos para o acompanhamento dos egressos.	a) Criar o portal do egresso da UNESPAR.	2018-2018	PROGRAD
			b) Elaborar instrumentos para levantar dados sobre os egressos da graduação e da pós-graduação da universidade.	2018-2020	PROGRAD PRPPG
			c) Instituir o Fórum de egressos.	2018-2022	PROGRAD
	1: Definir elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para garantir o	34 - Consolidar os processos de planejamento e	a) Regulamentar, no âmbito do Conselho de Planejamento, Administração e Finanças (CAD), os procedimentos para elaboração do orçamento da	2018-2018	PROPLAN PRAF

IV- Políticas de Gestão	desenvolvimento da Instituição.	administração financeira.	UNESPAR.		
			b) Regulamentar e acompanhar a execução dos recursos recebidos por meio de projetos, de forma a evitar prejuízos à Instituição.	2018-2022	PRAF
	2: Atuar na captação de recursos externos, não-governamentais e governamentais, incluindo aqueles provenientes das leis de incentivos fiscais.	35 - Fortalecer as Políticas de Captação de Recursos.	a) Criar setor pra identificação, captação, assessoria e elaboração de projetos para captação de recursos para financiamento de programas e projetos.	2018-2020	PROPLAN
			b) Estabelecer prioridades para investimentos e implementar um banco de projetos para captação de recursos.	2018-2022	PROPLAN
	3: Repor o quadro de docentes e agentes universitários da UNESPAR.	36 - Recompôr o quadro de docentes e agentes universitários com as vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração ou falecimento.	a) Atualizar os demonstrativos relativos à necessidade de pessoal e cobrar dos Órgãos e Secretarias do Estado do Paraná agilidade na nomeação de agentes e docentes aprovados em concurso públicos já realizados.	2018-2022	PROGESP PROPLAN
			b) Atualizar os dados relativos a pessoal e cobrar dos Órgãos e Secretarias do Estado do Paraná urgência nas autorizações para novos concursos nas vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração ou falecimento.	2018-2022	PROGESP PROPLAN
			c) Demonstrar a necessidade e cobrar dos Órgãos e Secretarias do Estado do Paraná autorização para concurso para os cargos já criados em lei (Lei Estadual 14.269/03, Lei Estadual nº 16555/2010 referente aos docentes e Resolução 16/2007, Lei Estadual nº 17382/2012 referente aos agentes universitários).	2018-2022	PROGESP PROPLAN

	4: Adequar o número de agentes e docentes às necessidades existentes na Universidade, visando a uma melhor distribuição do trabalho docente e administrativo.	37 - Ampliar o número de agentes universitários e docentes da UNESPAR.	a) Demonstrar, por meio de levantamento quantitativo, a necessidade e pleitear a ampliação no número dos cargos de agentes e docentes, além dos que já foram criados em lei.	2018-2022	PROGESP PROPLAN
	5: Estabelecer Política de Formação do Corpo Técnico-Administrativo.	38 - Implantar o Programa de Formação dos Agentes Universitários da UNESPAR.	a) Oferecer atividades que estimulem o desenvolvimento humano nas dimensões intelectual e cultural.	2018-2022	PROGESP PROEC
			b) Incentivar a participação em cursos de extensão, palestras, seminários e outros eventos de aprimoramento pessoal e profissional.	2018-2022	PROGESP
		39 - Ampliar o nível de escolaridade dos agentes universitários.	a) Criar condições para que o agente universitário possa frequentar cursos de Ensino Médio, Graduação ou Pós-graduação.	2018-2022	PROGESP PROGRAD PRPPG
		40 - Qualificar o corpo técnico do Sistema de Bibliotecas.	a) Realizar cursos de capacitação para bibliotecários e agentes técnicos.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD SIBI
			b) Aprimorar recursos humanos e promover estratégias de ação para melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários das bibliotecas da UNESPAR.	2018-2022	PROPLAN PROGRAD SIBI
	41 - Melhorar a relação interpessoal entre os servidores da UNESPAR.	a) Fazer um diagnóstico das condições de trabalho dos docentes e dos agentes.	2018-2019	PROGESP	
		b) Oferecer atividades de curta duração, focadas nos processos de gestão, busca da qualidade e satisfação profissional, por meio da humanização nas relações de trabalho.	2018-2022	PROGESP PROPLAN	

	6: Estabelecer uma política de recursos humanos visando à melhoria das condições de trabalho.		c) Aproveitar novas ferramentas desenvolvidas na área de Tecnologia da Informação, para qualificar o trabalho e melhorar as condições de bem-estar no ambiente de trabalho.	2018-2022	PROGESP PROPLAN
		42 - Implantar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, de acordo com a Norma Regulamentadora NR-5.	a) Instituir a CIPA em todos os <i>Campi</i> da UNESPAR.	2018-2019	PROGESP
			b) Conscientizar o servidor sobre a importância em criar e manter um ambiente de trabalho seguro.	2018-2022	PROGESP
			c) Auxiliar para que os membros da CIPA disponham de condições necessárias para o desenvolvimento de seu trabalho.	2018-2022	PROGESP
			d) Estimular e apoiar a criação do SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho em todos os <i>Campi</i> da UNESPAR.	2018-2022	PROGESP <i>Campus</i>
7: Garantir quantitativo de docentes e agentes universitários de forma a possibilitar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.	43 - Manter e/ou ampliar o quantitativo de carga horária para docentes temporários em regime CRES e pleitear a autorização para contratação de agentes universitários temporários.	a) Apresentar demanda constante à SETI e ao Governo do Estado para manutenção e/ou ampliação das horas autorizadas para contratação de professores em regime CRES.	2018-2022	PROGESP	
		b) Apresentar à SETI e ao Governo do Estado, através de dados quantitativos, a necessidade de implantação de horas para contratação de agentes universitários em regime CRES.	2018-2022	PROGESP	
8: Desenvolver a comunicação como uma	44 - Implementar Política	a) Implementar ações de comunicação institucional que promovam a divulgação sistemática da identidade da UNESPAR, expressa na sua visão, na sua missão e nos valores.	2018-2022	ASCOM PROPLAN	
		b) Reestruturar, integrar e fortalecer a comunicação da UNESPAR.	2018-2022	ASCOM	

	<p>atividade estratégica, permanente e profissionalizada.</p>	<p>de Comunicação Social.</p>	<p>c) Normatizar a divulgação institucional, o uso de sua identidade visual, organização de eventos e afins em meios físicos e digitais.</p>	<p>2018-2022</p>	<p>ASCOM</p>
			<p>d) Normatizar a divulgação interna de informações institucionais de caráter geral, administrativas, acadêmicas e técnico-científicas, observadas questões de propriedade intelectual e segurança informacional.</p>	<p>2018-2022</p>	<p>ASCOM</p>
<p>V- Políticas de</p>	<p>1: Propor e coordenar ações que visem à manutenção, adequação e/ou ampliação da infraestrutura física da UNESPAR.</p>	<p>45 - Modernizar e adequar a Infraestrutura.</p>	<p>e) Estruturar a área de comunicação em todos os <i>Campi</i>, levantando informações e divulgando amplamente projetos, ações e eventos realizados através de meios de comunicação já existentes e a serem criados.</p>	<p>2018-2022</p>	<p>ASCOM <i>Campus</i></p>
			<p>f) Ampliar a divulgação cursos de graduação e dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados nesses.</p>		
			<p>a) Revitalizar e readequar as condições das edificações, dos equipamentos e das instalações físicas dos prédios existentes.</p>	<p>2018-2022</p>	<p>PROPLAN PRAF <i>Campus</i></p>
			<p>b) Implantar um sistema de informações sobre infraestrutura física e de equipamentos disponíveis, visando à promoção de uma gestão compartilhada e publicizada.</p>	<p>2019-2022</p>	<p>PROPLAN PRAF</p>
			<p>c) Diagnosticar as condições de salubridade ambiental, de conforto térmico e acústico nas edificações e instalações da universidade.</p>	<p>2019 -2021</p>	<p>PROPLAN</p>

Infraestrutura Física		d) Sanar os problemas de salubridade ambiental, de conforto térmico e acústico identificados no diagnóstico realizado nas edificações e instalações da universidade.	2019 -2022	PROPLAN PRAF <i>Campus</i>	
	2: Viabilizar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	46 - Implementar a Infraestrutura	a) Implantar uma Comissão Permanente de Infraestrutura.	2018-2018	PROPLAN <i>Campus</i>
			b) Estudar a viabilidade da implantação de novos laboratórios de ensino e pesquisa.	2018-2020	PROPLAN PROGRAD PRPPG
			c) Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva para os prédios, instalações, laboratórios e equipamentos da UNESPAR, a partir de diagnósticos periódicos da infraestrutura.	2018-2019	PROPLAN PRAF <i>Campus</i>
			d) Realizar levantamento sobre as necessidades de espaço físico e sobre as possibilidades de construções de edificações na UNESPAR.	2018-2022	PROPLAN PRAF <i>Campus</i> GABINETE DA REITORIA
			e) Estudar a viabilidade da construção da sede própria para a Reitoria em Paranavaí e para os <i>Campi</i> que não possuem sede própria.	2018-2022	PROPLAN PRAF
	47 - Modernizar e adequar	a) Implementar política institucional para o Sistema de bibliotecas e a criação de um repositório da produção intelectual, oportunizando acesso ao conhecimento produzido pela pesquisa e pós-graduação à comunidade.	2018-2020	PROGRAD PRPPG SIBI	
		b) Adequar os instalações e mobiliários das bibliotecas, atendendo às normas ergonômicas.	2018-2019	PROPLAN PRAF SIBI	

	a Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR.	c) Promover a integração do acervo da UNESPAR com o sistema de Museus do Estado do Paraná.	2018-2022	ACERVO SIBI TI	
		d) Fomentar a pesquisa, inventário, registro, vigilância e tombamento das obras de arte, visando ao intercâmbio com entidades nacionais e internacionais.	2018-2022	ACERVO SIBI TI PROPLAN	
		e) Melhorar a infraestrutura das bibliotecas da UNESPAR, para melhor organização do acervo e melhor atendimento aos usuários.	2018-2022	PROPLAN	
		f) Ampliar a segurança do acervo das bibliotecas, inclusive com aquisição de sistema antifurto.	2018-2022	ACERVO PRAF	
		g) Implementar política institucional para ampliação e modernização do acervo das bibliotecas.	2018-2022	PROGRAD PROPLAN SIBI	
	3: Adequar a infraestrutura física às demandas apresentadas pelas políticas de acessibilidade e inclusão, conforme legislação específica.	48 - Fortalecer a Acessibilidade na Infraestrutura.	a) Adequar as instalações físicas às necessidades de acessibilidade da comunidade acadêmica.	2018-2022	PROPLAN PRAF CEDH PROGRAD
			b) Providenciar intérpretes e equipamentos para atendimento a pessoas com necessidades especiais.	2018-2022	PROPLAN PRAF CEDH PROGRAD
			a) Implementar o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), visando à integração e a gestão dos procedimentos em Tecnologia da Informação.	2018-2018	PROPLAN

	4: Promover a manutenção, atualização e expansão da governança em Tecnologia da Informação.	49 - Modernizar e adequar a Infraestrutura em Tecnologia da Informação.	b) Realizar diagnóstico do sistema de cabeamento para rede de computadores e de demais logísticas, visando ao perfeito atendimento às necessidades atuais, bem como, estruturando e planejando necessidades futuras.	2018-2022	PROPLAN PRAF <i>Campus</i>
			c) Implementar soluções para o acesso à <i>internet</i> na universidade.	2018-2022	PROPLAN PRAF <i>Campus</i>
			d) Realizar planejamento relativo às necessidades de uso, atualização e aquisição de equipamentos de informática.	2018-2022	PROPLAN PRAF <i>Campus</i>
			e) Viabilizar a implantação e a integração de sistemas de informação.	2018-2022	PROPLAN PRAF

CAPÍTULO III - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

1. PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL - PPI

Neste item, apresentamos o Projeto Político Institucional da UNESPAR, documento que passou pela primeira reformulação desde sua elaboração pelos representantes das Faculdades e aprovado pelo Conselho Universitário Provisório da Instituição em 2012.

O PPI reformulado traz acréscimos e supressões com relação ao primeiro documento, dadas as mudanças das condições históricas da UNESPAR bem como as exigências legais atuais para sua composição, com destaque para a Deliberação 01/2017 do Conselho Estadual de Educação do Paraná.

Este documento explicita as posições da UNESPAR a respeito do ser humano, do mundo e de sua relação com a educação. Trata-se da constituição pedagógica de uma proposta educacional de nível superior, para uma instituição que se caracteriza por sua natureza multicampi e multirregional, com fortes compromissos com o desenvolvimento integrado e articulado entre as diferentes regiões do Estado do Paraná onde se faz presente, a partir das Faculdades que lhe deram origem.

O PPI é o compromisso institucional com as políticas e as estratégias para que a Universidade atinja suas finalidades e objetivos. Mais do que um simples documento técnico-burocrático ou de gestão, deve ser considerado como um instrumento norteador das ações políticas e pedagógicas institucionais.

Muitos dos princípios aqui colocados foram extraídos da revisão de documentos já produzidos pela comunidade universitária ao longo dos seus cinco anos de existência, bem como da experiência acumulada pela comunidade acadêmica durante esse período – o momento de organização política e administrativa da nova Universidade - e de um olhar atento aos documentos nacionais e estaduais que regem a educação universitária. Entre esses princípios destacamos a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do fazer universitário.

Neste sentido, o Projeto Político Institucional é o documento norteador dos nossos Projetos Políticos Pedagógicos e, portanto, da prática pedagógica, comprometida com a missão institucional, qual seja, “Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, pesquisa e extensão,

nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e do desenvolvimento sustentável, em âmbito regional, nacional e internacional”, descritos neste PDI.

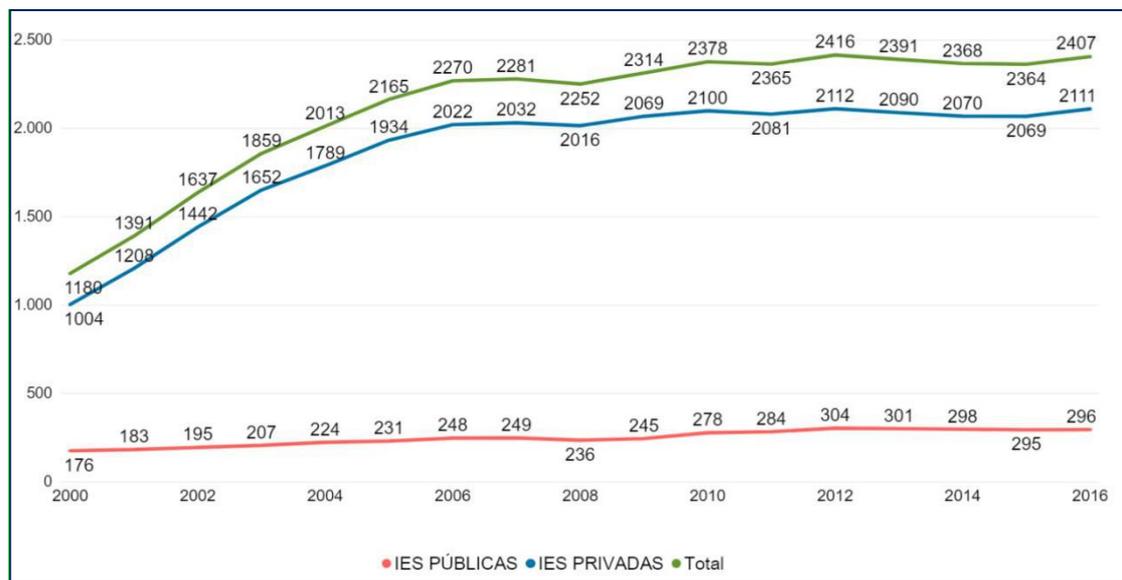
1.1. Inserção Regional e perfil dos estudantes

As universidades públicas são caracterizadas como espaço de sistematização e produção de conhecimentos críticos e ideias inovadoras, por meio de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Um dos grandes desafios da Universidade é o fortalecimento do seu papel, com base no eixo fundamental e indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, na atual fase do desenvolvimento capitalista em que se tem a ilusão de que a tecnologia e os meios de comunicação promoveram a democratização do conhecimento.

Pensar na inserção da UNESPAR em sua consolidação enquanto universidade pública impõe grandes desafios, dentre eles, a conquista da autonomia universitária e a articulação de valores humanistas, cuja dinâmica e desenvolvimento se configurem no entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, na ação e na interação e transformação das pessoas nas diferentes realidades especiais onde a universidade está inserida.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), disponibilizados nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação 2000-2013 (gráfico 1), o número de instituições de ensino superior no Brasil aumentou de 1.180 para 2.391 (crescimento de 102%), sendo que as instituições públicas passaram de 176 para 301 (crescimento de 71%), enquanto o número das instituições privadas passou de 1.004 para 2.090 (crescimento de 108%).

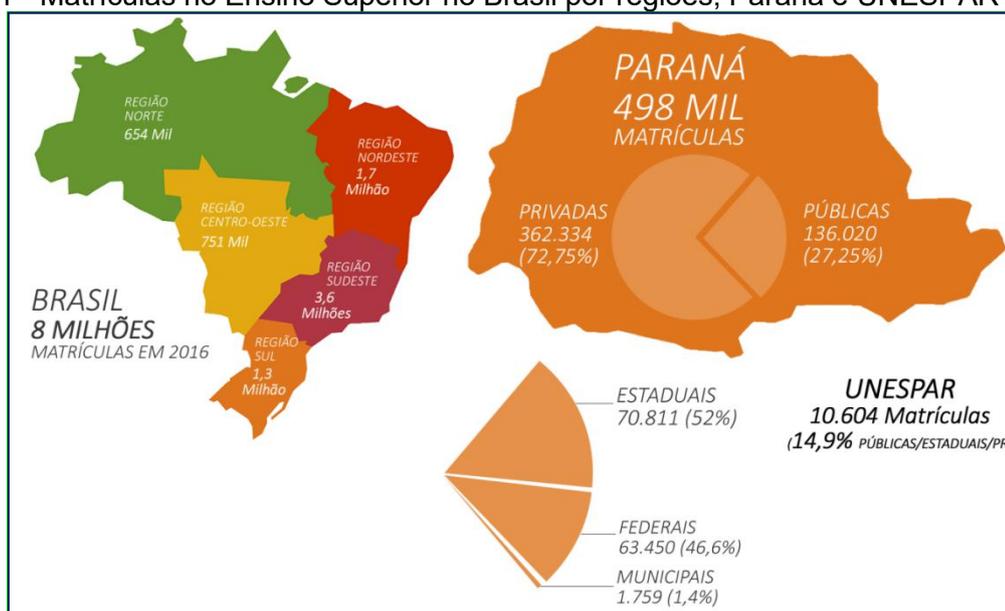
Gráfico 1 - Evolução da quantidade de Instituições de Ensino Superior no Brasil entre 2000 e 2016



Fonte: (INEP, 2016)

Com relação ao número de matrículas, o Censo da Educação Superior de 2015 mostra que os cursos de ensino presenciais e a distância (EaD), em instituições públicas e privadas, das categorias federais, estaduais e municipais, também tiveram um aumento significativo. Neste mesmo ano, a UNESPAR apresentou um total de 10.604 matrículas nos cursos de graduação, conforme Figura 1.

Figura 1 - Matrículas no Ensino Superior no Brasil por regiões, Paraná e UNESPAR em 2016



Fonte: (INEP, 2016)

Com relação aos estudos realizados acerca da origem dos estudantes ingressantes de 2016 e 2017 na UNESPAR, verificou-se que a média de estudantes nascidos no Estado do Paraná é de 80%. Deste total, os ingressantes pelo Sistema de Seleção Unificado - SiSU/ENEM correspondem a 75%, e o Processo Seletivo Próprio e Unificado – Vestibular possui 85% de nascidos no Paraná, sendo oriundos de 175 diferentes cidades, alcançando todas as regiões do Estado. Aproximadamente 75% dos estudantes que ingressam na UNESPAR concluíram o ensino médio em escolas públicas e cerca de 83% não frequentaram cursinho preparatório.

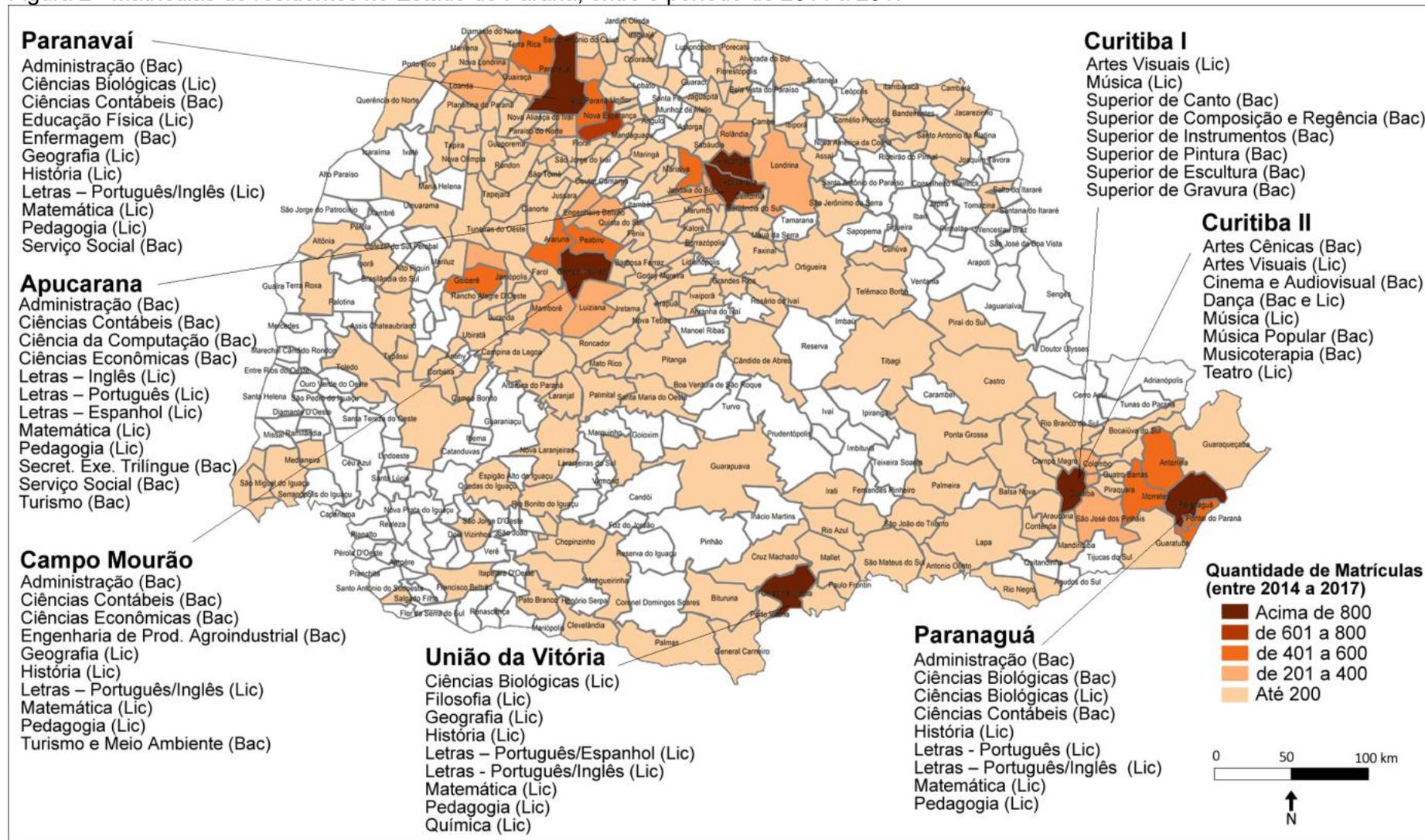
Os estudantes de outros estados da federação correspondem a, aproximadamente, 15% do total, sendo o Estado de São Paulo com maior incidência, com, aproximadamente, 9%, seguido do Estado de Santa Catarina, com 4%. Os demais estados da federação somados correspondem a 2%, o que indica que a maior parte dos alunos que não residem no Paraná são oriundos de estados vizinhos.

Com relação ao número total de matrículas, a UNESPAR teve nos 67 cursos de graduação uma média de 11 mil estudantes por período letivo, entre 2014 e 2017. A grande maioria dos estudantes é formada por pessoas de etnia branca (70%), com renda familiar entre 1 e 4 salários mínimos (80%) e oriundos de escolas públicas (75%). Isso comprova a identificação da UNESPAR com um grupo social específico, de forma genérica, formado por estudantes trabalhadores ou filhos de trabalhadores, cuja atividade de formação é compartilhada com a de garantia da sobrevivência pelo próprio trabalho, com raras exceções.

A organização da UNESPAR em formato *multicampi* e descentralizada geograficamente em seis Microrregiões Geográficas do Estado: Paranavaí, Campo Mourão, Apucarana, União da Vitória, Curitiba e Paranaguá, possibilita à UNESPAR uma maior inserção regional no Estado do Paraná, em relação a outras universidades públicas e ao mesmo tempo exige de seus dirigentes o engenho de articular a gestão administrativa compatível com a devida participação coletiva e colegiada.

Os municípios sede dos *Campi* possuíram, em média, uma quantidade superior a 800 matrículas no período entre 2014 e 2017, enquanto os municípios circunvizinhos possuíram classes diferenciadas de matrículas, cujos números vão de 200 a 800 matrículas, conforme Figura 2.

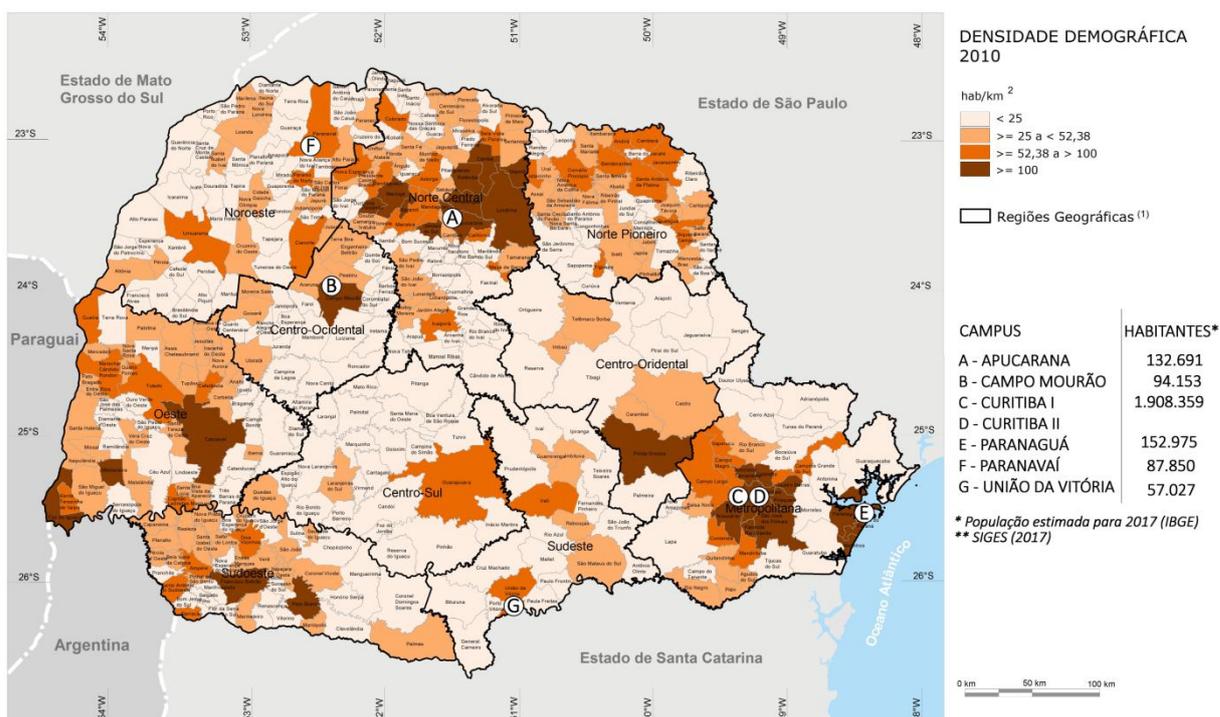
Figura 2 - Matrículas de residentes no Estado do Paraná, entre o período de 2014 a 2017



Fonte: (SIGES, 2017).

Outra característica da inserção regional da UNESPAR é com relação à quantidade de habitantes nos municípios sede dos *Campi*. Com exceção da capital do estado, localização dos *Campi* de Curitiba I/Embap e Curitiba II/FAP, com população aproximada de 1,9 milhão de habitantes, os outros *Campi* são formados por centros regionais de menor porte populacional. Os *Campi* de Apucarana e Paranaguá possuem população maior que 100 mil habitantes, com 132 mil e 152 mil, respectivamente. Os *Campi* de Campo Mourão, Paranavaí e União da Vitória possuem população inferior a 100 mil habitantes, com 94 mil, 87 mil e 57 mil habitantes, respectivamente. Com exceção de Curitiba, a maioria das cidades vizinhas aos *Campi* é formada por populações menores de 20 mil habitantes e com índices de desenvolvimento econômicos e sociais inferiores aos das regiões metropolitanas do Estado, demonstradas na Figura 3, a seguir.

Figura 3 - Localização da UNESPAR por *Campus*, regiões geográficas



Fonte: (IPARDES, 2010); (IBGE, 2017); (SIGES, 2017) Base cartográfica: ITCG (2010)

Figura 4 - Densidade demográfica do Estado do Paraná

Mesorregião	Municípios	Matrículas*	IES**	UNESPAR (Matrícula por sede de campus em 2017)
Centro Ocidental Paranaense	25	7.483	7	1.837 (24%)
Centro Oriental Paranaense	14	18.697	13	
Centro-Sul Paranaense	29	14.996	11	
Metropolitana de Curitiba	37	141.980	71	2.124 (1,5%)
Noroeste Paranaense	61	13.415	9	2.118 (15,8%)
Norte Central Paranaense	79	84.447	41	1.977 (2,3%)
Norte Pioneiro Paranaense	46	9.228	10	
Oeste Paranaense	50	46.328	36	
Sudeste Paranaense	21	7.504	5	1.223 (16,3%)
Sudoeste Paranaense	37	16.728	15	

* Matrículas em cursos presenciais (2013)
** IES que oferecem cursos presenciais (2013)

Fonte: (INEP, 2015); (SIGES, 2017) Adaptado de Sindata /Semesp (2015)

A distribuição e inserção regional da UNESPAR demonstra seu papel relevante na formação em nível superior, principalmente, no interior do Estado do Paraná. Ademais, suas ações objetivam o compromisso com o desenvolvimento social e cultural de seus acadêmicos, bem como da comunidade externa, com vistas ao avanço da ciência e da tecnologia.

2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL

A UNESPAR entende que a Universidade enquanto uma Instituição Social, é constituída por diferenças internas que correspondem às diferenças dos seus objetos de trabalho, cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa (CHAUÍ, 2001). Assim, assume a concretização do seu projeto pedagógico, valorizando o debate e a heterogeneidade, pressupostos de uma Instituição social que tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa.

Desta forma, e tendo como referência a importância dessa Universidade para com a formação dos estudantes nas regiões onde se situa, reafirmamos, como linha mestra do Projeto Político Pedagógico da UNESPAR:

“o necessário comprometimento com a classe trabalhadora que constitui o perfil de nossos estudantes, com a defesa dos direitos humanos, com a emancipação e liberdade humanas, bem como com a universidade pública, gratuita e laica. Isso necessariamente, implica em um rompimento com o conservadorismo, com a crença na neutralidade científica e com toda forma autocrática de gestão e de planejamento institucional. (FÁVARO, 2016, p.22)

Para atingir os objetivos institucionais propostos no PDI, apresentamos os seguintes princípios filosóficos que norteiam o Projeto Pedagógico da UNESPAR:

- I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização por área;
- II. Autonomia universitária;
- III. Gestão democrática, modelo *multicampi* e descentralização administrativa e operacional;
- IV. Igualdade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- VI. Cooperação e integração entre os *Campi*, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade.

A UNESPAR, ciente de suas responsabilidades no desenvolvimento e na transformação da realidade regional, estadual e nacional, tem como objetivo participar, ativa, crítica e com protagonismo do processo histórico de inserção de seus egressos no mundo do trabalho, apontando para a superação de dificuldades

no contexto social e buscando a qualificação de seus cursos, sempre considerando a realidade concreta e o movimento histórico dos grupos a ela associados.

A opção, neste documento, em tratar da inserção no mundo do trabalho em detrimento da formação para o trabalho é metodológica, e evidencia uma concepção de trabalho que não se restringe a ideia de uma ocupação ou emprego. Trabalho, aqui, é apresentado como uma relação social que define o modo humano de existência e envolve as dimensões sociais, políticas, estéticas, artísticas, de lazer, etc. Visto desta forma, a educação voltada para a inserção ao mundo do trabalho não pode se restringir ao aprendizado de uma determinada atividade material, mas abarcar a universalidade do conhecimento, ao mesmo tempo em que não distancia conhecimento teórico e atividade prática para o exercício profissional.

Neste contexto, com vistas às finalidades de formação acadêmica, a UNESPAR deve proporcionar condições aos egressos de exercerem suas profissões de forma autônoma, crítica, reflexiva, criativa e independente – sem desconsiderar o atual estágio de desenvolvimento da humanidade e suas contradições - na busca de conhecimentos para compreensão dos problemas e proposição de soluções a partir de capacidade técnica, científica e humanista.

Para tanto, o perfil do egresso deve apresentar as seguintes características:

- I. Capacidades técnico-científicas e profissionais no processo de seleção das informações e dos conhecimentos científicos socioculturais;
- II. Independência e autonomia de pensamento no âmbito do conhecimento e dos processos e formas de aprendizagem, possibilitando a criação de mecanismos inovadores para sua formação continuada;
- III. Capacidade de tomar decisões criativas, pautadas na lógica, no raciocínio crítico-reflexivo e na argumentação dialética para a formação humana consciente;
- IV. Entendimento do trabalho coletivo como estratégia adequada e significativa para o enfrentamento dos problemas desafiadores que pautam o contexto social;
- V. Capacidade de compartilhar conhecimentos e articular seu trabalho para contribuições em diferentes áreas do conhecimento, questionando a realidade social e favorecendo mudanças;
- VI. Domínio e produção de diferentes estratégias de informação e comunicação tecnológica que possibilitem o acesso ao conhecimento e melhoria da qualidade no desempenho profissional;

VII. Utilização de metodologia científica para gerir a organização do trabalho acadêmico, favorecendo as políticas de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

VIII. Consideração da realidade regional, estadual, nacional e internacional, de forma a contribuir para a formação de uma consciência política afinada com a sociedade em uma perspectiva global;

IX. Concepção da aprendizagem como um processo autônomo com vistas a uma formação continuada;

X. Respeito às diferentes manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas nas relações individuais e coletivas nas práticas sociais;

XI. Promoção da inclusão social por meio de uma postura investigativa, integrativa e propositiva, com vistas a uma sociedade justa e igualitária;

XII. Difusão dos valores humanizantes e contribuição para a promoção das relações de cooperação entre os membros da sociedade e suas instituições.

3. CONCEPÇÕES DE ENSINO, APRENDIZAGEM, CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

3.1. Referenciais para uma política de Ensino

A Educação formal situa-se no amplo círculo dos direitos sociais, inscrita como está no artigo 6º da Constituição Brasileira que, por consequência, lhe dedica toda a Seção I (Da Educação) do Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) do Título VIII (Da Ordem Social). Além das normas educacionais propriamente ditas, registre-se a existência de uma enorme gama de leis ordinárias e de outros instrumentos normativos não específicos que interferem direta ou indiretamente no planejamento e na gestão da atividade educacional.

Assim, observados os princípios, os fins e a organização da Educação Brasileira, realizar-se-á, de forma sistemática, o processo de interpretação das normas que regulam o ensino, considerando, especialmente, as disposições contidas no Capítulo IV (Da Educação Superior) do Título V (Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino) da Lei 9.394/96-LDB.

O ensino e a extensão alimentam-se da pesquisa de forma interativa, possibilitando assim uma adequada formação humana. Ao realizar o trabalho contextualizado e de qualidade, permite-se o alcance das metas propostas pela instituição, de produzir e disseminar conhecimentos, de acordo com sua missão.

Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humana, técnica, científica e política, baseada em princípios éticos com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Em outras palavras, diferente dos demais seres humanos, que também transformam o meio ambiente e social – conscientes ou não – os egressos do ensino superior não podem se isentar do compromisso de fazê-lo com o lastro científico e necessário para sua atuação política, entendida como capacidade de relação humana desprovida de violência.

As Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, a legislação estadual definida pelo Conselho Estadual de

Educação e as orientações elaboradas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação representam diretrizes para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos – PPC's. Em consonância com tais diretrizes, as propostas de formação da UNESPAR são construídas a partir da capacidade de relacionar a teoria com a prática e na preparação para o mundo do trabalho e o exercício crítico da profissão. Por outro lado, a interdisciplinaridade, compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPC's, apresenta-se como uma orientação fundamental para a ação pedagógica dos cursos.

Considera-se que os PPC's constituem o instrumento balizador das ações acadêmicas, no âmbito do curso, conferindo direção à gestão e às atividades pedagógicas com vistas à formação inicial da carreira. Tendo em vista a formação humana dos profissionais, pressuposta neste PDI, os cursos da UNESPAR devem contemplar conteúdos que permitam e alterem sua atuação no mundo do trabalho. Desta forma, temos os seguintes horizontes:

I. A concepção de universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma. Para tanto, a Universidade não pode prescindir de autonomia didática, intelectual e financeira, construindo, assim, um conhecimento que expresse sua lógica própria. Dessa forma, há que se promover a abertura para o diálogo com toda a sociedade, num movimento circular, em que a universidade se alimenta dessa sociedade e esta é retroalimentada por aquela, a partir de ações que possibilitem impulsionar para que a relação entre universidade e sociedade seja mais efetiva, ampliando o olhar acadêmico sobre a sociedade e desta para a academia, fato que estaria em pleno acordo com a finalidade da universidade, refletindo sobre seus espaços de atuação e de influência;

II. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário. Pensar num ensino de graduação comprometido com a sociedade exige cada vez mais a pesquisa e a extensão como de fato indissociáveis numa instituição que pensa no desenvolvimento social e cultural de seus acadêmicos, mas também da sociedade do entorno, bem como no avanço da ciência e tecnologia. Possibilitar aos acadêmicos de graduação experiências com a comunidade e o

desenvolvimento de investigação científica é um dos nossos princípios fundantes;

III. A luta pela garantia de acesso e permanência dos estudantes no ensino superior. A UNESPAR se apresenta como uma instituição voltada para um público que tem como condição social e econômica e, portanto, definidora de suas ações políticas, o “ser trabalhador”. Por princípio, esta é uma das categorias basilares da UNESPAR. As ações devem assegurar a melhoria contínua dos cursos e a permanência dos acadêmicos, nesta que busca se caracterizar como uma universidade popular e inclusiva;

IV. A busca por formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social. A organização didática e pedagógica deve primar pelo compromisso com a sólida formação humana e profissional dos estudantes trabalhadores e com o desenvolvimento das regiões em que estamos inseridos, que se caracterizam por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que, conseqüentemente, restringe o acesso da comunidade a conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento humano pleno, como a arte, a ciência, a formação docente e a formação profissional. Assim, a UNESPAR não visa apenas à apropriação de um conhecimento teórico, mas também transformador, que possa modificar os indivíduos e suas práticas, contribuindo com a potencialização das suas regiões de abrangência;

V. A garantia de socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes para a formação de nossos estudantes. Formar para o exercício da profissão, com clareza acerca do mundo do trabalho em que se insere e dos múltiplos elementos que orientam o fazer da vida cotidiana, constitui-se também como um dos princípios centrais. Além disso, faz-se necessário um repensar constante de cursos e suas ofertas no seguinte sentido: atende às expectativas sociais? Há demandas para os horários e turnos que estão sendo oferecidos? Qual a relevância dos cursos para a região nas quais se encontram inseridos? Estas devem ser as questões permanentes e necessárias para consolidação da UNESPAR.

3.2. Currículo

O currículo, nas diversas áreas dos cursos oferecidos, deve abranger conteúdos de formação humana geral e formação profissional específica, levando em consideração o disposto na LDB 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação e a legislação educacional afim, pertinente à graduação e pós-graduação.

3.3. Planejamento

Compreende-se o planejamento num nível macro, como organização da gestão institucional, e num nível micro, o das atividades imediatas de ensino, pesquisa e extensão, realizados pelos docentes, pesquisadores e extensionistas, de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso, expresso em seu Plano de Ensino.

3.4. Avaliação

A avaliação define-se como o momento de expressão da síntese relativo ao trabalho desenvolvido pelos professores e estudantes para a apreensão de um novo conhecimento. Deve se manifestar envolvendo o processo de ensino e aprendizagem, levando em consideração as atividades desenvolvidas em sala de aula e/ou fora dela, de acordo com o plano de ensino docente. A avaliação necessita expressar a relação entre o cotidiano e o científico, o teórico e o prático, marcando uma nova relação com o conteúdo em relação ao que havia no início do processo e evidenciando um grau mais elevado de compreensão da realidade. O resultado da avaliação deve ainda contribuir para repensar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, subsidiando a melhoria dos cursos.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A UNESPAR está organizada no formato multicampi, compreendendo os *Campi* de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I/Embap, Curitiba II/FAP, Paranaguá, Paranaíba e União da Vitória.

A maioria dos cursos de graduação possui autorização anual de abertura de 40 ou 50 vagas, resultando na criação de turmas únicas. Os cursos que possuem um quantitativo maior de vagas anuais autorizadas, 80 (oitenta), como os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, possuem uma divisão de turmas de 40 estudantes cada.

Desta forma, considerando as diferentes séries e números de alunos por turmas, a UNESPAR possui anualmente, aproximadamente 400 turmas, distribuídas em 67 cursos de graduação, conforme síntese apresentada na Tabela 1.

Tabela 6 - Quantitativo de *Campus*, cursos, turmas, séries e matrículas na UNESPAR em 2017

<i>Campus</i>	Cursos	Turmas	Séries/Períodos	Matrículas
Apucarana	12	67	4	1.963
Campo Mourão	10	53	5	1.834
Curitiba I	8	53	4	635
Curitiba II	8	69	4/8	1.133
Paranaguá	9	46	4	1.434
Paranaíba	11	64	4	2.117
União da Vitória	9	49	4	1.222
TOTAIS	67	401	-	10.338

A maioria dos cursos possui 4 séries ou 8 períodos de organização do currículo, com exceção do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial com prazo de 5 séries (anos) para conclusão. A UNESPAR trabalha com o formato de hora/aula de cinquenta minutos e os turnos de funcionamentos abrangem os períodos manhã, tarde, noite e integral.

Com relação às disciplinas, a instituição oferece em suas matrizes curriculares três tipos, assim conceituadas:

Disciplinas Obrigatórias: São disciplinas que estão computadas na carga horária total do curso, e que devem ser oferecidas para todos os estudantes, bem como cursadas por todos estes.

Disciplinas Optativas: Também são disciplinas que estão computadas na carga horária obrigatória total do curso. Quando da exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação, estas disciplinas devem ser ofertadas pelo próprio colegiado. Em caso de cursos em que esta exigência não ocorra, bem como daqueles que não possuem diretrizes próprias, ainda assim torna-se facultativo ao colegiado a oferta ou não destas disciplinas. As optativas representam uma oportunidade de aprofundamento e/ou direcionamento pelo estudante na área de estudo, devendo constar em um rol previamente definido no PPC do próprio curso do estudante, incluindo a carga horária da disciplina. Anualmente, em período anterior à renovação da matrícula pelo estudante, cada colegiado deve propor ao respectivo Centro de Área as disciplinas optativas que pretende ofertar. Como tais disciplinas compõem a carga horária obrigatória total do curso, o colegiado, já no PPC, deve informar quantas disciplinas optativas deverão ser cursadas em cada período letivo.

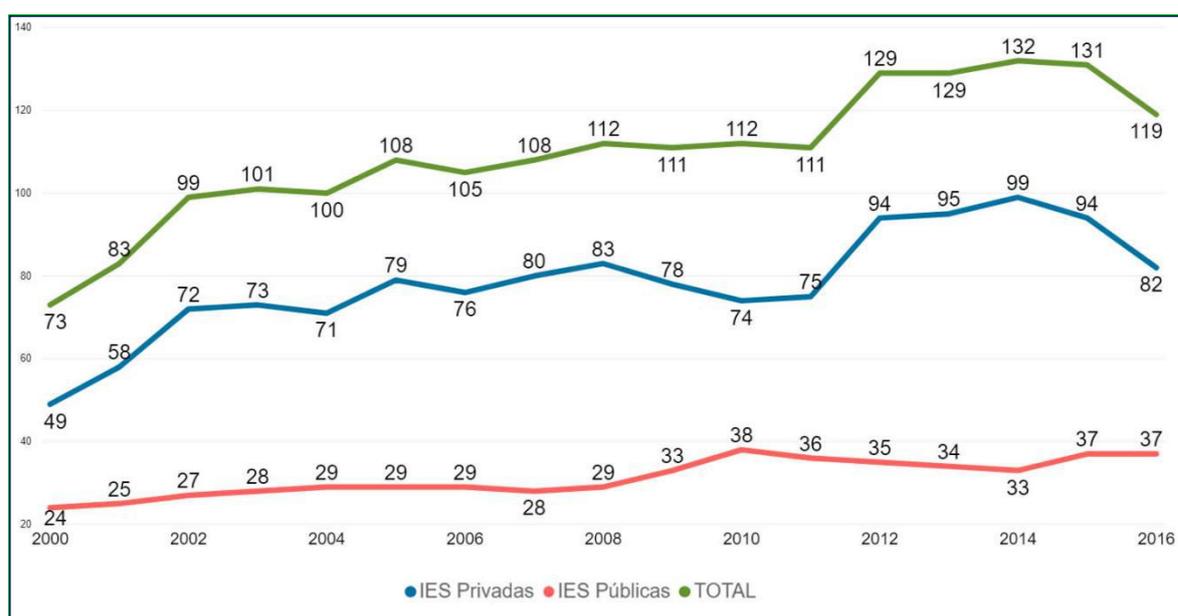
Disciplinas Eletivas: Também são disciplinas que estão computadas na carga horária obrigatória total do curso. De maneira similar às optativas, as disciplinas eletivas servem para o aprofundamento/direcionamento das áreas de interesse do estudante, porém, são de livre escolha deste, e não previamente elencadas pelos PPC's. Contudo, cada colegiado deve prever, em seu PPC, em quais séries ou períodos letivos da matriz curricular o estudante deverá cursá-las, bem como a carga horária destas disciplinas. Na escolha destas disciplinas, o estudante tem as seguintes opções: solicitar matrícula em outros cursos (do mesmo *Campus* ou de outro), desde que a carga horária seja equivalente àquela estipulada na matriz curricular e destinada às eletivas; cursar uma disciplina optativa do seu curso ou de outro da instituição – neste caso, a disciplina optativa somente poderá ser aproveitada como eletiva desde que não seja computada em duplicidade (como eletiva e optativa). Em outras palavras, se o curso oferece disciplinas optativas, o aluno tem um rol de escolha, porém, terá um mínimo de disciplinas a serem escolhidas obrigatoriamente. Caso o estudante tenha disponibilidade em escolher outras disciplinas optativas, além da quantidade mínima exigida, ela poderá ser computada como eletiva.

Além dos três tipos de classificação das disciplinas que compõem o currículo mínimo do curso, o estudante poderá cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados deverão fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas.

4.1. Políticas de Ingresso

A UNESPAR possui diferentes formas de ingresso nos cursos de graduação, conforme previstas por regulamentos institucionais específicas. Desde o ano de 2015, a Política de Ingresso na universidade passou a dividir o total destas vagas entre 50% para o Vestibular e 50% para o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) que utiliza das notas do Exame Nacional dos Estudantes (ENEM), possibilitando uma ampliação da diversidade de estudantes que ingressam na UNESPAR. Contudo, por vários fatores cuja descrição não é objeto deste documento, tem ocorrido uma diminuição a partir de 2010, na ocupação das novas vagas no ensino superior público paranaense, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Número de ingressantes em cursos presenciais no ensino superior paranaense entre 2000 e 2016 (em milhares)



Fonte: INEP (2016)

Com o objetivo de suprir vagas não ocupadas por meio do Vestibular e do SiSU, a partir de 2016, a UNESPAR passou a ofertar vagas pelo Processo Seletivo para Ocupação das Vagas Remanescentes (Provar), para o qual, os candidatos concorrem com a nota da redação, para até três opções de cursos. O processo ocorre em todos os *Campi* da UNESPAR.

A partir de 2017 a PROGRAD passou a publicar também Edital unificando os processos de solicitação de pedidos para reingresso de trancados e desistentes, transferências internas e externas, bem como para portadores de diplomas de curso superior.

Além disto, a UNESPAR participa do Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, em conjunto com as demais universidades estaduais paranaenses, que disponibilizam um total de cinquenta e duas (52) vagas, das quais quarenta e duas (42) são destinadas aos integrantes das comunidades indígenas do Estado. Participando deste processo seletivo, a UNESPAR oferece anualmente seis (6) vagas.

Por se tratar de uma área de abrangência de cinco regiões do Estado do Paraná, possuindo dinâmicas e realidades sociais peculiares, a UNESPAR tem procurado se manter atenta as diferentes demandas de estudantes, no sentido de realizar uma reflexão constante em suas políticas de ingresso, para a implantação de estratégias diversificadas para este processo. Para isso, algumas instâncias que discutem as políticas de ingresso foram implantadas, dentre elas, o Grupo de Trabalho sobre Acesso, Permanência e Evasão de estudantes da UNESPAR.

4.2. Perfil do Ingressante

No ano de 2016 a PROGRAD implantou um formulário de coleta de dados junto à matrícula de estudantes ingressantes, possibilitando traçar um perfil dos estudantes. Em médio prazo, a universidade terá um perfil com características sociais, educacionais e econômicas mais preciso dos estudantes e o desenvolvimento das características ao longo do curso de graduação.

A partir da unificação do processo de matrícula de ingressantes, utilizando-se de um formulário único de coleta de dados, foi possível implantar um questionário social, econômico e educacional para aproximadamente 90% dos estudantes ingressantes nos anos de 2016 e 2017. O intuito deste questionário, inserido no formulário de matrícula, é reunir informações precisas sobre as características dos ingressantes, buscando um comparativo com o perfil do egresso dos cursos.

Os dados tem evidenciado que o perfil dos ingressantes na UNESPAR é caracterizado na grande maioria por mulheres (60%), por pessoas solteiras (88%) que não possuem filhos (85%). As pessoas que se declararam brancos alcançam um valor aproximado de 70%, os pardos correspondem a 25%, os negros apenas 3,5% e pessoas que declararam amarelos correspondem a 1,5%. Com relação à faixa etária, a grande maioria encontra-se com idade entre 16 e 21 anos (63%), sendo que os nascidos no Paraná correspondem em média 80%. Cabe destacar ainda que estes estudantes, sobretudo os oriundos do interior do Paraná, são majoritariamente jovens trabalhadores, oriundos das escolas públicas, o que leva a UNESPAR a ser impulsionadora do desenvolvimento regional, marcada por uma de suas características de excelência, que é ser inclusiva.

A renda familiar dos estudantes está entre (01) um e (04) quatro salários mínimos, faixa que representa (81%) dos estudantes, sendo que, aproximadamente 61% deles não contribuem com a mesma, visto que não exercem, até o momento da matrícula, nenhuma atividade remunerada. A maioria dos estudantes é de escolas regulares (93%) e do turno diurno (70%).

4.3. Unificação do Sistema Acadêmico

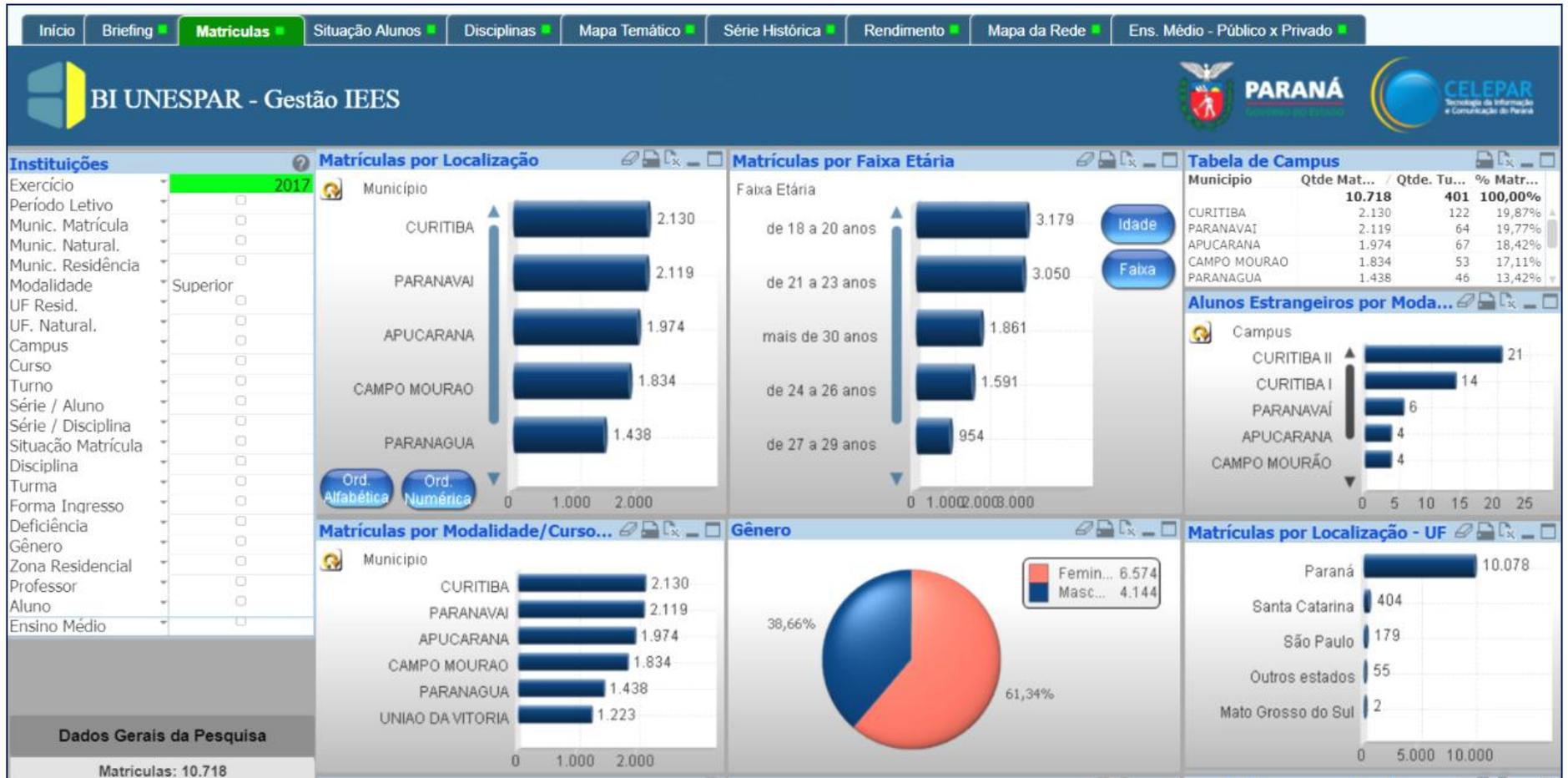
A partir do ano de 2012, as antigas faculdades que hoje compõem os *Campi* de Apucarana, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e Paranaíba passaram a utilizar o Sistema de Gestão do Ensino Superior (SIGES), possibilitando a unificação dos registros acadêmicos dos estudantes em ambiente virtual, dando maior agilidade na geração de informações para esses *Campi*.

Nos anos de 2015 e 2016, o *Campus* de Campo Mourão e o *Campus* de União da Vitória passaram, respectivamente, a utilizar o SIGES de maneira gradativa sendo

que em 2017, 100% dos estudantes matriculados já estavam inseridos na base de dados do sistema.

A unificação dos dados tem sido importante para o processamento de diversos tipos de informações institucionais, bem como para possibilitar a padronização nos processos de matrículas e rematrículas, estudos sobre ingresso, permanência e evasão estudantil e para parametrizar todo o processo de registros acadêmicos e geração de informações sobre os estudantes, conforme Figura a seguir:

Figura 5 - Visão geral da plataforma de relatórios do Sistema de Gestão do Ensino Superior – SIGES



A unificação dos registros acadêmicos possibilitou o gerenciamento de maneira mais precisa e rápida de informações para a administração superior e intermediária da Universidade, além de oferecer transparência para os dados institucionais.

Em decorrência desse trabalho, a PROGRAD passou a publicar uma Base de Dados com diversos relatórios referentes aos estudantes, tais como o Perfil do Ingressante, que apresenta os dados sociais, econômicos e educacionais destes, coletados no formulário de matrícula on-line.

Os relatórios de estudantes desistentes apresentam uma relação quantitativa, por *Campus*, curso, turno e grau acadêmico das vagas que se tornam ociosas em determinado ano letivo, resultado do abandono acadêmico, do cancelamento, falecimento entre outros.

O relatório de matrícula de ingressantes, conta com o quadro geral de vagas ofertadas anualmente pelo MEC e ocupação das mesmas, bem como a quantidade de inscritos e concorrência por processos seletivos (SiSU e Vestibular) e vagas remanescentes ofertadas pelo Provar.

Outra ferramenta é o relatório de rendimento, composto pela relação de aprovações, reprovações e progressões parciais, conforme as regras institucionais de rendimento, sendo detalhadas por *Campus*, Centro de Área, Curso e Série. A partir desse relatório, é possível identificar as vagas ociosas de anos anteriores, que serão ofertadas naquele ano, oriundas de desistências, cancelamentos, transferências, etc. ou que nunca foram ocupadas.

4.4. Nome Social

O nome social é o modo como uma pessoa é reconhecida, identificada e denominada na comunidade e no meio social em que está inserido. De um modo geral, ele é utilizado para substituir o nome nos documentos oficiais que não refletem sua identidade de gênero.

Os estudantes da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) podem solicitar o uso do nome social nos registros acadêmicos. A medida é um direito que está garantido por meio da Resolução nº. 001/2016 assinada e publicada em 28 de fevereiro de 2016 pela reitoria da UNESPAR.

O nome social é exibido em documentos de uso interno, como diários de classe, fichas e cadastros, formulários, listas de presença, divulgação de notas e resultados de editais, tanto os impressos quanto os emitidos eletronicamente pelo sistema oficial de registros e controle acadêmico, podendo ser solicitado a qualquer tempo durante a manutenção do vínculo com a universidade. Para menores de 18 anos, o pedido de inclusão precisa de uma autorização, por escrito, dos pais ou responsáveis legais. Em 2017, a Comissão Central do Concurso Vestibular CCCV-UNESPAR também implantou no sistema de inscrição dos candidatos a possibilidade de utilizar o nome social.

A resolução também prevê a possibilidade de conceder o direito ao uso do nome social a estudantes que não se enquadrem na questão de identidade de gênero, mas que possuam nome oficial que os exponham a constrangimento. Nesse caso, o nome social difere do nome oficial apenas no prenome, exceto quando a razão que motivou a concessão do direito de uso do nome social for relacionada a sobrenomes.

4.5. Página dos Estudantes

No início do ano letivo de 2017, com o intuito de garantir maior publicidade às informações concernentes aos estudantes e facilitar a consulta pelos mesmos às questões relativas ao Ensino de Graduação, a Diretoria de Registros Acadêmicos (DRA) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação criou a página do Estudante, disponível no site da Universidade, pelo endereço eletrônico: <http://www.UNESPAR.edu.br/estudantes>.

Na página, os estudantes podem consultar as matrizes curriculares dos 67 cursos de Graduação da UNESPAR, a composição do currículo de cada Curso, o calendário acadêmico de cada *Campus*, horários de aulas, bem como a explicação

sucinta sobre: avaliação de rendimento; exercícios domiciliares; aproveitamento de estudos; exame de suficiência; transferências e normas gerais.

Em relação aos sistemas de ingresso, os estudantes podem consultar os editais, além de outros documentos relativos ao Vestibular, Sistema de Seleção Unificada - SISU/ENEM e Processo Seletivo para Vagas Ociosas (PROVAR).

Através da página, os estudantes podem acessar os sistemas: SIGES, onde são realizadas as consultas de boletins de notas e frequências, históricos escolares, realizadas solicitações de serviços aos diversos setores do seu *Campus*; o sistema de Emissão de Certificados, pelo qual o estudante poderá emitir seu certificado sempre que necessário. Poderá, ainda, acessar o programa Idioma sem Fronteiras e acessar também o Portal de Periódicos da CAPES. Pela página é possível fazer solicitação à Ouvidoria da Universidade, clicando no *banner*: fale com o Ouvidor.

Os estudantes encontram informações referentes ao Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH), Escritório de Relações Internacionais (ERI) e demais programas institucionais e com fomento externo, dos quais a Universidade participa, como, por exemplo, Programa de Iniciação a Docência (PIBID). Encontram também as documentações referentes aos estágios; informações relacionadas à Pesquisa Científica, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); informações referentes a Assuntos Estudantis e projetos de extensão e cultura organizado por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Os Estudantes podem visualizar através do “Fale Conosco” os contatos de todos os Diretores de *Campus*, Diretores de Centros de Áreas dos *Campi*, Coordenadores dos Cursos de Graduação e Secretarias Acadêmicas. Encontram também os formulários necessários para efetivação do trancamento e cancelamento de matrícula, equivalência de disciplinas, entre outros, além de poder visualizar a localização de cada *Campus* e encontrar dicas para moradias.

5. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

5.1. Inovações Consideradas Significativas, Flexibilidade dos Componentes Curriculares e Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

A UNESPAR, enquanto instituição multicampi, organiza-se respeitando a cultura local e inserção regional de seus *Campi*, mas também trabalha no sentido de padronização de alguns procedimentos, os quais se baseiam, sobretudo, em experiências significativas que possam ser compartilhadas entre os mesmos. Desta forma, foram aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a Resolução nº. 021/2016 que “Aprova o Regulamento de Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR” e a Resolução nº. 022/2017, que “Aprova o Regulamento do Extraordinário Aproveitamento de Estudos em Disciplinas nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR”, que possibilita aos estudantes a solicitação do Exame de Suficiência para pleitear o extraordinário aproveitamento de estudos para fins de dispensa de disciplina.

A flexibilização dos cursos da UNESPAR se apresenta em diferentes perspectivas, mas, sobretudo, num repensar da rigidez e isolamento das matrizes curriculares. Nesse sentido, destacamos o trabalho de reformulação dos PPC's, que se encontra em fase de execução através do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR, cujo objetivo é propiciar as condições teóricas e materiais para a articulação da comunidade acadêmica no sentido de reestruturar os cursos no nível de graduação da UNESPAR, a fim de assegurar possibilidade de mobilidade e ampla formação estudantil, ampliando o acesso e a permanência na educação superior, melhorando a qualidade dos cursos e assegurando o melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, respeitadas as peculiaridades e diversidades de cada *Campus*.

Esse “repensar” possibilita aos cursos a redução dos pré-requisitos em cada uma das componentes curriculares, bem como a oferta de disciplinas optativas e eletivas, que podem ser realizadas pelo acadêmico, sobretudo nos cursos alocados no mesmo Centro de Área, mas também em outros cursos do *Campus* e da

Universidade, quando possível, tendo em vista questões de deslocamento geográfico, econômicos, etc.

Destacamos, a seguir, as ações já adotadas rumo à flexibilização de nossos componentes curriculares e às possibilidades diferenciadas de integralização curricular: Possibilidade da oferta de disciplinas semestrais e anuais, desde que no regime seriado anual:

a) Esclarecimentos em nível institucional acerca dos conceitos de Disciplinas Obrigatórias, Optativas, Eletivas e Extracurriculares. Com isso, diferentes *Campi* passaram a adotar nomenclaturas iguais para os mesmos tipos de disciplinas. Dentro do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR, primou-se pela ampliação e diversificação de disciplinas Optativas e Eletivas previstas nos currículos, visando à melhor qualidade na formação discente, bem como ao aspecto interdisciplinar em tais disciplinas;

b) Concentração de disciplinas com a finalidade de favorecer a saída de acadêmicos para a realização de estágios curriculares, nos casos de cursos em que essa atividade ocorre em distâncias geográficas maiores com relação ao *Campus*;

c) Reconfiguração das atividades contempladas nos regulamentos de Atividades Complementares de cada curso, valorizando diferentes aspectos e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura. Destacamos, nesse item, a possibilidade do cumprimento da Curricularização da Extensão em alguns de nossos cursos, com a ampliação de projetos com esse caráter, dos quais destacamos: Programa de Bolsa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade Sem Fronteiras, projetos vinculados aos diversos laboratórios de ensino e pesquisa, projetos envolvendo professores da Educação Básica, do Ensino Superior e acadêmicos em formação inicial etc.;

d) Priorização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como possibilidade de iniciação à pesquisa, à extensão e ao ensino, configurando o mesmo como um instrumento de valorização das diferentes possibilidades de abordagens pelo discente;

e) Aproximação entre cursos afins, nos diferentes *Campi*, em suas matrizes UNESPAR curriculares, com vistas a permitir um possível intercâmbio entre discentes;

g) Aproximação entre ementas afins, nos diferentes cursos de um mesmo *Campus*, permitindo também o intercâmbio discente;

h) Redução das exigências de pré-requisitos em disciplinas, visando à antecipação curricular para os casos de alunos que cursam dependência em componentes curriculares;

l) Flexibilização no planejamento dos horários das disciplinas, possibilitando que os estudantes com dependência possam cursar o maior número possível das mesmas;

Outras ações já vêm sendo viabilizadas, ainda no sentido de promover maior flexibilização dos nossos currículos, das quais destacamos:

a) Regulamentar e viabilizar a Curricularização da Extensão na UNESPAR para o ano de 2018, com a ampliação de projetos com essa característica;

b) Implantar salas de videoconferência nos *Campi*, possibilitando que disciplinas sejam ministradas para acadêmicos de outros *Campi*;

c) Solicitar ajustes técnicos no sistema SIGES para facilitar políticas de flexibilização curricular e de integralização dos cursos, contando, inclusive com o aproveitamento automático de disciplinas com ementas similares ou idênticas;

d) Rediscutir a possibilidade de um número maior de cursos com seriação anual e disciplinas semestrais, priorizando a qualidade da permanência estudantil;

e) Promover o debate em nível institucional acerca da possibilidade de oferta de cursos seriados semestrais;

f) Permitir que disciplinas que necessitem de uma organização curricular diferenciada tenham a possibilidade de fechamento das notas bimestrais/semestrais também diferenciados;

g) Implantação de cursos de segunda graduação;

h) Implantação de cursos de formação pedagógica para graduados bacharéis;

i) Organização de disciplinas comuns nas licenciaturas, com temáticas de conhecimento geral.

Outra questão que tem sido fomentada na instituição é a flexibilização das matrizes curriculares, bem como a possibilidade de oferta de disciplinas semipresenciais, baseada na Portaria no 1.134, publicada em 10 de outubro de 2016 pelo Ministério da Educação, que autorizou a proposta de disciplinas na modalidade à distância para todos os cursos de graduação, baseando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei no 9394/1996. Para os cursos de graduação aprovados na modalidade presencial, esta autorização limitou-se em, até, 20% do total da carga horária de cada curso.

O Art. 2º da Portaria n.º 1.134 caracteriza que a oferta desse tipo de disciplina pode ocorrer desde que inclua [...] métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. Dentre os destaques a serem considerados no referido documento, temos:

- I. As disciplinas na modalidade à distância poderão ser ofertadas integral ou parcialmente na modalidade à distância, já que o limite de 20% para esta modalidade não é calculado por disciplina, mas dentro da carga horária total do curso;
- II. As avaliações de aprendizagem devem ocorrer presencialmente;
- III. A proposta de disciplinas na modalidade a distância não desobriga os cursos de graduação de cumprirem o calendário anual mínimo de 200 dias letivos, conforme apregoado pela Lei no 9394/1996;
- IV. A opção pela modalidade a distância deve ser regulamentada pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos e contempladas nos Planos de Ensino da disciplina.

Incorporar as ferramentas de informação e comunicação ao fazer pedagógico ou utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, na oferta de disciplinas a distância em cursos presenciais, aparece-nos como uma alternativa importante para a integralização curricular dos cursos de graduação, desde que pensada no sentido de garantir o funcionamento e a boa qualidade das discussões realizadas nas disciplinas.

5.2 Atividades Práticas de Estágio

No ano de 2002, por meio da Resolução no 02/CNE/CP, foi cunhada, de maneira explícita, pela primeira vez em um documento legal em nosso país a expressão “prática como componente curricular”. De acordo com Diniz-Pereira (2011), houve a necessidade de se corrigirem equívocos de interpretação acerca do termo “prática de ensino”, utilizado no Art. 65 da Lei n.9394/1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Esse movimento de aperfeiçoamento do que se pretendia desde a LDBEN com a denominada “prática de ensino” passou pelo Parecer CES 744/97, o qual fixava orientações para o cumprimento do Art.65 da LDBEN e incluía a obrigatoriedade de 300 horas mínimas nos currículos, bem como pelo Parecer CNE/CP 115/99, com a concepção do termo e sua função de “articulador do processo de formação dos professores” (DINIZ-PEREIRA, 2011).

Para Diniz-Pereira, “a principal intenção com a adoção dessa expressão [prática como componente curricular] foi esclarecer a diferença, na lei, entre “prática de ensino” e “estágio curricular supervisionado”, além de reforçar o princípio da articulação teoria e prática na formação de professores” (DINIZ-PEREIRA, 2011, p.205). Neste documento, buscaremos apresentar, a seguir, como se dá o entendimento, pela UNESPAR, dos termos “atividades práticas” e “estágios”. Adiantamos que tais termos serão discutidos, aqui, de maneira mais ampla, por entendermos que “atividades práticas” não se limitam às “práticas como componentes curriculares”, mas as contemplam. Além do mais, consideramos a necessidade de ampliar o termo, visto que o mesmo deve abranger atividades desenvolvidas tanto por cursos de Licenciatura quanto de Bacharelado. O mesmo ocorre com o termo “estágios”, o qual deve considerar tanto os do tipo obrigatório como os não obrigatórios.

5.2.1 Atividades Práticas

A palavra “prática” deriva do termo grego “praktikós”, o qual faz menção ao ato de agir, realizar etc. Para Menegotto e Becker (2013), trata-se da “[...] ação do

homem sobre as coisas” (p.113). Entendemos que o “agir sobre as coisas”, nos cursos de graduação, deve garantir a aproximação entre as teorias discutidas em formação inicial com as práticas profissionais futuras, aproximando-nos ao conceito denominado de “práxis”, ou seja, não se trata de uma prática isolada, mas de uma ação refletida.

No que concerne às diretrizes curriculares para os cursos de bacharelado, não há uma exigência comum a todos os cursos para o cumprimento mínimo de carga horária para atividades práticas, como ocorre nas licenciaturas. Nesse sentido, utilizaremos aqui a compreensão trazida pela Resolução CNE/CP n.01, de 18 de fevereiro de 2002 (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena), buscando uma aproximação entre um entendimento mais amplo, que abarque tanto as licenciaturas quanto os bacharelados. Segundo o referido documento (BRASIL, 2002), em seu Art.13:

Art. 13. Em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar.

§ 1º A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema.

No Art. 13 da Resolução nº. 01/2002, notamos o destaque para a necessidade de que os cursos garantam um espaço em seus currículos, ou seja, não podemos esperar que tais práticas ocorram conforme a autonomia metodológica do professor, mas, mais do que isso, garanti-la nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Ademais, o fato de que se priorizem situações contextualizadas faz surgir, conseqüentemente, a necessidade de um tratamento interdisciplinar nessas atividades práticas.

No que tange especificamente aos cursos de Licenciatura, a Resolução n.02/2015 (BRASIL, 2015), em seu Art. 13, inciso I, determina que tais cursos cumpram com seus currículos o mínimo de 400 horas de práticas como componentes

curriculares, numa tentativa de garantir o que a Resolução nº. 01/2002 já defendia (um espaço nos currículos para as denominadas práticas).

A UNESPAR vem garantindo a exigência das 400 horas de práticas como componentes curriculares em seus cursos de licenciatura, o que também já ocorria em período anterior, nas Faculdades Isoladas responsáveis pela formação desta instituição. Porém, para além da garantia quantitativa, a preocupação será sempre a de repensar a qualidade com que as práticas são pensadas em nossas licenciaturas. Considerando que a maioria dos cursos de nossa instituição é voltada para a formação de professores (num total de 37), vemos um grande potencial de diálogo entre diferentes áreas, mas com objetivos comuns, o que permite um debate interno acerca do papel do professor na contemporaneidade. Nesse sentido, cabe destacar o projeto de criação pela UNESPAR, em 2018, por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, do Fórum das Licenciaturas, instância em que será discutido, dentre outros diversos aspectos, o papel da prática na formação inicial de nossos licenciandos.

Com relação aos cursos de formação de bacharéis, ainda que não haja a exigência legal das práticas entendidas como componentes curriculares, a UNESPAR acompanha continuamente seus cursos de bacharelado, indicando a necessidade de se atentar para uma formação voltada para a realidade do mundo do trabalho e, conseqüentemente, que permita situações formativas que transcendam a discussão teórica, aproximando-se de um contexto interdisciplinar desejado. Entendemos que não se deve aguardar apenas o momento dos estágios, que ocorrem em etapa final de formação. Para além disso, as disciplinas devem promover situações práticas, as quais são valorizadas tanto nas salas de aula da instituição quanto em atividades de campo. Para além das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos de bacharelado, há também o incentivo de que os regulamentos de atividades complementares privilegiem e garantam atividades práticas na formação dos bacharéis.

5.2.2 O Estágio

De acordo com a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, em seu Art. 1º: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]”. No parágrafo segundo do mesmo artigo da Lei, temos que “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008). A chamada Lei do Estágio define ainda que os estágios podem se dar de duas formas: obrigatório (já contemplado nos projetos pedagógicos dos cursos e exigido para a obtenção do diploma) e não obrigatório (entendido como atividade opcional e que deve ser acrescido na carga horária regular e obrigatória).

A UNESPAR aprovou, por meio da Resolução nº. 010/2015, o seu Regulamento Geral dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios dos Cursos de Graduação. Tal regulamento passou por reformulação no ano de 2017, com vistas a aprimorar essa atividade de acordo com as especificidades de seus cursos, permitindo uma melhor funcionalidade das atividades. Em seu Art. 2º, temos que “O estágio, atividade essencial na formação profissional e humana do estudante universitário, tem por objetivo propiciar o exercício do aprendizado profissional, comprometido com a realidade sócio-político-econômica do país”.

O cumprimento da referida Lei do Estágio é acompanhado pela UNESPAR tanto no que tange aos estágios obrigatórios, quanto aos não obrigatórios. Para os primeiros, todos os cursos devem incluir em seus projetos pedagógicos um regulamento próprio, o qual precisa se pautar no Regulamento Geral de Estágio da UNESPAR. No caso das licenciaturas, no que concerne à carga horária, essas apresentam em sua matriz curricular um mínimo de 400 horas de estágio obrigatório, de acordo com a Resolução nº. 02/2015 (BRASIL, 2015). Já os bacharelados são pautados pela Resolução nº. 02/2007 (BRASIL, 2007), na qual apresenta-se a exigência de que, para tais cursos, a soma da carga horária de estágio obrigatório com atividades complementares não deve ser superior a 20% da carga horária total do curso.

5.2.3 Repensar continuamente as atividades práticas e de estágio

Para além dos destaques já feitos aqui quanto à importância das atividades práticas, sejam elas caracterizadas como estágio ou não, há que se considerar o fato de que essas atividades se apresentam como um instrumento em potencial a serviço do movimento de repensar continuamente os cursos, de bacharelado ou de licenciatura. Em outras palavras, quando os estudantes são colocados em situações práticas, fora dos limites das salas de aula, conseqüentemente, as atividades formativas também são colocadas em avaliação. Esse caráter bilateral será perseguido pela UNESPAR: a formação inicial deve considerar o mundo do trabalho e esse deve refletir em os projetos pedagógicos de cursos.

Nesse sentido, cabe mencionar o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR, iniciado em 2015 e cuja primeira fase de proposição de novas matrizes curriculares finalizou em 2017. Tal programa visou a contribuir para a consolidação de seu projeto universitário público, por meio do estabelecimento de uma política institucional voltada ao fortalecimento, qualificação e articulação de seus cursos de Graduação. Durante as discussões promovidas pelo Programa de Reestruturação, houve o incentivo para que a comunidade acadêmica, em conjunto com representantes externos, debatessem acerca dos diversos aspectos que permeiam a organização dos cursos de graduação, em especial nossos estágios e atividades práticas.

Para os próximos anos, assumimos o compromisso de permanecer em constante debate acerca de nossos cursos, o que será permitido pela organização dos fóruns das licenciaturas e dos bacharelados. Com isso, intentamos promover espaços de diálogo, que privilegiem a apresentação de práticas bem sucedidas em cursos afins, alocados na mesma instituição, aproximando-nos cada vez mais de uma convergência desejável, ainda que haja a necessidade de se respeitar as características regionais de cada um de nossos *Campi*. Outra instância que também trará contribuições nesse sentido, especificamente para as licenciaturas, será o Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica na UNESPAR, já em fase de implantação no presente ano. Com essas, dentre outras ações, admitimos a potencialidade de atividades como as práticas e os estágios, no sentido de que a UNESPAR esteja em consonância com questões sociais contemporâneas.

5.3 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O desenvolvimento de materiais pedagógicos deve ser encarado como uma atividade de fundamental importância, no sentido da possibilidade de se atrelar tal desenvolvimento com atividades práticas, de estágio, de extensão, de pesquisa, de formação inicial e continuada etc. Nesse sentido, a UNESPAR reconhece a importância desse aspecto. Seguem algumas das práticas já desenvolvidas pelos cursos:

1. Elaboração de manuais pedagógicos acerca do uso de materiais didáticos disponíveis nos laboratórios de ensino;
2. Elaboração de manuais pedagógicos acerca do uso de materiais didáticos vinculados aos programas das disciplinas de metodologia de ensino;
3. Edição de revistas voltadas para o campo da Educação, as quais servem de mecanismo de divulgação de práticas pedagógicas;
4. Elaboração de relatórios de inventariação turística pelos discentes do Curso de Turismo e Meio Ambiente;
5. Impressão de materiais em 3D para o ensino de Matemática, por meio do Laboratório de Ensino de Matemática do *Campus* de Campo Mourão;
6. Realização de oficinas pelos cursos de Pedagogia para a elaboração de materiais pedagógicos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I, envolvendo acadêmicos da formação inicial e professores em formação continuada;
7. Criação de materiais pedagógicos vinculados aos subprojetos do PIBID e para aproveitamento em laboratórios itinerantes.

No que tange ao desenvolvimento de materiais pedagógicos nos cursos da UNESPAR, entendemos a necessidade de avançar nos seguintes aspectos:

1. Apoiar o trabalho de edição de manuais pedagógicos e revistas por meio de uma editora central da UNESPAR;
2. Adquirir impressoras com tecnologia 3D e insumos para a confecção de materiais didático-pedagógicos para os cursos de graduação;
3. Instituir os laboratórios da UNESPAR como uma possibilidade de espaço para a produção de materiais pedagógicos envolvendo diretamente os acadêmicos;
4. Ampliar o número de cursos de graduação envolvidos com a produção de materiais pedagógicos, considerando essa atividade em seu caráter formativo;
5. Melhorar e ampliar as estruturas necessárias para a produção de materiais pedagógicos digitais (softwares, aplicativos, jogos etc.);
6. Ampliar o número de espaços físicos destinados às atividades de criação e produção de materiais pedagógicos pelos cursos.

5.4 Incorporação de avanços tecnológicos

Considerando que a UNESPAR se configura como uma universidade *multicampi*, o uso de tecnologias se faz primordial, no sentido de aproximar práticas desenvolvidas em seus diferentes *Campi*, permitindo o diálogo entre os seus cursos.

Além disso, há que se considerar que, enquanto instituição que oferta diversos cursos de licenciatura, tal formação não apenas deve sugerir o uso das tecnologias, mas, sobretudo, inserir tais tecnologias em suas próprias práticas docentes de formação inicial. Elencamos a seguir as principais incorporações de avanços tecnológicos dos cursos de graduação da UNESPAR já realizadas:

- a) Uso de softwares educacionais voltados para as especificidades dos cursos de graduação da UNESPAR;
- b) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com o envolvimento de docentes e discentes, voltados para a incorporação de avanços e inovações tecnológicas;
- c) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o *WebQuest*;

- d) Uso de plataformas digitais em disciplinas que ocorrem na modalidade semipresencial, com destaque para o *Moodle*;
- e) Lousa Digital no *Campus* de União da Vitória, utilizada em atividades de formação inicial e continuada de professores;
- f) Acesso ao Portal de Periódicos Capes e informatização do sistema de bibliotecas da UNESPAR;
- g) Estúdios de Música e de Filmagem e seus respectivos equipamentos;
- h) Homepage dos cursos de graduação para a divulgação de práticas pedagógicas e informações acadêmicas para a comunidade;
- i) Acervos digitais de documentações históricas, utilizados como fonte de ensino e pesquisa nos cursos de História;
- j) Equipamentos educativos tecnológicos para o atendimento de estudantes com necessidades especiais;
- k) Disciplinas obrigatórias e optativas nos cursos de graduação destinadas à exploração de tecnologias no ensino;
- l) Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), o qual prioriza inovações tecnológicas;
- m) Observatório Astronômico.

Quanto aos avanços necessários, destacamos:

- a) Ampliar a aquisição de softwares educacionais para uso das diferentes disciplinas dos cursos de graduação da UNESPAR;
- b) Promover a oferta de cursos on-line para as diferentes formações iniciais e continuadas da UNESPAR;
- c) Aquisição de *tablets* e *notebooks* para uso em aulas de campo e viagens técnico-pedagógicas;
- d) Aumentar o número de técnicos laboratoristas para o auxílio aos docentes em atividades com o uso de inovações tecnológicas;
- e) Viabilizar a formação docente para o uso de plataformas digitais em disciplinas na modalidade semipresencial;
- f) Aquisição de materiais tecnológicos para apoio aos cursos de graduação;
- g) Instalar aparelhos Data Show fixos nas salas de aula, como uma possibilidade de incorporação e uso de avanços tecnológicos nas aulas;
- h) Adquirir lousas digitais por *Campus* para uso nos cursos de graduação;

- i) Melhorar as condições de armazenamento digital de acervos históricos, utilizados como instrumento de pesquisa e ensino;
- j) Ampliar o número de laboratórios de informática a serem utilizados nas aulas da graduação;
- k) Adquirir novos equipamentos voltados para o atendimento de estudantes com necessidades educativas especiais;
- l) Durante as renovações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, priorizar a inserção de disciplinas que articulem as tecnologias com o ensino das diferentes disciplinas;
- m) Melhorar a qualidade da *internet* em todos os *Campi* da UNESPAR.

5.5 A Educação em Direitos Humanos e o Atendimento Educacional Especializado

A UNESPAR tem consolidado em sua estruturação a promoção de valores democráticos e de respeito à diversidade humana, alinhada com marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

No que se refere à acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais especiais, a UNESPAR atua para atender as demandas de uma visão multidimensional de acessibilidade, entendida como um caminho de autonomia para todas as pessoas, em especial, àquelas que precisam de políticas de inclusão. Essa demanda pressupõe o encontro de soluções para os desafios inerentes aos aspectos multifacetados e interdisciplinares envolvidos nesse processo, os quais incluem o trabalho colaborativo de áreas e conhecimento distintos, bem como ações que contemplem as dimensões da acessibilidade arquitetônica, metodológica, pedagógica e atitudinal de modo transversal ao âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o conceito de acessibilidade adotado, a UNESPAR criou o Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH), por meio da Resolução nº. 007/2016, de 01 de agosto de 2016 - Reitoria, vinculado à PROGRAD, com o objetivo de desenvolver ações afirmativas que possibilitem o acesso, a inclusão e a

permanência de todas as pessoas que necessitam de políticas dessa natureza, por serem alvo de discriminação por motivo de deficiência (física neuromotora, intelectual e/ou sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, por motivo étnico-racial, religioso, cultural, territorial, geracional, de gênero, de orientação sexual, dentre outros fatores de ordem física ou emocional, permanentes ou temporários, que dificultem o desenvolvimento educacional e social dessas pessoas em iguais condições com as demais.

A diversidade e a capilaridade de ações inerentes ao caráter multicampi da UNESPAR foi assumida pelo CEDH como um potencial de trabalho. Dessa forma, foi criada uma rede integrada de centros locais nos seus sete *Campi*, constituída por núcleos de ações específicas, a saber: Núcleos de Educação Especial Inclusiva (NESPI), Núcleos de Educação para Relações Ético-Raciais (NERA) e Núcleos de Educação para Relações de Gênero (NERG), com 35 profissionais que compõem os comitês gestores das equipes multidisciplinares nas unidades CEDH dos *Campi*.

A característica de trabalho em rede preserva as especificidades dos *Campi* em seus contextos de atuação, ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento de procedimentos institucionais comuns para facilitar o acesso e inclusão institucional de grupos vulneráveis, possibilitando o atendimento às diretrizes do Estatuto e Regimento Geral da UNESPAR e a orientação estadual e nacional quanto ao aprimoramento de políticas públicas inclusivas para o setor de Educação Superior.

5.5.1 Ações de identificação e acesso ao atendimento especializado

Com relação aos dados de identificação dos grupos vulneráveis, o CEDH está promovendo a atualização da nomenclatura utilizada para registro dos dados de identificação dos candidatos ao vestibular e dos acadêmicos já matriculados; elaborou protocolos para o registro de atendimentos aos estudantes pertencentes a grupos vulneráveis nos CEDH's e Núcleos NESPI, NERA e NERG em todos os *Campi* e desenvolveu um cadastro padrão completo para que o NESPI de cada *Campus* identifique estudantes público alvo da Educação Especial. As ações geram melhor controle de dados e planejamento para o atendimento das necessidades dos

estudantes, bem como, possibilitam a organização institucional por meio de padronização de procedimentos entre os *Campi* da UNESPAR.

Sobre o acesso ao apoio e formalização de denúncias, o CEDH tem promovido campanhas de divulgação deste centro como um local de apoio à comunidade acadêmica e tem elaborado vídeos com informações institucionais em Libras. Realizou campanhas educativas de combate à violência de gênero, racismo e preconceito contra pessoas com deficiências nos sete *Campi* da UNESPAR, com divulgação de contatos para a obtenção de apoio institucional e denúncia contra a violação de direitos humanos na estrutura institucional, além da divulgação da ouvidoria da UNESPAR como um espaço de denúncia formal (identificada, sigilosa e/ou anônima) em casos de violação de direitos humanos.

A instituição possui informações sobre os CEDH's locais e seus Núcleos em *link* próprio em sua página e foram criadas e divulgadas as páginas de redes sociais para a socialização de ações, bem como criou o símbolo do CEDH em Libras. Essas ações possibilitam maior eficiência na divulgação dos mecanismos de apoio institucional que resultam em importante acolhimento e apoio aos acadêmicos nas áreas dos três núcleos, o que impactou no aumento de denúncias de violação de direitos humanos na ouvidoria da UNESPAR.

Há também a formação de Redes de Relacionamento Interinstitucional. Os CEDH's locais dos *Campi* estabeleceram parcerias com profissionais da comunidade externa, principalmente da área do Direito e Psicologia e com instituições afins, estreitando relações com órgãos públicos de garantia de direitos humanos e com pesquisadores de temáticas afins aos focos de trabalho, para a produção intelectual conjunta.

A ampliação de redes de relacionamento interinstitucional de apoio possibilita o encaminhamento, de pessoas da comunidade acadêmica, que necessitam de tratamento psicológico e/ou orientação jurídica específica, às instituições competentes, e tem auxiliado o desenvolvimento do trabalho dos núcleos. Estas parcerias, realizadas, por exemplo, com a Secretaria de Estado da Saúde e com voluntários de outras áreas como a jurídica, são articuladas via coordenação geral e locais do CEDH, visando atender todos os *Campi* da UNESPAR. Essas ações são um importante mecanismo de apoio às pessoas que sofrem violências simbólicas

e/ou físicas e evitam o agravamento de transtornos emocionais, tais como, depressão, síndrome do pânico, distúrbios de ansiedade, entre outros, promovendo, assim, um posicionamento ativo da UNESPAR de combate ao aumento desses distúrbios e de casos de suicídio, registrados entre acadêmicos das universidades brasileiras nos últimos anos, incluindo nossa instituição.

Cabe destacar, ainda, que, em todos os *Campi*, o CEDH presta acolhimento para resolução de conflitos concernentes às suas áreas de atuação, bem como informações para procedimentos de denúncias na universidade e fora dela, principalmente no caso de violência por motivo étnico-racial, de gênero e sexualidade.

A UNESPAR é cossignatária do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, proposto pelo Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Justiça e Cidadania, tendo sua comissão institucional coordenada pela representante do CEDH da UNESPAR.

5.5.2 Ações de acessibilidade estrutural

Estas ações estão contempladas basicamente em dois eixos, quais sejam, os de acessibilidade arquitetônica e o de acessibilidade metodológica por meio de recursos de tecnologia assistiva.

Quanto ao primeiro eixo, o CEDH está realizando um mapeamento, nos sete *Campi* da UNESPAR, para o planejamento de curto, médio e longo prazo, sobre os projetos de melhoria de estrutura física no que se refere à acessibilidade arquitetônica dos *Campi* da UNESPAR, o que permitirá melhorias de acessibilidade arquitetônica, consideradas emergenciais, desvinculando-as de projetos que envolvem ações de alto custo. As ações de planejamento da acessibilidade arquitetônica preveem o desenvolvimento de projetos arquitetônicos emergenciais em todos os *Campi* da UNESPAR em parceria de programas como o “Engenheiros sem Fronteiras”, para encontrar as soluções possíveis e menos onerosas para a instituição, como já realizado em alguns dos *Campi*.

Quanto ao segundo eixo, o CEDH desenvolveu um plano emergencial de atendimento a estudantes já matriculados nos sete *Campi*, com planejamento para a aquisição de recursos de tecnologia assistiva prioritariamente para esse grupo. Esse planejamento possibilitou a otimização de recursos institucionais com o remanejamento intercampi de materiais existentes, de modo que aqueles subutilizados fossem temporariamente usados nos locais com maior necessidade, considerando as demandas dos estudantes.

5.5.3 Ações de apoio e acompanhamento pedagógico

As equipes dos núcleos dos CEDH's locais prestam apoio, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento pedagógico aos estudantes com necessidades educativas especiais e para pessoas pertencentes a outros grupos vulneráveis. Esses núcleos articulam os trabalhos de grupos de estudos, pesquisa e projetos de extensão em cada *Campus*, otimizando as ações realizadas por docentes, técnicos e/ou profissionais voluntários, que atendem a comunidade acadêmica e externa.

As ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo CEDH e seus núcleos, possibilitam a reflexão e experiência educacional para a construção de acessibilidade atitudinal e concretizam a visão multidimensional de acessibilidade como um compromisso da UNESPAR com o aprimoramento de políticas de acesso e de permanência de grupos vulneráveis, colaborando para o desenvolvimento de uma cultura de Educação que tem como pressuposto de qualidade, a garantia dos direitos humanos, a promoção da cidadania e o respeito às diversidades.

6. VISÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNESPAR

A consolidação do princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão é um desafio presente na educação universitária contemporânea já que, de acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, ela é obrigatória no processo formativo de nível superior, conforme verificado em seu artigo 207: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988). Nessa perspectiva, Castro (2004) nos possibilita entender que essa obrigatoriedade é decorrente da historicidade entre conhecimento científico e as demandas sociais que o conduziu à articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

A indissociabilidade caracteriza-se pela integração entre os três domínios e pode ser entendida como um princípio orientador da Universidade, qual seja, o de articular os conhecimentos teóricos e práticos, promovendo a formação humana e profissional em busca da transformação social. Assim, o tripé que forma o eixo central da Universidade Brasileira deve ser sustentado igualmente entre as três dimensões, mesmo que ora uma ou outra se sobressaia nos debates, demonstrando relações duais ou preocupações isoladas. No entanto, o sentido do fazer universitário deve estar calcado em sua tridimensionalidade.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orienta a definição das políticas de gestão e a escolha das responsabilidades assumidas pela UNESPAR, pois, a indissociabilidade deve necessariamente perpassar a formação promovida e ofertada pela universidade.

O conceito de indissociabilidade induz a algo que não pode existir sem a presença do outro. A desarticulação altera os próprios fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão. Qualquer alteração promovida no princípio da indissociabilidade provoca mudanças, pois, esse princípio é paradigmático e epistemologicamente complexo.

A definição das responsabilidades da Universidade não pode se dar isoladamente com relação ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois, a Universidade tem seu sentido mais intrínseco apoiado

exatamente nesse princípio. Boaventura de Souza Santos (2005, p. 64-65) afirma que “no século XXI só há universidade quando há formação graduada e pós-graduada, pesquisa e extensão. Sem qualquer destes, há ensino superior, não há universidade”.

Todavia, as universidades, apesar da clareza teórica com relação à necessidade da indissociabilidade entre suas três dimensões fundantes, ainda travam constantes debates justificados, muitas vezes, sob a alegação de que na graduação a ênfase é o ensino e, na pós-graduação, a pesquisa, ficando a extensão como uma prestação de serviço comunitário. Entendemos que essa visão deve ser superada, estabelecendo uma perspectiva na qual o ensino esteja alinhado à pesquisa; que a pesquisa seja entendida como conhecimento; e que o conhecimento se materialize por meio da extensão, a qual deva estender o conhecimento acadêmico à comunidade e retroalimentar a universidade por meio de demandas reais sociais, propiciando uma formação acadêmica/profissional concomitante com o mundo contemporâneo.

Destaca-se a importância de se pensar cada especificidade do tripé da universidade, como dialogam e em que instância se complementam. Nesse sentido, a UNESPAR entende que o ensino universitário deve ser comprometido com a formação de profissionais que sejam competentes em suas áreas, atendendo às demandas do mundo do trabalho, sem colocar em detrimento a formação humanística por meio da consciência filosófica, ética e autônoma do sujeito enquanto agente responsável pela transformação social. Assim, acredita-se na necessidade da inserção de inovações tecnológicas educacionais, interdisciplinaridade, diversidade de conhecimentos e metodologias de ensino que dialoguem com as demais dimensões sociais.

Com relação à pesquisa, a UNESPAR acredita em uma formação que pressupõe a troca de conhecimento com pesquisadores, a qual balize a práxis pedagógica de acordo com as demandas concretas da sociedade, propiciando uma formação crítica de forma a promover a ciência, a tecnologia e as inovações em busca de atender os desafios assumidos pelas universidades com o desenvolvimento regional da sociedade, o qual poderá ser visualizado por meio das atividades extensionistas.

Ressalta-se que as atividades extensionistas não devem assumir a característica de prestação de serviço, mas constituírem-se como um espaço de troca com a comunidade, em que o acadêmico em formação poderá compartilhar o conhecimento científico e, ao mesmo tempo, reelaborar tais conhecimentos, considerando a relação direta com a comunidade atendida, num trabalho de interface entre conhecimentos que se retroalimentam.

6.1 Políticas de Ensino

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática por meio de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, que gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humanista, crítica e reflexiva, com capacidade técnica, científica e política, baseada em princípios humanos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação deve proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste deve apresentar as seguintes características:

- a. Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional;

- b. Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-reflexiva;
- c. Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social;
- d. Incorporar a dimensão técnico-científica da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica;
- e. Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua profissão com qualidade;
- f. Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social;
- g. Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras;
- h. Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitado o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos – PPC's. As propostas de formação são construídas a partir das competências básicas e devem ser pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPC's, e apresenta-se como uma orientação fundamental para a ação pedagógica dos cursos.

6.1.1 Políticas para a Graduação

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular dos cursos de graduação faz-se pelo regime seriado anual ou semestral, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso (PPC).

Os PPC's constituem o instrumento balizador das ações acadêmicas, conferindo direção à gestão e às atividades pedagógicas no interior dos cursos de graduação. Tendo em vista a formação humanista dos profissionais que a instituição

deseja habilitar, os PPC's devem contemplar conteúdos que permitam o desenvolvimento do exercício da cidadania.

As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso:

- a) Considerar a pluralidade de concepções, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja;
- b) Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade;
- c) Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares;
- d) Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação;
- e) Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade.
- g) Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas;
- h) Atualizar constantemente a política institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso.
- i) Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas.

6.1.2 Políticas para cursos sequenciais

A oferta de cursos sequenciais visa diversificar o atendimento da UNESPAR às demandas apresentadas pela sociedade. Sua promoção deve refletir a atualidade do conhecimento nas diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, garantindo a articulação entre a teoria e a prática.

A UNESPAR estabelece como política a criação de cursos superiores de formação específica como alternativa de formação profissional.

6.2 Políticas de Pesquisa e Pós-graduação

A concepção da pesquisa e as diretrizes para a pós-graduação na UNESPAR vêm sendo amplamente debatidas no âmbito dos Seminários de Pesquisa e Pós-Graduação, realizados anualmente desde o ano de 2012. Este fórum de Pesquisa, presidido pela PRPPG, é composto por docentes pesquisadores de todos os *Campi*, representantes da pós-graduação no Brasil, pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI) e por professores permanentes dos cursos de mestrado.

Universalizar as especificidades regionais é uma estratégia bastante debatida no Seminário, visando a promover maior destaque para a instituição, como produtora de conhecimentos. Além disso, as atividades realizadas nesses seminários serviram para balizar as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR e para o estabelecimento de metas, ações e indicadores para as práticas de pesquisa na instituição.

Importante ressaltar que as atividades de pesquisa e produção de conhecimento devem se relacionar intimamente com o ensino e com a extensão universitária. A pesquisa não deve ter foco apenas nas atividades voltadas para a produção técnica de conhecimento, mas também um foco constante na participação de discentes de todos os níveis do ensino (ensino fundamental e médio, graduação e pós-graduação) objetivando envolvê-los nas práticas das atividades de produção científica.

Considerando a história da UNESPAR, bem como as grandes discussões a respeito da produção científica nacional, a PRPPG buscará apoiar, prioritariamente, pesquisas de cunho social e aquelas direcionadas à inovação tecnológica, buscando a geração de processos e produtos, a partir dos recursos humanos de todos os *Campi*, com ênfase em projetos de cunho interdisciplinar desenvolvidos no âmbito dos grupos de pesquisas da instituição.

Considerando que a Pesquisa, o Ensino e a Extensão constituem os eixos básicos do funcionamento das universidades públicas brasileiras, a PRPPG formulou suas políticas considerando este tripé (pesquisa, ensino e extensão), bem como estabeleceu ações e mecanismos para que as mesmas possam ser executadas. Neste sentido, apresentam-se no corrente documento as políticas de Pesquisa e pós-graduação da UNESPAR.

No que tange às políticas de pesquisa da UNESPAR, é importante destacar que as mesmas têm por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na instituição, que suporte à inserção de nossos pesquisadores em redes de investigação científica local, nacional e internacional, tendo como foco principal a realidade regional.

6.2.2 Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Deve também orientar-se numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode se limitar a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas devem estimular a investigação em quaisquer níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipulam conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve vincular-se à extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimentos e tecnologias em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, seja através do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros. São prioridade as seguintes políticas de pesquisa:

- a) Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica;
- b) Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos;

- c) Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente através da editora da instituição;
- d) Registro de propriedade intelectual;
- e) Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade;
- f) Integração entre os *Campi* e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infraestrutura;
- g) Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas;
- h) Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa;
- i) Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

6.2.3 Pós-graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *Lato Sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, é necessário pensar estratégias que integrem sua realidade multicampi. A localização estratégica dos seus *Campi*, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado exige ação integradoras, e por outro permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação:

- a. Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um *Campus*;
- b. Discutir a viabilidade de oferta de cursos à distância, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os *Campi* da UNESPAR;
- c. Implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento;
- d. Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas;

- e. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* que apresentam demanda;
- f. Estimular o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduação.

6.3 Políticas de Extensão e Cultura

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento científico e saberes populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR deverá pautar-se pelos compromissos de:

- a) Promover o diálogo entre o conhecimento científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas;
- b) Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva, formação continuada, formação e lideranças dos movimentos sociais e populares, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo, transferência de tecnologia, agroecologia;
- c) Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada;
- d) Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural;
- e) Valorizar os programas de Extensão intercampi/interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- f) Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

7. POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE ESTUDANTIL

A UNESPAR entende a importância de promover políticas de democratização do acesso, ingresso e permanência de acadêmicos de graduação e pós-graduação. Por sua característica *multicampi* e distribuição espacial no Paraná, oportuniza o acesso de estudantes das diferentes regiões do Estado e do também do País.

Ao assumir a perspectiva de que o estudante é um sujeito que se constrói nas relações histórico-sociais e que aprendizagem não se restringe apenas ao saber científico, mas está articulada a um processo que envolve a formação pessoal, cultural e política, a UNESPAR cria a política supracitada, visando referendar seu projeto pedagógico, no qual os alunos são percebidos como protagonistas e partícipes do seu projeto formativo.

Esta proposta compreende os seguintes compromissos:

- a) Assegurar o ingresso por meio de diferentes instrumentos de seleção considerando a diversidade de cada *Campus*;
- b) Favorecer o desenvolvimento e a expansão das atividades do Serviço de apoio ao estudante;
- c) Apoiar a participação discente em eventos científicos e culturais;
- d) Manter os programas de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico;
- e) Estimular sua participação nos órgãos colegiados;
- f) Valorizar o trabalho dos representantes de turma;
- g) Melhorar as condições de segurança à comunidade discente;
- h) Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.

8. POLÍTICAS DE GESTÃO E DE RESPONSABILIDADE DA UNESPAR E SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

As políticas de gestão da UNESPAR estão orientadas na busca da responsabilidade, inclusão e do desenvolvimento social e econômico das suas regiões de abrangência, visto sua condição de instituição educacional, que, como tal, tem a responsabilidade com a formação individual de seus acadêmicos e, conseqüentemente, das regiões em que se insere, tanto em aspectos sociais quanto econômicos e culturais, pois é o espaço propício à elevação cultural e humanística dos indivíduos e das sociedades.

Para atingir esses objetivos, foi necessário planejar as políticas de gestão e de responsabilidade com vistas a um futuro desejável construído a partir da realidade. Para isso, é necessário ter por base um entendimento sólido do presente e de análises consistentes do passado. Assim, é necessária uma análise conjuntural objetiva para que possamos identificar claramente as distintas formas como a crise se apresenta para a sociedade e para a educação superior brasileira. As análises mostram que a conjuntura nacional política, econômica e educacional é marcada por fortes rupturas com os consensos obtidos no passado recente e materializados, por exemplo, no texto da Constituição Federal promulgada em 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 9394/1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014-2024.

Mesmo diante deste cenário, temos defendido e organizado nossas ações visando cumprir com o nosso entendimento de universidade como produtora do conhecimento:

O sentido essencial da responsabilidade social da educação superior consiste em produzir e socializar conhecimentos que tenham não só o mérito científico, mas também valor social e formativo. Portanto, que sejam importantes para o desenvolvimento econômico, que tenham sentido de cidadania pública [...] Que a universidade não dê razão ao mercado, se e quando ele se impõe como razão da sociedade. Que a universidade não seja um motor da globalização da economia de mercado, mas sim da globalização da dignidade humana (DIAS SOBRINHO, 2005, p. 171-172).

As mudanças recentes ocorridas na economia e, conseqüentemente na política e na educação brasileira afetam diretamente o cotidiano da universidade, sejam elas ligadas ao Sistema Federal, aos Sistemas Estaduais, ao Distrital e Municipais de Educação. Planejar a gestão institucional e identificar a responsabilidade da UNESPAR, instituição vinculada ao Sistema Estadual de Educação Paranaense, tem se mostrado uma tarefa complexa devido à dinâmica volátil apresentada pela conjuntura nacional brasileira. Diante dessa dinâmica social complexa e em constante mutação, a universidade se obriga a reafirmar seus princípios de propiciar uma educação de qualidade social, laica, inclusiva, pública, gratuita e emancipadora para todos e todas, com garantias de preservação do direito ao livre pensamento e ao exercício autônomo das atividades universitárias, sejam elas praticadas pelos docentes, pelos agentes universitários e alunos.

Kerr (1982, p.21-22), ao abordar alguns elementos da história da Universidade, evidencia que a sociedade, hoje, tem novas funções, e a Universidade tem que se posicionar diante dessa realidade. O conhecimento, como forma de poder, tem a sua ampliação exigida como nunca antes visto. Para o autor, a Universidade está inserida na “textura social de uma determinada época”. Nesse sentido, se a sociedade requer ações, a Universidade deve responder. Isto ocorre no caso dos indígenas, porém, com o risco de se basear apenas no utilitarismo.

Retomando a questão da Universidade como local do conhecimento (ainda que não exclusivamente), devem-se ressaltar alguns elementos apontados por Cruz (2006, p. 42) que consideramos fundamentais, quais sejam, de que “A força da Universidade, sua característica mais singular está na aliança entre educação e avanço do conhecimento”.

Com relação às universidades *multicampi* e *multirregionais*, presentes também no interior do Estado do Paraná, como é o caso da UNESPAR, afirmamos sua importância como elemento fundamental na promoção do desenvolvimento de regiões afastadas dos grandes centros, o que torna ainda mais premente a vinculação social, bem como a relação com as comunidades locais. Além disso, situada próxima a municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a UNESPAR, assim como as outras instituições que atendem regiões distantes dos grandes centros urbanos, necessita, cada vez mais, preparar-se para lidar com os

novos públicos, oriundos de um processo de democratização e expansão das Instituições de Ensino Superior (IES's) ocorridos no Brasil, sobretudo, nos últimos 15 anos. Este processo de democratização e expansão resultante de políticas públicas bem sucedidas fez com que sujeitos até então distantes da educação superior se tornassem capazes de acessar o conhecimento especializado.

A partir dessa afirmação, Cruz (2006) salienta que a Instituição não pode ficar presa ao utilitarismo que para a direita, seria o apoio às empresas e, para a esquerda, a ajuda à sociedade brasileira na solução de seus problemas sociais de forma imediata. Nesse sentido, ressalta que estas não são funções primeiras da universidade, mas há a possibilidade de auxílio, já que sua função é “educar pessoas para trabalhar com o conhecimento” (CRUZ, 2006, p. 43). Já os profissionais – formados por estes princípios da Universidade – podem ajudar o país a resolver os problemas colocados anteriormente.

Cruz complementa argumentando que a autonomia universitária é uma condição fundamental para as universidades. Sem ela, não é possível decidir sobre qual tipo de pesquisa deve ser realizada nas instituições, tampouco seria possível sequer pensar em políticas de gestão e de responsabilidade da IES enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.

O grande volume de atividades acadêmicas desenvolvidas pela UNESPAR está concentrado nas três Pró-Reitorias-fim (PROGRAD, PROEC e PRPPG) e alinhado com o que preconiza a Constituição Brasileira de 1988 no seu artigo 207: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988).

As universidades possuem um importante papel para criar condições e oportunidades para que os estudantes possam refletir crítica e criativamente sobre os problemas sociais das regiões em que estão inseridos, propondo, por meio de atividades de extensão, oriundas da articulação com o ensino e a pesquisa, ações visando à inovação e a responsabilidade com a sociedade de um modo geral.

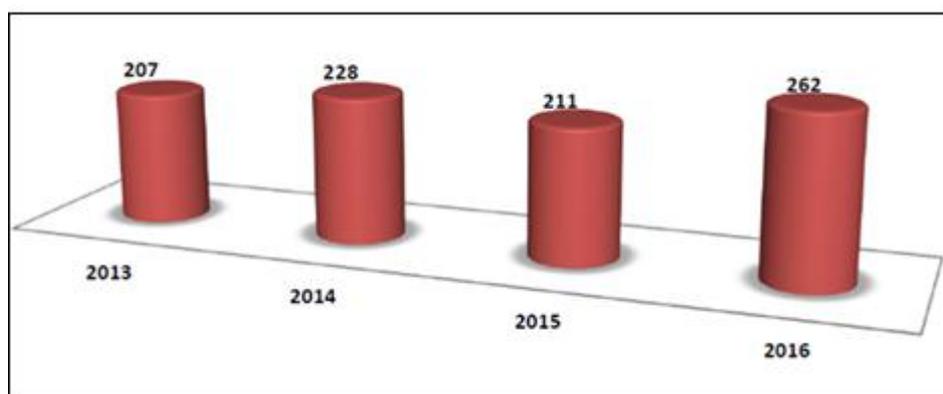
Dessa forma, para desenvolver ações com responsabilidade social, as mesmas precisam ser oriundas das demandas sociais e não apenas de legislações. Assim, tanto as ações quanto os compromissos sociais precisam ser discutidos nos

diferentes espaços, sejam eles acadêmicos ou não acadêmicos. A UNESPAR tem buscado, em suas atividades de pesquisa e extensão, atuar tanto no espaço acadêmico quanto nos espaços ocupados pelos movimentos sociais e seus componentes, com uma preocupação voltada para a formação reflexiva sobre o mundo do trabalho e as relações que o engendram, ou seja, com todas as comunidades que escolhem a universidade como espaço de diálogo. Assim, concordando com Pereira (2003, p. 235), visamos em nossas ações:

[...] privilegiar a integração comunitária, envolvendo docentes e discentes no estudo da realidade local, visando à busca de soluções técnico-políticas e práticas para as questões de interesse da comunidade; fomentar a educação continuada que fortaleça a consciência crítica, criadora, técnica e ética, gerando novos conhecimentos; apoiar a criação e produção cultural, integrando-se à ação educativa e aos diferentes contextos sociais da região.

Assim, a ampliação do número das ações desenvolvidas pela UNESPAR nesses espaços de atuação, com relação à Extensão, apresenta um forte crescimento obtido a partir dos poucos anos desde a sua criação em dezembro de 2013. Porém, a ampliação foi tanto quantitativamente, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo, quanto qualitativamente, com a diversificação dos temas.

Gráfico 3 - a evolução do quantitativo de projetos de extensão



Fonte: (PROEC, 2016)

Em decorrência das políticas de extensão, cultura e assuntos estudantis definidas para a UNESPAR, será desenvolvido, entre 2018 e 2022, um conjunto de ações e atividades. Citamos algumas ações que já estão em curso e também ações

programadas para os próximos anos. Promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é uma meta definida como prioridade para ser atingida mediante a promoção de reuniões e eventos dirigidos a comunidade acadêmica.

Tanto a criação e implantação de um sistema de registro e acompanhamento *on-line* das atividades de extensão, cultura e assuntos estudantis, quanto a definição de indicadores, da metodologia e da periodicidade são elementos necessários para consolidar uma avaliação continuada das atividades de extensão, cultura e assuntos estudantis. Os resultados da avaliação orientarão as ações de qualificação do corpo docente, dos agentes universitários e dos alunos na busca da implementação das políticas extensionistas.

As políticas de extensão e cultura da UNESPAR passam pela ampliação e pelo fortalecimento das ações de integração e de interlocução com a sociedade da sua área de abrangência, incentivando a preservação e a sustentabilidade ambiental e buscando integração cultural com os diversos setores da sociedade.

A internacionalização das atividades de extensão e cultura mediante a promoção da cooperação internacional possui as universidades dos países latinoamericanos como objetivo próximo. Isso será atingido com a promoção do intercâmbio entre os estudantes da UNESPAR e os estudantes das universidades conveniadas. A definição de princípios e de conceitos norteadores para a área da cultura e das artes capacitará a UNESPAR para estabelecer uma relação mais produtiva com as universidades latino-americanas.

9. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS QUE OFERTA

Desde 2016 encontram-se em processo de tramitação nas instâncias do governo do Estado o processo para criação do curso de Museologia, para o *campus* de Curitiba I – Embap.

O curso de Bacharelado em Direito, no *campus* de Paranavaí, teve a assinatura do decreto de autorização no mês de junho de 2018 para início em 2019.

Em abril de 2018 o Conselho Universitário aprovou a criação do Curso de Engenharia da Produção, no *campus* de Paranaguá. O projeto encontra-se em fase interna de ajustes para ser enviado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para os trâmites necessários à autorização da Governadora por meio de Decreto.

Quanto a Pós-graduação *Stricto Sensu*, fruto do investimento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNESPAR, foram enviados à CAPES, as seguintes propostas de Mestrado:

- a) Mestrado Profissional em Artes – *Campus* Curitiba II - FAP
- b) Mestrado Acadêmico em cinema e audiovisual - *Campus* Curitiba II - FAP
- c) Mestrado Acadêmico em Educação Matemática – Proposta Intercampi: Campo Mourão, União da Vitória e Apucarana.
- d) Mestrado Acadêmico em História – *Campus* de Campo Mourão
- e) Mestrado Acadêmico em Música – *Campus* Curitiba I - Embap
- f) Mestrado Profissional em Saúde Comunitária – *Campus* de Paranavaí
- g) Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais – *Campus* de Paranaguá

Além dos cursos de graduação em trâmite para autorização de funcionamento, e os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em análise pela CAPES, a UNESPAR inicia, em 2018, a discussão do seu Plano Diretor, que possibilitará o planejamento para expansão de seus cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com as características de cada *campus* e as demandas regionais.

10. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNESPAR E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

A maioria dos cursos de graduação da UNESPAR possui autorização anual de abertura de 40 ou 50 vagas, resultando na criação de turmas únicas. Os cursos que possuem um quantitativo maior de vagas anuais autorizadas, 80 (oitenta), como os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, possuem uma divisão de turmas de 40 estudantes cada. Dessa forma, considerando as diferentes séries e números de alunos por turmas, a UNESPAR possui anualmente, aproximadamente 400 turmas, distribuídas em 67 cursos de graduação.

A maioria dos cursos possui 4 séries ou 8 períodos de organização do currículo, com exceção do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial com prazo de 5 séries (anos) para conclusão. A UNESPAR trabalha com o formato de hora/aula de cinquenta minutos e os turnos de funcionamentos abrangem os períodos manhã, tarde, noite e integral.

Com relação às disciplinas, a instituição oferece em suas matrizes curriculares três tipos: Disciplinas Obrigatórias; Disciplinas Optativas e Disciplinas Eletivas. Além dessas, o estudante pode cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados devem fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas.

Considerando os aspectos até aqui apresentados, trazemos, a seguir, uma tabela reunindo informações concernentes à distribuição dos estudantes:

Tabela 7 - Distribuição por *Campus*, turno, cursos, séries, turmas e matrículas na UNESPAR

<i>Campus</i>	Turno	Curso	Série	Turma	Matrículas
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	41
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	42
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	15
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	12
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		110
APUCARANA	Integral	Total da Modalidade			110
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	44
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	37

APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	12
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	4
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		97
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	A	47
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	A	53
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	A	10
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	A	26
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	Total do Curso		136
APUCARANA	Manhã	Total da Modalidade			233
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	48
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	B	43
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	40
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	B	42
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	27
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	B	35
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	40
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	B	29
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		304
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	A	53
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	A	55
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	A	54
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	A	54
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	Total do Curso		216
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	4ª Série	A	6
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	Total do Curso		6
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	1ª Série	A	62
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	2ª Série	A	49
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	3ª Série	A	21
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	4ª Série	A	29
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	Total do Curso		161
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL (LICENCIATURA)	1ª Série	A	21
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL (LICENCIATURA)	2ª Série	A	22
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL (LICENCIATURA)	3ª Série	A	8
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL (LICENCIATURA)	4ª Série	A	8
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL (LICENCIATURA)	Total do Curso		59
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	22
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	21
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	14
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	8
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		65
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	48
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	33
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	33
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	21
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		135
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	56
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	43
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	19
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	16
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Total do Curso		134
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	41
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	40
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	37
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	43
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		161

APUCARANA	Noite	SECRETARIADO (BACHARELADO)	EXECUTIVO	TRILÍNGUE	1ª Série	A	37
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO (BACHARELADO)	EXECUTIVO	TRILÍNGUE	2ª Série	A	30
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO (BACHARELADO)	EXECUTIVO	TRILÍNGUE	3ª Série	A	22
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO (BACHARELADO)	EXECUTIVO	TRILÍNGUE	4ª Série	A	23
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO (BACHARELADO)	EXECUTIVO	TRILÍNGUE	Total do Curso		112
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)			1ª Série	A	55
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)			2ª Série	A	54
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)			3ª Série	A	25
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)			4ª Série	A	47
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)			Total do Curso		181
APUCARANA	Noite	TURISMO (BACHARELADO)			1ª Série	A	40
APUCARANA	Noite	TURISMO (BACHARELADO)			2ª Série	A	38
APUCARANA	Noite	TURISMO (BACHARELADO)			3ª Série	A	9
APUCARANA	Noite	TURISMO (BACHARELADO)			4ª Série	A	10
APUCARANA	Noite	TURISMO (BACHARELADO)			Total do Curso		97
APUCARANA	Noite	Total da Modalidade					1622
Total							1963
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGR. (BACHARELADO)			1ª Série	A	43
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGR. (BACHARELADO)			2ª Série	A	22
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGR. (BACHARELADO)			3ª Série	A	22
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGR. (BACHARELADO)			4ª Série	A	4
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGR. (BACHARELADO)			5ª Série	A	20
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGR. (BACHARELADO)			Total do Curso		111
CAMPO MOURÃO	Integral	Total da Modalidade					111
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)			1ª Série	A	42
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)			2ª Série	A	38
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)			3ª Série	A	24
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)			4ª Série	A	16
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)			Total do Curso		120
CAMPO MOURÃO	Manhã	Total da Modalidade					120
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			1ª Série	A	49
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			1ª Série	B	42
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			2ª Série	A	43
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			2ª Série	B	34
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			3ª Série	A	67
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			4ª Série	A	60
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)			Total do Curso		295
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2016 ATUAL)			1ª Série	A	46
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2016 ATUAL)			1ª Série	B	39
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2016 ATUAL)			2ª Série	A	43
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2016 ATUAL)			2ª Série	B	37
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (2016 ATUAL)			Total do Curso		165
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)			3ª Série	A	35
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)			3ª Série	B	21
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)			4ª Série	A	72
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)			Total do Curso		128
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			1ª Série	A	59
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			1ª Série	B	51
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			2ª Série	A	35
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			2ª Série	B	8
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			3ª Série	A	55
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			4ª Série	A	82
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)			Total do Curso		290

CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA BACHARELADO	5ª Série	A	20
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA BACHARELADO	Total do Curso		20
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	52
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	25
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	22
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	19
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		118
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	47
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	36
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	25
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	14
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		122
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	65
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	24
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	24
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	18
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		131
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	48
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	34
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	16
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	13
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Total do Curso		111
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	41
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	36
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	32
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	32
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		141
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO E MEIO AMBIENTE (BACHARELADO)	1ª Série	A	34
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO E MEIO AMBIENTE (BACHARELADO)	2ª Série	A	21
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO E MEIO AMBIENTE (BACHARELADO)	3ª Série	A	18
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO E MEIO AMBIENTE (BACHARELADO)	4ª Série	A	10
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO E MEIO AMBIENTE (BACHARELADO)	Total do Curso		83
CAMPO MOURÃO	Noite	Total da Modalidade			1603
Total					1834
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA	1ª Série	A	32
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA	2ª Série	A	15
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA	3ª Série	A	9
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA	4ª Série	A	4
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA	Total do Curso		60
CURITIBA I	Manhã	Total da Modalidade			60
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	1ª Série	A	32
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	2ª Série	A	26
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	3ª Série	A	15
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	4ª Série	A	15
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	Total do Curso		88
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM MÚSICA	1ª Série	A	40
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM MÚSICA	2ª Série	A	26
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM MÚSICA	3ª Série	A	20
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM MÚSICA	4ª Série	A	26
CURITIBA I	Noite	LICENCIATURA EM MÚSICA	Total do Curso		112
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	3ª Série	A	1
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	4ª Série	A	2
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	Total do Curso		3
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA (BACHARELADO)	1ª Série	A	20
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	2ª Série	A	20

		(BACHARELADO)			
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA (BACHARELADO)	3ª Série	A	11
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA (BACHARELADO)	4ª Série	A	6
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA (BACHARELADO)	Total do Curso		57
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA	1ª Série	A	32
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA	2ª Série	A	26
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA	3ª Série	A	17
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA	4ª Série	A	11
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA	Total do Curso		86
CURITIBA I	Noite	Total da Modalidade			346
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO	1ª Série	A	2
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO	2ª Série	A	7
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO	3ª Série	A	5
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO	4ª Série	A	2
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO	Total do Curso		16
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO (BACHARELADO)	1ª Série	A	12
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO (BACHARELADO)	2ª Série	A	4
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE CANTO (BACHARELADO)	Total do Curso		16
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE INSTRUMENTO	1ª Série	A	39
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE INSTRUMENTO	2ª Série	A	32
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE INSTRUMENTO	3ª Série	A	21
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE INSTRUMENTO	4ª Série	A	20
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE INSTRUMENTO	Total do Curso		112
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA	1ª Série	A	33
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA	2ª Série	A	16
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA	3ª Série	A	17
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA	4ª Série	A	19
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA	Total do Curso		85
CURITIBA I	Tarde	Total da Modalidade			229
Total					635
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	37
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	21
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	17
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	19
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	Total do Curso		94
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL (BACHARELADO)	1º Período	A	61
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL (BACHARELADO)	2º Período	A	60
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL (BACHARELADO)	3º Período	A	51
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL (BACHARELADO)	4º Período	A	21
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL (BACHARELADO)	Total do Curso		119
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO E LICENCIATURA) (NOVO)	4ª Série	A	2
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO E LICENCIATURA) (NOVO)	Total do Curso		2
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO) (NOVO)	4ª Série	A	3
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO) (NOVO)	Total do Curso		3
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	1º Período	A	41
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	2º Período	A	35
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	3º Período	A	42
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	4º Período	A	39
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	5º Período	A	29
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	6º Período	A	27
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	7º Período	A	15
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	8º Período	A	20
CURITIBA II	Manhã	DANÇA (BACHARELADO/LICENCIATURA)	Total do Curso		138
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	1º Período	A	34

CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	2º Período	A	25
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	3º Período	A	21
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	4ª Série	A	2
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	4º Período	A	17
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	5º Período	A	14
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	6º Período	A	11
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	7º Período	A	6
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	8º Período	A	5
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA (BACHARELADO)	Total do Curso		80
CURITIBA II	Manhã	Total da Modalidade			436
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	32
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	30
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	28
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	32
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	Total do Curso		122
CURITIBA II	Noite	TEATRO (LICENCIATURA)	1ª Série	A	48
CURITIBA II	Noite	TEATRO (LICENCIATURA)	2ª Série	A	26
CURITIBA II	Noite	TEATRO (LICENCIATURA)	3ª Série	A	22
CURITIBA II	Noite	TEATRO (LICENCIATURA)	4ª Série	A	14
CURITIBA II	Noite	TEATRO (LICENCIATURA)	Total do Curso		110
CURITIBA II	Noite	Total da Modalidade			231
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS (BACHARELADO)	1ª Série	A	47
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS (BACHARELADO)	2ª Série	A	31
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS (BACHARELADO)	3ª Série	A	32
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS (BACHARELADO)	4ª Série	A	17
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS (BACHARELADO)	Total do Curso		127
CURITIBA II	Tarde	CINEMA E VÍDEO (BACHARELADO)	4º Período	A	35
CURITIBA II	Tarde	CINEMA E VÍDEO (BACHARELADO)	5º Período	A	33
CURITIBA II	Tarde	CINEMA E VÍDEO (BACHARELADO)	6º Período	A	42
CURITIBA II	Tarde	CINEMA E VÍDEO (BACHARELADO)	7º Período	A	37
CURITIBA II	Tarde	CINEMA E VÍDEO (BACHARELADO)	8º Período	A	63
CURITIBA II	Tarde	CINEMA E VÍDEO (BACHARELADO)	Total do Curso		151
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	34
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	28
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	30
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	21
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA (LICENCIATURA)	Total do Curso		113
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR (BACHARELADO)	1ª Série	A	25
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR (BACHARELADO)	2ª Série	A	22
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR (BACHARELADO)	3ª Série	A	7
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR (BACHARELADO)	4ª Série	A	21
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR (BACHARELADO)	Total do Curso		75
CURITIBA II	Tarde	Total da Modalidade			466
Total					1133
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	1ª Série	A	43
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	2ª Série	A	13
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	3ª Série	A	16
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	4ª Série	A	8
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	Total do Curso		80
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	40
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	18
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	8
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	17
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	Total do Curso		83
PARANAGUÁ	Integral	Total da Modalidade			162

PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	41
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	B	47
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	34
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	B	38
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	62
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	108
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		330
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	A	59
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	A	45
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	A	36
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	A	37
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	Total do Curso		177
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	40
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	23
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	24
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	35
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		122
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	46
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	23
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	26
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	38
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		133
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	45
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	30
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	30
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	17
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		122
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	40
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	36
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	6
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	16
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Total do Curso		98
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA	4ª Série	A	3
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA	Total do Curso		3
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	43
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	36
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	24
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	54
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		157
PARANAGUÁ	Noite	Total da Modalidade			1142
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	41
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	32
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	27
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	33
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		133
PARANAGUÁ	Tarde	Total da Modalidade			133
Total					1434
PARANAÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA PLENA)	1ª Série	A	60
PARANAÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA PLENA)	2ª Série	A	45
PARANAÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA PLENA)	3ª Série	A	33
PARANAÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	42
PARANAÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		180
PARANAÍ	Integral	ENFERMAGEM (BACHARELADO)	1ª Série	A	50
PARANAÍ	Integral	ENFERMAGEM (BACHARELADO)	2ª Série	A	40
PARANAÍ	Integral	ENFERMAGEM (BACHARELADO)	3ª Série	A	30

PARANAÍ	Integral	ENFERMAGEM (BACHARELADO)	4ª Série	A	34
PARANAÍ	Integral	ENFERMAGEM (BACHARELADO)	Total do Curso		154
PARANAÍ	Integral	Total da Modalidade			334
PARANAÍ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	38
PARANAÍ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	23
PARANAÍ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	21
PARANAÍ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	19
PARANAÍ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		101
PARANAÍ	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	1
PARANAÍ	Manhã	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		1
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	1ª Série	A	44
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	2ª Série	A	42
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	3ª Série	A	25
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	4ª Série	A	26
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	Total do Curso		137
PARANAÍ	Manhã	Total da Modalidade			239
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	B	47
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	C	42
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	B	33
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	C	38
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	B	26
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	C	25
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	5
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	B	39
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	C	54
PARANAÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		309
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA PLENA	1ª Série	A	51
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA PLENA	2ª Série	A	27
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA PLENA	3ª Série	A	28
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA PLENA	4ª Série	A	22
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA PLENA	Total do Curso		128
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO	4ª Série	A	4
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO	Total do Curso		4
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	A	52
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	B	50
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	A	56
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	B	61
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	A	51
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	B	44
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	A	55
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	B	50
PARANAÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	Total do Curso		419
PARANAÍ	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA PLENA)	1ª Série	A	45
PARANAÍ	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA PLENA)	2ª Série	A	27
PARANAÍ	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA PLENA)	3ª Série	A	26
PARANAÍ	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	19
PARANAÍ	Noite	GEOGRAFIA (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		117
PARANAÍ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	49
PARANAÍ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	24
PARANAÍ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	16
PARANAÍ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	23
PARANAÍ	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		112
PARANAÍ	Noite	LETRAS (PORTUGUÊS-INGLÊS) (LICENCIATURA PLENA)	1ª Série	A	46
PARANAÍ	Noite	LETRAS (PORTUGUÊS-INGLÊS) (LICENCIATURA PLENA)	2ª Série	A	36
PARANAÍ	Noite	LETRAS (PORTUGUÊS-INGLÊS) (LICENCIATURA PLENA)	3ª Série	A	26

PARANAÍ	Noite	LETRAS (PORTUGUÊS-INGLÊS) (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	28
PARANAÍ	Noite	LETRAS (PORTUGUÊS-INGLÊS) (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		136
PARANAÍ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA PLENA)	1ª Série	A	54
PARANAÍ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA PLENA)	2ª Série	A	28
PARANAÍ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA PLENA)	3ª Série	A	20
PARANAÍ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	20
PARANAÍ	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		122
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	1ª Série	B	32
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	2ª Série	B	27
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	3ª Série	B	28
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	2
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	B	24
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		113
PARANAÍ	Noite	Total da Modalidade			1459
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	1ª Série	A	32
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	2ª Série	A	27
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	3ª Série	A	13
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	4ª Série	A	15
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA (LICENCIATURA PLENA)	Total do Curso		87
PARANAÍ	Tarde	Total da Modalidade			87
Total					2117
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	1ª Série	A	54
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	2ª Série	A	38
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	3ª Série	A	29
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	4ª Série	A	33
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	Total do Curso		154
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	41
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	27
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	16
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	38
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	Total do Curso		122
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	41
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	26
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	13
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	30
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	Total do Curso		110
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	45
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	40
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	18
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	12
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	Total do Curso		115
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL / LICENCIATURA	1ª Série	A	36
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL / LICENCIATURA	2ª Série	A	30
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL / LICENCIATURA	3ª Série	A	22
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL / LICENCIATURA	4ª Série	A	23
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL / LICENCIATURA	Total do Curso		111
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	1ª Série	A	45
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	2ª Série	A	35
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	3ª Série	A	23
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	4ª Série	A	22
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	Total do Curso		125
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	52
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	25
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	12
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	15

UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	Total do Curso		104
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	33
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	41
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	33
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	30
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		137
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	28
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	1ª Série	B	23
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	14
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	9
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	10
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	Total do Curso		84
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	Total da Modalidade			1061
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	1ª Série	A	30
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	2ª Série	A	14
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	3ª Série	A	8
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	4ª Série	A	5
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	Total do Curso		57
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	32
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	28
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	15
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	16
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		91
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	3
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	5
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	3
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	2
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	Total do Curso		13
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	Total da Modalidade			161
Total					1222
					10338

No que tange às inovações pedagógicas, destacamos o trabalho de reformulação dos PPC's, que se encontra em fase de execução por meio do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR, cujo objetivo é "Propiciar as condições teóricas e materiais para a articulação da comunidade acadêmica no sentido de reestruturar os cursos no nível de graduação da UNESPAR, a fim de assegurar possibilidade de mobilidade e ampla formação estudantil, ampliando o acesso e a permanência na educação superior, melhorando a qualidade dos cursos e assegurando o melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, respeitadas as peculiaridades e diversidades de cada *Campus*." Cabe destacar que, aproximadamente, 30 (trinta) PPC's já foram aprovados nas instâncias internas da UNESPAR e passarão a vigorar a partir do ano letivo de 2018.

A partir da reestruturação, o desenvolvimento de materiais pedagógicos deve ser encarado como uma atividade de fundamental importância, no sentido da

possibilidade de se atrelar tal desenvolvimento com atividades práticas, de estágio, de extensão, de pesquisa, de formação inicial e continuada etc. Seguem algumas das práticas já desenvolvidas pelos nossos cursos, as quais deverão ser fortalecidas e aprimoradas, alcançando também um número maior de cursos correlatos:

- a) Elaboração de manuais pedagógicos acerca do uso de materiais didáticos disponíveis nos laboratórios de ensino;
- b) Elaboração de manuais pedagógicos acerca do uso de materiais didáticos vinculados aos programas das disciplinas de metodologia de ensino;
- c) Edição de revistas voltadas para o campo da Educação, as quais servem de mecanismo de divulgação de práticas pedagógicas;
- d) Elaboração de relatórios de inventariação turística pelos discentes do Curso de Turismo e Meio Ambiente;
- e) Impressão de materiais em 3D para o ensino de Matemática, por meio do Laboratório de Ensino de Matemática do Campus de Campo Mourão;
- f) Realização de oficinas pelos cursos de Pedagogia para a elaboração de materiais pedagógicos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I, envolvendo acadêmicos da formação inicial e professores em formação continuada;
- g) Criação de materiais pedagógicos vinculados aos subprojetos do PIBID e para aproveitamento em laboratórios itinerantes;

Considerando que a UNESPAR se configura como uma universidade multicampi, o uso de tecnologias se faz primordial, no sentido de aproximar práticas desenvolvidas em seus diferentes *Campi*, permitindo o diálogo entre os seus cursos. Nesse sentido, entendemos que tais inovações estão diretamente atreladas com as práticas pedagógicas de nossos docentes. Além disso, há que se considerar que, enquanto uma universidade que oferta diversos cursos de licenciatura, tal formação não apenas deve sugerir o uso das tecnologias, mas, sobretudo, inserir tais tecnologias em suas próprias práticas docentes de formação inicial. Elencamos a seguir as principais incorporações de avanços tecnológicos dos cursos de graduação da UNESPAR já realizadas:

- a) Uso de *softwares* educacionais voltados para as especificidades dos cursos de graduação da UNESPAR;

- b) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com o envolvimento de docentes e discentes, voltados para a incorporação de avanços e inovações tecnológicas;
- c) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o *WebQuest*;
- d) Uso de plataformas digitais em disciplinas que ocorrem na modalidade semipresencial, com destaque para o *Moodle*;
- e) Lousa Digital no Campus de União da Vitória, utilizada em atividades de formação inicial e continuada de professores;
- f) Acesso ao Portal de Periódicos Capes e informatização do sistema de bibliotecas da UNESPAR;
- g) Estúdios de Música e de Filmagem e seus respectivos equipamentos;
- h) Homepage dos cursos de graduação para a divulgação de práticas pedagógicas e informações acadêmicas para a comunidade;
- i) Acervos digitais de documentações históricas, utilizados como fonte de ensino e pesquisa nos cursos de História;
- j) Equipamentos educativos tecnológicos para o atendimento de estudantes com necessidades especiais;
- k) Disciplinas obrigatórias e optativas nos cursos de graduação destinadas à exploração de tecnologias no ensino;
- l) Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), o qual prioriza inovações tecnológicas;
- m) Observatório Astronômico.

Dentre as conquistas recentes da UNESPAR, destacamos a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNESPAR, aprovado na Chamada Pública 13/2017 Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária. Tal projeto está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). O NIT-UNESPAR tem como objetivos, dentre outros: disseminar a cultura da propriedade intelectual, da inovação e empreendedorismo por meio de palestras de sensibilização; estabelecer conexões com o mercado para o desenvolvimento de projetos em atendimento às demandas empresariais do litoral paranaense; estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e comunicação científica; mapear e identificar as demandas internas e

externas de inovação tecnológica por meio de pesquisas junto às comunidades acadêmicas e empresarial; apoiar a cultura empreendedora por meio de processos de pré-incubação e incubação.

11. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Em atendimento à legislação e às diretrizes vigentes em âmbito internacional, federal e estadual, o Conselho Universitário aprovou em abril de 2018 a Resolução n. 001/2018 - COU/UNESPAR (ANEXO 1) que estabelece a Política Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR é um documento que apresenta um conjunto de princípios e objetivos que visam à implantação ou adaptação de ações institucionais para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na universidade.

De acordo com a Política aprovada, a internacionalização do ensino superior é entendida como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação, e os valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social.

Ainda, compreende-se por dimensão internacional o intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura internacionais.

12. POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Em abril de 2018, o Conselho Universitário aprovou a resolução 002/2018 - COU (ANEXO 2) que estabelece a Política de Educação em Direitos Humanos da Universidade Estadual do Paraná. A Educação em Direitos Humanos, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Fundamentais do Ser Humano e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Educação em Direitos Humanos é um processo multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, que afirma valores, atitudes e práticas socioeducacionais de respeito às diferenças, combate toda forma de violência, discriminação e promove uma formação cidadã em níveis cognitivo, social, cultural e político. Articula-se com o processo de inclusão socioeducacional dos sujeitos de direitos por meio de ações de acesso, de inclusão e de permanência educacional, principalmente de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos.

As ações de Educação em Direitos Humanos na UNESPAR são desenvolvidas em consonância com a Política de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR por meio do Centro de Educação em Direitos Humanos CEDH, atendendo ao disposto em Regimento Próprio, aprovado pela Resolução nº. 007/2016 – COU UNESPAR.

O CEDH é estruturado por meio de gestão democrática e descentralizada composta por um Comitê Gestor com representação Discente, Docente e da Gestão Institucional, articulado com Centros de Educação em Direitos Humanos instituídos em cada *Campus* da UNESPAR, denominados de CEDH's locais, estruturados e constituídos por Comitês Gestores Locais, conforme a Resolução 007/2016-COU-UNESPAR.

Os CEDH's Locais são compostos por núcleos de ação especializada, a saber: Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais (NERA); Núcleo de Educação para Relações de Gênero (NERG) e Núcleo de Educação Especial Inclusiva (NESPI), e outros que venham a ser criados.

13. POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO

A partir do referencial legal sobre Educação e Meio ambiente, o Conselho Universitário aprovou, em março de 2018, a Resolução n. 003/20018 COU/UNESPAR, (ANEXO 4) que institui a Política Ambiental da UNESPAR. A política ambiental estabelece um conjunto de princípios e diretrizes, com objetivo de implantar ou adaptar ações institucionais para a promoção do desenvolvimento sustentável da universidade e da sociedade, em consonância com um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

Por meio deste documento, a UNESPAR se compromete a desenvolver ações que levem à conservação e restauração do meio ambiente, promovendo o controle e a prevenção da poluição, obedecendo aos preceitos legais para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, para o desenvolvimento sustentável, em todos os seus espaços de atuação.

Além das ações relativas à preservação do meio ambiente e da promoção da sustentabilidade ambiental, a política ambiental da UNESPAR prevê a inserção, no âmbito da gestão e nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de ações orientadas pelos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

A inserção dos conhecimentos referentes à Educação Ambiental nos currículos dos cursos de Graduação da UNESPAR, ocorrerá pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental, bem como, por meio de conteúdo dos componentes já constantes do currículo ou ainda, pela combinação de transversalidade e dos componentes curriculares.

A execução dos objetivos da Política Ambiental da universidade, será coordenada pela Comissão Permanente de Gestão e Educação Ambiental da UNESPAR. Esta comissão, com representantes de todos os *Campi*, atuará por meio da elaboração de projetos e programas de gestão e educação ambiental.

CAPÍTULO IV - GESTÃO E INFRA ESTRUTURA FÍSICA

1. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

1.1 Informações sobre a Sistema de Bibliotecas da UNESPAR

O conjunto de bibliotecas da UNESPAR é formado por oito unidades que funcionam em horários que permitam o acesso aos espaços de leitura e pesquisa a toda comunidade acadêmica da Universidade.

A maioria das nossas bibliotecas funcionam em espaços físicos improvisados e com um acervo de quase 247.443 mil exemplares, distribuídos nas oito bibliotecas do sistema, abaixo listadas:

- a) Campus de Apucarana: Biblioteca Jorge Amim Maia
- b) Campus Curitiba I - Biblioteca da Escola de Música e Belas Artes do Paraná
- c) Campus Curitiba II: Biblioteca Octacílio De Souza Braga
- d) Campus Curitiba II: Biblioteca de Cinema e Vídeo
- e) Campus de União da Vitória: Biblioteca Dante de Jesus Augusto
- f) Campus de Paranavaí: Biblioteca Tristão de Athaíde
- g) Campus de Campo Mourão: Biblioteca Reitor Antônio Martins Filho
- h) Campus de Paranaguá: Biblioteca Professor Guilherme Guimbala

O investimento na melhoria das instalações físicas, bem como na atualização do acervo e a contratação de profissional especializado para o trabalho nas bibliotecas da UNESPAR estão entre as metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR 2018-2022.

As informações quanto aos espaços físicos disponíveis, acervo, serviços oferecidos podem ser visualizados na tabela 8, a seguir.

Tabela 8 - Sistema de bibliotecas da UNESPAR

DADOS INFORMACIONAIS DAS BIBLIOTECAS	<i>Campus APUCARANA</i>	<i>Campus CAMPO MOURÃO</i>	<i>Campus CURITIBA I</i>	<i>Campus CURITIBA II</i>	<i>Campus PARANAGUÁ</i>	<i>Campus PARANAÍ</i>	<i>Campus UNIÃO DA VITÓRIA</i>
QUANTITATIVO DO ACERVO	23.875 Títulos	19.032 Títulos	8.918 Títulos	31.226 Títulos	17.000 Títulos	20.621 Títulos	29.387 Títulos
	39.984 Exemplares	29.046 Exemplares	12.236 Exemplares	35.405 Exemplares	22.000 Exemplares	34.290 Exemplares	44.763 Exemplares
QUANTITATIVO DO ACERVO ELETRÔNICO	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes
ESPAÇO FÍSICO	469.12m ²	469.12m ²	120m ²	117m ²	233m ²	777.08m ²	375m ²
SALAS DE ESTUDOS	50	2	0	1	0	0	1
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	Segunda a Sexta	Segunda a Sexta	Segunda a Sexta	Segunda a Sexta	Segunda a Sexta	Segunda a Sexta	Segunda a Sexta
	Das 8h às 22h	Das 8h às 11h30min 13h30min às 17h Das 19h às 22h:30min.	Das 8h às 21h	Das 8h às 21h	Das 10h às 21h30min.	7h30min. às 23h	Das 9h às 11h30min e das 13h às 22h:30min.
PESSOAL TÉCNICO	1 Agente Universitário de nível superior (Bibliotecário)	1 Agente Universitário de nível superior (Bibliotecário)	1 Agente Universitário de nível superior (Bibliotecário)	1 Agente Universitário de nível superior (Bibliotecário)	1 Agente Universitário de nível superior	1 Agente Universitário de nível superior	01 agente universitária
	1 Agente Universitário de nível médio	1 Agente Universitário de nível superior (Chefe da	1 Agente Universitário de nível médio	01 estagiário	2 estagiários	1 Agente Universitário de nível operacional	4 estagiários

	Biblioteca)		2 estagiários		2 estagiários pequeno aprendiz	2 estagiários	
	1 Agente Universitário operacional	4 estagiários					
	2 estagiários	2 pequenos aprendizes					
SERVIÇOS OFERECIDOS	<p>Catálogo on-line; Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição, recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à <i>internet</i>, base de dados e periódicos on-line; Lista de sugestões para aquisição; Intercâmbio de publicações com outras bibliotecas; Exposição de autores</p> <p>Catálogo on-line; Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição, recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à <i>internet</i>, base de dados e periódicos on-line;</p>	<p>Treinamento para usuários</p> <p>Consulta ao acervo</p> <p>Reserva de obras</p> <p>Acesso a <i>internet</i></p> <p>Empréstimo entre bibliotecas</p> <p>Relatórios de livros para coordenadores, MEC e Secretaria de Educação</p> <p>Levantamento bibliográfico</p> <p>Confecção de ficha catalográfica</p> <p>Seleção de materiais recebidos por doação</p> <p>Classificar, catalogar, organizar o acervo</p> <p>Administrar o pessoal interno</p> <p>Fazer pequenas restaurações em obras</p>	<p>Catálogo on-line; Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição, recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à <i>internet</i>, base de dados e periódicos on-line;</p>	<p>Catálogo on-line; Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição, recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à <i>internet</i>, base de dados e periódicos on-line; Catalogação na publicação e elaboração de ficha catalográfica; Catalogação, classificação e preparo físico do material de informação; Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca); Atendimento e orientação à</p>	<p>Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca); Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca); Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca); Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca);</p>	<p>Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca); Empréstimos e devoluções de materiais; Manutenção e organização dos acervos; Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material;</p>	<p>Seleção de materiais recebidos por doação</p> <p>Administrar o pessoal interno</p> <p>Classificar, catalogar, organizar o acervo</p> <p>Seleção de materiais para aquisição, recebimento de doação e permuta de materiais; Manutenção da base de dados <i>Pergamum</i> (sistema de informação da Biblioteca); - Relatórios de livros para coordenadores, MEC e Secretaria de Educação</p> <p>Manutenção e organização dos acervos; Exposição de</p>

	<p>Biblioteca); Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa; Restauração de obras danificadas; Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material; Manutenção e organização dos acervos; Exposição de recentes aquisições; Serviço de guarda-volumes; Normalização de documentos científicos; Orientações para registro de publicações e aquisição de números de ISBN e ISSN. Comutação bibliográfica; Solicitação de empréstimo inter bibliotecário; Busca retrospectiva manual e em bases de dados; Serviço de disseminação;</p>	<p>danificadas Divulgar os serviços e projetos executados pela biblioteca Emprestar o material disponibilizado pela biblioteca Atendimento à comunidade externa Orientação ao usuário na pesquisa on-line, na localização das obras nas estantes e uso e conservação do mesmo</p>		<p>comunidade universitária e externa; Restauração de obras danificadas; Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material; Manutenção e organização dos acervos; Exposição de recentes aquisições; Solicitação de empréstimo interbibliotecas; Busca retrospectiva manual e em bases de dados; Serviço de guarda-volumes; Treinamento de calouros; Orientação quanto ao uso do catálogo on-line e os serviços de reservas e renovações on-line; Orientação quanto ao uso da biblioteca, e acesso à <i>internet</i>;</p>			<p>recentes aquisições; Orientação quanto ao uso do catálogo on-line e os serviços de reservas e renovações on-line; Orientação quanto ao uso da biblioteca, e acesso à <i>internet</i>; Empréstimos e devoluções de materiais;</p>
--	---	---	--	---	--	--	--

	<p>Treinamento de calouros; Treinamento em fontes de referência e a bases de dados; Palestras e orientações sobre normalização de trabalhos acadêmicos e as normas da ABNT; Orientação quanto ao uso do catálogo on-line e os serviços de reservas e renovações on-line; Orientação quanto ao uso da biblioteca, e acesso à <i>internet</i>; Atendimento por e-mail e telefone (Disk Bib) para informações e orientações.</p>						
--	---	--	--	--	--	--	--

1.2 Laboratórios e equipamentos

A UNESPAR dispõe de estrutura física e tecnológica suficiente para a execução de suas atividades. Neste item, apresentamos uma descrição geral dos laboratórios disponíveis, seus equipamentos e a correlação pedagógica com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A listagem completa, pelo seu volume, encontra-se no Anexo 4, deste documento.

Os campi, atendendo as suas especificidades, possuem laboratórios de Informática, Idiomas, Transporte e Operações Unitárias, Desenho e Eletricidade, Química, Física, Pesquisas Geoambientais, Sedimentologia, Ecologia e Conservação, Biologia Marinha, Atletismo, Dança, Artes Visuais, Avaliação de Impactos Ambientais, Escultura, Gravura, Pintura, Anatomia, entre outros.

2. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

A Universidade Estadual do Paraná tem consolidado em sua estruturação a promoção de valores democráticos e de respeito à diversidade humana, alinhada aos marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.9.394/96) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

No que se refere à acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais especiais, a UNESPAR atua para atender as demandas de uma visão multidimensional de acessibilidade, entendida como caminho de autonomia para todas as pessoas, em especial, àquelas que necessitam de políticas de inclusão. Essa demanda pressupõe o encontro de soluções para os desafios inerentes aos aspectos multifacetados e interdisciplinares envolvidos nesse processo, os quais incluem o trabalho colaborativo de áreas e conhecimentos distintos, bem como, ações que contemplem as dimensões da acessibilidade arquitetônica, metodológica, pedagógica e atitudinal de modo transversal ao âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o conceito de acessibilidade adotado, a UNESPAR criou o Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH, por meio da Resolução 007/2016- de 01 de agosto de 2016 - Reitoria, vinculado à PROGRAD, com objetivo de desenvolver ações afirmativas que possibilitem o acesso, a inclusão e a permanência de todas as pessoas que necessitam de políticas de inclusão, por serem alvo de discriminação por motivo de deficiência (física, neuromotora, intelectual e/ou sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, por motivo étnico-racial, religioso, cultural, territorial, geracional, de gênero, de orientação sexual, dentre outros fatores de ordem física ou emocional, permanentes ou temporários, que dificultem o desenvolvimento educacional e social dessas pessoas em iguais condições com as demais.

A diversidade e capilaridade de ações inerentes ao caráter multicampi da UNESPAR foi assumida pelo CEDH como um potencial de trabalho. Dessa forma, foi criada uma rede integrada de centros locais nos seus sete *Campi*, constituída por núcleos de ações específicas, a saber: Núcleos de Educação Especial Inclusiva- NESPI, Núcleos de Educação para Relações Ético-Raciais – NERA e Núcleos de

Educação para Relações de Gênero – NERG (Figura 1), com 35 profissionais que compõem os comitês gestores das equipes multidisciplinares nas unidades CEDH dos *Campi* da UNESPAR.

2.1 Ações relacionadas ao acesso institucional

2.1.1 Acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais a concursos públicos

A UNESPAR possui regulamentação para a solicitação de prova ou banca especial para o Concurso Vestibular em conformidade com as disposições legais. A constituição de banca especial obedece ao disposto na Constituição Federal/88, art. 205, 206 e 208, que assegura o direito de todos à Educação (Art. 205), tendo como princípio do ensino a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, I), garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Art.208, V), e o Decreto nº 6.949/09, que ratifica como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.

Atendendo aos referidos dispositivos legais, o CEDH orienta as condições a serem disponibilizadas aos candidatos que apresentam necessidades especiais, conforme descritas no Decreto n.3298/1999, considerando as alterações dadas pela Redação do Decreto nº 5.296, de 2004, mediante apresentação de atestado médico.

A instituição disponibiliza formulário de inscrição de exames com campos específicos para que candidatos com necessidades educacionais especiais informem os recursos de acessibilidade necessários para sua participação e as provas/bancas especiais para o atendimento a essas necessidades, conforme demanda. São providenciadas adequações aos espaços físicos e recursos de tecnologia assistiva previamente solicitados e, quando necessário, a dilatação de tempo para a realização de exame de seleção, conforme orientação do CEDH, a partir da comprovação da necessidade apresentada pelo candidato. A UNESPAR adota ainda critérios de avaliação considerando a singularidade linguística da pessoa surda ou

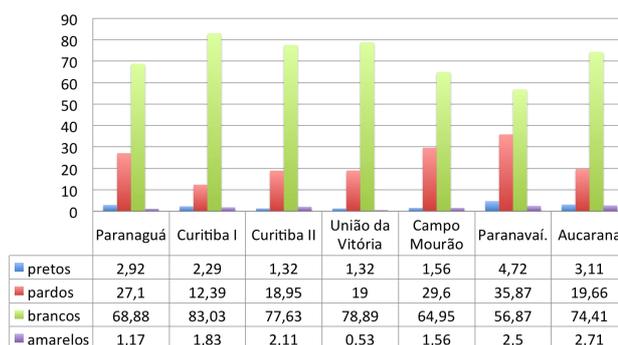
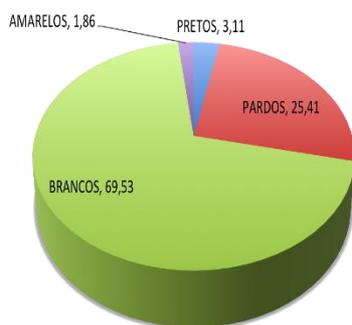
com deficiência auditiva e promove a tradução de editais em Libras, conforme demanda.

2.1.2 Ações afirmativas de acesso (cotas)

A política de cotas sociais, raciais e para pessoas com deficiência da UNESPAR está em fase de debates internos, coordenado pela Comissão Institucional de Cotas que tem o objetivo de preparar a Minuta de Resolução a ser aprovada pelas instâncias institucionais competentes. Foram promovidos, durante os meses de maio e julho de 2017, 8 Seminários (Figura 7) para o desenvolvimento das políticas de cotas da UNESPAR, com a participação da comunidade interna e externa, líderes de movimentos sociais afins e pesquisadores de outras instituições estaduais e federais pioneiras na implantação de políticas de cotas, as quais estão em fase de avaliação dos procedimentos implantados. Os oito Seminários foram realizadas em conjunto pelo CEDH, PROGRAD e Diretoria de Assuntos Estudantis da UNESPAR e contaram com a participação de, aproximadamente, 1.400 pessoas, possibilitando a informação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre o direito de minorias ao acesso à Educação Superior, por meio da contextualização de dados nacionais e estaduais sobre o tema, e de dados institucionais relativos à diversidade étnico-racial dos estudantes, características socioeconômicas, forma de ingresso, tipo de instituição escolar onde cursaram o Ensino Médio, número de pessoas com necessidades especiais, entre outros dados, que facilitaram a reflexão sobre o contexto institucional. Para tanto, foram levantados alguns dados, tais como os apresentados na figura a seguir:

Figura 6 - Dados relativos à diversidade institucional de cor/raça, etnia de estudantes da UNESPAR em 2015

PORCENTUAL COR/RAÇA ETNIA NOS CAMPI



(DADOS INSTITUCIONAIS, 2016)

Fonte: Seminários para a Construção de Políticas de Cotas da UNESPAR (2017)

2.2 Ações de identificação e acesso ao atendimento especializado

2.2.1 Dados de identificação

O CEDH está promovendo a atualização da nomenclatura utilizada para registro dos dados de identificação dos candidatos ao vestibular e dos acadêmicos já matriculados; elaborou protocolos para o registro de atendimentos aos estudantes pertencentes aos grupos vulneráveis nos CEDH's e Núcleos NESPI, NERA e NERG em todos os Campi e desenvolveu um cadastro padrão completo para que os núcleos NESPI identifiquem estudantes público alvo da Educação Especial. As ações geram melhor controle de dados e planejamento para o atendimento das necessidades dos estudantes, bem como, possibilitam a organização institucional por meio de padronização de procedimentos entre os Campi.

2.2.2 Acesso ao apoio e formalização de denúncias

O CEDH tem promovido campanhas de divulgação desse centro como um local de apoio à comunidade acadêmica (Figura 8) e tem elaborado vídeos com informações institucionais em Libras. Realizou campanhas educativas de combate à violência de gênero, racismo e preconceito contra pessoas com deficiência (Figura 9) nos sete Campi da UNESPAR, com divulgação de contatos para a obtenção de apoio institucional e denúncia contra violação de direitos humanos na estrutura institucional,

além da divulgação da ouvidoria da UNESPAR como um espaço de denúncia formal (identificada, sigilosa e/ou anônima) em casos de violação de direitos humanos.

A instituição possui informações sobre os CEDH's e Núcleos NESPI, NERA e NERG dos sete *Campi* em *link* próprio na página da UNESPAR e foram criadas e divulgadas as páginas de redes sociais dos CEDH-UNESPAR e Locais, para a socialização de ações dos seus núcleos, bem como criado o símbolo do CEDH em Libras. Essas ações possibilitam maior eficiência na divulgação dos mecanismos de apoio institucional que resultam em importante acolhimento e apoio de acadêmicos nas áreas dos três núcleos e impactaram no aumento de denúncias de violação de direitos humanos na ouvidoria.

Figura 7 - Campanha divulgação do CEDH

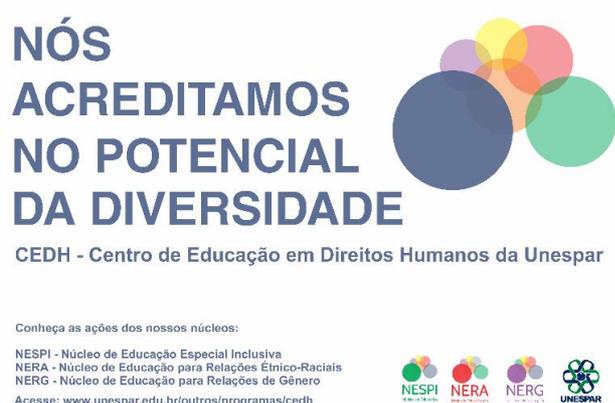


Figura 8 - Campanha educativa de combate ao preconceito na UNESPAR

orespeitonosune

UNESPAR CONTRA O PRECONCEITO

DISQUE 100

para denúncias de violação de direitos humanos, principalmente grupos vulneráveis como pessoas com deficiência, população LGBT, idosos, quilombolas, índios, crianças, entre outros

DISQUE 180

para denúncias de violência contra mulheres, lésbicas, mulheres bissexuais e transexuais femininas

SOS RACISMO 0800-6420345

para denúncias de casos de racismo

PROCURE O CEDH

para obter apoio e informação nos campi da UNESPAR

Saiba mais sobre o Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH e os núcleos NESPI, NERA e NERG nos campi da UNESPAR

Acesse: www.unespar.edu.br



2.2.3 Formação de Redes de Relacionamento Interinstitucional

Os CEDH's dos *Campi* da UNESPAR estabeleceram parcerias com profissionais da comunidade externa, principalmente da área do Direito e Psicologia e com instituições afins, estreitando relações com órgãos públicos de garantia de direitos humanos e com pesquisadores de temáticas concernentes aos focos de trabalho dos núcleos NESPI, NERA e NERG para produção intelectual conjunta.

A ampliação de redes de relacionamento interinstitucional de apoio possibilita o encaminhamento de pessoas da comunidade acadêmica que necessitam de tratamento psicológico e/ou orientação jurídica específica às instituições competentes, e tem auxiliado o desenvolvimento do trabalho dos núcleos por meio de voluntariado. Essas ações são um importante mecanismo de apoio a pessoas que enfrentam violências simbólicas e/ou físicas e evitam o agravamento de transtornos emocionais, tais como, depressão, síndrome do pânico, distúrbios de ansiedade, entre outros, promovendo um posicionamento ativo da UNESPAR de combate ao aumento desses distúrbios e de casos de suicídio, registrados entre acadêmicos das universidades brasileiras nos últimos anos.

O CEDH, por meio de seus integrantes, representa a UNESPAR em Conselhos, Fóruns e Comissões afins em nível estadual e nacional tais como: o Fórum de Educação Especial das IES do Paraná; Conselho Estadual de Promoção de Igualdade Racial, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (representado a SETI), Comissão de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes do Paraná; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher da cidade de Paranavaí, GT institucional sobre o Ingresso, Permanência e Evasão discente, entre outros.

A UNESPAR é cossignatária do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, proposto pelo MEC e Ministério da Justiça e Cidadania, tendo sua comissão institucional coordenada pela representante do CEDH UNESPAR. A representatividade da universidade nesse acordo resultou em deferência nacional à nossa instituição por representantes do MEC e Ministério da Justiça e Cidadania, no que se refere ao modelo de trabalho intercampi adotado na organização do CEDH.

2.3 Ações de acessibilidade estrutural

2.3.1 Acessibilidade arquitetônica

O CEDH está realizando um mapeamento nos sete *Campi* para o planejamento de curto, médio e longo prazo de projetos de baixo, médio e alto custo para melhoria de estrutura física, no que se refere à acessibilidade arquitetônica dos *Campi* da UNESPAR. Esse planejamento permite que melhorias de acessibilidade arquitetônica, consideradas emergenciais, sejam realizadas, desvinculando-as de projetos que envolvem ações de alto custo (Figuras 9, 10 e 11). Foram realizadas ações de acessibilidade arquitetônica de baixo custo, tais como: eliminação de degraus, instalação de corrimãos, sinalização de sanitários acessíveis, adequação de balcões de atendimento, pequenas rampas de acesso e sinalização de locais de uso preferencial.

No que se refere a ações de maior custo, foi realizada a aquisição de elevador em um dos *Campi*, entretanto, a maioria dos *Campi* ainda não possui condições ideais de acessibilidade arquitetônica e precisam de reformas para atender às especificidades das normas técnicas constantes da ABNT. Obras de médio e alto custo, previstas em projetos de acessibilidade arquitetônica, constando

instalação e/ou adequação de inclinação de rampas de acesso, adequação de sanitários, instalação de sinalização tátil e auditiva, quantificação e demarcação de vagas de estacionamento bem como compra e instalação de elevadores em quantidade suficiente para atender a legislação não foram concretizadas em todos os *Campi* até a presente data.

Figura 9 - Adequações de acessibilidade arquitetônica de baixo custo – eliminação de degraus

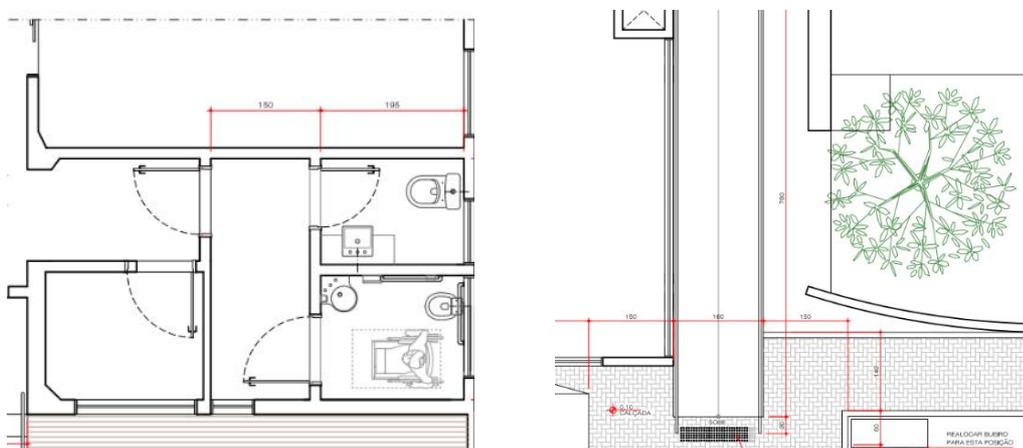


Figura 10 - Adequações de acessibilidade arquitetônica de baixo custo – sinalização de sanitários acessíveis e acessos especiais em setores institucionais não adaptados



As ações de planejamento da acessibilidade arquitetônica preveem o desenvolvimento de projetos arquitetônicos emergenciais em todos os *Campi* da UNESPAR em parceria com programas como o Engenheiros sem Fronteiras, para encontrar as soluções possíveis e menos onerosas para a instituição, como já realizado em alguns dos *Campi*.

Figura 11 - Projeto para atendimento emergencial de acessibilidade arquitetônica em instituições de ensino públicas



Fonte: Reprodução parcial de projeto de acessibilidade arquitetônica do *Campus* de Curitiba

3. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA POR MEIO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

O CEDH desenvolveu um plano emergencial de atendimento a estudantes já matriculados nos sete *Campi* da UNESPAR, com planejamento para a aquisição prioritária de recursos de tecnologia assistiva para esse grupo. Esse planejamento possibilitou a otimização de recursos institucionais com o remanejamento intercampi de materiais existentes, de modo que os materiais subutilizados fossem temporariamente usados nos locais com maior necessidade, considerando as demandas dos estudantes.

Foram adquiridos materiais de tecnologia assistiva de baixo custo, como gravador digital, IPOD, recarregador de baterias e foi produzido material de texto ampliado para alunos com baixa visão. Apesar das melhorias, os *Campi* ainda possuem materiais de tecnologia assistiva em menor quantidade do que o adequado para atender à demanda de alunos com necessidades educacionais especiais e para promover a formação dos acadêmicos das Licenciaturas.

3.1 Ações de acessibilidade pedagógica e atitudinal

3.1.1 Ações de apoio e acompanhamento pedagógico:

As equipes dos núcleos dos CEDH's locais prestam apoio, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento pedagógico aos estudantes público alvo da Educação Especial por meio do Núcleo de Educação Especial Inclusiva – NESPI (Tabela 9) e para pessoas pertencentes a outros grupos vulneráveis por meio dos Núcleos de Educação para Relações Étnico-Raciais – NERA que trabalha em articulação com a CUIA e os Núcleos de Educação para Relações de Gênero – NERG. Esses núcleos articulam os trabalhos de grupos de estudos, pesquisa e projetos de extensão em cada *Campus*, otimizando as ações realizadas por docentes, técnicos e/ou profissionais voluntários que atendem a comunidade acadêmica e externa.

Tabela 9 - Número de pessoas com necessidades educacionais especiais nos *Campi* da UNESPAR em 2016

*Áreas de Deficiências e/ou Necessidades educacionais especiais	2015/2016
Surdez	2
Cegueira	1
Paraplegia	4
Paralisia Cerebral	2
Autismo	<i>Sem relato</i>
Dislexia	3
Discalculia	<i>Sem relato</i>
Deficiência Múltipla	10
Altas Habilidades	<i>Sem relato</i>
Síndrome do pânico	2
TGD	<i>Sem relato</i>
TFE	<i>Sem relato</i>
Hemiplegia	2
Bipolaridade, Pânico	18
Depressão	8
Dificuldade de Aprendizagem	15
Baixa Visão	16
Hiperatividade	6
Deficiência Intelectual	3
Deficiência Auditiva	3
Síndrome de Asperger	1
TOC	1
Epilepsia e Crise de Ausência	1
Hipermetropia	1
TOTAL	99

*Categorias conforme Decreto 3298/99 – Pessoas com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais atendidas nos *Campi* da UNESPAR, (2016).

4. AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino: Oferta de disciplinas com aprofundamento de abordagem pedagógica relativas às áreas específicas dos núcleos NESPI, NERA e NERG, tais como: Fundamentos da Educação Especial; Libras nas Licenciaturas; Dificuldades Escolares e os Transtornos Funcionais Específicos; Dança, Deficiência Física e Diversidade Corporal; Atendimento Educacional Especializado; Fundamentos da Educação Especial, História e Cultura Afrobrasileira, entre outras.

Proposição do CEDH para oferta de disciplina transversal a todos os cursos do *Campus* de Curitiba II- Disciplina: Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades.

Orientação e Supervisão de Estágio nas áreas dos núcleos NESPI, NERA e NERG.

Orientação para elaboração e realização de bancas especiais para o Concurso Vestibular e para Concurso Público para contratação de docentes.

Pesquisa: Os trabalhos de pesquisa realizados pelos integrantes dos CEDH's em articulação com grupos de estudos institucionais e interinstitucionais possibilitam uma produção de conhecimento relevante para a UNESPAR, demonstrada em um grande número de publicações nacionais e internacionais nas áreas dos núcleos NESPI, NERA e NERG e em orientações de trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica, PIBIC, PIBEX, Monografias de especialização e Dissertações de Mestrado relacionadas à temática específica dos núcleos NESPI, NERA e NERG;

Extensão: Desenvolvimento de projetos e programas de extensão universitária junto à comunidade acadêmica e externa em diferentes temáticas relacionadas às áreas de atuação dos núcleos NESPI, NERA e NERG.

Estas ações, já desenvolvidas e em contínuo processo de elaboração, possibilitam o atendimento à Legislação Nacional- Lei 12.711/2011, reformulada pela Lei 13.409/2016 - que estabelece normas para o acesso às Universidades públicas por meio de cotas; a Legislação Estadual que estabelece normas para o Sistema Estadual de Ensino do Paraná no que se refere à Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos cursos de Licenciatura e Educação para o respeito à diversidade (Deliberação n.02/2015, n.04/2013, Deliberação CEE/PR no 04/06, de 02/08/06, Parecer CEE/CP n. 01/15, aprovado em 26/03/2015,

artigo 22, capítulo V, do Estatuto do Idoso).

As ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo CEDH e seus núcleos, possibilitam ainda a reflexão e experiência educacional para a construção de acessibilidade atitudinal e concretizam a visão multidimensional de acessibilidade como um compromisso da UNESPAR com o aprimoramento de políticas de acesso e a permanência de grupos vulneráveis, colaborando para o desenvolvimento de uma cultura de Educação que tem como pressuposto de qualidade a garantia dos direitos humanos, a promoção da cidadania e o respeito às diversidades.

4.1 Planejamento de Ações (2018- 2021)

Tabela 10 - Plano de Ações 2018-2021

AÇÕES	METAS PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS
1. Acesso Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação da política de cotas sociais, raciais e para pessoas com deficiência na UNESPAR.
2. Acesso à informação para atendimento especializado	<ul style="list-style-type: none"> ● Interatividade da comunicação com possibilidade de alimentação contínua de dados para identificação de necessidades educacionais especiais e de apoio institucional de estudantes, no que se refere aos campos de atuação dos núcleos NESPI, NERA e NERG. ● Ampliação da comunicação para a informação sobre os mecanismos de acolhimento, apoio, orientação pedagógica e encaminhamentos oferecidos pelo CEDH e seus núcleos. ● Ampliação de campanhas educativas concernentes à temática de atuação dos CEDH's e núcleos e de mecanismos de denúncia de violação de direitos humanos. ● Ampliação da comunicação e visibilidade social de ações do CEDH e seus núcleos. ● Garantia de acessibilidade das informações a pessoas cegas e surdas. ● Ampliação da rede de relacionamentos para garantia de direitos de grupos vulneráveis. ● Estreitamento de relações com órgãos competentes para responsabilização do Governo do Estado do Paraná quanto à destinação de recursos para o cumprimento da Lei no que se refere à acessibilidade arquitetônica de instituições públicas de Educação. ● Ampliação da comunicação entre o CEDH e as direções de <i>Campus</i> e centros de área dos <i>Campi</i> para facilitar a estruturação e ações dos CEDH's locais. ● Melhoria dos mecanismos de busca e concorrência de editais nacionais e de parcerias para a captação de recursos para a estruturação física e material.
3. Acessibilidade estrutural	<ul style="list-style-type: none"> ● Efetivação da estruturação do CEDH como um órgão complementar da UNESPAR, garantindo seu fortalecimento institucional e continuidade do atendimento da demanda crescente de ações. ● Estruturação dos CEDH's e núcleos de atendimento com

	<p>melhorias físicas e materiais para o adequado atendimento dos acadêmicos, público alvo dos núcleos NESPI, NERA e NERG.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Garantia de acessibilidade arquitetônica aos espaços ocupados pelos CEDH's e de ambiente físico apropriado à natureza dos atendimentos dos Núcleos. ● Conclusão da elaboração dos projetos de acessibilidade arquitetônica de baixo, médio e alto custo e planejamento de viabilidade para sua realização. ● Planejamento intercampi para a aquisição de materiais de tecnologia assistiva e para o uso de materiais adquiridos.
<p>4.Acessibilidade pedagógica e atitudinal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de editais de monitoria para o CEDH. ● ● Desenvolvimento de editais de apoio à pesquisa e extensão na área. ● Realização de publicação conjunta (livro, dossiê temático em revista) na área. ● Oferta de formação continuada de docentes e de disciplinas e/ou projetos de extensão curricularizados para o cumprimento da Lei no que se refere à transversalidade de temáticas concernentes à atuação do CEDH e seus núcleos. ● Capacitação de agentes sobre Educação em Direitos Humanos e áreas correlatas. ● Visibilidade social da UNESPAR como instituição de referência na promoção de discussão sobre políticas de Direitos Humanos no Ensino Superior, por meio de realização de eventos nacionais e internacionais na área.

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE DA UNESPAR

5.1 Titulação acadêmica e tipo de vínculo

O corpo docente da UNESPAR, conforme os dados de julho de 2017, era composto por 936 docentes, sendo 666 professores efetivos e 270 professores contratados em regime temporário (CRES). De acordo com os números apresentados na tabela abaixo, 83% do corpo do docente da UNESPAR é formado por professores com título de mestre e doutores. Isso só foi possível pela decisão do CAD, já em 2014, ano seguinte ao credenciamento da UNESPAR, que restringe a contratação de graduados e especialistas seja em concursos públicos ou para contrato temporário. Na Tabela 11 e no Gráfico 4, a seguir, apresentamos os dados gerais relativos à titulação do corpo docente:

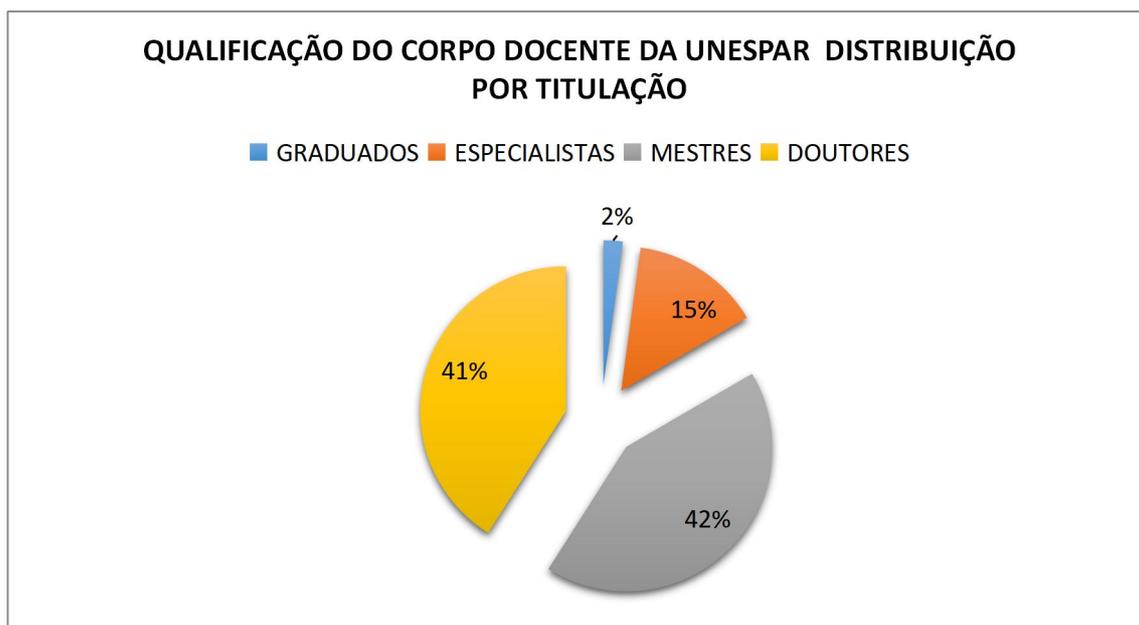
Tabela 11 - Docentes da UNESPAR, por titulação

Titulação	Total	%
Graduados	20	2,15
Especialistas	135	14,42
Mestres	397	42,41
Doutores	384	41,02
TOTAL	936	100,00

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

Conforme apontado no histórico da criação da UNESPAR, no período anterior à criação da Universidade, a maioria dos docentes das antigas Faculdades, sem a dedicação exclusiva ao magistério superior, dividiam seu tempo de trabalho com atividades em escolas da educação básica ou empresas privadas. Essa situação inviabilizava a carreira acadêmica e, como consequência, o investimento pessoal e institucional na qualificação do corpo docente das Faculdades. Com a universidade, a qualificação e a dedicação exclusiva se tornam essenciais para o desenvolvimento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão. Um exemplo dos esforços já realizados, em 2013, com a unificação da política de liberação de docentes para cursar doutorado é o crescimento no número de doutores em 5 anos, passando de 149, em 2012, para 384, em julho de 2017.

Gráfico 4 - Qualificação do Corpo Docente da UNESPAR, por titulação



Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

A diferença entre o número de docentes, em relação à titulação e ao regime de contrato e trabalho, em cada *campus*, está, igualmente, ligada ao desenvolvimento histórico das unidades que compõem hoje a UNESPAR. Esse planejamento dizia respeito tanto ao número de cursos e turmas, quanto à organização de cada Faculdade, a partir de 2007, com vistas à sua transformação em Universidade, fato também já apontado no histórico da UNESPAR. Garantir docentes efetivos para os 67 cursos, é um dos desafios do planejamento da UNESPAR para próximo período e consta dos objetivos e metas do PDI 2018-2022. A distribuição dos docentes, por titulação e por *campus*, pode ser evidenciada pelas tabelas 12 e 13 apresentadas a seguir.

Tabela 12 - Docentes da UNESPAR, por *Campus*

<i>Campus</i>	Total	%
Apucarana	146	15,60
Campo Mourão	163	17,41
Curitiba I	116	12,39
Curitiba II	133	14,21
Paranaguá	103	11,00
Paranavaí	168	17,96
União da Vitória	107	11,43
TOTAL	936	100,00

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

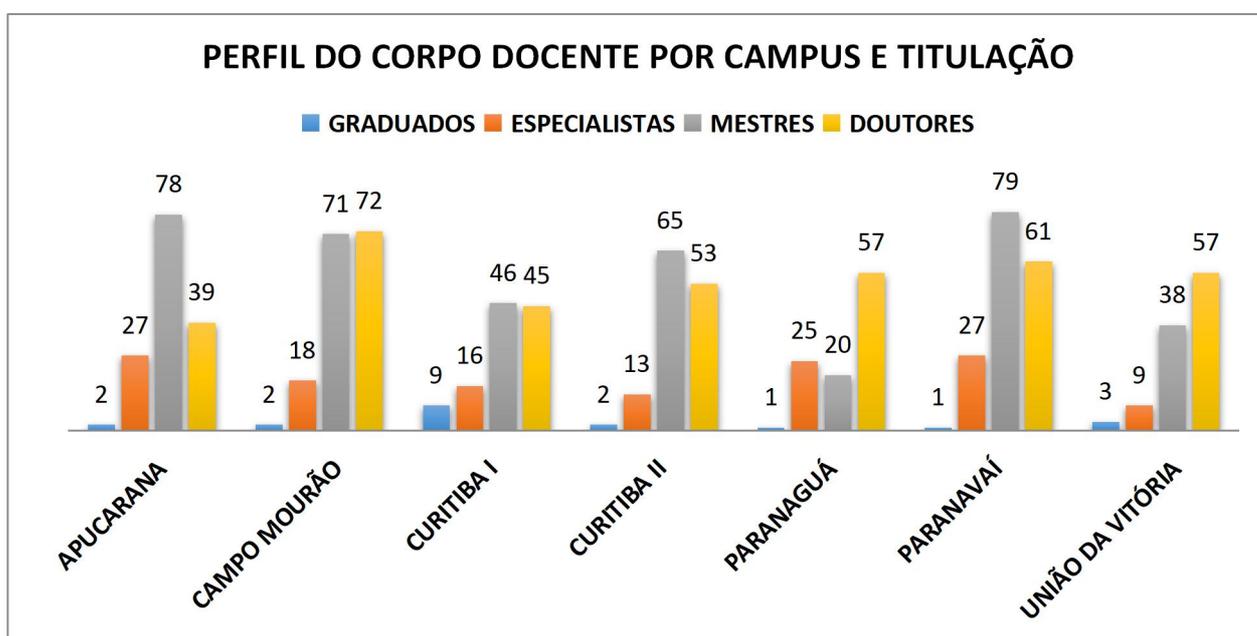
Tabela 13 - Docentes da UNESPAR, por *Campus* e titulação

<i>Campus</i>	Graduados	%	Especialistas	%	Mestres	%	Doutores	%	Total
Apucarana	2	1,38	27	14,49	78	53,42	39	26,71	146
Campo Mourão	2	1,23	18	11,04	71	43,56	72	44,17	163
Curitiba I	9	7,77	16	13,79	46	39,65	45	38,79	116
Curitiba II	2	1,50	13	9,77	65	48,87	53	39,86	133
Paranaguá	1	0,97	25	24,27	20	19,42	57	55,34	103
Paranavaí	1	0,59	27	16,07	79	47,02	61	36,32	168
União da Vitória	3	2,80	9	8,41	38	35,52	57	53,27	107
Total	20	2,14	135	14,42	397	42,41	384	41,03	936

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

No gráfico abaixo, temos uma melhor visualização da distribuição dos docentes por titulação nos campi da UNESPAR. Em número absolutos os *campi* de Paranavaí, Apucarana e Campo Mourão possuem os maiores índices de docentes com mestrado e doutorado. Destaque para o alto índice de contratação para docentes especialistas nos campi de Apucarana, Paranaguá e Paranavaí.

Gráfico 5 - Qualificação do Corpo Docente da UNESPAR, por *Campus* e Titulação



Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

A seguir, na Tabela 14, apresentamos os dados relativos ao corpo docente, considerando a titulação e a distribuição dos docentes por centros de áreas nos *Campi* da UNESPAR.

Tabela 14 - Docentes da UNESPAR, por *Campus*, Centro de Área e Titulação

<i>Campus</i>	Centro de Área	Titulação	Total	%
Apucarana	Ciências Humanas e da Educação	Graduados	1	0,11
		Especialistas	7	0,75
		Mestres	30	3,20
		Doutores	22	2,56
		Total	62	6,62
	Ciências Sociais Aplicadas	Graduados	1	0,11
		Especialistas	20	2,14
		Mestres	49	5,23
		Doutores	14	1,49
		Total	84	8,97
Campo Mourão	Ciências Humanas e da Educação	Graduados	2	0,22
		Especialistas	9	0,96
		Mestres	30	3,20
		Doutores	47	5,02
		Total	88	9,40
	Ciências Sociais Aplicadas	Graduados	0	-0-
		Especialistas	9	0,97
		Mestres	41	4,38
		Doutores	25	2,67
		Total	75	8,02
Curitiba I	Ciências de Música	Graduados	9	0,97
		Especialistas	9	0,97
		Mestres	30	3,20
		Doutores	30	3,20
		Total	78	8,34
	Ciências de Artes Visuais	Graduados	0	-0-
		Especialistas	7	0,76
		Mestres	16	1,71
		Doutores	15	1,60
		Total	38	4,07
Curitiba II	Ciências de Artes Visuais	Graduados	0	-0-
		Especialistas	9	0,96
		Mestres	43	4,59
		Doutores	37	3,96
		Total	89	9,51
	Ciências de Música e Musicoterapia	Graduados	2	0,22
		Especialistas	4	0,42
		Mestres	22	2,35
		Doutores	16	1,71
		Total	44	4,70
Paranaguá	Ciências Humanas e da Educação	Graduados	0	-0-
		Especialistas	17	1,83
		Mestres	14	1,49
		Doutores	48	5,12
		Total	79	8,44
	Ciências de Ciências Sociais Aplicadas	Graduados	1	0,11
		Especialistas	8	0,85
		Mestres	6	0,64
		Doutores	9	0,96
		Total	24	2,56
Paranavaí	Ciências Humanas e da Educação	Graduados	1	0,11
		Especialistas	7	0,74
		Mestres	37	3,95
		Doutores	42	4,49

		Total	87	9,29
	Ciências da Saúde	Graduados	0	-0-
		Especialistas	5	0,53
		Mestres	18	1,92
		Doutores	11	1,18
		Total	34	3,63
	Ciências de Ciências Sociais Aplicadas	Graduados	0	-0-
		Especialistas	15	1,60
		Mestres	24	2,56
		Doutores	8	0,86
		Total	47	5,02
União da Vitória	Ciências Humanas e da Educação	Graduados	1	0,11
		Especialistas	9	0,96
		Mestres	26	2,78
		Doutores	31	3,31
		Total	67	7,16
	Ciências Exatas e Biológicas	Graduados	2	0,22
		Especialistas	0	-0-
		Mestres	12	1,28
		Doutores	26	2,77
		Total	40	4,27
		Total	936	100,00

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

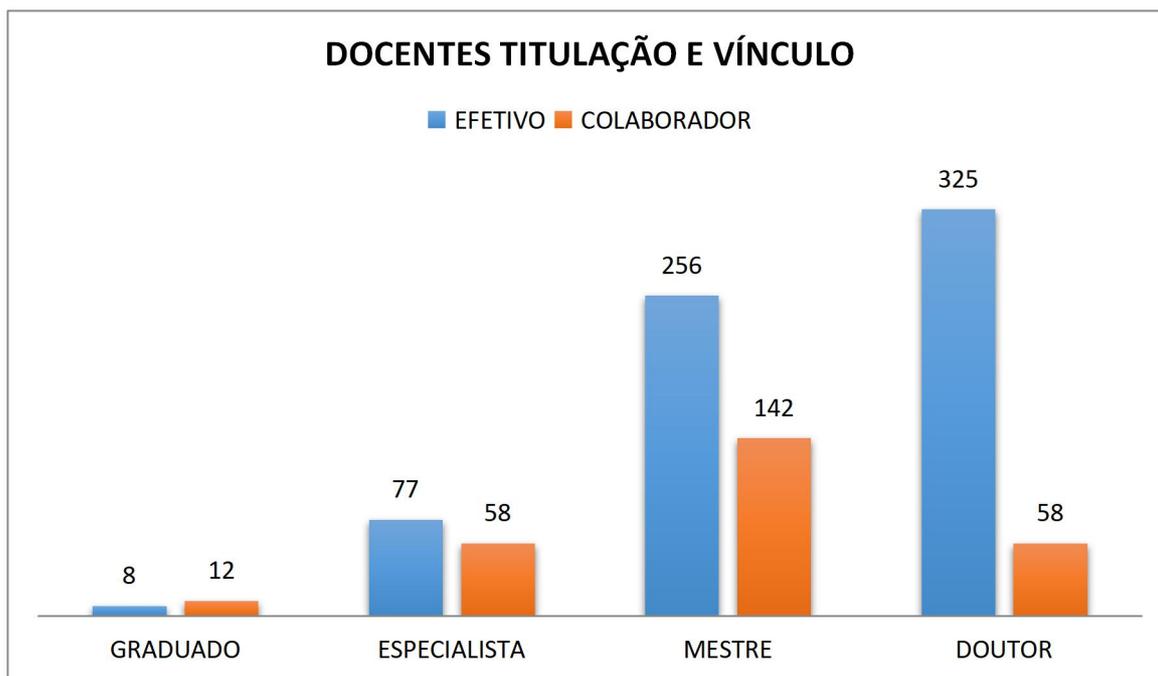
A seguir, na Tabela 15 e no Gráfico 6, apresentamos os dados relativos ao quantitativo do corpo docente, considerando as variáveis titulação e tipo de vínculo dos docentes (efetivos ou CRES).

Tabela 15 - Docentes da UNESPAR, por Titulação e Vínculo

TITULAÇÃO	EFETIVOS	%	CONTRATO TEMPORÁRIO	%	TOTAL
GRADUADO	8	1,20	12	4,45	20
ESPECIALISTA	77	11,56	58	21,48	135
MESTRE	256	38,44	142	52,59	398
DOUTOR	325	48,80	58	21,48	383
TOTAL	666	100,00	270	100,00	936

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

Gráfico 6 - Docentes da UNESPAR, por Titulação e Vínculo



Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

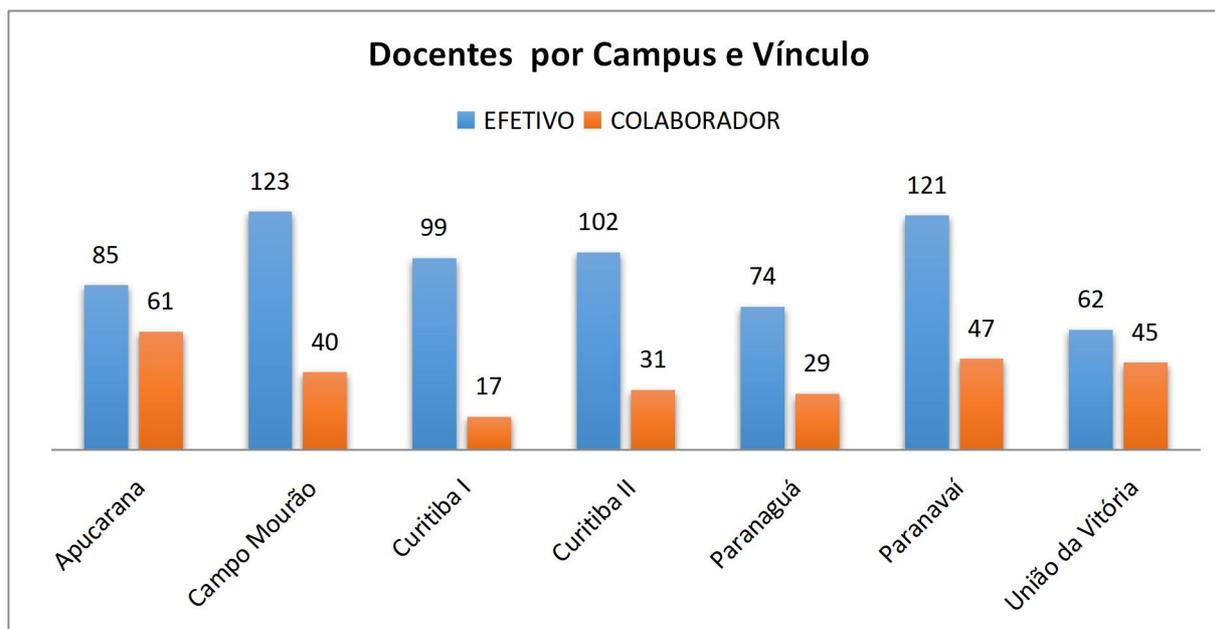
Na Tabela 16 e no Gráfico 7, são demonstrados os números relativos ao corpo docente, considerando tipo de vínculo docente e sua distribuição por *Campus*.

Tabela 16 - Docentes da UNESPAR, por *Campus* e Vínculo

<i>Campus</i>	EFETIVOS	%	CONTRATO TEMPORÁRIO	%	TOTAL
Apucarana	85	12,76	61	22,59	146
Campo Mourão	123	18,47	40	14,81	163
Curitiba I	99	14,87	17	6,30	116
Curitiba II	102	15,31	31	11,48	133
Paranaguá	74	11,11	29	10,74	103
Paranavaí	121	18,17	47	17,41	168
União da Vitória	62	9,31	45	16,67	107
TOTAL	666	100,00	270	100,00	936

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

Gráfico 7 - Docentes da UNESPAR, por *Campus* e Vínculo



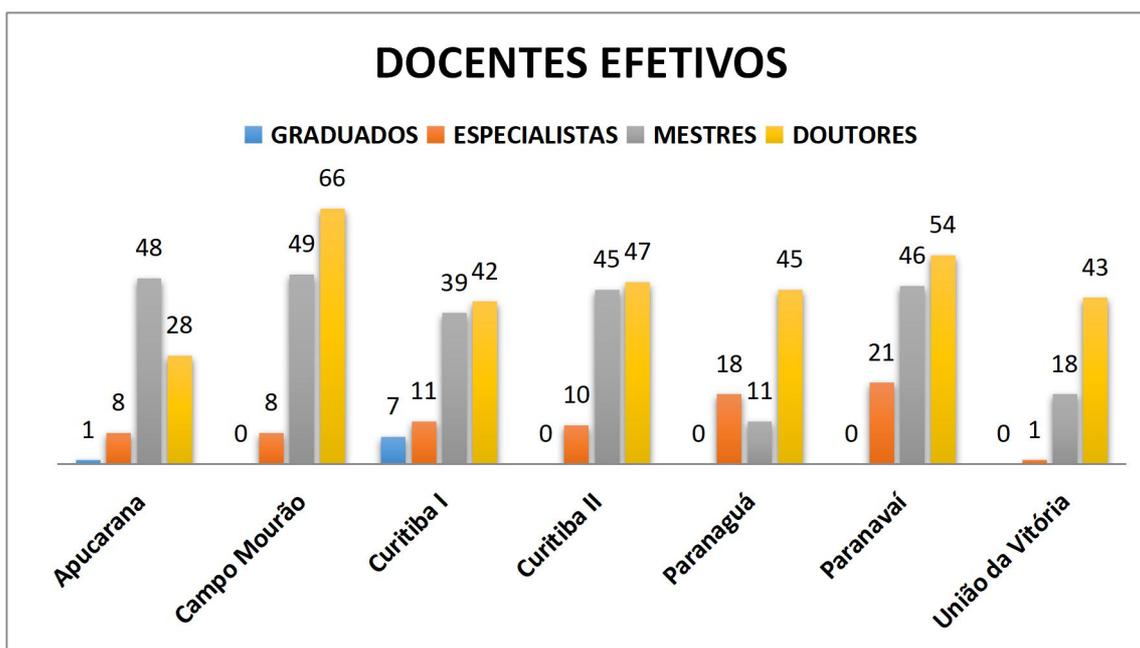
Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

Na Tabela 17 e nos gráficos 8 e 13 serão apresentados o quantitativo do corpo docente, considerando, além da distribuição por *Campus* e o tipo de vínculo, também a titulação dos docentes.

Tabela 17 - Docentes da UNESPAR, por *Campus*, Vínculo e Titulação

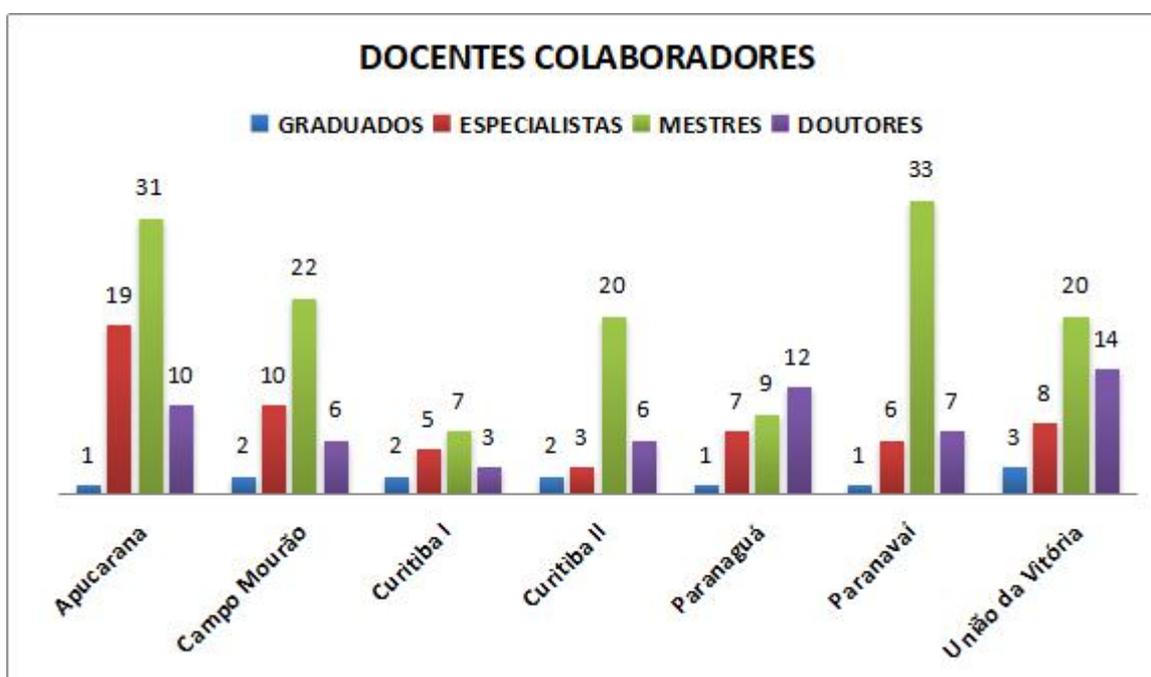
<i>Campus</i>	Vínculo	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
APUCARANA	EFETIVOS	1	8	48	28	85
	COLABORADORES	1	19	31	10	61
	TOTAL	2	27	79	38	146
CAMPO MOURÃO	EFETIVOS	0	8	49	66	123
	COLABORADORES	2	10	22	6	40
	TOTAL	2	18	71	72	163
CURITIBA I	EFETIVOS	7	11	39	42	99
	COLABORADORES	2	5	7	3	17
	TOTAL	9	16	46	45	116
CURITIBA II	EFETIVOS	0	10	45	47	102
	COLABORADORES	2	3	20	6	31
	TOTAL	2	13	65	53	133
PARANAGUÁ	EFETIVOS	0	18	11	45	74
	COLABORADORES	1	7	9	12	29
	TOTAL	1	25	20	57	103
PARANAÍ	EFETIVOS	0	21	46	54	121
	COLABORADORES	1	6	33	7	47
	TOTAL	1	27	79	61	168
UNIÃO DA VITÓRIA	EFETIVOS	0	1	18	43	62
	COLABORADORES	3	8	20	14	45
	TOTAL	3	9	38	57	107
TOTAL GERAL		20	135	397	384	936

Gráfico 8 - Docentes Efetivos da UNESPAR, por *Campus* e Vínculo



Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

Gráfico 9 - Docentes Colaboradores da UNESPAR, por *Campus* e Vínculo



Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

5.2 Experiência Profissional

A seguir, apresentamos o perfil do corpo docente da UNESPAR, considerando a experiência profissional docente, tanto no magistério superior, como também a experiência profissional não acadêmica, o que está demonstrado nas tabelas 18 e 19, abaixo. Por questões metodológicas, optou-se, nas duas situações, por utilizar uma escala que vai de 0 a mais de 36 anos de experiência profissional.

6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Tabela 18 - Experiência profissional no magistério superior

<i>Campus</i>	Tempo de experiência no magistério superior (ANOS)								Total
	0-5	6-10	11-15	16-20	21-25	26-30	31-35	+ 36	
APUCARANA	42	36	10	6	12	5	4	4	119
CAMPO MOURÃO	39	46	18	9	16	17	9	3	157
CURITIBA I	37	28	8	5	25	22	5	3	133
CURITIBA II	27	42	9	19	17	14	8	0	136
PARANAGUÁ	52	39	14	8	6	9	3	3	134
PARANAÍ	39	47	10	13	18	16	9	3	155
UNIÃO DA VITÓRIA	32	34	23	1	8	2	2	0	102
TOTAL	268	272	92	61	102	85	40	16	936

Fonte: PROGES, dez/2017

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Tabela 19 - Experiência profissional não acadêmica

<i>Campus</i>	Tempo de experiência profissional não acadêmica (ANOS)								Total
	1-5	6-10	11-15	16-20	21-25	26-30	31-35	+ 36	
APUCARANA	4	3	5	0	1	1	0	0	14
CAMPO MOURÃO	7	14	20	6	3	4	4	2	60
CURITIBA I	10	3	0	2	0	0	0	0	15
CURITIBA II	7	11	5	1	0	0	0	0	24
PARANAGUÁ	4	9	5	1	3	5	2	0	29
PARANAÍ	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UNIÃO DA VITÓRIA	5	4	0	0	0	0	0	0	9
TOTAL	37	44	35	10	7	10	6	2	151

Fonte: PROGES, dez/2017

7.1 Critérios de seleção e contratação de docentes

A contratação de docentes efetivos é realizada por meio de concurso público, mediante prévia autorização do Governador do Estado. Para a organização e operacionalização do concurso público existe uma Comissão Permanente de Processo de Seleção (CPPS) nomeada pela Reitoria. A CPPS estabelece os critérios de acordo o Decreto Estadual nº 7116, de 21 de fevereiro de 2013, que aprova o Regulamento Geral de Concursos Públicos para provimento de cargos e emprego público do Poder Executivo na Administração Direta e Autárquica.

Conforme o Decreto Estadual 7116/2013, no edital de abertura de concurso público deve constar a indicação do cargo, a área de atividade, a carga horária, a tabela de vencimentos, além da escolaridade exigida, bem como o percentual e o número de vagas reservado para pessoas com deficiência e para afrodescendentes.

O Concurso Público deve constar de três fases:

- a) prova escrita: de caráter eliminatório, cuja nota mínima deve ser 7,0 (sete) e com leitura pública obrigatória;
- b) prova didática: de caráter eliminatório, cuja nota mínima deve ser 7,0 (sete), podendo compreender uma etapa didática com arguição e/ou uma etapa prática;
- c) prova de títulos: de caráter classificatório, avaliação de Currículo *Lattes*, com documentação comprobatória.

7.2 Plano de carreira docente

O Plano de Carreira Docente é regido pelas Leis Estaduais no 11.713, de 07 de maio de 1997, e alterações nas Leis 14.825, de 12 de setembro de 2005, 15944, de 09 de setembro de 2008 e 16179, de 17 de julho de 2009.

8. CARGOS EXISTENTES

Os atuais cargos docentes existentes nas Instituições de Ensino Superior estão estruturados em cinco (5) classes:

- I - Professor Auxiliar;

- II - Professor Assistente (níveis A, B, C e D);
- III - Professor Adjunto (níveis A, B, C e D);
- IV - Professor Associado (níveis A, B e C) e
- V - Professor Titular.

9. CRITÉRIOS PARA INGRESSO NA CARREIRA

O ingresso na carreira docente do Magistério do Ensino Superior se dá no cargo previsto na lei, integrando o servidor um dos regimes de trabalho: parcial, tempo integral 40h (quarenta horas) semanais, ou Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE).

O edital de concurso discrimina o regime de trabalho de ingresso, o qual poderá ser alterado, atendidas as demandas da Instituição para as atividades de ensino, pesquisa ou extensão, observados os requisitos estabelecidos para cada regime e a disponibilidade orçamentária e financeira de pessoal, obedecida à legislação vigente.

O Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva – TIDE somente é aplicado ao Professor de Ensino Superior com regime de trabalho integral de 40 horas semanais, ficando vedada sua aplicação ao regime parcial. Para o ingresso e permanência no Regime TIDE os docentes devem, obrigatoriamente, estar em consecução de projetos pesquisa e extensão nas Instituições de Ensino Superior, ficando vedado ao docente exercer outra atividade remunerada regular ou manter vínculo empregatício no setor público ou privado, com exceções previstas no inciso VII - Art. 3º da Lei 11713/97.

A Resolução nº 020/2016-CEPE-UNESPAR regulamentou o acesso ao regime de trabalho de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva – TIDE – aos docentes da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

10. CRITÉRIOS PARA PROMOÇÃO E PROGRESSÃO

A promoção de Professor Auxiliar à classe de Professor Assistente ocorre mediante a comprovação da obtenção do título de Mestre, sendo enquadrado no nível A, ficando a data de sua promoção como data inicial de interstício para

progressão internível. O percentual internível nas classes é de 3 % (três por cento) em caráter linear.

A promoção da classe de Professor Auxiliar ou de Professor Assistente à de Professor Adjunto depende da comprovação de obtenção do título de Doutor, sendo enquadrado no nível A, ficando a data de sua promoção como a data inicial de interstício para progressão internível.

O Professor Assistente e o Professor Adjunto ascenderão ao nível consecutivo de sua classe somente após 2 anos, mediante avaliação de desempenho que inclua a aprovação de memorial descritivo.

O Professor Adjunto pode ser promovido à classe de Professor Associado após 2 anos no nível D e mediante título de Livre Docente ou título de Doutor e aprovação em sessão pública de defesa de trabalho científico com memorial descritivo a ser apresentado perante banca examinadora.

O Professor Associado ascenderá ao nível consecutivo de sua classe após 02 anos, mediante avaliação de desempenho que inclua aprovação de memorial descritivo.

Os percentuais interclasses são de 15% (quinze por cento) do cargo de Professor Auxiliar para o cargo de Professor Assistente, 15% (quinze por cento) do cargo de Professor Assistente para o cargo de Professor Adjunto, 15% (quinze por cento) do cargo de Professor Adjunto para o cargo de Professor Associado e de 10% (dez por cento) do Cargo de Professor Associado para o Cargo de Professor Titular.

O acesso ao cargo de Professor de Ensino Superior na Classe de Professor Titular somente pode ocorrer mediante habilitação em concurso público de provas, título e defesa de trabalho científico, podendo inscrever-se o portador de título de Doutor ou Livre-Docente há pelo menos 4 anos e com experiência em docência no ensino superior de 4 anos.

Os docentes perceberão Adicional de Titulação – ATT, nas seguintes condições:

- 20% sobre o vencimento básico de seu regime de trabalho, para detentores de título de Especialista;
- 45% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho, para detentores de títulos de Mestre;
- 75% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho para detentores de títulos de Doutor ou Livre-Docente;

Os docentes integrantes da carreira do Magistério Público do Estado do Paraná, a cada 7 (sete) anos de efetivo exercício de suas funções farão jus à Licença Sabática de 6 (seis) meses, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, de acordo com as normas estabelecidas pela Instituição.

10.1 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro funcional

As substituições são realizadas por meio de Concurso Público organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS, designada pela Reitoria através de Portaria. Enquanto não há autorização governamental para nomeação dos candidatos aprovados através de concurso público, a UNESPAR realiza, via CPPS, processo seletivo simplificado, visando à substituição de docentes afastados por um período determinado ou permanentemente.

A cada ano é solicitado pela PROGESP ao Diretor de Centro de cada *Campus*, que seja realizado um planejamento por centro/colegiado, visando estabelecer o quantitativo de docentes que poderão se afastar para capacitação, licenças médicas, ou para atividades administrativas no *campus* ou na reitoria.

Poderão ser admitidos docentes contratados por tempo determinado mediante processo seletivo simplificado, para atender necessidade temporária excepcional, respeitada a Lei Complementar nº 108, de 15/05/2005.

Uma das prioridades da UNESPAR é o aumento do número de docentes efetivos, com a conseqüente diminuição do número de professores contratados temporariamente, visando à consolidação do quadro docente institucional.

11. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNESPAR

11.1 Perfil dos agentes universitários

Na Tabela 20, apresentamos o quantitativo de agentes universitários que compõem o corpo técnico da UNESPAR, conforme distribuição por *Campus* e nível. Cabe lembrar que desde o credenciamento da UNESPAR, em 2014, não houve reposição de agentes universitários. Agentes Universitários de todos os *campi* passaram a atuar em atividades na reitoria, sem a contratação de novos profissionais para suprir as necessidades locais. Diferentemente das atividades docentes, as atividades administrativas desempenhadas por agentes universitários não podem ser supridas por profissionais de contrato temporário, causando uma série de dificuldades para o desenvolvimento das atividades administrativas e de gestão, nos *campi* e na reitoria.

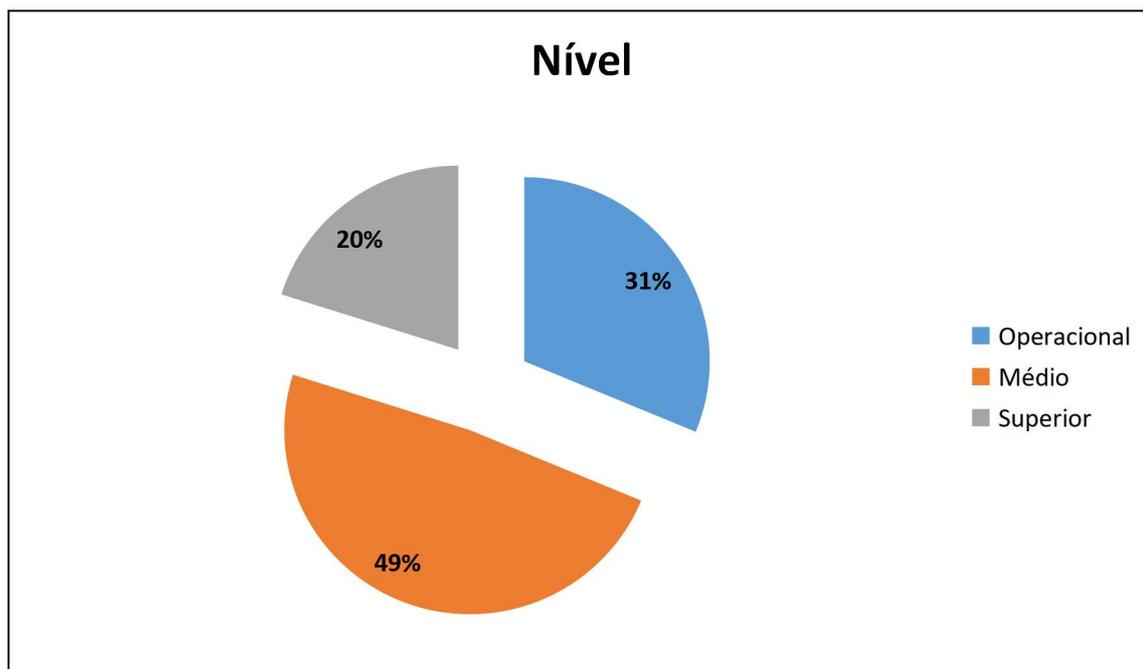
Tabela 20 - Corpo Técnico da UNESPAR, por *Campus* e por Nível

<i>Campus</i>	Operacional	Médio	Superior	Total
Apucarana	7	9	4	20
Campo Mourão	9	16	4	29
Curitiba I	3	9	5	17
Curitiba II	7	15	4	26
Paranaguá	6	11	3	20
Paranavaí	9	7	7	22
União da Vitória	4	4	2	10
TOTAL	45	70	29	144

Fonte: Base PROGESP, 31-07-2017

Já no Gráfico 10, são apresentados os percentuais gerais relativos ao nível de enquadramento funcional dos agentes:

Gráfico 10 - Técnico da UNESPAR, por *Campus* e por Nível



Fonte: Base PROGESP, 31-07-2017

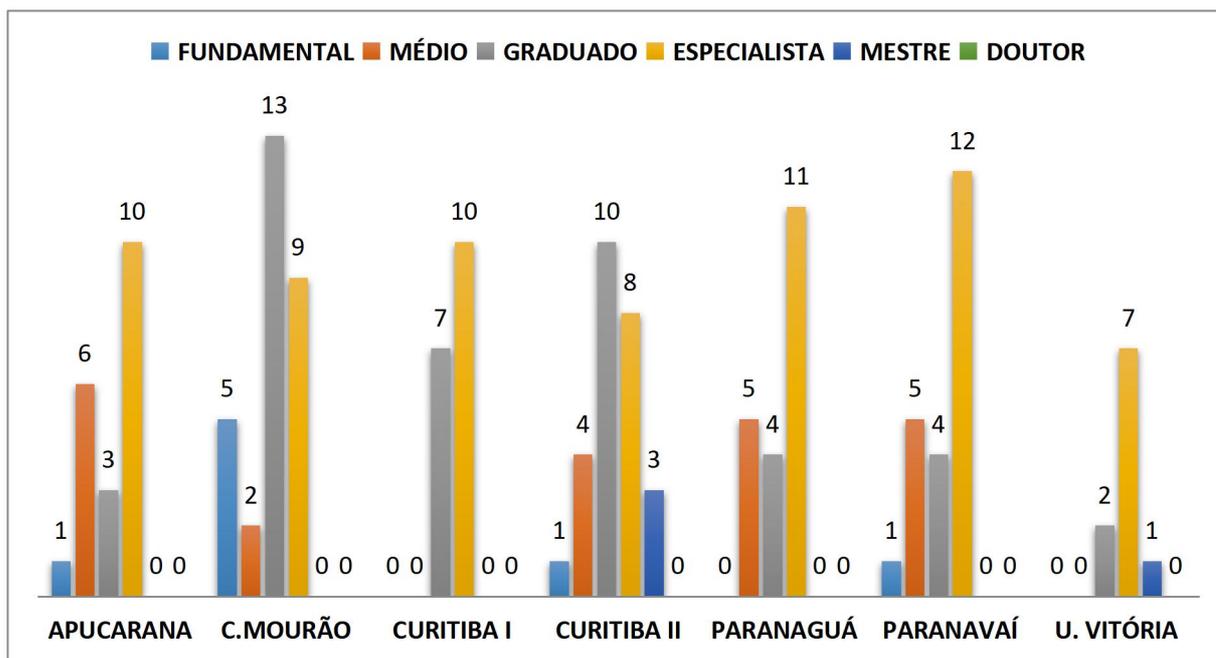
Na Tabela 21 e no Gráfico 11, evidenciamos o quantitativo do corpo técnico da UNESPAR, considerando a distribuição por *Campus* e a formação acadêmica dos agentes universitários.

Tabela 21 - Corpo Técnico da UNESPAR, distribuído por *Campus* e Titulação

<i>Campus</i>	FUNDAMENTAL	MÉDIO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	TOTAL
APUCARANA	1	6	3	10	0	0	20
CAMPO MOURÃO	5	2	13	9	0	0	29
CURITIBA I	0	0	7	10	0	0	17
CURITIBA II	1	4	10	8	3	0	26
PARANAGUÁ	0	5	4	11	0	0	20
PARANAVAÍ	1	5	4	12	0	0	22
UNIÃO DA VITÓRIA	0	0	2	7	1	0	10
TOTAL	8	22	43	67	4	0	144

Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

Gráfico 11 - Corpo Técnico da UNESPAR, distribuído por *Campus* e Titulação



Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017

11.2 Critério para seleção e contratação de agentes universitários

A contratação de agentes universitários é realizada por meio de concurso público, mediante prévia autorização do Governo do Estado. Para a organização e operacionalização do concurso, existe uma Comissão Permanente de Seleção, nomeada pela Reitoria da UNESPAR, que estabelece os critérios, de acordo com o Decreto Estadual nº 7116, de 21 de fevereiro de 2013, que aprovou o Regulamento Geral de Concursos Públicos para provimento de cargos e emprego público na Administração Direta e Autárquica.

No edital de abertura de concurso público, deverá constar a indicação do cargo, área de atividade, carga horária, vencimento, a escolaridade exigida, bem como o percentual e o número de vagas reservado para pessoas portadoras de deficiência e afrodescendentes.

As provas podem ser: objetiva, prática e de aptidão física, todas de caráter eliminatório e classificatório, dependendo do cargo a ser ofertado.

A Inspeção médica também apresenta caráter eliminatório, sendo os candidatos considerados “Aptos” ou “Inaptos” na avaliação médica.

O provimento nas funções do cargo de Agente Universitário de Nível Superior, de Nível Médio ou Operacional ocorre na classe correspondente à escolaridade exigida para o ingresso e atendidos os seguintes requisitos:

- existência de vaga no cargo;
- aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos;
- inspeção e avaliação médica obrigatória por órgãos periciais do Estado ou credenciado pela Instituição, podendo integrar a inspeção médica a avaliação psicológica;
- registro profissional no órgão de classe para as funções cujo exercício profissional esteja regulamentado por Lei.

O número de agentes universitários existente na UNESPAR é muito reduzido, considerando-se a necessidade para atendimento dos diversos setores nos *Campi* e também na reitoria. Uma das prioridades da Universidade é elevar esse número, possibilitando melhoria nas atividades de gestão.

O quantitativo de cargos estabelecidos pela Lei Estadual nº 14.269/03, acrescido pela Lei nº 16.555/10 é de um total de 266 agentes universitários, e hoje temos um total de 206 vagas autorizadas, considerando as nomeações em trâmite e também vagas aguardando anuências. No entanto, como já apresentado, a UNESPAR conta, hoje, com apenas 145 agentes.

11.3 Plano de carreira dos agentes universitários

O quadro de Pessoal Técnico-Universitário da Universidade Estadual do Paraná é composto pelo quantitativo de funções referentes ao Cargo Agente Universitário, da Carreira do Pessoal Técnico-Universitário das Instituições Estaduais de Ensino Superior, a que se refere o Capítulo II da Lei 11.713, de 07 de maio de 1997, da Lei Nº12457, de 16 de janeiro de 1999, da Lei Estadual nº 15.050, de 15 de abril de 2006 e da Lei nº16.372, de 30 de dezembro de 2009, existentes nas Instituições que integram a UNESPAR.

A carreira técnica universitária é constituída de três cargos, denominados Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário Operacional, cada qual composto por funções singulares e multiocupacionais agregadas, dispostas em três classes crescentes que determinam

a linha de desenvolvimento profissional de cada cargo, de acordo com a exigência de escolaridade para cada cargo e função.

O provimento nas funções do cargo de Agente Universitário ocorre na classe e na série de classes correspondentes à escolaridade exigida para o ingresso, atendendo aos requisitos da existência de vaga e aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos. O regime de trabalho dos ocupantes do cargo de Agente Universitário é de 40 (quarenta) horas semanais.

O desenvolvimento profissional na carreira se dá por meio dos institutos de progressão e promoção.

12. PROGRESSÃO

Progressão é a passagem do servidor, de uma referência salarial para outra, dentro da mesma classe, limitada à última referência salarial da classe.

A progressão se dá, na classe, ao servidor estável, por antiguidade, titulação e avaliação de desempenho.

- A progressão por antiguidade ocorre a cada cinco anos de efetivo exercício na carreira, sendo de uma referência salarial, ocorrendo no período em que o servidor completar o tempo requerido para essa modalidade de progressão. O tempo de estágio obrigatório é contado para esse fim;
- A progressão por titulação é de até duas referências salariais, a cada quatro anos de efetivo exercício na classe, e observam-se as exclusivamente obtidas no interstício entre uma progressão e outra, obedecendo:

I – Para ao cargo de Agente Universitário Operacional, conclusão de cursos relativos à área de atuação ou desempenho no cargo, sendo uma referência para cada vinte horas;

II - Para ao cargo de Agente Universitário de Nível Médio, conclusão de cursos relativos à área de atuação ou desempenho no cargo, sendo uma referência para cada quarenta horas;

III - Para ao cargo de Agente Universitário de Nível Superior, conclusão de cursos relativos à área de atuação ou desempenho no cargo, sendo uma referência para cada oitenta horas.

A carga horária total das titulações deve ser de, no mínimo, 30% (trinta por cento) na modalidade presencial.

- A progressão por avaliação de desempenho é de uma referência salarial, a cada três anos, não coincidente com a progressão por antiguidade. A avaliação de desempenho é anual e sua concessão ocorre de acordo com a média satisfatória das três últimas avaliações. Havendo coincidência, prevalece a avaliação por antiguidade.

13. PROMOÇÃO

A promoção ocorre entre as classes de um mesmo cargo, desde que cumpridos os requisitos estabelecidos.

As modalidades de promoção são: por titulação por escolaridade, também denominado mérito, ou por tempo, também denominada antiguidade, e obedecendo:

- Para o Agente Universitário de Nível Superior:
 - Para a Classe I: curso de pós-graduação *Stricto Sensu* ou dez anos na Classe II mais outro curso de especialização;
 - Para a Classe II: curso de especialização e efetivo exercício de no mínimo sete anos na carreira e interstício mínimo de quatro anos na classe;
- Para o Agente Universitário de Nível Médio:
 - Para a Classe I: curso sequencial, tecnólogo ou curso superior completo;
 - Para a Classe II: curso profissionalizante, pós-médio completo, curso superior incompleto cursando o 3º ano ou tempo de no mínimo sete anos na carreira e interstício de quatro anos na classe.
- Para o Agente Universitário Operacional:
 - Para a Classe I: ensino médio incompleto cursando o 2º ano;
 - Para a Classe II: somente o tempo de sete anos na carreira e interstício de quatro anos na classe.

O período de estágio probatório é de 3 (três) anos de efetivo exercício no cargo, função e classe de ingresso.

O funcionário é considerado estável após aprovação no estágio probatório através de avaliação especial de desempenho, por comissão constituída exclusivamente para essa finalidade.

14. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE

A UNESPAR foi concebida, essencialmente, por duas naturezas de órgão. A primeira de natureza consultiva/deliberativa, constituída pelos colegiados que respondem por atividades legislativa, normativa, consultiva e decisória da Instituição e a segunda de natureza executiva, que responde diretamente pelas atividades meio e fim.

A Organização da Universidade Estadual do Paraná é multicampi e multiregional, e por isso, complexa e rica, pois suas unidades estão situadas em seis diferentes microrregiões do Estado do Paraná. O caráter descentralizado propicia o desenvolvimento territorial por meio da interação e integração dos seus *Campi*.

A organização dos seus *Campi* se dá por meio dos Centros de Área, delimitados por uma ou mais área do conhecimento, que por sua vez congregam um conjunto de cursos e programas de pós-graduação.

A administração da Universidade Estadual do Paraná está organizada em três níveis, a saber: Administração Superior, Administração Intermediária e Administração Básica. Os três níveis possuem órgãos de natureza consultiva/deliberativa e de natureza executiva.

14.1 Administração Superior

A Administração Superior é constituída pelos seguintes Colegiados de natureza consultiva deliberativa:

Figura 12 - Administração Superior da UNESPAR



A representação no Conselho Universitário (COU), além de membros da administração superior (reitor e vice, pró-reitores), e da Administração intermediária

(diretores de *Campus*), possuem um representante discente por *Campus*, um representante dos agentes universitários e quatro representantes do corpo docente por *Campus*, um representante da Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê e completando com dois representantes da sociedade e um representante do Governo do Estado do Paraná, que totalizam 71 conselheiros entre os membros natos e os eleitos pela comunidade acadêmica. Portanto, está contemplada, no Conselho Universitário, que é órgão deliberativo e normativo máximo da instituição, a representação por igual de cada um dos *Campi* e, da mesma forma, de cada um dos grupos que constituem a comunidade acadêmica. Além disso, está garantida a participação de representação da comunidade externa, no caso da sociedade e do Governo.

Nos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e de Planejamento, Administração e Finanças (CAD), além dos membros natos, é garantida a representação de membros do corpo docente (CEPE um por *Campus*, e CAD um de toda a instituição), discente (CAD – um de toda a instituição) e agente universitário (CEPE um por *Campus* e CAD - um de toda a instituição). Desta forma, no CEPE temos 34 conselheiros e no CAD, 14 conselheiros entre os membros natos e os escolhidos por eleição entre seus pares.

Ressaltem-se, ainda, previstas em Regimento, as possibilidades de “recursos administrativos” aos conselhos superiores, às decisões tomadas em instâncias inferiores e a realização das sessões dos Conselhos de forma itinerante que possibilita, aos Conselheiros, o conhecimento e a aproximação com os demais *Campi*. Assim, as reuniões acontecem em forma de rodízio, nos sete *Campi* e sempre alternando a proximidade com a sede da reitoria ou com o Núcleo Operacional de Curitiba. Ou seja, alternam-se as duas regiões principais do Estado do Paraná para recebimento das reuniões dos Conselhos.

Também integra a Administração Superior da universidade a seguinte estrutura de natureza **executiva**:

Figura 13 - Estrutura de natureza executiva



A partir de 2017, a atual gestão implantou as audiências públicas, que não estão garantidas nos marcos legais da instituição, mas que passaram a ser uma prática da gestão. São audiências públicas realizadas em cada um dos *Campi*. O objetivo das audiências é ouvir as demandas que, em alguns casos, não são garantidas pelos processos formais institucionais, mas que podem contribuir substancialmente para o aperfeiçoamento da gestão. As audiências são realizadas duas vezes por ano em cada um dos *Campi* e a participação é livre e de toda a comunidade acadêmica. O relatório da audiência realizada no primeiro semestre de 2017 foi publicado no sítio da UNESPAR e pode ser acessado por meio do seguinte link: http://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/5-relatorio-das-audiencias-publicas-2017.

As audiências realizadas no segundo semestre de 2018 tiveram como tema de discussão o Plano de Objetivos, Metas e Ações do PDI, cujo resultado encontra-se no capítulo 2, deste documento.

É importante ressaltar que, dadas as condições de existência da UNESPAR, a saber, uma universidade multicampi e multirregional, oriunda de extintas Faculdades

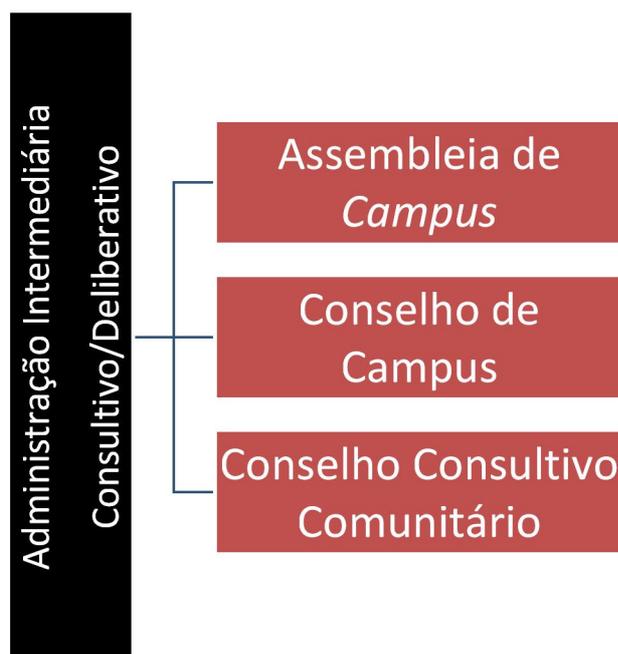
Estaduais já consolidadas cultural, política e administrativamente há, pelo menos 40 anos, quando do credenciamento, em 2013, a organização administrativa da UNESPAR considerou necessária a descentralização da gestão superior da Universidade.

A descentralização da gestão superior da Universidade foi objeto da decisão da 6ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, realizada em 22 e 23 de agosto de 2013, que está publicada na resolução 01/2015 e que prevê a descentralização administrativa, com a existência da Administração Central na Reitoria, em Paranaíba, além de um Núcleo Operacional, como administração intermediária, na cidade de Curitiba, para possibilitar o aproveitamento e a participação de professores e agentes universitários dos *Campi* de Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e União da Vitória e possibilitar a aproximação com a APMG.

14.2 Administração Intermediária

A Administração intermediária corresponde a cada *Campus*. Desse modo, a estrutura de natureza Consultiva e Deliberativa, a seguir demonstrada, vai se repetir em cada um dos sete *Campi* da instituição.

Figura 14 - Administração Intermediária

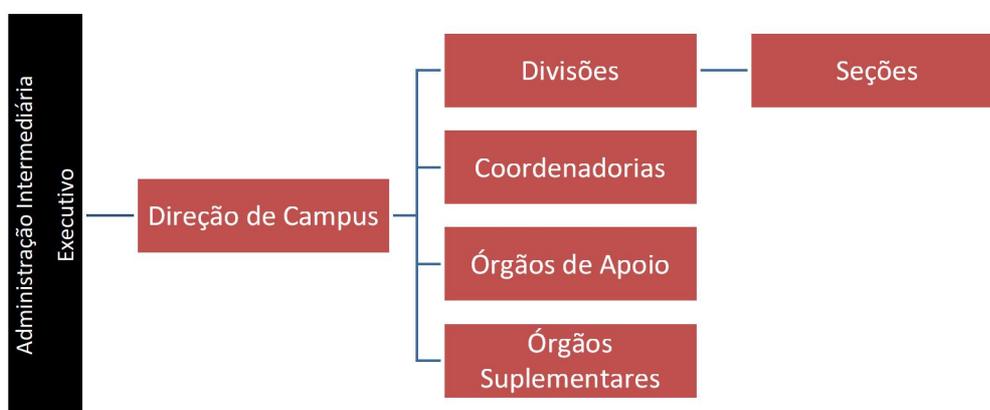


A representação nos conselhos intermediários segue a mesma lógica de constituição dos conselhos superiores, em que todos os grupos representativos da comunidade acadêmica têm participação garantida. No Conselho de *Campus*, além do diretor e do vice-diretor de campus, diretores de centro de área e coordenadores de curso, cada um dos cursos possui um representante discente, na proporção de 15% do conselho.

Para matérias de especial relevância, no âmbito do *Campus*, existe a Assembleia de *Campus*, que é composta por toda a comunidade acadêmica. Além da Assembleia e do Conselho *Campus*, já descritos, há o Conselho Consultivo Comunitário, de natureza estritamente consultiva, com objetivo de catalisar a integração com a sociedade, por meio da explicitação de demandas e participação na elaboração dos planos estratégicos da instituição e relatório de resultados.

O funcionamento da estrutura administrativa **executiva** Intermediária é representada pelo quadro a seguir:

Figura 15 - Estrutura administrativa executiva Intermediária

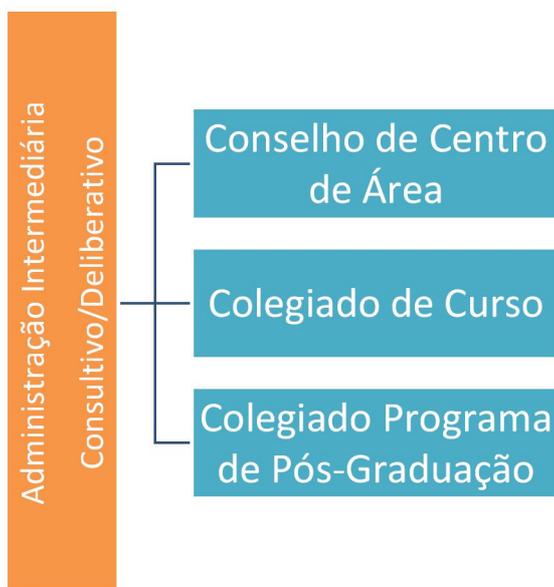


14.3 Administração Básica

O Conselho de Centro de Área, em sua composição, além dos membros natos (Diretores de Centro de Área e Coordenadores de Curso), conta com

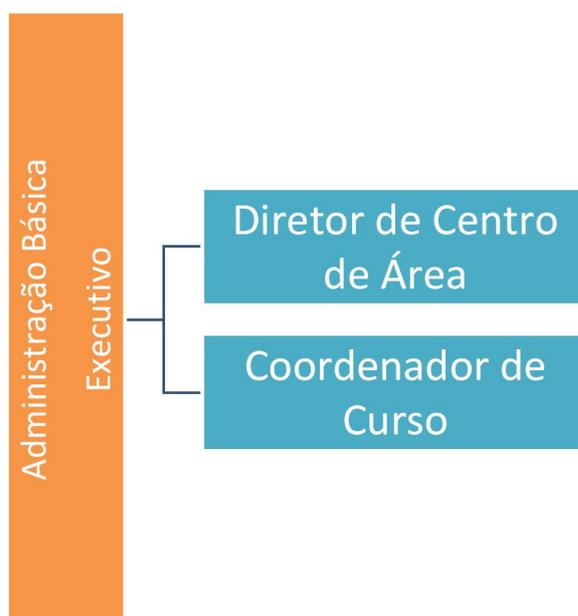
representantes docentes de cada um dos cursos constituintes do centro de área e, ainda, representação na proporção de 15% para agentes e discentes. O Colegiado de Curso, no âmbito da administração básica é composto por todos os docentes (efetivos e temporários) e representação discente, eleito pelos seus pares, na proporção de 15% da composição do Colegiado.

Figura 16 - Administração Básica



A Administração Básica, em sua natureza **executiva**, possui duas instâncias que são: Direção de Centro de Área e Coordenação de Curso.

Figura 17 - Estrutura administrativa executiva básica



15. AUTOAVALIAÇÃO E ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ESTUDANTES E COMUNIDADE EXTERNA

15.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional

Os procedimentos para a Autoavaliação Institucional se iniciam a partir da elaboração de um Programa de Autoavaliação Institucional, contextualizando a Autoavaliação e especificando como deveria acontecer o processo de Autoavaliação na UNESPAR para os anos de 2015, 2016 e 2017.

O processo é alicerçado na fundamentação diagnóstico-perceptiva e orientado de forma participativa, formativa, reflexiva e sistemática, visando à produção de conhecimento acerca da Universidade, com objetivo de possibilitar revisões contínuas, constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas gestoras e acadêmicas. Para tanto, suas ações são balizadas nos eixos e dimensões dispostos no Art. 3º da Lei nº 10.861 de 2004, a Lei do SINAES.

A coleta de dados foi feita por meio de questionário eletrônico estruturado, estatisticamente organizado em uma escala semântica do tipo *Likert*, contemplando os eixos e dimensões dispostos nas diretrizes do SINAES.

As opções da escala semântica do questionário eletrônico resumem-se em: péssimo (nota 1), ruim (nota 2), regular (nota 3), bom (nota 4), ótimo (nota 5) e não tenho condições de avaliar – N/C/A (nota 0).

O processo de autoavaliação envolve toda a comunidade acadêmica da UNESPAR: estudantes, docentes e agentes universitários.

Após estabelecido o cronograma da autoavaliação, a CPA Geral iniciou o processo de sensibilização por meio de: divulgação nas salas de aula, reuniões nos Colegiados e Centros de Áreas, e-mails enviados aos diretores *Campus* e Diretores de Centros de Áreas, notas na página da Universidade e vídeos informativos disponibilizados nas redes sociais da UNESPAR.

Para atendimento à comunidade acadêmica, foi disponibilizado um e-mail criado exclusivamente para a autoavaliação, com a finalidade de dar suporte e orientar os envolvidos durante todo o processo.

Encerrada a fase de coleta de dados, os dados foram organizados e sistematizado em relatório utilizando-se como parâmetros balizadores para a análise, tabela interpretativa com índices de satisfação em conceitos, embasada nos instrumentos de avaliação institucional e de cursos das universidades estaduais do Paraná, consolidados pelo Conselho Estadual de Educação – CEE – PR, e também

no processo de autoavaliação institucional da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Tais conceitos vão de “totalmente satisfatório” a “totalmente insatisfatório”, subdivididos em intervalos, conforme quadro abaixo:

Tabela 22 - Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos

Conceitos	Intervalos conceituais
Totalmente satisfatório	4,44 – 5,0
Satisfatório para totalmente satisfatório	3,87 – 4,43
Satisfatório	3,30 – 3,86
Regular para satisfatório	2,73 – 3,29
Regular	2,16 – 2,72
Insatisfatório para regular	1,59 – 2,15
Insatisfatório	1,02 – 1,58
Totalmente insatisfatório para insatisfatório	0,57 – 1,01
Totalmente insatisfatório	0 – 0,56

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

A escala tem por finalidade interpretar o conceito de satisfação dos respondentes em relação às médias obtidas nos indicadores dos eixos temáticos e dimensões avaliados.

Após a confecção do relatório parcial ou final de Autoavaliação pela CPA Geral, este, é encaminhado para o COU para homologação e na sequência é enviado para as CPAs Locais para divulgação nos *Campi* e posterior análise pela comunidade acadêmica.

15.2 Atendimento aos professores, aos agentes universitários, estudantes e comunidade externa.

A UNESPAR disponibiliza uma gama de instrumentos para o atendimento aos professores, agentes universitários, alunos e comunidade externa. Entre eles, uma rede social que agrega o *facebook* e *twitter* e um site na *internet*, <http://www.unespar.edu.br>, que disponibiliza informações sobre a Universidade de uma forma geral, como por exemplo: manuais, calendários, formulários, legislação e documentos institucionais, bem como informações específicas de cada *Campus*.

O referido site também disponibiliza o protocolo online, no qual é possível realizar solicitações de serviços por meio do Sistema de Gestão do Ensino Superior – SIGES, conforme imagens abaixo:

16. PROTOCOLO ON-LINE



Estudantes

Para solicitar serviços, os estudantes com matrículas ativas devem acessar o módulo **SIGES** (Alunos), em seguida, clicar em Solicitar Serviços e Abrir Nova Solicitação



Agentes e Docentes

Os Agentes Universitários e Docentes da UNESPAR podem acessar diretamente o **SIGES** (Controle) para realizar solicitações de protocolo

Caso não possua cadastro, entre em contato com o Setor de Controle Acadêmico do respectivo *Campus* para realizar o cadastro.



Comunidade externa

É possível ainda no site, emitir certificados online por meio do Sistema de Emissão de Certificados.

Além das redes sociais como canal de comunicação externo, toda a estrutura administrativa da UNESPAR, disponibiliza um canal de atendimento para professores, agentes universitários, alunos e comunidade não universitária, conforme descrição abaixo:

17. OUVIDORIA

A Ouvidoria da UNESPAR é um órgão de apoio estratégico cuja atuação como agente promotor de mudanças relacionais objetiva a mediação na busca da solução de conflitos entre a Universidade e a Comunidade acadêmica, ou não, cujo acesso pode ser feito pelo telefone (44) 3422-3211, pelo e-mail ouvidoria@unespar.edu.br ou pela página http://www.unespar.edu.br/a_unespar/ouvidoria

O trabalho do Ouvidor consiste em:

- receber as reivindicações da população;

- atribuí-las para o órgão competente, para solução;
- cobrar as providências para sua solução e
- responder ao cidadão, informando-o do resultado de sua reivindicação.

A Ouvidoria da UNESPAR tem, também, a atribuição de procurar desembaraçar demandas internas, sejam dos *Campi* para a Reitoria e Pró-Reitorias, sejam da Reitoria e Pró-Reitorias para os *Campi*.

18. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE OUVIDORIAS - SIGO

O Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias - SIGO tem como objetivo cadastrar reivindicações e acompanhar trâmites e providências dos atendimentos prestados ao cidadão pela Ouvidoria, seja pessoalmente, pelo site da instituição, correio, caixas coletoras ou telefone. No “Fale com a Ouvidoria” é possível registrar uma demanda preenchendo um formulário online, que é encaminhado diretamente para o Ouvidor.

18.1 Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação, sistematiza, integra e fortalece a comunicação da UNESPAR com a comunidade interna e externa, por meio de boletins informativos disponibilizados no site da UNESPAR e enviados por e-mail para professores, agentes universitários e estudantes.

A Assessoria de Comunicação da UNESPAR, também disponibiliza um canal de comunicação na página da UNESPAR, conforme imagem abaixo:



Acompanhe a UNESPAR nas redes sociais

 www.facebook.com/unesparoficial

 www.twitter.com/unesparoficial

18.2 Escritório de Relações Internacionais - ERI

O Escritório de Relações Internacionais (ERI) tem como missão estabelecer relações com instituições estrangeiras, públicas e privadas, assistenciar a comunidade acadêmica da UNESPAR na área de cooperação internacional de modo a articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global.

Visa ainda, por meio da integração das ações da UNESPAR em parceria com as Pró-Reitorias, apoiar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico de discentes, docentes e agentes universitários promovendo a mobilidade física e virtual, bem como a internacionalização da gestão universitária, do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão e cultura.

18.3 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Apresenta no site da UNESPAR, informações sobre vestibular, SISU, acesso, permanência e evasão, resoluções, calendários, atos oficiais, cursos, estágios e PIBID.

Possui um canal de comunicação, “Fale com a PROGRAD”, para solicitar informações, envio de reclamações, críticas e elogios para equipe da Pró-Reitoria de Graduação.

18.4 Secretaria Acadêmica

As Secretarias Acadêmicas possuem um Serviço de atendimento on-line, que é o FALE CONOSCO - SETOR DE CONTROLE ACADÊMICO, disponível no Siges a comunidade externa, estudantes e docentes, onde os mesmos podem fazer solicitações, tecer/registrar reclamações, críticas, sugestões, dúvidas e elogios. Cada Secretaria Acadêmica possui também um e-mail para comunicação, os quais detalho abaixo:

- secretaria.apucarana@unespar.edu.br
- secretaria.campomourao@unespar.edu.br
- secretaria@embap.pr.gov.br
- sac.campusll@unespar.edu.br
- secretaria.paranagua@unespar.edu.br

- secretaria.paranavai@unespar.edu.br
- secretaria.uniaodavitoria@unespar.edu.br

Além do atendimento presencial, feito nos horários de funcionamento dos respectivos *campi*, professores e estudantes são orientados quanto a utilização do sistema acadêmico (Siges).

18.5 Centro de Educação em Direitos Humanos – CEDH UNESPAR

O Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH), foi criado por meio da Resolução 007/2016- de 01 de agosto de 2016 - Reitoria da UNESPAR. É uma unidade vinculada à PROGRAD com objetivo de desenvolver ações que possibilitem o acesso, a inclusão e a permanência de todas as pessoas que necessitam de políticas de inclusão, por serem alvo de discriminação por motivo de deficiência (física neuromotora, intelectual e/ou sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, por motivo étnico-racial, religioso, cultural, territorial, geracional, de gênero, sexualidade, ou por fatores de ordem física ou emocional, permanentes ou temporários, que dificultem o desenvolvimento educacional e social dessas pessoas em iguais condições com as demais.

O CEDH UNESPAR está organizado em uma rede integrada de centros locais nos seus 7 *Campi*. As equipes dos núcleos dos CEDHs locais prestam apoio à comunidade acadêmica por meio de acolhimento, encaminhamento e acompanhamento pedagógico ao público alvo da Educação Especial, realizado pelos Núcleos de Educação Especial Inclusiva – NESPI e para pessoas pertencentes a outros grupos vulneráveis por meio dos Núcleos de Educação para Relações Étnico-Raciais – NERA que trabalham em articulação com a CUIA e os Núcleos de Educação para Relações de Gênero – NERG, que trabalham de modo integrado com o Núcleo Maria da Penha, quando constituído no *Campus*- com ações de combate à violência doméstica junto à comunidade acadêmica e externa. Os Núcleos dos CEDH nos campi tem sido espaço importantes de comunicação com a comunidade interna e externa para os casos relacionados à promoção dos Direitos Humanos e, no caso de sua violação, espaços de denúncia.

18.6 Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PRAF

Disponibiliza no site da UNESPAR, e encaminha por e-mail, instruções de serviços à comunidade interna, e também disponibiliza orientações preliminares dos sistemas utilizados para a realização das atividades rotineiras (protocolo integrado e GMS), editais, convênios, atos normativos e atas de registros de preços.

Conta também, com um canal de comunicação, “Fale com a PRAF”, para solicitar informações, envio de reclamações, críticas e elogios para a equipe da Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

18.7 Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Apresenta no site da UNESPAR as reuniões de trabalho e conta com um canal de comunicação, Fale com a PROPLAN, para solicitar informações, envio de reclamações, críticas e elogias para equipe da Pró-Reitoria de Planejamento.

18.8 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento - PROGESP

Por meio do site da UNESPAR a PROGESP, mantém um canal com os professores e agentes universitários, divulgando informações sobre legislação, regulamentos, formulários, editais, cursos, saúde do trabalhador e as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento.

18.9 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

No site da UNESPAR, a PRPPG, disponibiliza informações relativas a editais, grupos de pesquisa, pesquisa de docentes, publicações científicas, atos oficiais, capacidade de docentes, informações *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, e comitês de iniciação científica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG – registra diversas formas de atendimento à comunidade acadêmica da UNESPAR, considerando discentes, docentes e agentes universitários, conforme as ações desenvolvidas pela PRPPG:

19. DISCENTES

Quanto aos discentes da graduação, o atendimento no âmbito da PRPPG diz respeito ao Programa de Iniciação Científica – PIC. Todo o subsídio legal, que orienta as especificidades de inscrição, seleção e classificação para concessão de bolsas, é estabelecido por meio dos regulamentos e editais, além da Instrução Normativa n. 001/2018-PRPPG/UNESPAR, que normatiza procedimentos e prazos para substituição de orientando e cancelamento de projetos de Iniciação Científica.

O atendimento aos discentes e docentes integrantes do PIC é feito, primeiramente, pela coordenação de Iniciação Científica de cada *Campus*, com acompanhamento do Comitê Assessor Local de *Campus*, e pela Diretoria de Pesquisa da PRPPG, contando com apoio da Divisão de Iniciação Científica da PRPPG e acompanhamento do CALIC – Comitê Assessor Local de Iniciação Científica.

Em relação aos discentes da pós-graduação, a PRPPG atende os mestrandos, vinculados aos Programas Acadêmicos, também por meio de editais. Nesta situação, o apoio concedido por meio da PRPPG refere-se à participação em eventos, com apresentação de trabalhos vinculados às pesquisas, para os estudantes que não são bolsistas.

O acompanhamento é feito por meio de relatórios da referida participação e apresentação, contendo dados relativos às contribuições e sugestões ao desenvolvimento da pesquisa.

O atendimento específico ao discente é feito, em primeira instância, pela secretaria do respectivo Programa de Pós-Graduação e, na sequência, pela Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG.

20. DOCENTES

No que se refere aos docentes da UNESPAR, a PRPPG abre chamadas específicas por meio de editais, a fim de subsidiar, com recursos financeiros, a participação em eventos e o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada. Em relação à participação em eventos, é fundamental que o professor tenha vínculo efetivo com a UNESPAR e apresente trabalho vinculado ao seu projeto de pesquisa registrado na Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do *Campus*. O

acompanhamento também se dá por meio de relatório, que especifique dados relativos às contribuições e sugestões ao desenvolvimento da pesquisa.

Para o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada, por meio de chamadas de agências de fomento, como CNPq e Fundação Araucária do Paraná, a PRPPG lança os editais internos, com especificações de requisitos e exigências, além de determinação dos itens de custeio e capital que podem ser custeados pelo edital. O acompanhamento também é feito no decorrer do projeto e ao fim de seu desenvolvimento, por meio de relatórios, destacando-se, por exemplo, os resultados alcançados e a disseminação realizada.

Em todas as situações específicas aos docentes, a primeira instância de atendimento é a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do *Campus* e, na sequência, as Diretorias da PRPPG.

Por fim, destacamos que toda divulgação das chamadas específicas da PRPPG são feitas por meio da página da PRPPG e por meio de e-mails enviados aos coordenadores de Iniciação Científica e Divisões de Pesquisa e Pós-Graduação dos *Campi*, conforme a modalidade de apoio. Além disso, contamos com as publicações oficiais da Instituição, por meio da página e de redes sociais, administradas pela Assessoria de Comunicação.

O acompanhamento de todas ações subsidiadas pela PRPPG se dá por meio de relatórios e dados especificados registrados pelas respectivas Diretorias. O atendimento é sempre direcionado via instância responsável do *Campus*, primeiro contato de discentes e docentes, e posteriormente pela PRPPG, em suas Diretorias e divisões, com equipe de docentes, agentes universitários e estagiários, que orientam, esclarecem dúvidas e registram todos os documentos, informações e procedimentos da pesquisa e da pós-graduação na UNESPAR.

20.1 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC visa mediar as atividades de extensão e cultura com o ensino e a pesquisa, promovendo a unidade entre a teoria e a prática, constituindo-se instrumento de transformação e integração da e entre universidade e a sociedade. Objetiva, também, promover e fomentar programas, projetos, cursos, eventos e outros.

Seu atendimento à comunidade interna se dá por meio de editais, projetos, programas e propostas. No site da UNESPAR, divulga informações sobre editais, documentos, parcerias, grupos artísticos, editais externos, projetos e seminários.

21. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Tabela 23 - Área construída por *campus*

<i>Campus de Apucarana</i>		
Quant	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>Campus</i>	44.800
2	Área Construída	11.670
3	Nº de Salas de Aula (56)	3.360
<i>Campus de Paranavaí</i>		
Quant	Setor	Área – M2
28	Administração Geral da Instituição	788,18
18	Departamentos de Ensino / Laboratórios	605,76
7	Biblioteca Central	525,48
3	Biblioteca – Ampliação	251,6
44	Pavilhões Didáticos – Salas de Aula	2.129,10
39	Pavilhões Didáticos – Setores de Apoio	2.863,10
22	Centro de Prática de Educação Física	1.571,64
7	Centros Esportivos – Área Aberta	10.733,96
14	Outras Dependências	174,02
	Estacionamento	10.000,00
1	Centro de Eventos (em Construção)	1.234,29
	Total	31.596,81
CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP		
Quant	Prédios	Área – M2
1	Prédio da Rua Comendador Macedo	2010
1	Prédio da Rua Francisco Torres	1308,06
1	Prédio da Rua Benjamin Constant	1333,45
1	Total de Área	4651,51
1	Prédio da Rua Emiliano Pernetá (sede própria desativada para reformas)	1996,06
6	Nº de Salas de Aula (42 salas)	1832
CAMPUS DE CURITIBA II - FAP		
Nº	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>Campus</i>	2775.00
2	Área Construída - FAP	2405.47
3	Nº de Salas de Aula (44 salas)	617,8
4	Área Construída – CINETV-PR	5700.00
CAMPUS DE CAMPO MOURÃO		
Nº	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>Campus</i> (Unidade I – Centro Urbano)	11.023,00

2	Área Construída do Campus (Unidade I)	6.693,00
3	Área Total do Campus (Unidade II)	121.000,00
4	Área Total do Campus em Construção (Unidade II)	1.308,08
5	Área Total do Colégio Agrícola de Campo Mourão	968.006,49
6	Área Construída do Colégio Agrícola de Campo Mourão	2.390,00
7	Nº. de Salas de Aula (41 salas)	2.693,46
8	Estação Ecológica do Cerrado	13.300,00
CAMPUS DE PARANAGUÁ		
Nº	Setor <i>Campus</i>	Área – M2
1	Área Total do <i>Campus</i>	4.480
2	Área Construída	4.327,46
3	Nº de Salas de Aula (31 salas)	2.000
	Setor Administrativo	Área – M2
	Área total do administrativo	573,97
	Nº de salas	23
	Nº banheiros	21
	Área total (<i>Campus</i> + Administrativo)	5.053,97
CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA		
nº	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>Campus</i>	5.797,00
2	Área Construída	8.134,90
3	Nº de Salas de Aula (40 salas)	2.036,80

22. OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, têm como objetivos centrais capacitar pessoal em nível de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional para atuar na pesquisa e na docência no ensino superior; estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

Os PPGs procuram sempre manter a articulação com a Graduação, especialmente por meio de projetos de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão, bem como do desenvolvimento da carreira do magistério.

O primeiro curso de pós-graduação *Stricto Sensu* na UNESPAR foi criado há apenas 05 anos e, ao longo desse período, a pós-graduação vem se consolidando de forma significativa, tendo na atualidade 04 Cursos de mestrado (02 acadêmicos e 02 profissionais) e 08 propostas de novos cursos submetidas recentemente a apreciação da CAPES.

A UNESPAR defronta-se, ainda hoje, com desafios importantes para melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação existentes; para ampliar o número de PPGs, bem como para consolidar áreas de pesquisa nas quais ainda não atingiu a excelência almejada. Diante disso, a UNESPAR tem investido em áreas de conhecimento como a da Saúde e a da Tecnologia, uma vez que ainda não se caracteriza como centro produtor de novos conhecimentos nessas áreas.

A política da Pós-Graduação para o próximo quinquênio prevê investir em ações para melhorar o conceito dos atuais Programas, que atingiram nos resultados das Avaliações da CAPES, nota 3 (três). Além disso, temos como um dos principais objetivos da instituição para os próximos cinco anos, aprovar dois cursos de doutorado. Portanto, todos os PPGs existentes tem como meta a obtenção de conceito superior ao que possuem.

Para o aumento dos conceitos dos PPGs e/ou para a ampliação do número de cursos de mestrado, está sendo realizado um esforço institucional de investimento em comissões compostas por consultores externos, que possuem ampla experiência em avaliações da CAPES, as quais terão por objetivo produzir um diagnóstico inicial dos pontos positivos e das fragilidades dos docentes e dos Programas, o qual

oferecerá subsídios para a elaboração de planos de metas a serem alcançadas em um período de tempo definido pela instituição com vistas às próximas avaliações.

Os atuais PPGs da UNESPAR recebem financiamentos das principais agências de fomento à pesquisa do país. Aos pós-graduandos, são atribuídas bolsas de estudos por mérito acadêmico, controladas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG. Os estudantes de pós-graduação recebem bolsas das seguintes agências financiadoras:

CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico): A UNESPAR tem 04 bolsas de mestrado do CNPq. O critério de concessão é a avaliação dos PPGs feita pela Capes. Além de conceder bolsas, o CNPq, a exemplo da Capes, também financia projetos por meio de linhas específicas de fomento à pesquisa. Existem auxílios ainda para bolsas de pós-doutorado, bolsa de iniciação científica, apoio técnico e bolsas de produtividade.

FAPPR (Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná): Atribui bolsas de estudos de mestrado, apoio técnico, iniciação científica e demais auxílios financeiros institucionais e individuais aos docentes. Atualmente a UNESPAR conta com 08 bolsas de mestrado da Fundação Araucária.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior): atualmente a UNESPAR conta com 08 bolsas de mestrado da CAPES, concedidas por meio do Programa Demanda Social, que tem como objetivo promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Reitoria da UNESPAR: a UNESPAR oferece, por meio de recursos próprios, uma bolsa de estudos para cada PPG.

A UNESPAR, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, vem fomentando a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma clara ação de promoção da pesquisa de qualidade dentro da Instituição com intuito de atender às demandas científicas, tecnológicas e sociais em âmbito regional e nacional. Nesse sentido, foram criados grupos de trabalho em diferentes áreas do conhecimento para discutir a proposição de novos cursos de Mestrado. Os Grupos de Trabalho para criação de PPGs distribuem-se nas áreas de Artes, Ciências Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas, Cinema, Educação, Educação, Matemática,

Ensino, Geografia, História, Letras, Música e Saúde, e são compostos por professores de diversos *Campi*, objetivando a proposição de programas intercampi.

Quanto aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, hoje são quatro sediados nos *Campi* de Campo Mourão, Paranavaí e União da Vitória: PPG Profissional em Ensino de História (ProfHistória), PPG Profissional em Filosofia (Prof-Filo), PPG em Formação Docente Interdisciplinar (PPifor) e PPG Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD).

Assim como nos cursos *Stricto Sensu*, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, que têm por finalidade oferecer estudos de aprofundamento ou aprimoramento em determinado campo de conhecimento, são organizados por regulamento geral próprio e planejados segundo critérios de legislação específica para esses cursos.

Com relação a pós-graduação *Lato Sensu*, a UNESPAR vem mantendo a tradição na oferta de cursos das antigas faculdades, oferecendo, dessa forma, estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Os cursos de especialização na UNESPAR são realizados por meio de projetos desenvolvidos pelos colegiados de curso, em consonância com as políticas institucionais definidas pelo do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE –, tendo o acompanhamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Nesse sentido, a Universidade busca atender às demandas regionais da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização em diversas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permite e alimenta o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a comunidade externa e a Universidade.

A pós-graduação *Lato Sensu* é oferecida nos sete *Campi* da Universidade e na academia militar do Guatupê, totalizando, atualmente, 14 cursos de especialização em funcionamento. Ainda, no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu*, a UNESPAR, por meio da PRPPG, está trabalhando para ofertar programas de Residência Multiprofissional em Saúde, em áreas estratégicas, integrando para este

fim, os cursos de graduação em Enfermagem, Educação Física, Musicoterapia e Serviço Social.

23. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sua condição multicampi e multirregional impõe à UNESPAR uma complexidade de gestão para garantir a autonomia dos *campi* na gestão interna. Sem perder de vista os objetivos institucionais e a unidade orçamentária e financeira da IES. No exercício da autonomia reativa dos *campi*, os gestores de *campus* são, por delegação do reitor, ordenadores de despesas. O exercício da autonomia dos campi respeitando as normas vigentes, se justifica pelas especificidades de cada *Campus* quanto ao número de alunos, número de servidores, estrutura física, orçamento aprovado, dentre outros.

Nos próximos cinco anos, na questão financeira o orçamentária, a universidade terá como objetivo consolidar a governança institucional para garantir a eficiência na aplicação dos recursos públicos através da otimização de processos, com objetivo de atender às metas institucionais do PDI.

23.1 Elaboração dos orçamentos

A UNESPAR é uma autarquia estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná. É composta por 7 *Campi* distribuídos nos municípios de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba (dois *Campi*), Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória, além da Reitoria sediada em Paranavaí e os escritórios da Reitoria em Campo Mourão e Curitiba.

A UNESPAR se caracteriza por ser uma unidade orçamentária no Orçamento Geral do Governo do Estado do Paraná. Por conta disto a Reitoria é a gestora da unidade que descentraliza disponibilidades e cotas orçamentárias para que os *Campi* executem as despesas de custeio mínimo. Já as ações programáticas e finalísticas são de competência das Pró-Reitorias fim (Ensino de Graduação, Extensão e Cultura e Pesquisa e Pós-Graduação).

Os recursos orçamentários da Universidade provêm de recursos oriundos do Tesouro Geral do Estado, de recursos diretamente arrecadados e de convênios com órgãos federais, estaduais, municipais e com instituições privadas. Também é

possível a obtenção de recursos através de operações de créditos que devem ser autorizadas pelos colegiados superiores da universidade e pelos legislativo e executivo estaduais.

A elaboração do orçamento da Universidade segue o estabelecido na Constituição Federal de 1988 e devemos participar da elaboração do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), coordenadas pela Coordenação de Orçamento Estadual (COE) da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA). Tais peças orçamentárias são estabelecidas pelo Art. 165 da CF/1988.

Os tetos orçamentários a serem consignados nas peças orçamentárias para serem planejadas com recursos do Tesouro Geral do Estado são indicadas pela COE/SEFA. Já os tetos de recursos diretamente arrecadados e de convênios são estimados pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF), em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), com o apoio das Divisões de Administração e Finanças (DAF) dos *Campi* e informações de capacidade de captação das áreas fim da universidade.

A consignação dos tetos orçamentários com recursos do Tesouro Geral do Estado para o financiamento das atividades de custeio mínimo dos *Campi* é estabelecida através do dimensionamento das despesas de caráter continuado e obrigatórios por força de contratos em cada *Campus*. Desta forma, os *Campi* devem apresentar para a PRAF e para a PROPLAN, por ocasião dos prazos indicados para as etapas de elaboração das peças orçamentárias, as demandas destas naturezas com as respectivas memórias de cálculo e justificativas. Os prazos são estabelecidos pela COE/SEFA.

A elaboração do orçamento para as ações programáticas e finalísticas compete às Pró-Reitorias fim e são coordenadas pela PROPLAN. As políticas estabelecidas pelas Pró-Reitorias são publicizadas para os *Campi* que demandam a inclusão de ações e metas nas respectivas políticas ou mesmo demandem a criação de uma política.

As receitas diretamente arrecadadas pela UNESPAR são provenientes de:

- a) aluguéis de cantina, salas e auditórios;
- b) cursos de pós-graduação *lato-sensu*;
- c) realização de eventos e cursos de curta duração;
- d) realização de vestibular;

- e) serviços administrativos; e
- f) serviços de estudos e pesquisas.

As receitas oriundas de convênios são provenientes de celebração de convênios e termos de cooperação técnica e/ou científica com agências de fomento, órgãos do governo do estado do Paraná, órgãos do governo federal e entidades privadas. A principal fonte de recursos da Universidade origina-se do Tesouro Geral do Estado do Paraná.

23.2 Dos orçamentos aprovados, executados e previstos

Na tabela 24 apresentamos o orçamento executado no exercício de 2017, por espécie, e na Tabela 25 o orçamento executado por fonte de recursos.

Tabela 24 - orçamento executado na UNESPAR – por espécie - exercício de 2017

TIPO	VALOR (R\$)
Pessoal e encargos sociais	R\$ 146.297.493,25
Custeio	R\$ 13.358.264,80
Investimentos	R\$ 205.001,58
Total	R\$ 159.860.759,63
Fonte: Execução orçamentária/QDD/SIAF	

Tabela 25 - orçamento executado na UNESPAR – por fonte de recursos - exercício de 2017

TIPO	VALOR (R\$)
Tesouro	R\$ 156.118.039,37
Diretamente arrecadado (própria)	R\$ 1.999.724,74
Convênios	R\$ 1.742.995,52
Total	R\$ 159.860.759,63
Fonte: Execução orçamentária/QDD/SIAF	

Na tabela 26 está demonstrado o orçamento constante no PPA 2016-2019, distribuídos por fonte de recursos e na Tabela 27, o orçamento disponibilizado pela COE/SEFA para o exercício de 2018.

Tabela 26 - receitas da UNESPAR para o exercício de 2018 (PPA 2016-2019)

TIPO	VALOR (R\$)
Tesouro	R\$ 166.416.436,00
Diretamente arrecadado (própria)	R\$ 3.907.124,00
Convênios	R\$ 12.933.350,00
Total	R\$ 183.256.910,00
Fonte: PPA/PVR/SIAF	

Tabela 27 - receitas da UNESPAR para o exercício de 2018 (LOA/2018)

TIPO	VALOR (R\$)
Tesouro	R\$ 138.616.495,00
Diretamente arrecadado (própria)	R\$ 3.907.124,00
Convênios	R\$ 12.933.350,00
Total	R\$ 155.456.969,00
Fonte: LOA-2018/SIAF	

Fica nítida a defasagem orçamentária para o exercício de 2018 que precisará ser objeto de suplementação por parte da COE/SEFA.

Com base nos tetos orçamentários por espécie indicados pelo Governo do Estado do Paraná, através da COE/SEFA as despesas foram projetadas conforme indicadas na Tabela 28.

Tabela 28 - Projeção da despesa da UNESPAR para o exercício de 2018 (LOA/2018)

TIPO	VALOR (R\$)
Pessoal e encargos sociais	R\$ 127.977.969,00
Custeio	R\$ 22.619.000,00
Investimentos	R\$ 4.860.000,00
Total	R\$ 155.456.969,00
Fonte: LOA-2018/SIAF	

Já na a Tabela 29 está a indicação das necessidades para o exercício de 2018.

Tabela 29 - Projeção da despesa da UNESPAR para o exercício de 2018 (PPA 2016-2019)

TIPO	VALOR (R\$)
Pessoal e encargos sociais	R\$ 151.865.705,00
Custeio	R\$ 26.085.205,00
Investimentos	R\$ 5.306.000,00
Total	R\$ 183.256.910,00
Fonte: PRAF/PROPLAN	

Para o exercício de 2019 estão os valores que constam no Plano Plurianual aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) e encaminhado pelo Governo do Estado do Paraná. Já para os exercícios de 2020 a 2022 os valores foram projetados pela PRAF e PROPLAN a partir das necessidades da universidade.

A tabela 30 apresenta as estimativas de receitas diretamente arrecadadas e de convênios e a necessidade de aporte de recursos do Tesouro Geral do Estado.

Tabela 30 - Projeção das receitas da UNESPAR – 2019-2022

TIPO	2019	2020	2021	2022
Tesouro	R\$ 184.206.275,00	R\$ 187.178.605,00	R\$ 190.393.191,00	R\$ 193.563.817,00
Diretamente arrecadado (própria)	R\$ 2.551.877,00	R\$ 2.622.634,00	R\$ 2.648.861,00	R\$ 2.698.765,00
Convênios	R\$ 9.510.000,00	R\$ 9.750.300,00	R\$ 9.847.803,00	R\$ 10.021.436,00
Total	R\$ 196.270.171,00	R\$ 199.553.559,00	R\$ 202.891.876,00	R\$ 206.286.040,00
Fontes: Para 2019: PPA 2016-2019 Para 2020 a 2022: valores projetados pela PRAF/PROPLAN				

Com efeito, a Tabela 31 apresenta projeção das despesas por espécie a partir do Quadro de receitas para o período de 2019-2022.

Tabela 31 - Projeção das despesas da UNESPAR – 2019-2022

TIPO	2019	2020	2021	2022
Pessoal e encargos sociais	R\$ 157.645.847,81	R\$ 163.645.987,95	R\$ 169.874.498,72	R\$ 176.340.072,12
Custeio	R\$ 36.124.323,19	R\$ 33.382.571,05	R\$ 30.467.127,28	R\$ 27.945.967,88
Investimentos	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.525.000,00	R\$ 2.550.250,00	R\$ 2.000.000,00
Total	R\$ 196.270.171,00	R\$ 199.553.559,00	R\$ 202.891.876,00	R\$ 206.286.040,00
Fontes: PRAF/PROPLAN				

Os valores constantes nos quadros apresentados estão a preços de 2018 devendo os valores para os exercícios de 2019 a 2022 serem objeto de atualizações pelos índices inflacionários ocorridos, nos termos da legislação vigente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Brasil em Números**. Indicadores da Educação Brasileira. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/o-brasil-em-numeros-1/educacao>. Acesso em: 26/04/2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002.
- BRASIL. **Resolução CNE/CES 2/2007**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p.6.
- BRASIL. **Lei nº. 11.788, de 25 de Setembro de 2008**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de setembro de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº. 02, de 01 de julho de 2015**. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.
- BRASIL. MEC. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- CALDERELLI, Carlos Eduardo; CAMARA, Márcia Regina G; PERDIGÃO, Claudia. Instituições de ensino superior e desenvolvimento econômico: o caso das Universidades Estaduais paranaenses. In: **Revista Planejamento e Políticas públicas**, n. 44, jan./jun. 2015. Disponível em: <www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/download/479/356>. Acesso em: 14 abril 2018.
- CASTRO, M. L. S. **Avaliação do Rendimento Educacional e a Formação de Professores**. 2002. Disponível em: <http://www.sbec.org.br/evt2008/trab28.pdf>. Acesso em 26/04/2012.
- CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- CRUZ, C. H. B. Pesquisa e Universidade. In: STEINER, J. E.; MALNIC, G. (Orgs). **Ensino superior: conceito e dinâmica**. São Paulo: EDUSP; Instituto de Estudos Avançados da USP, 2006, p. 41-63.
- DIAS SOBRINHO, José. Educação superior, globalização e democratização. Qual universidade? **Revista Brasileira de Educação**. n. 28. Rio de Janeiro, Jan./Abr. 2005, p. 164-173.
- DINIZ-PEREIRA, J.M. A prática como componente curricular na formação de professores. **Educação**, Santa Maria, v.36, n.2, p.203-218, maio/ago. 2011.
- FAVARO, Neide de A. L. Galvão. **Projeto Político dos Cursos de graduação da UNESPAR: Fundamentos, dimensões e diretrizes metodológicas**. Disponível em:

<<http://PROGRAD.UNESPAR.edu.br/programaseprojetos/reestruturacao/texto-ppc-3-encontro-cursos-afins.pdf>>. Acesso em 02 de maio 2018.

GALUCH, M., SFORNI, M. Interfaces entre políticas educacionais, prática pedagógica e formação humana. DOI: <http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.6i1.0005>. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, 6, jul. 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/1862>. Acesso em: 17/04/2012.

INEP - **Resumo técnico: Censo da educação superior 2016**. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2016.

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS (ITCG). **Mapa da Densidade demográfica do Paraná**. Curitiba. 2010

KERR, C. **Os Usos da Universidade**. Trad. Débora Cândida Dias Soares. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1982.

MENEGOTTO, D.B.; BECKER, F. Práticas pedagógicas e procedimentos didáticos no AVA MOODLE: um estudo a partir de um curso técnico. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v.2, n.2, jan./jun. 2013.

PEREIRA, R. da S. Responsabilidade Social na Universidade. **Revista Gerenciais**, nº. 2, p.113-125, 2003.

ROLIM, Cassio; KURESKI, Ricardo. Impacto econômico de curto prazo das universidades estaduais paranaenses - 2004. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n.112, p.111-130, jan./jun. 2007.

SHEEN, Rosemary Coimbra Campos. **O contexto da política de criação das universidades estaduais do Paraná**. Dissertação de Mestrado. Unicamp. Campinas, 1986.

SHEEN, Rosemary Coimbra Campos. **Política educacional e hegemonia: a criação das primeiras universidades estaduais do Paraná**. Tese de Doutorado. Unicamp. Campinas, 2000.

SOUSA SANTOS, B. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3. ed. — São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v. 11).

RESOLUÇÃO N° 001/2018 – COU/UNESPAR

Estabelece a Política Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.

O Presidente do Conselho Universitário e Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; e

considerando o Art. 4º, Inciso I do Regimento Geral da UNESPAR;

considerando o protocolado nº. 15.135.826-8;

considerando a deliberação contida na ata da 2ª Sessão do Conselho Universitário - COU, realizada no dia 26 de abril de 2018, em Curitiba,

RESOLVE:

rt. 1º. Aprovar a Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR, anexa a esta Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Publique-se no site da UNESPAR.

Paranavaí, 07 de maio de 2018.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor

Anexo I da Resolução 001/2018 - COU/UNESPAR
POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNESPAR

CAPÍTULO I
DOS CONCEITOS E DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º. Observado o disposto na legislação e diretrizes vigentes em âmbito internacional, federal e estadual, a presente Resolução estabelece a Política Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

Art. 2º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR estabelece um conjunto de princípios e objetivos que visam a implantação ou adaptação de ações institucionais para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na UNESPAR.

Art. 3º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR visa princípios e objetivos que impactem positivamente o desenvolvimento da universidade no âmbito da gestão, do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão e cultura, ao compreender que o processo de internacionalização envolve múltiplos agentes e interesses por meio de práticas que promovem melhor compreensão dos direitos humanos, do pensamento crítico e do respeito à diversidade sociocultural.

Art. 4º. Entende-se a internacionalização do ensino superior como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação, e valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social.

Art. 5º. Compreende-se por dimensão internacional o intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura internacionais.

Art. 6º. Compreende-se por dimensão intercultural a inclusão, no ensino, na pesquisa e na extensão, de práticas, perspectivas de aprendizagem e convivência multi, pluri e intercultural e comunicacional provenientes de diferentes povos e nações, que promovam o reconhecimento mútuo e a habilidade de atuar em

diferentes contextos, para formação de cidadãos e cidadãs em um mundo globalizado.

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Art. 7º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR tem como princípios:

- I. a universalidade, a indivisibilidade e a interdependência dos direitos humanos;
- II. o repúdio e a prevenção à xenofobia, ao racismo e a quaisquer formas de discriminação;
- III. a acolhida humanitária, a inclusão, a igualdade de tratamento e a promoção do reconhecimento acadêmico a migrantes, refugiados e apátridas amparados nos termos da Lei;
- IV. a internacionalização como um compromisso institucional, transversal e abrangente para qualificar as atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- V. a concepção de parcerias internacionais ou de interesse internacional e institucional orientadas pelos princípios de reciprocidade, equidade, responsabilidade social e sustentabilidade;
- VI. a promoção da excelência acadêmica baseada na formação de cidadãos e cidadãs que tenham competências e atitudes capazes de conviver e dialogar positivamente em meio à diversidade cultural;
- VII. a democratização do acesso a atividades, disciplinas e a currículos que oportunizem a experiência de aprendizagem internacional, interdisciplinar, multi, pluri ou intercultural;

CAPÍTULO III DOS OBJETIVOS

Art. 8º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR tem como objetivos:

- I. implementar e promover uma cultura institucional de internacionalização articulada em todos os níveis do âmbito universitário;
- II. sensibilizar, estimular e orientar a comunidade acadêmica quanto aos processos de internacionalização junto aos cursos de graduação e pós-graduação nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- III. articular e orientar o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais,

- respeitando as especificidades de cada área;
- IV. incentivar a expansão dos programas de mobilidade acadêmica com envio e recepção de docentes, agentes universitários e estudantes de graduação e pós-graduação para e de instituições internacionais parceiras ou não;
 - V. apoiar e fortalecer o desenvolvimento de programas e projetos bi ou multilaterais;
 - VI. promover visibilidade internacional por meio de níveis de reconhecimento e projeção das atividades pedagógicas, científicas e de inovação, bem como pela presença em eventos sobre educação internacional;
 - VII. fortalecer a internacionalização dos *campi* da UNESPAR;
 - VIII. incentivar e fomentar a atração de novas pesquisas e projetos, por meio da presença de estudantes, pesquisadores e docentes estrangeiros;
 - IX. implementar programas internacionais conjuntos no âmbito da graduação e pós-graduação;
 - X. incentivar o desenvolvimento de projetos conjuntos com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros;
 - XI. incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos de âmbito internacional;
 - XII. incentivar a organização de eventos de âmbito internacional;
 - XIII. apoiar a participação em editais internacionais para a obtenção de recursos financeiros e de fundos de investimento oriundos de agências de fomento;
 - XIV. sugerir e incentivar a flexibilização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação para absorver créditos e experiências internacionais dos estudantes em mobilidade;
 - XV. capacitar e incentivar a comunidade acadêmica quanto às habilidades comunicacionais em idiomas estrangeiros;
 - XVI. incentivar a produção científica qualificada em redes internacionais, bem como a publicação em periódicos internacionais com relevante fator de impacto;
 - XVII. estimular a flexibilização e a criação de processos e fluxos de trabalho institucionais específicos para a internalização da internacionalização na vida universitária;
 - XVIII. incentivar o desenvolvimento de parcerias de interesse social, cultural, econômico, tecnológico e inovação.

CAPÍTULO IV

DAS MODALIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Art. 9º. São considerados modalidades de cooperação internacional:

§ 1º. Mobilidade internacional:

- i. programa de intercâmbio estudantil;
- ii. programa de intercâmbio acadêmico e administrativo;
- iii. dupla diplomação;
- iv. estágios acadêmicos.

§ 2º. Parcerias internacionais:

- i. programas conjuntos de Pesquisa;
- ii. programas conjuntos de Extensão;
- iii. programas conjuntos de Cultura;
- iv. programas conjuntos de Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo;
- v. cooperação científica.

Art. 10. São considerados modalidades de internacionalização:

§ 1º. Internacionalização em casa:

- i. mobilidade virtual;
- ii. cooperação científica a distância;
- iii. disciplinas ofertadas e cursadas em idioma estrangeiro;
- iv. ensino/aprendizado Internacional Colaborativo entre docentes e/ou disciplinas.

§ 2º. Internacionalização do currículo:

- i. programas de verão/inverno;
- ii. programas de curta duração;
- iii. programas de línguas estrangeiras;
- iv. atividades isoladas;
- v. trabalhos voluntários.

CAPÍTULO V

DOS PROGRAMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Art. 11. A Política Institucional de Internacionalização será executada por programas, projetos e ações que:

- I. contemplem a internacionalização nas atividades acadêmicas;
- II. promovam ou usufruam de parcerias internacionais novas ou já estabelecidas;
- III. prevejam coordenação local com acompanhamento do ERI;
- IV. atendam a todas as considerações do ERI das Pró-reitorias afetas na sua elaboração e execução.

Art. 12. Os Programas, Projetos e Ações de internacionalização podem ser propostos por qualquer instância da UNESPAR, por docentes e agentes universitários, desde que contemplem os critérios do Art. 11.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL

Art. 13. As Políticas de Internacionalização da UNESPAR serão coordenadas pelo Escritório de Relações Internacionais, aprovado pela Resolução nº. 005/2016 – COU UNESPAR.

Art. 14. O Escritório de Relações Internacionais – ERI da UNESPAR tem como missão estabelecer relações com instituições estrangeiras e/ou de interesse internacional, públicas e privadas, assistir a comunidade acadêmica da UNESPAR na área de cooperação internacional de modo a fomentar, articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global.

Art. 15. Por meio da integração das ações da UNESPAR em parceria com as pró-reitorias, o ERI tem por objetivo apoiar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico de professores, agentes universitários e estudantes promovendo a mobilidade física e virtual, bem como propor estratégias de internacionalização da gestão universitária, do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da cultura.

Art. 16. O ERI, em conjunto com a reitoria, os *campi* e unidades acadêmicas, promoverá mecanismos de monitoramento das ações decorrentes da prospecção e da concretização de parcerias com instituições internacionais.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 17. A Política Institucional de Internacionalização é financiada com recursos do

Tesouro, bem como com recursos próprios e financeiros arrecadados pela UNESPAR, mediante a apresentação de programas, projetos e ações de gestão e internacionalização, aprovados pelo Conselho de Administração e Finanças – CAD.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, ouvidos os Conselhos Superiores da UNESPAR, no que couber.

RESOLUÇÃO Nº 002/2018 – COU/UNESPAR

Estabelece a Política de Educação em Direitos Humanos da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

O Presidente do Conselho Universitário e Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; e

considerando o Art. 4º, inciso I do Regimento Geral da UNESPAR;

considerando o protocolado nº. 15.135.826-8;

considerando a deliberação contida na ata da 2ª Sessão do Conselho Universitário - COU, realizada no dia 26 de abril de 2018, em Curitiba,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Política de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR, anexa a esta Resolução.

Art 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Publique-se no site da UNESPAR.

Paranavaí, 07 de maio de 2018.

Antonio Carlos Aleixo
REITOR

Anexo I da Resolução 002/2018 - COU/UNESPAR
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DA UNESPAR

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS, DOS CONCEITOS E DOS PRINCÍPIOS

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º A Educação em Direitos Humanos, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Fundamentais do Ser Humano e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Art. 2º A Educação em Direitos Humanos é um processo multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, que afirma valores, atitudes e práticas socioeducacionais de respeito às diferenças, combate toda forma de violência, discriminação e promove uma formação cidadã em níveis cognitivo, social, cultural e político.

Art. 3º A Educação em Direitos Humanos articula-se com o processo de inclusão socioeducacional dos sujeitos de direitos por meio de ações de acesso, inclusão e permanência educacional, principalmente de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos.

SEÇÃO II

DOS PRINCÍPIOS

Art. 4º Educação em Direitos Humanos, como um direito de todas as pessoas fundamenta-se em princípios de igualdade de direitos, laicidade do Estado, democracia, transversalidade, convivência e gestão descentralizada.

Art. 5º A Educação em Direitos Humanos, como promotora de educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios de dignidade humana, reconhecimento, valorização e convivência da diversidade.

Art. 6º As ações orientadas por essa política devem ser norteadas pelos princípios de exequibilidade, transparência e ética.

SEÇÃO III DOS CONCEITOS

Art. 7º Adota-se o conceito de Acesso como um caminho para a autonomia de todos, em especial de pessoas pertencentes a grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos, no que diz respeito à possibilidade de acessar aos espaços físicos e ao conhecimento produzido nesta Instituição de Ensino, como perspectiva de emancipação humana para o processo de inclusão educacional e social.

Art. 8º O conceito de acessibilidade é advindo da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva⁴ bem como o Decreto de Acessibilidade (nº. 5.296/2004) e demais documentos que ampliaram a ideia de acessibilidade, situando-a enquanto acessibilidade atitudinal, física, digital, pedagógica, nas comunicações, nos transportes e outros. Pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras. Dotar as IES de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso por meio da adequação normativa de barreiras arquitetônicas, mas, condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes, agentes universitários e docentes, considerando suas diferenças.

Art. 9º A inclusão é entendida como a noção de pertencimento de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos ao ambiente educacional e suas práticas.

Art. 10 O conceito de Permanência adotado é a possibilidade dos sujeitos de direito permanecerem nas diferentes etapas do processo educacional do Ensino Superior com condições dignas de desenvolvimento, considerando as especificidades das suas necessidades.

Art. 11 Adota-se a terminologia de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos referindo-se a todas as pessoas que necessitam de políticas de inclusão por serem

⁴ Cf BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial- MEC, 2008.

alvo de discriminação por deficiência (física neuromotora, intelectual e/ou sensorial), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, por motivo étnico-racial, religioso, cultural, territorial, geracional, de gênero, de orientação sexual, dentre outros motivos permanentes ou temporários que dificultem seu desenvolvimento educacional em iguais condições aos demais.

Art. 12 O termo Tecnologia Assistiva refere-se à área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social⁵.

Art. 13 Entende-se por Xenofobia, o comportamento aversivo e/ou gerador de preconceito principalmente contra estrangeiros por motivos históricos, religiosos, culturais, territoriais, entre outros⁶.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 14 O objetivo geral da Política de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR é implementar e estruturar institucionalmente o desenvolvimento de ações de promoção e defesa dos direitos humanos e desenvolver perspectivas educacionais e sociais inclusivas e uma cultura de valorização da diversidade na UNESPAR.

Art. 15 São objetivos da Política de Educação em Direitos Humanos da Unespar, de acordo com a Resolução nº. 007/2016 – COU/UNESPAR:

I. coordenar, articular e organizar ações de promoção e defesa dos direitos humanos nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão;

⁵ Cf. o Comitê de Ajudas Técnicas, ATA VII, de 13 e 14 de dezembro de 2007.

⁶ Cf. CASTLES.S; MILLER, M.J. The Age of migration. 3. ed. London: The Guilford Press, 2007.

II. acolher a necessidades, oferecer apoio e, quando possível, soluções para os grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos para o acesso, a inclusão e a permanência no ensino superior;

III. promover a transversalidade das ações de cada *campus*, por meio da constituição de uma rede de apoio *intercampi* e da ampliação de redes de colaboração interinstitucional;

IV. desenvolver políticas de sustentabilidade econômica junto às instâncias competentes da UNESPAR para viabilizar a criação de programas de incentivo, tais como, editais específicos, assinatura de convênios interinstitucionais, dentre outros;

VI. desenvolver procedimentos de representatividade institucional junto a Fóruns, Comissões e outras instâncias de organização referentes à Educação em Direitos Humanos, observando suas especificidades;

VII. impulsionar o processo de produção de conhecimento sobre Educação em Direitos Humanos, estimulando reflexões sobre reorganização e reformulação de práticas acadêmicas para favorecer a acessibilidade da diversidade humana na UNESPAR;

VIII. fomentar a troca de experiências *intercampi*, interinstitucionais e com as comunidades por meio de eventos e cursos relativos à temática da Educação em Direitos Humanos e as especificidades pertinentes à inclusão educacional e social de diferentes grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos;

IX. incentivar a reflexão, o debate e a transversalidade de ações entre o ensino, a pesquisa, a extensão e gestão sobre a educação em Direitos Humanos, promovendo a acessibilidade e a inclusão educacional e social no âmbito da UNESPAR;

X. fomentar o acesso de grupos vulneráveis ou socialmente excluídos ao conhecimento produzido no *campus* e promover a inclusão e permanência dos indivíduos pertencentes a esses grupos no âmbito do *campus*;

XI. identificar demandas de ações em prol da acessibilidade de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos no contexto do *campus* e indicar a necessidade de criação de Núcleos de áreas específicas de ação.

XII. desenvolver procedimentos de comunicação e apoio a grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos na comunidade acadêmica do *campus*, combatendo a violência característica da segregação e do preconceito sofrido por esses grupos;

XIII. impulsionar o processo de produção de conhecimento e a realização de eventos e cursos facilitadores da reorganização e reformulação de práticas acadêmicas que favoreçam a acessibilidade da diversidade humana no *campus*;

XIV. incentivar a reflexão, o debate e a transversalidade de ações entre o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do *campus* sobre a temática da Educação em Direitos Humanos.

Art. 16 É objetivo para o atendimento da Educação Especial e Inclusiva, de acordo com a Resolução nº. 007/2016 – COU UNESPAR:

I. manter um espaço para discussão, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais por motivo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, comprometimento físico ou psicológico permanente ou transitório que dificultem seu desenvolvimento acadêmico em iguais condições com os demais nos cursos da UNESPAR.

Art. 17 São objetivos para o atendimento da Educação para Relações Étnico-raciais, de acordo com a Resolução nº. 007/2016 – COU UNESPAR:

I. manter um espaço para discussão, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos étnico-raciais na UNESPAR;

II. promover estratégias educacionais que combatam a xenofobia, atenuando o impacto da discriminação contra estrangeiros por preconceitos históricos, religiosos, culturais, territoriais, entre outros;

III. desenvolver estratégias de ações educacionais que promovam a descolonização material e epistemológica provenientes de experiências de dominação e subalternização, enfrentadas pelas populações negra e indígena;

IV. oferecer apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações étnico-raciais na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito.

Art. 18 São objetivos para o atendimento da Educação para Relações de Gênero, de acordo com a Resolução nº. 007/2016 – COU UNESPAR:

I. manter um espaço para discussão, planejamento e implementação de estratégias que garantam acesso, inclusão e permanência de pessoas discriminadas por motivos de identidade de gênero e orientação sexual na UNESPAR;

II. desenvolver estratégias de ações educacionais que promovam reflexão e mudança de comportamentos provenientes de experiências de violência simbólica decorrentes de identidade de gênero e orientação sexual;

III. oferecer apoio à comunidade acadêmica no que se refere aos desafios vivenciados nas relações de diversidade de identidade de gênero e orientação sexual na universidade, criando procedimentos de mediação dos processos educacionais e de combate a todas as formas de violência decorrentes da segregação e do preconceito.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL

Art. 19 As ações de Educação em Direitos Humanos na UNESPAR são desenvolvidas em consonância com a Política de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR por meio do Centro de Educação em Direitos Humanos CEDH, atendendo

ao disposto em Regimento Próprio, aprovado pela Resolução nº. 007/2016 – COU UNESPAR.

Art. 20 O CEDH é estruturado por meio de gestão democrática e descentralizada composta por um Comitê Gestor com representação Discente, Docente e da Gestão Institucional, articulado com os Centros de Educação em Direitos Humanos instituídos em cada *campus* da UNESPAR, denominados de CEDH's LOCAIS, estruturados e constituídos por Comitês Gestores Locais, conforme a Resolução 007/2016-COU-UNESPAR.

Art. 21 Os CEDH's Locais são compostos por NÚCLEOS de ação especializada, a saber: Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais (NERA); Núcleo de Educação para Relações de Gênero (NERG) e Núcleo de Educação Especial Inclusiva (NESPI), e outros que venham a ser criados:

§ 1º Os Núcleos de ações especializadas que compõem os CEDH's locais são criados em atendimento ao cumprimento de disposições legais e/ou em atendimento às demandas específicas de cada *campus*.

§ 2º O Comitê Gestor do CEDH local deve encaminhar, a qualquer momento, ao Comitê Gestor do CEDH UNESPAR, a indicação de necessidade de constituição de NÚCLEOS de ações específicas, conforme demandas locais e/ou em atendimento a disposições legais.

§ 3º O desenvolvimento de ações não contempladas nos NÚCLEOS constituídos, devem ser contempladas nas ações do Comitê Gestor do CEDH LOCAL.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22 O CEDH UNESPAR atuará em articulação com as instâncias gestoras da UNESPAR e desenvolverão ações integradas no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência, em interface com os CEDH's locais e seus NÚCLEOS a fim de constituir uma rede de ações descentralizadas em Educação em Direitos Humanos na UNESPAR.

Art. 23 Os casos omissos serão resolvidos pelo CEDH UNESPAR e demais instâncias competentes, ouvidos os Conselhos Superiores da UNESPAR no que couber.

RESOLUÇÃO Nº 003/2018 – COU/UNESPAR

**Estabelece a Política Ambiental da
Universidade Estadual do Paraná
UNESPAR.**

O Presidente do Conselho Universitário e Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; e

considerando o Art. 4º, inciso I do Regimento Geral da UNESPAR;

considerando o protocolado nº. 15.135.826-8;

considerando a deliberação contida na ata da 2ª Sessão do Conselho Universitário - COU, realizada no dia 26 de abril de 2018, em Curitiba,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Política Ambiental da Unespar, anexa a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Publique-se no site da Unespar.

Paranavaí, 07 de maio de 2018.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNESPAR

CAPÍTULO I DOS CONCEITOS E DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º. Observado o disposto na legislação e diretrizes vigentes em âmbito internacional, federal e estadual, a presente Resolução estabelece a Política Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

Art. 2º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR estabelece um conjunto de princípios e objetivos que visam a implantação ou adaptação de ações institucionais para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na UNESPAR.

Art. 3º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR visa princípios e objetivos que impactem positivamente o desenvolvimento da universidade no âmbito da gestão, do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão e cultura, ao compreender que o processo de internacionalização envolve múltiplos agentes e interesses por meio de práticas que promovem melhor compreensão dos direitos humanos, do pensamento crítico e do respeito à diversidade sociocultural.

Art. 4º. Entende-se a internacionalização do ensino superior como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação, e valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social.

Art. 5º. Compreende-se por dimensão internacional o intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura internacionais.

Art. 6º. Compreende-se por dimensão intercultural a inclusão, no ensino, na pesquisa e na extensão, de práticas, perspectivas de aprendizagem e convivência multi, pluri e intercultural e comunicacional provenientes de diferentes povos e nações, que

promovam o reconhecimento mútuo e a habilidade de atuar em diferentes contextos, para formação de cidadãos e cidadãs em um mundo globalizado.

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Art. 7º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR tem como princípios:

- VIII. a universalidade, a indivisibilidade e a interdependência dos direitos humanos;
- IX. o repúdio e a prevenção à xenofobia, ao racismo e a quaisquer formas de discriminação;
- X. a acolhida humanitária, a inclusão, a igualdade de tratamento e a promoção do reconhecimento acadêmico a migrantes, refugiados e apátridas amparados nos termos da Lei;
- XI. a internacionalização como um compromisso institucional, transversal e abrangente para qualificar as atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- XII. a concepção de parcerias internacionais ou de interesse internacional e institucional orientadas pelos princípios de reciprocidade, equidade, responsabilidade social e sustentabilidade;
- XIII. a promoção da excelência acadêmica baseada na formação de cidadãos e cidadãs que tenham competências e atitudes capazes de conviver e dialogar positivamente em meio à diversidade cultural;
- XIV. a democratização do acesso a atividades, disciplinas e a currículos que oportunizem a experiência de aprendizagem internacional, interdisciplinar, multi, pluri ou intercultural;

CAPÍTULO III DOS OBJETIVOS

Art. 8º. A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR tem como objetivos:

- XIX. implementar e promover uma cultura institucional de internacionalização articulada em todos os níveis do âmbito universitário;
- XX. sensibilizar, estimular e orientar a comunidade acadêmica quanto aos processos de internacionalização junto aos cursos de graduação e pós-graduação nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- XXI. articular e orientar o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais,

- respeitando as especificidades de cada área;
- XXII. incentivar a expansão dos programas de mobilidade acadêmica com envio e recepção de docentes, agentes universitários e estudantes de graduação e pós-graduação para e de instituições internacionais parceiras ou não;
 - XXIII. apoiar e fortalecer o desenvolvimento de programas e projetos bi ou multilaterais;
 - XXIV. promover visibilidade internacional por meio de níveis de reconhecimento e projeção das atividades pedagógicas, científicas e de inovação, bem como pela presença em eventos sobre educação internacional;
 - XXV. fortalecer a internacionalização dos *campi* da UNESPAR;
 - XXVI. incentivar e fomentar a atração de novas pesquisas e projetos, por meio da presença de estudantes, pesquisadores e docentes estrangeiros;
 - XXVII. implementar programas internacionais conjuntos no âmbito da graduação e pós-graduação;
 - XXVIII. incentivar o desenvolvimento de projetos conjuntos com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros;
 - XXIX. incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos de âmbito internacional;
 - XXX. incentivar a organização de eventos de âmbito internacional;
 - XXXI. apoiar a participação em editais internacionais para a obtenção de recursos financeiros e de fundos de investimento oriundos de agências de fomento;
 - XXXII. sugerir e incentivar a flexibilização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação para absorver créditos e experiências internacionais dos estudantes em mobilidade;
 - XXXIII. capacitar e incentivar a comunidade acadêmica quanto às habilidades comunicacionais em idiomas estrangeiros;
 - XXXIV. incentivar a produção científica qualificada em redes internacionais, bem como a publicação em periódicos internacionais com relevante fator de impacto;
 - XXXV. estimular a flexibilização e a criação de processos e fluxos de trabalho institucionais específicos para a internalização da internacionalização na vida universitária;
 - XXXVI. incentivar o desenvolvimento de parcerias de interesse social, cultural, econômico, tecnológico e inovação.

CAPÍTULO IV

DAS MODALIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Art. 9º. São considerados modalidades de cooperação internacional:

§ 1º. Mobilidade internacional:

- v. programa de intercâmbio estudantil;
- vi. programa de intercâmbio acadêmico e administrativo;
- vii. dupla diplomação;
- viii. estágios acadêmicos.

§ 2º. Parcerias internacionais:

- vi. programas conjuntos de Pesquisa;
- vii. programas conjuntos de Extensão;
- viii. programas conjuntos de Cultura;
- ix. programas conjuntos de Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo;
- x. cooperação científica.

Art. 10. São considerados modalidades de internacionalização:

§ 1º. Internacionalização em casa:

- v. mobilidade virtual;
- vi. cooperação científica a distância;
- vii. disciplinas ofertadas e cursadas em idioma estrangeiro;
- viii. ensino/aprendizado Internacional Colaborativo entre docentes e/ou disciplinas.

§ 2º. Internacionalização do currículo:

- vi. programas de verão/inverno;
- vii. programas de curta duração;
- viii. programas de línguas estrangeiras;
- ix. atividades isoladas;
- x. trabalhos voluntários.

CAPÍTULO V

DOS PROGRAMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Art. 11. A Política Institucional de Internacionalização será executada por programas, projetos e ações que:

- V. contemplem a internacionalização nas atividades acadêmicas;
- VI. promovam ou usufruam de parcerias internacionais novas ou já estabelecidas;
- VII. prevejam coordenação local com acompanhamento do ERI;
- VIII. atendam a todas as considerações do ERI das Pró-reitorias afetas na sua

elaboração e execução.

Art. 12. Os Programas, Projetos e Ações de internacionalização podem ser propostos por qualquer instância da UNESPAR, por docentes e agentes universitários, desde que contemplem os critérios do Art. 11.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL

Art. 13. As Políticas de Internacionalização da UNESPAR serão coordenadas pelo Escritório de Relações Internacionais, aprovado pela Resolução nº. 005/2016 – COU UNESPAR.

Art. 14. O Escritório de Relações Internacionais – ERI da UNESPAR tem como missão estabelecer relações com instituições estrangeiras e/ou de interesse internacional, públicas e privadas, assistir a comunidade acadêmica da UNESPAR na área de cooperação internacional de modo a fomentar, articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global.

Art. 15. Por meio da integração das ações da UNESPAR em parceria com as pró-reitorias, o ERI tem por objetivo apoiar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico de professores, agentes universitários e estudantes promovendo a mobilidade física e virtual, bem como propor estratégias de internacionalização da gestão universitária, do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da cultura.

Art. 16. O ERI, em conjunto com a reitoria, os *campi* e unidades acadêmicas, promoverá mecanismos de monitoramento das ações decorrentes da prospecção e da concretização de parcerias com instituições internacionais.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 17. A Política Institucional de Internacionalização é financiada com recursos do Tesouro, bem como com recursos próprios e financeiros arrecadados pela

UNESPAR, mediante a apresentação de programas, projetos e ações de gestão e internacionalização, aprovados pelo Conselho de Administração e Finanças – CAD.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, ouvidos os Conselhos Superiores da UNESPAR, no que couber.

Infraestrutura física e instalações acadêmicas relacionadas aos espaços LABORATÓRIOS

Campus: APUCARANA

Estrutura comum disponível para todos os cursos

Laboratório da sala 26 possui dimensão de 92.4m² para 50 computadores.
Laboratório da sala 34 possui dimensão de 66.55m² para 31 computadores.
Laboratório da sala 38 possui dimensão de 92,4m² para 10 computadores.
Laboratório da sala 49 possui dimensão de 108m² para 40 computadores.
Possui 2 laboratórios de idiomas que tem capacidade para até 20 alunos cada.

Curso: Ciências da Computação

Os laboratórios de Informática das salas 26, 34 e 49 atuam, em média, com dois alunos por máquina, sendo o ideal de 1 aluno/máquina.

Correlação pedagógica: considerando a característica do curso, os laboratórios de informática perpassam todo o percurso formativo, em diversas atividades teóricas e práticas.

Campus: CAMPO MOURÃO

Curso: Engenharia de Produção Agroindustrial

LABORATÓRIO DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE E OPERAÇÕES UNITÁRIAS:

Tamanho do espaço: 60m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

Módulo de escoamento de fluido (experimento de reynolds);

Módulo de medidor de vazão;

Módulo de troca de calor por aletas;

Módulo de destilação binária;

Estufa para secagem de materiais;

Incubadora para determinação de DBO;

Autoclave;

Phmetro,

Conduvímetero;

Bloco de determinação de DQO;

Oxímetro;

Correlação pedagógica: Práticas de conteúdo das disciplinas de fenômenos de transportes, operações unitárias e processos químicos.

Relação equipamentos/aluno: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados em grupos de 5 alunos.

LABORATÓRIO DE DESENHO E ELETRICIDADE:

Tamanho do espaço: 95m²

Equipamentos disponíveis no espaço: pranchetas sobre cavalete metálico com régua paralela; pranchetas sobre cavalete de madeira; banquetas para desenho; cadeiras estofadas pretas; cadeiras de madeira; cadeiras de fórmica verde; ventilador de parede; ventilador de teto; torno para madeira multi bancada; lixadeira de madeira de bancada; serra tico-tico de bancada - marca ferrari; compressor de ar fiac; furadeira de bancada - marca ferrari; bigorna; motor esmeril com dois rebolos; guilhotina para chapa de aço de bancada; prensa hidráulica manual 6 ton - marca ferrari; quadros de giz verde; mesas de madeira; morsas pequenas; armário embutido com 24 portas e 6 gavetas; exaustores de ar; saca polias; serra circular manual - marca skill - 1300 w; motores elétricos 0,75 hp - marca kohlbach; motores elétricos 1/6 hp - marca eberle; arco de pua; rebidadeiras manuais; cossinetes; retífica elétrica manual; lixadeira elétrica manual; tupia manual - marca ferrari; plaina elétrica manual; paquímetros starret; rocama; grampeador a ar comprimido; pistola para pintura a ar comprimido - bujão de alumínio; grampeador a ar comprimido; pistola para pintura a ar comprimido - bujão de alumínio; pistola para pintura a ar comprimido - bujão de plástico; pistola para aplicação de verniz; entrada de ar; jato de pintura pequeno; multímetro digital; tacômetro; serrotes; nível; esquadros; prumos; bolsa+ furadeira+ ferramentas diversas; jogo de formões; arcos de serra – ferro; alicate - marca belzer; alicates de pressão - marca mayle; cronômetros digitais; ferros de solda; grampos de 6, 4, 3 e 2 polegadas.

Correlação pedagógica: Práticas de Desenho Técnico e Projetos de Produtos e Plantas, bem como, normatização para apresentação e interpretação de projetos.

Relação equipamentos/aluno: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados com no máximo 20 alunos por aula. Para as aulas de desenho técnico há uma bancada (mesa de desenho) para cada aluno (turmas de 20 alunos).

LABORATÓRIO DE QUÍMICA APLICADA:

Tamanho do espaço: 122,6m²

Equipamentos disponíveis no espaço: Cadeiras; Escrivaninha para computador; Mesa Tampo Branco; Refrigerador Electrolux R280; Armário Branco 8 portas; Armário Branco 10 portas; Armário Marrom 2 portas; Armário Guarda Volumes 4 portas branco; Gaveteiro (5 gavetas) branco; Prateleira de Aço; Arquivo de Aço com 4 Gavetas (51 cm); Computador; Telefone Siemens Euroset 805 S; Fogão Industrial (4 bocas com forno); Desidratador Pardal; Quadro Negro; Fritadeira (ProGás); Liquidificador com copo (arno 8 velocidades); Liquidificador com copo (modelo industrial POLI); Liofilizador; Batedeira Industrial (BP 12 S); Balança Analógica (160 Kg); Estufa não Ventilada (modelo S250S, 300 °C); Estufa para Esterilização e Secagem EL 003 (250 °C); Estufa para Esterilização e Secagem EL 1.4 (250 °C); Preparador Alimento PA 27 (G.Paniz); Mufla (1200°); Autoclave Vertical (Phoenix); Seladora (BREY); Cuba de Banho Maria (Nova técnica); Cuba de Banho Maria (Nova Ética); Moedor (Arbel); Aquecedor Magnético (250°C); Manta de Aquecimento (Quimis); Chapa Aquecedora; pHmetro; Refratômetro; Bomba de Vácuo (Prismatec modelo 131) e; Chuveiro e Lava-Olhos (Scientech).

Correlação pedagógica: Práticas de conteúdo das disciplinas de Química Geral e Experimental e Química Aplicada a Engenharia de Produção.

Relação equipamentos/aluno: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados com no máximo 20 alunos por aula.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL (LTA):

Tamanho do espaço: 130,03m²

Equipamentos disponíveis: Computadores; Cadeiras; Carteiras; Quadro; Cortinas; Ar-Condicionado.

Correlação pedagógica: Para aulas de diversas disciplinas que envolvem utilização de softwares, tais como: AUTO CAD; Visual Basic; Microsoft Office; MS Project; Flash Movie Make; GAMS; Excel e etc.

LABORATÓRIO DE FÍSICA: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados em turmas de até 20 alunos por aula (1 computador para duas pessoas).

Tamanho do espaço: 87m²

Equipamentos disponíveis: Cadeiras; Carteiras; Mesas; Ventilador; Quadro negro; Balança de Precisão; Porta Proveta; Dinamômetro 5N; Dinamômetro 2 N; Dinamômetro 10 N; Dinamômetro 10 gf; Blocos de Madeira; Caixa de Acessórios; Micrômetro; Paquímetro; Fonte de Alimentação Fré-Reis VAC/VCC; Painel com Disco de Hartl; Lanterna Laser Valadares; Lanterna Didática Rose; Cuba de Projeção; Perfil Universal; Haste Metálica; Tripé com Sapatas Niveladoras; Bobina (tensão 12 V); Fonte de Alimentação Rizzi VCC; Fonte de Alimentação Sissa 6/12 VCC; Fonte de Alimentação Jacoby 12 VAC; Cronômetro Digital Medeiros; Escala Decimetrada; Escala Centimetrada; Escala Milimetrada; Voltímetro Trapezoidal; Galvanômetro Trapezoidal; Amperímetro Trapezoidal; Multiteste SK 500; Painel Acrílico para Associação de Resistores; Multiteste MD 5770A; Chave Liga-Desliga; Chave Inversora; Chave Dupla de Desvio; Filtro de Linha; Conjunto Demonstrativo para Propagação de Calor; Conjunto para Comparação de Termopares; Cuba de

Ondas; Balão 300 ml; Bureta 25 ml; Proveta 50 ml; Termômetro 100 °C; Calorímetros; Balanço Magnético; Solenóides; Bobinas 600 Espiras; Bobinas 300 Espiras; Bobinas 5 Espiras; Módulo de Equipamentos para Física Geral XI; Gerador Elétrico de Correia; Colchão de Ar Linear; Conjunto Laser Didático Valadares Milimetrado; Becker 250 ml; Becker 150 ml; Becker 80 ml; Perfil com Limitador de Corrente; Ponte de Fio Marguerita; Equipamento Gaseológico Wackerritt VIII; Tripé Universal com Prolongamento; Balança de Torção para Mecânica e Eletromagnetismo; Mesa de Força; Osciloscópio 20 MHz; Dilatômetro Linear de Precisão; Módulo de Termometria; Forno 1200 °C; Plano Inclinado Completo Aragão.

Correlação pedagógica: Física Experimental 1: As práticas realizadas abrangem os temas: Medidas, erros e propagação de erros; Leis de Newton; Momento de inércia; Lei de Hooke; Conservação de energia; Calor; Leis da Termodinâmica.

Física Experimental II: As práticas realizadas abrangem os temas: Kit Gerador Elétrico de correias – carga elétrica, lei de Coulomb e campo elétrico; Kit cuba para determinação das diferenças de potencial – campo elétrico e mapeamento das linhas equipotenciais e diferença de potencial; Multímetro: Ohmímetro, voltímetro e amperímetro; Resistores e Multímetro: Familiarização com código de cores para identificação de resistores; Painel acrílico para associação de resistores Amorim, multímetro e fonte c.c., chave inversora, chave liga-desliga: corrente elétrica, circuito simples de c.c., voltímetro e amperímetro, Lei de Ohm, associações de resistores, medidas de tensão e corrente; Solenóides (Bobinas): campo magnético, relação número de espiras – tensão; Conjunto Laser Didático Valadares, espelhos planos e esféricos: reflexão, Lei de Snell, espelhos planos e esféricos; Cuba de ondas: Propagação de ondas.

Relação equipamentos/aluno: Física Experimental I: Toda a prática tem as mesmas características, ou seja, temos equipamentos suficientes para montar três práticas por aula, cada equipamento atende até 4 alunos.

Física Experimental II: Kit Gerador Elétrico de correia: 15 alunos; Kit cuba para determinação das diferenças de potencial: 8 alunos por kit; Multímetro: 5 alunos; Resistores e Multímetro: 5 alunos; Painel acrílico para associação de resistores Amorim, multímetro e fonte c.c., chave inversora, chave liga-desliga: 5 alunos; Solenóides (Bobinas): 5 alunos; Conjunto Laser Didático Valadares, espelhos planos e esféricos: 5 alunos; Cuba de ondas: 15 alunos.

Curso: Geografia

Lagser – Laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – com 30 computadores. Possui sala no Bloco A, com 90.5mts². Tem finalidade didática e de aplicação, atendendo as necessidades do Curso nas seguintes dimensões: graduação; pós-graduação; atividades de ensino, pesquisa e extensão. Embora específico para o Curso de Geografia, o Laboratório atende outros cursos de graduação e de **Geocarto – Laboratório de Cartografia** com 51.7mts², equipado com mesas, mapas e estantes, mapoteca. Utilizado também como sala de aula. Nessa sala os acadêmicos tem espaço para a realização de atividades de leitura de mapas, cartas, confecção de maquetes, entre outros materiais. O Laboratório proporciona o contato dos acadêmicos com equipamentos como receptor GPS, bússolas e estereoscópio de lente, curvímetro, e outros materiais para desenho cartográfico.

Museu de Geologia: O espaço tem 148mts². Possui escritório e depósito com amostras em duplicatas, acervo aproximado de 1.000 amostras entre minerais, rochas e fósseis, além de objetos líticos indígenas. Além do atendimento aos acadêmicos do curso de Geografia, o Museu recebe e atende anualmente cerca de 1.000 alunos provenientes da rede de ensino público e particular o que permite a conexão entre o conteúdo teórico/prático dado em sala de aula com a visualização do mostruário. Os acadêmicos do curso têm participação ativa no atendimento aos alunos da Educação Básica. Nesse sentido, além da junção entre teoria e prática, o Museu e Laboratório proporciona ao acadêmico não só o aprender geológico, mas a experiência de ensinar conteúdos de Geologia as séries com as quais terá contato quando tornar-se um profissional da Geografia.

Lepafe – Laboratório de referência em pesquisas paleoambientais no Brasil. Possui duas salas no Bloco B com total de 72mts². Agrega atualmente: a) bolsistas de apoio técnico e iniciação científica; b) estagiários do Curso de Geografia; c) alunos que utilizam sua estrutura para a execução de trabalhos de conclusão de curso de graduação, bem como alunos de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) em Geografia e áreas afins.

Lapege – Laboratório de pesquisas geoambientais. Possui sala no Bloco B com 32mts² com equipamentos para a realização de pesquisas liminológicas na região, servindo de apoio para as aulas práticas do Curso de Geografia, para outros cursos da Instituição, além de firmar parcerias científicas com outras universidades. Nesse espaço, são executados e desenvolvidos trabalhos socioambientais, de saneamento e monitoramento de rios na Comunidade de Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM). À participação de estagiários, bolsistas de iniciação científica e de extensão nas suas atividades.

Laboratório de Sedimentologia. Possui sala no Bloco B, com 32mts², conta com aparato laboratorial específico para o trabalho com solos e sedimentos (peneiras, vidraria, estufa, agitador, entre outros). Nesse espaço, além das atividades pedagógicas curriculares, são realizados levantamentos de dados que embasam pesquisas acadêmicas.

Lageoh – Laboratório de Geografia Humana – Com sala no novo campus. Desenvolve e oferece suporte a pesquisas, estudos, debates, seminários, colóquios e outras atividades realizadas por professores e acadêmicos da área de Geografia Humana.

Labeur – Laboratório de Geografia Urbana. Possui sala no Bloco A com 10.85mts² oferecendo suporte para projetos de pesquisa e extensão ligados à área de Geografia Urbana e Planejamento Urbano e promove eventos de disseminação do conhecimento à comunidade e grupos de estudo com professores, pesquisadores e estudantes da Unespar, e de outras instituições do país, destacando-se o Grupo de Estudos Urbanos da Fecilcam (Geurf), ligado ao Laboratório.

Estação Ecológica do Cerrado Prof^a Diva Aparecida Camargo. A estação tem 13.318m², com 150mts² de área construída, e está localizada no jardim Nossa Senhora Aparecida. O Curso de Geografia realiza na Estação as seguintes atividades: a) palinológicas, com vistas à reconstituição paleoambiental (apoio CNPq/Fundação Araucária); b) estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso em Geografia; c) pesquisas científicas sobre a distribuição espacial, regeneração e condições de fitossanidade de espécimes da vegetação do Cerrado no Município; d) atividades de extensão em Educação Ambiental por meio de visitas agendadas com alunos da Educação Básica, Superior e pesquisadores (800 alunos/ano); e) orientações a outros cursos da Unespar e de outras instituições quanto à realização de estágios e trabalhos de conclusão de curso.

Estação climatológica e laboratório de climatologia. A Estação tem 250mts² e uma sala no Campus 2, da Unespar. A Estação proporciona aos acadêmicos o entendimento dos processos envolvidos na aquisição e monitoramento de dados Climatológicos, também se constitui em um espaço para a realização de estágios do curso de Geografia.

Cinespar – Funciona como laboratório de divulgação de cultura e cinema – conta com sala específica situada no Campus 2, da Unespar. Para percorrer os municípios paranaenses, o Cinespar conta com veículo próprio, telão, equipamentos de som, projeção e cadeiras que foram adquiridos com recursos da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Fundação Araucária e Fundo Paraná.

Laboratório de Ensino de Geografia (LEG) – Em processo de organização, provisoriamente junto à sala do Colegiado a outros laboratórios, mas necessita de uma sala específica da Unespar, campus de Campo Mourão. Visa capacitar os alunos no tocante as práticas de ensino e aprendizagem da Geografia, principalmente voltadas à atuação dos licenciandos e professores na Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino técnico e profissionalizante). Temos livros didáticos, paradidáticos e alguns específicos da formação de professores, do ensino de Geografia e da Geografia; alguns materiais didáticos que precisam ser renovados (mapas, globo, maquetes); materiais confeccionados pelos alunos que precisam de local para serem armazenados; entre outros.

Curso: História

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA.

Tamanho do espaço: 15m², aprox.

Equipamentos disponíveis: Computador de mesa e impressora.

Gravadores de áudio; 1 Datashow.

Acervo de livros didáticos.

Os alunos utilizam o computador e a impressora para a realização de pesquisa com acesso a internet; para formatação de textos e impressões de trabalhos; os gravadores são utilizados em trabalhos de campo. O Datashow é utilizado por professores e alunos. O acervo de livros didáticos contribuem para a pesquisa, problematização de material didático produzidos nas últimas décadas, auxiliando assim no processo de produção de material didático, e contribuindo para a construção de um olhar processual e críticos dos alunos e professores do curso no tocante ao ensino e aprendizagem.

Os equipamentos mencionados são utilizados diariamente pelos alunos do PIBID, 22 no total; e eventualmente, pelos bolsistas da Iniciação Científica, 8 no total e pelos alunos da graduação, aproximadamente, 80 alunos.

Curso: Letras

Laboratório de Letras

Equipamentos disponíveis no espaço: 14 computadores; 6 mesas de computadores; 4 mesas grandes; 2 mesas pequenas; 1 mesa do professor; 1 tela de projeção; 1 data show; 1 central telefônica; 1 telefone; 4 armários de aço de duas portas; 1 ar-condicionado.

Tamanho do espaço: aproximadamente 100 m²

Curso: Matemática

Laboratório de Informática: Sala D8, com 68,48m² e 12 computadores. Esse laboratório é utilizado em aulas e minicursos voltados tanto para a formação inicial quanto continuada de professores de Matemática, além de outros projetos vinculados ao colegiado.

Laboratório de Ensino de Matemática: Sala D07, com 118,53m². Contém 120 jogos pedagógicos de matemática, 10 materiais manipuláveis para o ensino de geometria, 15 sólidos para uso como recurso didático, dois armários e 1 prateleira. A correção pedagógica com o curso do laboratório de ensino, onde são desenvolvidos atividades, lúdicas e concretas, além de encontros com professores da educação básica afim de uma discussão sempre aprofundada do ensino de matemática.

Curso: Pedagogia

LABORATÓRIO DE ENSINO:

Total de metragem 63m,72cm, dos quais, 11m,52cm são utilizado como depósito dos materiais pedagógicos. O restante do espaço, 52m e 20cm, são utilizados como sala de aula, devido falta de espaço na instituição e quando possível, é utilizado para as oficinas das disciplinas de Fundamentos Teórico Metodológicos das áreas de docência do pedagogo.

Existem nesse espaço:

- ✓ 10 mesas de 1,66 X 0,73
- ✓ 32 cadeiras estofadas
- ✓ 2 carteiras de fórmica
- ✓ 1 cadeira de fórmica
- ✓ 1 TV 29 polegadas antiga
- ✓ 1 DVD Gradiente
- ✓ 1 tela para projeção 2m x 2m
- ✓ 1 quadro branco 2m x 1,20cm
- ✓ 1 projetor multimídia BENQ (está instalado no teto porém, não funciona há 3 anos, devido questão elétrica)
- ✓ 1 nobreak
- ✓ 1 ar-condicionado Electrolux;

LABORATÓRIO DE INCLUSÃO DIGITAL

O espaço possui a dimensão de 61m e 26cm

Possui os seguintes equipamentos:

- ✓ 22 CPUs - cerca de 60% estão em funcionamento normal
- ✓ 23 monitores
- ✓ 13 mesas
- ✓ 7 carteiras
- ✓ 34 cadeiras estofadas
- ✓ 1 cadeira de fórmica
- ✓ 1 impressora Braille
- ✓ 1 máquina de escrever Braille
- ✓ 2 armários de aço com portas
- ✓ 1 ar condicionado Carrier
- ✓ 1 tela para projeção 2m x 1,80 cm
- ✓ 1 projetor multimídia EPSON (MUITO ANTIGO dá problema nas configurações com outros aparelhos mais atuais)
- ✓ 33 caixinhas de som para CPUs
- ✓ 1 nobreak

O laboratório é utilizado anualmente principalmente pelas turmas de 2º ano, diurno e noturno na disciplina de Educação Especial e Inclusão. Demais professores utilizam em disciplinas tais como: Didática e Tecnologia, Didática e Metodologias de Ensino.

Trabalha-se com duplas ou trios nos computadores.

Os materiais em Braille dos 2 laboratórios são utilizados nas aulas de Educação Especial e também são emprestados as demais licenciaturas, quando solicitados.

Curso: Turismo e Meio Ambiente

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA INSTITUCIONAL

- ✓ 56m²
- ✓ Quadro
- ✓ Ventilador
- ✓ Aparelho de ar-condicionado quebrado
- ✓ 50 computadores
- ✓ Mesas e cadeiras

Utilizado pelo curso para realizar atividades práticas das disciplinas, pesquisas e demais ações do curso que necessitam de acesso pelos alunos de computadores e internet.

Campus: UNIÃO DA VITÓRIA

Laboratório de Informática

Tamanho do espaço: 48m²

Correlação pedagógica com o curso: Atividades de pesquisa e estudos.

Laboratório de História Oral: 1 sala

Tamanho do espaço: 50m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 2 filmadoras, 4 gravadores digitais, sala com isolamento acústico.

Curso: Letras Português / Espanhol

Laboratório de Informática

Tamanho do espaço: 48,6 m²

(Compartilhado com os Colegiados de Pedagogia e de Letras – Português e Inglês)

Curso: Letras Português / Inglês

Laboratório de Informática

Tamanho do espaço: 48,6m²

(Compartilhado com os Colegiados de Pedagogia e de Letras – Português e Espanhol)

Equipamentos disponíveis no espaço: 20 escrivaninhas para computadores; 25 cadeiras; 20 computadores conectados à internet, equipados com mouse, teclado e fones de ouvido, bem como com programas específicos a prática da língua inglesa; 01 quadro branco.

Curso: Matemática

Laboratório de Informática

Tamanho do espaço: 48m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 23 estabilizadores; 25 teclados; 25 monitores 17"; 09 CPU; 1 projetor multimídia

Laboratório de Ensino

Tamanho do espaço: 54m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 1 projetor multimídia

Curso: Pedagogia

Laboratório de Informática

Tamanho do espaço: 48,6 m² (Compartilhado com os Colegiados de Letras-Português e Espanhol e Letras-Português e Inglês)

Equipamentos disponíveis no espaço: 20 Computadores.

Curso: Química

Laboratórios de ensino de Ciências: 2 salas

Tamanho do espaço: 47,4m² (cada)

Equipamentos disponíveis no espaço: cada laboratório possui duas pias com torneira, quatro bancadas de madeira, uma lousa branca, uma capela sem exaustão, duas balanças para pesagem, um destilador, armários para vidrarias e armários para professores. Equipamentos: um polarímetro circular, um agitador magnético, um agitador mecânico, um mufla, dois espectrofotômetros, um deionizador, um pipetador automático, um banho Maria, dois rotaevaporadores, um refratômetro, três macacos elevatórios, um

fotômetro de chama, três bombas à vácuo e quatro cronômetros digitais.

Laboratório de Informática: sala

Tamanho do espaço: 24m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 24 computadores, 24 mesas para computadores, 24 cadeiras giratórias, 24 estabilizadores de voltagem e aparelho de ar-condicionado

Laboratório de Pesquisa: sala

Tamanho do espaço: 48,4m²

Curso: Superior de Instrumento

Laboratório de informática com 20 computadores.

Curso: Superior de Gravura

Laboratório de Escultura

Tamanho: 120 m²

Laboratório de Cor

Tamanho: 30m²

Laboratório de Exposição

Tamanho: 100m²

Laboratório de Pintura 1 (5F)

Tamanho: 50m²

Laboratório de Pintura 2 (6F)

Tamanho: 80m²

Laboratório de Gravura 1 (22B)

Tamanho: 70m²

1 prensa mecânica de gravura em metal, com cama de 90x200 sem base sendo o Feltro velho e furado (sem condições de uso).

1 prensa elétrica com feltro e acrílico funcionando 90x200cm.trifásica.

Cadeiras para 25 alunos sentados.

Mesas baixas para trabalho;

Bancada de impressão alta com mesa de vidro;

1 bacia para umedecer papel;

2 bacias pequenas para ácidos;

Fogareiro para queimar placas;

1 mesa alta para o fogareiro;

1 caixa de breu (não funciona);

6 Mesas de 88cm x 173cm x 67cm;

1 Mesas de 37 x 54cm;

3 Mesas de 60cm x 80cm;

1 Mesa de 78cm x 155cm x 40cm;

1 Mesa com vidro de 60cm x 202cm x 100cm;

1 Mesa com vidro de 59cm x 200cm x 92cm;

1 Carteira de desenho com tampo de 45 x 70cm;

4 Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;

17 Cadeiras sendo 13 de fôrmica, 2 de madeira, 2 plástico e 2 quebradas;

1 Estante de metal com 75cm x 33cm x 175cm;

1 Estante de metal com 90cm x 40cm x 198cm;

5 Gaveteiros de metal com 70cm x 47cm x 130cm;

2 Estantes de metal de prateleiras com 93cm x 32cm x 197cm;

1 Estante de madeira com 56cm x 48cm x 75cm;

1 Armário de madeira com 115cm x 40cm x 170cm;

1 Quadro verde de 127 x 300cm;

1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm de largura;

1 Lixeira de plástico grande;

2 Lixeiras de plástico pequenas sendo 1 do banheiro;

2 Ventiladores grandes;

1 Gaveteiro tipo mapoteca com 5 gavetas medindo 134cm x 200cm x 80cm com 5 gavetas;

1 Gaveteiro tipo mapoteca com 5 gavetas medindo 117cm x 81cm x 60cm;

1 Gaveteiro tipo mapoteca com 5 gavetas medindo 117cm x 81cm x 75cm;

1 Secadora de pinturas medindo 126cm x 82cm x 167cm;

1 Secadora de pinturas medindo 106cm x 82cm x 167cm;

1 Espelho de banheiro 58x47

Laboratório do LAV (21B)

Tamanho: 70m²

Laboratório de Informática

Tamanho: 40m²

Equipamentos: 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras

Atendem as Disciplinas de Multimeios e nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos.

Laboratório de Escultura

Tamanho: 120m².

Maromba / Moinho de Bolas c/ 2 frascos de porcelana 5 litros e 2,5 litros / Tornos para cerâmica / Aparelho de solda / Forno cerâmico / Placas semi octagonais de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno Cerâmico / Plaqueira para cerâmica / Forno Cerâmico / Placas retangulares de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno para Vidro / Almofarizes de porcelana c/ pestilo / Balança de Precisão / Peneiras de aço inox / Tornos manuais de madeira / cavaletes de madeira para modelagem / Exaustor de forno cerâmico (envirovent) / Compressor de Ar c/ acessórios - mangueira, pistola, calibrador e ponta / aspirador pó e água / Lixadeira de Bancada combinada / Coletor de Pó / Ventiladores Rotatórios de Parede / Ventiladores/exautores fixos / armários de metal c. portas (8 portas cada um) / estantes metálicas / cadeiras / mesas retangulares revestidas com fórmica / quadro negro / tela para projeção retrátil / Projetor multimídia / Extintor de incêndio de pó químico capacidade 20.BC / armário de madeira / bancadas de madeira / morsa / esmeril elétrico / aquecedores para modelo vivo / Tablado para modelo vivo / arquivo de metal / serra circular-DW352 / serra tico tico / furadeira / Lixadeira orbital / esmerilhadeira angular / retificadora reta GGS 28 / sopradores térmicos / mini retífica / Martelo perfurador / Afinadora angular / Lixadora de Betão / Serra tico-tico

Laboratório de Cor

Tamanho: 30m²

Laboratório de Exposição

Tamanho: 100m²

Laboratório de Pintura 1 (5F)

Tamanho: 50m²

- ✓ A Sala 5F possui os seguintes materiais de artes:
- ✓ 13 Cavaletes de pintura;
- ✓ 10 Tábuas de madeira de 70 x 90 cm para suporte da tela nos cavaletes;
- ✓ 13 Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;
- ✓ 25 Cadeiras sendo 16 de madeira, 8 de fórmica e 1 estofada;
- ✓ 16 Mesas de desenho com tampo de 80 x 100cm;
- ✓ Mesas escolares com tampo de 38 x 60cm;
- ✓ 14 Mesas de desenho com tampo de 45 x 70cm;
- ✓ 1 Mesa de 50 x 80cm usada para colocação dos mecanismos de projeção de slides;
- ✓ 1 Mesa de fórmica com tampo de 60cm x 60cm;
- ✓ 1 Mesa de madeira de 60cm x 110cm;
- ✓ 2 Peça de gesso para modelo;
- ✓ 1 Vidro redondo com 65 cm de diâmetro e 10 mm de espessura para cortes;
- ✓ 1 Secadora de pinturas medindo 124cm x 140cm x 85cm;
- ✓ 1 Mapoteca com 5 gavetas medindo 134cm x 200cm x 80cm com 5 gavetas;
- ✓ 1 Estante de metal com 70cm x 50cm x 133cm;
- ✓ Estantes de Partitura;
- ✓ 3 Estante de metal com 90cm x 40cm x 198cm do Curso de Pintura;
- ✓ 1 Estante de metal com 90cm x 30cm x 170cm do Curso de Pintura;
- ✓ 1 *Flip Bord*;
- ✓ 1 quadro branco de 130 x 235cm;
- ✓ 2 Apagadores de giz;
- ✓ Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm x 160cm de largura;
- ✓ 1 Lixeira de plástico grande;
- ✓ 3 Ventiladores grandes;
- ✓ 1 Aquecedor a gás.

Laboratório de Pintura 2 (6F)

Tamanho: 80m²

- ✓ A sala 6F é utilizada por todos os cursos de artes visuais. A Sala 6F possui os seguintes materiais:
- ✓ 10 Cavaletes de pintura;
- ✓ 10 Tábuas de madeira de 70 x 90cm para suporte da tela nos cavaletes;
- ✓ 7 Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;
- ✓ 31 Cadeiras sendo 9 de madeira e 15 de fórmica e 1 de plástico;
- ✓ 1 Cadeira estofada com rodinhas para o professor;
- ✓ 20 Mesas de desenho com tampo de 80 x 100cm;
- ✓ 3 Mesas de desenho com tampo de 45 x 70cm;
- ✓ 1 Mesa de 50 x 80cm usada para colocação dos mecanismos de projeção de slides;
- ✓ 2 Mesas de 60 x 80 cm sendo uma usada para colocação de peças de gesso usadas para modelo e

uma para o professor;

- ✓ 5 Peças de gesso para modelo;
- ✓ 1 Vidro redondo com 65 cm de diâmetro e 10mm de espessura para cortes;
- ✓ 1 Secadora de pinturas medindo 124cm x 102cm x 73cmh;
- ✓ 1 Mapoteca com 5 gavetas medindo 134cm x 200cm x 80cmh com 5 gavetas;
- ✓ 1 Estante de metal com 70cm x 50cm x 133cmh;
- ✓ 1 Móvel de madeira com 56cm x 48cm x 75cmh;
- ✓ 4 Estantes de metal com 90cm x 40cm x 198cmh do Curso de Pintura;
- ✓ 1 quadro verde de 120 x 300cm;
- ✓ 2 Apagadores de giz;
- ✓ Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm de largura;
- ✓ 2 Lixeiras de plástico grandes;
- ✓ 3 Lixeiras de plástico pequenas sendo 2 do banheiro;
- ✓ 2 Ventiladores grandes;
- ✓ 1 Aparelho de som;
- ✓ 2 Aquecedores a gás;
- ✓ 1 Extintor de incêndio.

Laboratório de Pintura 3 (7F)

Tamanho: 70m²

A Sala 7F possui os seguintes materiais:

- ✓ 8 Cavaletes de pintura;
- ✓ 10 Tábuas de madeira de 70 x 90cm para suporte da tela nos cavaletes;
- ✓ Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;
- ✓ 17 Cadeiras sendo de fórmica, 1 quebrada;
- ✓ 1 Cadeira estofada com rodinhas para o professor;
- ✓ 23 Mesas com tampo inclinado de 60 x 90cm;
- ✓ Mesas de 60 x 80cm;
- ✓ 1 banco para modelo estofado de 60cm x 150cm x 40cmh;
- ✓ 1 Estante de metal com 75cm x 33cm x 175cmh;
- ✓ 1 Estante de madeira com 56cm x 48cm x 75cmh;
- ✓ 1 Estantes de metal com 80cm x 40cm x 150cmh;
- ✓ 1 Armário de metal do tipo para colocação de arquivos 70cm x 47cm x 133cmh;
- ✓ 1 quadro verde de 127 x 300cm;
- ✓ 1 quadro verde pautado de 127 x 300cm;
- ✓ 1 quadro branco de vinil pautado de 184 x 200cm;
- ✓ 1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 150cm de largura;
- ✓ Lixeiras de plástico pequenas sendo 4 dos banheiros;
- ✓ 2 Ventiladores grandes;
- ✓ Material de música:
- ✓ 3 Tímpanos;
- ✓ 1 Órgão eletrônico de 130cm x 73cmh;
- ✓ 18 Tripés de metal para apoio de partituras.

Laboratório de Gravura 1 (22B)

Tamanho: 70m²

- ✓ 1 prensa mecânica de gravura em metal, com cama de 90x200 sem base sendo o Feltro velho e furado (sem condições de uso);
- ✓ 1 prensa elétrica com feltro e acrílico funcionando 90x200cm.trifásica;
- ✓ Cadeiras para 25 alunos sentados;
- ✓ Mesas baixas para o trabalho;
- ✓ 1 Bancada de impressão alta com mesa de vidro;
- ✓ 1 bacia para umedecer papel;
- ✓ 2 bacias pequenas para ácidos;
- ✓ 1 Fogareiro para queimar placas;
- ✓ 1 mesa alta para o fogareiro;
- ✓ 1 caixa de breu (não funciona).

Laboratório do LAV (21B)

Tamanho: 70m²

Laboratório de Informática

Tamanho: 40m²

- ✓ 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras

✓ Atendem as Disciplinas de Multimeios e nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos.

Sala 32B

Tamanho: 30m²

- ✓ 13 Cavaletes de pintura;
- ✓ 13 Tábuas de madeira de 70 x 90 cm para suporte da tela nos cavaletes;
- ✓ 3 Bancos pequenos sendo 1 quebrado;
- ✓ 31 Cadeiras sendo 17 de madeira e 8 de fórmica;
- ✓ 31 Carteiras de desenho com tampo de 45 x 70cm;
- ✓ 1 Mesa alta com tampo giratório usada para colocação do modelo;
- ✓ 1 Mesa de madeira para modelo de 74cm x 182cm x 34cm;
- ✓ 1 Mesa tipo escrivaninha para o professor de 70cm x 138cm x 80cm;
- ✓ 3 Peças de gesso para modelo;
- ✓ 1 Secadora de pintura medindo 126cm x 82cm x 167cm;
- ✓ 1 Estante de madeira com 56cm x 48cm x 75cm;
- ✓ 1 quadro verde de 120 x 250cm;
- ✓ 2 Apagadores de giz;
- ✓ 1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm de largura;
- ✓ 1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 150cm de largura;
- ✓ 1 Lixeira de plástico grandes;
- ✓ 1 Lixeira de plástico pequena do banheiro;
- ✓ 2 Ventiladores grandes;
- ✓ 2 Aquecedores a gás;
- ✓ 1 Extintor de incêndio;
- ✓ 1 Espelho de banheiro 58x47.

Curso: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Laboratório de Escultura

Laboratório de Cor

Tamanho: 30m²

Laboratório de Exposição

Tamanho: 100m²

Laboratório de Pintura 1 (5F)

Tamanho: 50m²

Laboratório de Pintura 2 (6F)

Tamanho: 80m²

Laboratório de Gravura 1 (22B)

Laboratório do Licenciatura em Artes Visuais (21B)

Tamanho: 70m²

- ✓ 01 secadora
- ✓ 04 mesas planas de 3m x 1,5cm

Laboratório de Informática

Tamanho: 40m²

- ✓ 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras
- ✓ Atendem as Disciplinas de Multimeios e nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos

Curso: Superior de Escultura

LABORATÓRIO DE ESCULTURA

Tamanho: 120m²

Equipamentos: Maromba / Moinho de Bolas c/ 2 frascos de porcelana 5litros e 2,5 litros / Tornos para cerâmica / Aparelho de solda / Forno cerâmico / Placas semi octagonais de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno Cerâmico / Plaqueira para cerâmica / Forno Cerâmico / Placas retangulares de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno para Vidro / Almofarizes de porcelana c/ pestilo / Balança de Precisão / Peneiras de aço inox / Tornos manuais de madeira / cavaletes de madeira para modelagem / Exaustor de forno cerâmico (envirovent) / Compressor de Ar c/ acessórios - mangueira, pistola, calibrador e ponta / aspirador pó e água / Lixadeira de Bancada combinada / Coletor de Pó / Ventiladores Rotatórios de Parede / Ventiladores/ exatores fixos / armários de metal c. portas (8 portas cada um) / estantes metálicas /

cadeiras / mesas retangulares revestidas com fórmica / quadro negro / tela para projeção retrátil / Projetor multimídia / Extintor de incêndio de pó químico capacidade 20.BC / armário de madeira / bancadas de madeira / morsa / esmeril elétrico / aquecedores para modelo vivo / Tablado para modelo vivo / arquivo de metal / serra circular-DW352 / serra tico-tico / furadeira / Lixadeira orbital / esmerilhadeira angular / retificadora reta GGS 28 / sopradores térmicos / mini retífica / Martelo perfurador / Afinadora angular / Lixadora de Betão / Serra tico-tico.

Atendem todas as práticas escultóricas no mesmo ambiente sendo elas: Cerâmicas, Escultura de resíduos sólidos e escultura de resíduos químicos. Tais práticas escultóricas são incompatíveis e impossibilitam uma a outra quando no mesmo ambiente. Além disso, tal convivência causa muito insalubridade e falta de segurança de trabalho.

LABORATÓRIO DE COR

Tamanho: 30m²

Equipamentos: Agitador Magnético com Aquecimento Digital 3 litros, Referência: 02070 (220V), Modelo: LM-MS-H280-Pro / Balança Semi-Analítica Série UX-4200H, Capacidade de 4200g e a precisão 0,01g e Tamanho do prato 170 x 180mm. / Misturador de tinta - MTVR-5, Capacidade até 5kg, Voltagem monofásica: 220v, Altura: 115cm, Largura: 45cm, Profundidade: 50cm, Deslocamento do eixo: 30cm, Velocidade : Variável por inversor de frequência, Motor trifásico: 0,5 cv, Rpm: 0 a 2380, Eixo: Aço inox, Hélice: Aço inox / Termômetro Digital de -50°C a 300°C e Timer de 1" a 99 horas / 2 Liquidificadores industriais de 5L / 3 Liquidificadores industriais de 2L / 6 cadeiras / 6 cadeiras / 1 Armário de metal com chave para material de consumo e vidraria da Seção de Materiais / 1 Armário de metal com chave para material de consumo da Seção de Suportes (papel).

LABORATÓRIO DE EXPOSIÇÃO

Tamanho: 100m²

Equipamentos: Ambiente sem equipamentos, destinado à realização de exposições como resultado das pesquisas práticas dos alunos de Graduação e Pós-graduação e de professores da EMBAP.

LABORATÓRIO DE PINTURA 1

Tamanho: 50m²

LABORATÓRIO DE PINTURA 2

Tamanho: 80m²

LABORATÓRIO DE GRAVURA 1

Tamanho: 70m²

Equipamentos: Uma prensa mecânica de gravura em metal, com cama de 90x200 sem base sendo o Feltro velho e furado sem condições de uso / Uma prensa elétrica com feltro e acrílico funcionando 90x200cm.trifásica / 25 Cadeiras / Mesas baixas / Bancada de impressão alta com mesa de vidro / Uma bacia para umedecer papel / Duas bacias pequenas para ácidos / Fogareiro / Uma mesa alta para o fogareiro / Uma caixa de breu (não funciona).

LABORATÓRIO DE GRAVURA 2

Tamanho: 70m²

Equipamentos: Multimeios

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Tamanho: 40m²

Equipamentos: 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras

Atendem as Disciplinas de Multimeios e nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos.

Curso: Composição e Regência

Laboratório (LaMuSA)

Tamanho: 40m² Laboratório de Música, Sonologia e Áudio.

Equipamentos: microfones, mixer, interface de áudio, caixas de som, piano, computadores, lousa, mesas, cadeiras universitárias com apoio.

Correlação pedagógica com o curso: o espaço é utilizado em disciplinas e projetos que trabalham com música e tecnologia, como nas áreas de acústica, composição, computação, educação, entre outros.

Campus: CURITIBA II - FAP

Curso: Licenciatura em Música

Teatro Laboratório

Tamanho: 230m²

Equipamento: 5 arquibancadas móveis com 200 lugares

Barras de iluminação

Barras de cenografia

ANEXO O TEATRO LABORATÓRIO

03 Estúdios

Tamanho: 160m² aproximadamente

02 salas de aula teórica

Tamanho: 60m² aproximadamente

Curso: Musicoterapia

Teatro Laboratório

Tamanho: 230m²

Equipamentos: 5 arquibancadas móveis com 200 lugares

Barras de iluminação

Barras de cenografia

ANEXO ao Teatro Laboratório

03 Estúdios

02 salas de aula teórica

Tamanho: 160m² aproximadamente

Tamanho: 60m² aproximadamente

Curso: Dança

LABORATÓRIO DE MULTIMEIOS (ARTES VISUAIS) BLOCO II

Utilizamos algumas vezes para as disciplinas de sonoplastia e multimídia e cena, sempre tendo que realizar muitas negociações, pois tal sala foi equipada pelo curso de artes visuais, através de um de seus grupos de pesquisa, que está sempre temeroso com manutenção dos equipamentos.

TEATRO LABORATÓRIO

É nossa principal sala de aulas específica, está necessitando de manutenção e reposição de equipamentos.

Curso: Artes cênicas

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:

Um para todos os cursos, o seu uso deve ser agendado com antecedência.

Tamanho do espaço: 34,6m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 15 computadores conectados à internet, uma tela interativa, uma tela de projeção.

LABORATÓRIO DE LÍNGUAS:

Um para todo o curso de Letras Português-Inglês, seu uso não precisa ser agendado com antecedência.

Tamanho do espaço: 45m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 20 computadores conectados à internet, 1 desktop pra uso do professor e tela de projeção.

CAMPUS DE PARANAGUÁ

Curso: Ciências Contábeis

LABORATÓRIO FINANCEIRO CONTÁBIL

Tamanho: 30m²

Equipamentos: 10 máquinas

É utilizado pelos professores do colegiado do curso de ciências contábeis

Curso: Ciências Biológicas Bacharelado

LABORATÓRIO BIOLOGIA MARINHA E ZOOLOGIA: LABMAR

Tamanho: 48,9m²

Equipamento: dispõe de estufa de secagem, geladeira, freezer, banho-maria, microscópios ópticos e estereoscópios, microcomputador padrão, micróto, aparelho de GPS portátil, termosalinômetro portátil, disco de Secchi, paquímetro manual, pHmetro portátil de campo e máquina digital, ar-condicionado, além de bibliografia especializada enfatizando o ambiente marinho.

LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO: LABEC

Tamanho: 48,9m²

Equipamento: conta com bancadas em alvenaria para triagem, armários, capela de exaustão de gases, estufas de secagem, destilador, deionizador, pHmetro e condutivímetro de bancada, balanças semi-analíticas, microscópios ópticos, microscópios estereoscópicos, sistema de captura de imagem para microscópios ópticos e estereoscópicos, microcomputador e impressora, Garrafa de Van Dorn, draga Van Veen, refratômetro portátil, termômetro digital de espeto, termômetro digital, mesa agitadora e bandejas para análise de sedimento, paquímetros digital e manual, máquina fotográfica digital, freezer, geladeira, GPS, ar-condicionado, vidrarias, aquários e reagentes diversos. Além destes materiais e equipamentos, encontram-se disponíveis obras sobre organismos marinhos, ecologia geral, manuais de análises químicas de solo e vegetais.

LABORATÓRIO DE FICOLOGIA E QUALIDADE DE ÁGUA MARINHA: LAQUAMAR

Tamanho: 80m²

Equipamento: localizado no Parque Estadual do Palmito: dispõe em ambiente climatizado de câmaras incubadoras para cultura (tipo BOD), microscópios ópticos e estereoscópicos (trinoculares) com captura de imagem, micróto, estufas de secagem com recirculação de ar, espectrofotômetro de UV, seladoras de cartelas bacteriológicas, câmara de luz UV, pHmetro de bancada e portátil, oxímetro portátil, sonda multiparâmetros para análise de água marinha, refratômetros, condutivímetro de bancada, destilador, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela de exaustão de gases, autoclave, balança semi-analítica, turbidímetro, impressora a laser, microondas, geladeira, freezer, draga do tipo van-veen, garrafa de Van Dorn, disco de Secchi, redes de plâncton. Uma parte do laboratório é destinada a análises de biologia molecular, sendo composta por sistema de filtração de água ultra pura (Millique), tanque de nitrogênio líquido, microcentrífuga refrigerada eppendorf, termocicladora, fotodocumentadora, nanodrop, e cubas de gel para eletroforese. Outro setor do laboratório conta com um Cromatógrafo Líquido de Alta Performance (HPLC) para pesquisa de produtos naturais algais. Recentemente foi adquirido via no Programa Antártico Brasileiro um ROV (veículo subaquático operado remotamente). Totalizando cerca de R\$ 1.000.000,00 em infraestrutura laboratorial. Além de aproximadamente R\$100.000,00 em material de consumo.

LABORATÓRIO DE GENÉTICA MOLECULAR E DE MICROBIOLOGIA: LAGEM

Tamanho: 48,9m²

Equipamentos: autoclave, estufa de incubação, forno mufla digital, deionizador, destilador de nitrogênio, balança magnética, contador de colônias, pHmetro, pHmetro de bancada, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, refrigerador, GPS geodésico, estereoscópio de mesa, microscópio com sistema de captura de imagens, espectrofotômetro, termociclador, vortex, cuba de eletroforese, transiluminador, microcentrífuga, ar condicionado, vidrarias e reagentes e um agitador orbital.

LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: LAVIMA

Tamanho: 15m²

Equipamentos: O laboratório dispõem dos seguintes equipamentos: pHmetro de bancada modelo PHS-3E PHTEK; pHmetro portátil modelo mPA – 210P; condutivímetro de bancada modelo mCA 150 Bivolt; Purificador de água Osmose Reversa modelo ORD 10 110v; Agitador de tubos velocidade variável - LM-MX-S 220v; 6 urbidímetro digital portátil TU430 AKSO; chapa aquecedora modelo DB-IVAC Biomixer; balança analítica digital FA2101 Bioprecisa; espectrofotômetro U2M Quimis; Medidor de oxigênio dissolvido DO5519 Lutron; Estufa TLK48 da De Leo; Banho maria Albras; Banho maria De Leo; Centrifuga Centri Bio; Centrifuga Sislabs; Micropipeta MDI 20 a 200µL; Micropipeta MDI 100 a 1000µL; Micropipeta MDI 5mL; Micropipeta MDI 10mL.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS: LAM

Tamanho: 20m²

Equipamento: dispõe de um ambiente climatizado com ar-condicionado de 9 000 BTU e desumidificador. Possui também um banho histológico (BH10R- O Patologista), um microscópio modelo BX43-L-PH-I Olympus acoplado a câmera Colorida & software Cellsens Standard Lc20 2.0 Mp com 01 Adaptador Ccd Com Lente 0.5X Utv0.5Xc32 Olympus e um microscópio estereoscópio modelo SZ6145TR-ILA-SF Olympus.

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS ANIMAIS: LAMEA

Tamanho: 48,9m²

Equipamento: dispõe de três geladeiras, dois frizeres, dois fornos de micro-ondas, micrótomo digital semi-eletrônico, moedor/triturador (moinho), moedor para fabricação de rações peletizadas, um fulão para couro de peixes, 3 mesas de inox com rodinhas para dissecações, banho-maria, balanças, dois estufas de secagem, computadores, impressora, trinta tanques de 100 litros para cultivo de peixes, dois tanques tipo funil de 200 litros para alevinagem e análise de coeficiente de digestibilidade, um determinador de fibras, um determinador de lipídios, uma bomba calorimétrica, três bombas aeradoras radial, paquímetro digital, paquímetro manual, oxímetro digital portátil, pHmetro digital portátil, disco de Secchi, termômetro digital, alcoômetro, dois ar-condicionados, vidrarias e reagentes diversos. Também de equipamentos para análises físicas de couros de peixes, têxteis e fibras, tais como: um dinamômetro eletrônico, força de 200 kg (monofuso), tipo bancada, velocidade fixa de 100mm/min, instrumentação digital com leitura de força em tempo real e memorização de valor máximo, régua para medição de deslocamento e alongamento, com painel, curso útil mínimo de 500mm e garras para tração, rasgamento e alongamento. Prensa de corte de corpos de prova, dimensão máxima de faca 80X15 mm. Lastômetro com volante para deslocamento manual da ponta esférica de aço, contador para medição e distensão em 0,01mm. Associado a este laboratório encontra-se o Curtume comunitário em Pontal do Paraná-PR (PROVOPAR) que dispõe de: um fulão com capacidade para 10kg de peles de peixes, dois fulões com capacidade para 20kg, balança digital, dois frizeres, geladeira, diversos utensílios e reagentes, sistema de tratamento de resíduos, mesas, bancadas, armários, ventiladores e veículo pickup saveiro. Em fase de implantação a "unidade transformadora de resíduos da pesca", em anexo ao Mercado Municipal de Peixes de Paranaguá, coordenados pelo LABMEA contendo: um fulão de fibra para 10kg, balança digital, freezer, geladeira, fogão, armários, pia, balcão, utensílios, produtos curtentes para couro de peixes marinhos.

LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DA UNESPAR - Campus de Paranaguá:

Equipamentos: dispõe de mesas e bancadas de trabalho com cadeiras, computadores e impressoras, ar-condicionado, projetor multimídia, armários, lousa interativa e sala de reunião. Desta forma o espaço é utilizado para que o atendimento dos acadêmicos sejam mais personalizados.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:

O laboratório de informática e sala de videoconferência/ensino a distância dispõem dos seguintes equipamentos a disposição dos professores e alunos: 1 Link de Dados - 10Mb; 1 Link de Dados - 8Mb; 2 Servidores HP Proliant ML110 G7; 4 Desktops - Linux Ubuntu Server; 88 Desktops - Windows; 15 Notebook; 25 Datashow Multimídia; 2 Auditórios com capacidade para 80 e 130 pessoas; 1 Sala de Vídeo Conferência para 22 pessoas; 3 Impressoras Laser jet Collor - Com suporte de Rede; 6 Impressoras Laser Jet Monocromáticas - Com suporte de Rede; 11 Impressoras Laser Jet Monocromáticas; 1 Impressora Deskjet Colorida Formato A3; 1 Impressora Braille e ar-condicionado.

Quando as atividades do Colegiado necessitam de espaço maior utiliza-se o Auditório Manoel Viana.

Curso: Administração

Laboratório de informática: um para todos os cursos, seu uso deve ser agendado com antecedência.

Tamanho do espaço: 34,5m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 12 computadores conectados à internet, uma tela interativa, uma tela de projeção.

Curso: Pedagogia

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: um para todos os cursos, seu uso deve ser agendado com antecedência.

Tamanho do espaço: 34,6m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 15 computadores conectados à internet, uma tela interativa, uma tela de projeção.

Curso: Matemática

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: um para todos os cursos, seu uso deve ser agendado com antecedência

Tamanho do espaço: 34,5m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 12 computadores conectados à internet, uma tela interativa, uma tela de projeção.

Curso: Ciências Biológicas - Licenciatura**LABORATÓRIO BIOLOGIA MARINHA E ZOOLOGIA (LABMAR)**

Tamanho: 48,9m²

Equipamentos: dispõe de estufa de secagem, geladeira, freezer, banho-maria, microscópios ópticos e estereoscópios, microcomputador padrão, micrótomo, aparelho de GPS portátil, termosalinômetro portátil, disco de Secchi, paquímetro manual, pHmetro portátil de campo e máquina digital, ar-condicionado, além de bibliografia especializada enfatizando o ambiente marinho.

LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO LABEC

Tamanho: 48,9m²

Equipamento: conta com bancadas em alvenaria para triagem, armários, capela de exaustão de gases, estufas de secagem, destilador, deionizador, pHmetro e condutivímetro de bancada, balanças semi-analíticas, microscópios ópticos, microscópios estereoscópicos, sistema de captura de imagem para microscópios ópticos e estereoscópicos, microcomputador e impressora, Garrafa de Van Dorn, draga Van Veen, refratômetro portátil, termômetro digital de espeto, termômetro digital, mesa agitadora e bandejas para análise de sedimento, paquímetro digital e manual, máquina fotográfica digital, freezer, geladeira, GPS, ar-condicionado, vidrarias, aquários e reagentes diversos. Além destes materiais e equipamentos, encontram-se disponíveis obras sobre organismos marinhos, ecologia geral, manuais de análises químicas de solo e vegetais.

LABORATÓRIO DE FICOLOGIA E QUALIDADE DE ÁGUA MARINHA LAQUAMAR

Tamanho: 80m²

Equipamentos: localizado no Parque Estadual do Palmito: dispõe em ambiente climatizado de câmaras incubadoras para cultura (tipo BOD), microscópios ópticos e estereoscópicos (trinoculares) com captura de imagem, micrótomo, estufas de secagem com recirculação de ar, espectrofotômetro de UV, seladoras de cartelas bacteriológicas, câmara de luz UV, pHmetro de bancada e portátil, oxímetro portátil, sonda multiparâmetros para análise de água marinha, refratômetros, condutivímetro de bancada, destilador, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela de exaustão de gases, autoclave, balança semi-analítica, turbidímetro, impressora a laser, microondas, geladeira, freezer, draga do tipo van-veen, garrafa de Van Dorn, disco de Secchi, redes de plâncton. Uma parte do laboratório é destinada a análises de biologia molecular, sendo composta por sistema de filtração de água ultra pura (Millique), tanque de nitrogênio líquido, microcentrífuga refrigerada eppendorf, termocicladora, fotodocumentadora, nanodrop, e cubas de gel para eletroforese. Outro setor do laboratório conta com um Cromatógrafo Líquido de Alta Performance (HPLC) para pesquisa de produtos naturais algais. Recentemente foi adquirido via no Programa Antártico Brasileiro um ROV (veículo subaquático operado remotamente). Totalizando cerca de R\$ 1.000.000,00 em infraestrutura laboratorial. Além de aproximadamente R\$100.000,00 em material de consumo.

Laboratório de Genética Molecular e de Microbiologia LAGEM

Tamanho: 48,9m²

Equipamentos: apresenta autoclave, estufa de incubação, forno mufla digital, deionizador, destilador de nitrogênio, balança magnética, contador de colônias, pHmetro, pHmetro de bancada, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, refrigerador, GPS geodésico, estereoscópio de mesa, microscópio com sistema de captura de imagens, espectrofotômetro, termociclador, vortex, cuba de eletroforese, transiluminador, microcentrífuga, ar-condicionado, vidrarias e reagentes e um agitador orbital.

LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: LAVIMA

Tamanho: 15m²

Equipamento: o laboratório dispõem dos seguintes equipamentos: pHmetro de bancada modelo PHS-3E PHTEK; pHmetro portátil modelo mPA – 210P; condutivímetro de bancada modelo mCA 150 Bivolt; Purificador de água Osmose Reversa modelo ORD 10 110v; Agitador de tubos velocidade variável - LM-MX-S 220v; 6 urbidímetro digital portátil TU430 AKSO; chapa aquecedora modelo DB-IVAC Biomixer; balança analítica digital FA2101 Bioprecisa; espectrofotômetro U2M Quimis; Medidor de oxigênio dissolvido DO5519 Lutron; Estufa TLK48 da De Leo; Banho maria Albras; Banho maria De Leo; Centrifuga Centri Bio; Centrifuga Sislabs; Micropipeta MDI 20 a 200µL; Micropipeta MDI 100 a 1000µL; Micropipeta MDI 5mL; Micropipeta MDI 10mL.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS LAM

Tamanho: 20m²

Equipamentos: dispõe de um ambiente climatizado com ar-condicionado de 9 000 BTU e desumidificador. Possui também um banho histológico (BH10R- O Patologista), um microscópio modelo BX43-L-PH-I Olympus acoplado a câmera Colorida & software Cellsens Standard Lc20 2.0 Mp com 01 Adaptador Ccd Com Lente 0.5X Utv0.5Xc32 Olympus e um microscópio estereoscópico modelo SZ6145TR-ILA-SF Olympus.

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS ANIMAIS LAMEA

Tamanho: 48,9m²

Equipamentos: dispõe de 3 geladeiras, 2 frízeres, 2 fornos de micro-ondas, micrótomo digital semi-eletrônico, moedor/triturador (moinho), moedor para fabricação de rações peletizadas, 1 fulão para couro de peixes, 3 mesas de inox com rodinhas para dissecações, banho-maria, balanças, 2 estufas de secagem, computadores, impressora, 30 tanques de 100 litros para cultivo de peixes, 2 tanques tipo funil de